



Antonio Henrique Felice Anunziata

O PATRIMÔNIO FERROVIÁRIO E A CIDADE: A  
COMPANHIA MOGYANA DE ESTRADAS DE  
FERRO E CAMPINAS (1872-1971)

Volume: 03/03

CAMPINAS  
2013

1

ERRATA: Onde se lê "O PATRIMÔNIO FERROVIÁRIO E A CIDADE: A COMPANHIA MOGYANA DE ESTRADAS DE FERRO E CAMPINAS (1872-1971)" leia-se "O PATRIMÔNIO FERROVIÁRIO E A CIDADE: A COMPANHIA MOGIANA DE ESTRADAS DE FERRO E CAMPINAS (1872-1971)"

  
Prof. Dra. Felina Regina Rodrigues EVO  
Coordenadora de Comissão de  
Pós-Graduação / FCH / UNICAMP  
Mestrado: 174047





Universidade Estadual de Campinas  
Instituto de Filosofia e Ciências Humanas

Antonio Henrique Felice Anunziata

# O PATRIMÔNIO FERROVIÁRIO E A CIDADE: A COMPANHIA MOGYANA DE ESTRADAS DE FERRO E CAMPINAS (1872-1971)

Volume: 03/03

Orientador: Prof. Dr. Marcos Tognon

Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em História do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas na Universidade Estadual de Campinas, para obtenção do título de Mestre em História, na área de concentração em História da Arte.

ESTE EXEMPLAR CORRESPONDE À VERSÃO FINAL DA DISSERTAÇÃO DEFENDIDA PELO ALUNO ANTONIO HENRIQUE FELICE ANUNZIATA, E ORIENTADO PELO PROF. DR. MARCOS TOGNON.

CPG, 25 / 03 / 2013

CAMPINAS  
2013

3

ERRATA: Onde se lê "O PATRIMÔNIO FERROVIÁRIO E A CIDADE: A COMPANHIA MOGYANA DE ESTRADAS DE FERRO E CAMPINAS (1872-1971)" leia-se "O PATRIMÔNIO FERROVIÁRIO E A CIDADE: A COMPANHIA MOGIANA DE ESTRADAS DE FERRO E CAMPINAS (1872-1971)"

Prof. Dra. Fátima Regina Rodrigues Amorim  
Coordenadora da Comissão de  
Pós-Graduação / FCH / UNICAMP  
Matrícula: 174847

201309257

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA POR  
CECÍLIA MARIA JORGE NICOLAU – CRB8/3387 – BIBLIOTECA DO IFCH  
UNICAMP

An89p	<p>Anunziata, Antonio Henrique Felice, 1965- O patrimônio ferroviário e a cidade: a Companhia Mogiana de Estradas de Ferro e Campinas (1872-1971) / Antonio Henrique Felice Anunziata. -- Campinas, SP : [s. n.], 2013.</p> <p>Orientador: Marcos Tognon. Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas.</p> <p>1. Companhia Mogiana de Estradas de Ferro. 2. Ferrovias – Campinas (SP) - História. 3. Patrimônio histórico – Campinas (SP) – 1872-1971. 4. Patrimônio cultural – Proteção. I. Tognon, Marcos, 1966- II. Universidade Estadual de Campinas. Instituto de Filosofia e Ciências Humanas. III. Título.</p>
-------	---

Informação para Biblioteca Digital

**Título em Inglês:** The heritage railway and the city: the Cia. Mogyana de Estradas de Ferro and Campinas (1872-1971)

**Palavras-chave em inglês:**

Companhia Mogiana de Estradas de Ferro

Railroad – Campinas (SP) - History

Historic heritage – Campinas (SP) – 1872-1971

Protection of cultural - Property

**Área de concentração:** História da Arte

**Titulação:** Mestre em História

**Banca examinadora:**

Marcos Tognon [Orientador]

Luciano Migliaccio

Eduardo Romero

**Data da defesa:** 25-03-2013

**Programa de Pós-Graduação:** História

# SUMÁRIO

## **Volume 1/3**

Dedicatória .....	07
Agradecimentos.....	09
Resumo.....	11
Abstract.....	13
Sumário.....	15
Introdução.....	17

## **Capítulo 1 – Caminhos de Ferro**

1.1. A transformação do espaço na cidade de Campinas.....	19
1.2. Ferrovias no Município de Campinas.....	28
1.2.1. Companhia Paulista de Estradas de Ferro.....	29
1.2.2. Companhia Ytuana de Estradas de Ferro .....	36
(Estrada de Ferro Sorocabana)	
1.2.3. Companhia do Ramal Férreo Campineiro.....	38
1.2.4. Companhia Agrícola do Funil – Estrada de Ferro Funilense.....	41

## **Capítulo 2 – Companhia Mogyana de Estradas de Ferro**

2.1. A formação da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro.....	45
2.2. O Escritório Central.....	48
2.3. O primeiro trecho da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro.....	64
2.4. Moldando a colina.....	67
2.5. Traçados e Estações.....	87

## **Capítulo 3 – Patrimônio edificado**

3.1. O inventário das construções ferroviárias.....	107
3.2. Sobre o inventário.....	109
3.3. Processando as informações.....	120
Conclusão.....	191
Bibliografia.....	197
Documentos primários.....	207
Créditos das ilustrações.....	209

## **Volume 2/3**

Fichas cadastrais de 1 a 166

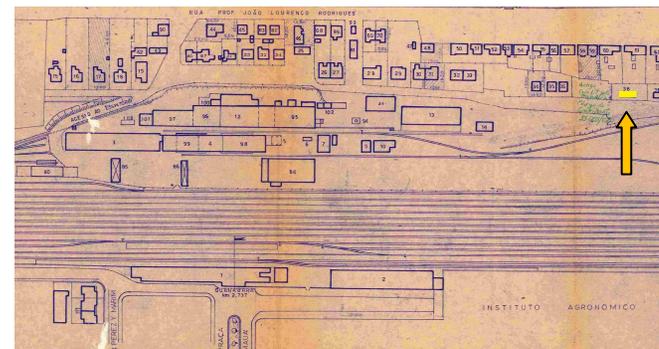
## **Volume 3/3**

Fichas cadastrais de 167 a 332



O Patrimônio Ferroviário e a Cidade - Antonio Henrique Felice Anunziata - 2013 - Unicamp

<b>DENOMINAÇÃO:</b> Casa Manobrador <b>ENDEREÇO:</b> R. Felipe dos Santos, nº 38 CM, Guanabara <b>MUNICÍPIO:</b> Campinas <b>LINHA:</b> Tronco/ Oficina <b>Km:</b> 02,737 <b>CONSTRUTOR:</b>	<b>FICHA Nº 167</b>
	<b>DATA DE INAUGURAÇÃO:</b> ca. 1930
	<b>DATA DE DESATIVAÇÃO:</b> 1982
<b>SÍTIO FERROVIÁRIO ATUAL</b> <b>TRILHOS:</b> Não <b>OUTROS PRÉDIOS/EQUIPAMENTOS:</b> Sim <b>EDIFÍCIOS VIZINHOS:</b> Casa Manobrador - CM 36	
<b>ESTADO DE CONSERVAÇÃO:</b> Demolido <b>VOLUMETRIA: COBERTURA: VÃOS: REVESTIMENTOS:</b> A- Mantido B- Parcialmente Alterado C- Totalmente Alterado	
<b>CATEGORIA/TIPOLOGIA:</b> Residencial <b>MATERIAL/TÉCNICA CONSTRUTIVA:</b> Madeira <b>COBERTURA:</b> ( ) BEIRAIS ( ) PLATIBANDA ( ) OUTROS <b>Nº DE PAVIMENTOS:</b> Térreo <b>TELHAMENTO:</b> <b>Nº ÁGUAS:</b> Duas <b>ABERTURAS:</b> <b>DETALHES:</b> <b>OBSERVAÇÕES:</b> Placa N.P. FEPASA: 353.066; C.M.E.F. nº 38 de 1969	



**PROPRIETÁRIO ATUAL:**

**NÍVEL DE PROTEÇÃO:**         Municipal         Estadual         Federal

**TIPO DE PROTEÇÃO:**         Tombamento         Outros

**LEGISLAÇÃO:** Processo de Tombamento 002/96; Resolução 045/04

**USO ATUAL E/OU PROJETO DE ATUALIZAÇÃO:**

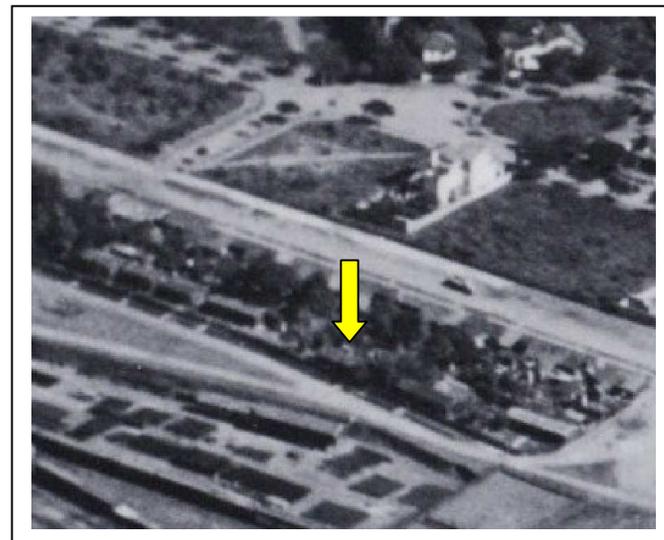
**HISTÓRICO/INFLUÊNCIA NO NÚCLEO URBANO/USOS/INTERVENÇÕES:**

Nos anos 90 do século XIX, por causa da alta demanda da ferrovia, a Companhia Mogyana necessitou ampliar as áreas destinadas à manutenção e guarda do material rodante (carros, locomotivas e vagões), bem como os depósitos e armazéns, porém suas oficinas e prédios estavam atrelados a Companhia Paulista de Estradas de Ferro, localizados a Vila Industrial, não existindo espaço para ampliações.

Impossibilitada de construir outro conjunto operacional nesta área, a Diretoria comprou os terrenos na região da Guanabara em 1891. No ano de 1893 era inaugurado o Armazém, e na data 1894 a Estação Guanabara. Por várias vezes recebeu intervenções e ampliações nestas instalações, inclusive uma Vila para os funcionários da ferrovia.

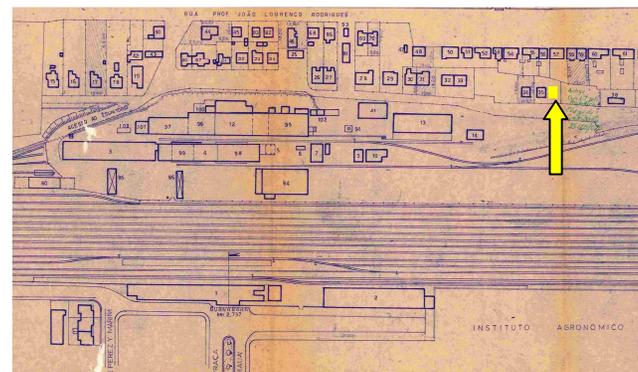
**FONTES CONSULTADAS:** CYRINO, F.R.P. Café, ferro e argila: A história da implantação e consolidação da San Paulo (Brazilian) Railway Company Ltda. através da análise de sua arquitetura. São Paulo: Landmark, 2004.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:** CARDOSO, A; ZAMIN, F. Orgs. Patrimônio Ferroviário no Rio Grande do Sul. Inventário das Estações: 1874-1959/ IPHAE. Porto Alegre: Pallotti, 2002.



O Patrimônio Ferroviário e a Cidade - Antonio Henrique Felice Anunziata - 2013 - Unicamp

<b>DENOMINAÇÃO:</b> Casa Trabalhador	<b>FICHA Nº 168</b>
<b>ENDEREÇO:</b> R. Felipe dos Santos, nº 36 CM, Guanabara	<b>DATA DE INAUGURAÇÃO:</b> ca. 1940
<b>MUNICÍPIO:</b> Campinas	<b>DATA DE DESATIVAÇÃO:</b> 1982
<b>LINHA:</b> Tronco/ Oficina <b>Km:</b> 02,737	
<b>CONSTRUTOR:</b>	
<b>SÍTIO FERROVIÁRIO ATUAL</b>	
<b>TRILHOS:</b> Não	
<b>OUTROS PRÉDIOS/EQUIPAMENTOS:</b> Não	
<b>EDIFÍCIOS VIZINHOS:</b> Casa Manobrador - CM 35	
<b>ESTADO DE CONSERVAÇÃO:</b> Demolido	
<b>VOLUMETRIA: COBERTURA: VÃOS: REVESTIMENTOS:</b> A- Mantido B- Parcialmente Alterado C- Totalmente Alterado	
<b>CATEGORIA/TIPOLOGIA:</b> Residencial	
<b>MATERIAL/TÉCNICA CONSTRUTIVA:</b> Madeira	
<b>COBERTURA:</b> ( ) BEIRAIS ( ) PLATIBANDA ( ) OUTROS	
<b>Nº DE PAVIMENTOS:</b> Térreo	
<b>TELHAMENTO:</b>	<b>Nº ÁGUAS:</b> Duas
<b>ABERTURAS:</b>	
<b>DETALHES:</b>	
<b>OBSERVAÇÕES:</b> Placa N.P. FEPASA: 353.065; C.M.E.F. nº 36 de 1969	



**PROPRIETÁRIO ATUAL:**

**NÍVEL DE PROTEÇÃO:**        ( X ) Municipal        ( ) Estadual        ( ) Federal

**TIPO DE PROTEÇÃO:**        ( X ) Tombamento        ( ) Outros

**LEGISLAÇÃO:** Processo de Tombamento 002/96; Resolução 045/04

**USO ATUAL E/OU PROJETO DE ATUALIZAÇÃO:**

**HISTÓRICO/INFLUÊNCIA NO NÚCLEO URBANO/USOS/INTERVENÇÕES:**

Nos anos 90 do século XIX, por causa da alta demanda da ferrovia, a Companhia Mogyana necessitou ampliar as áreas destinadas à manutenção e guarda do material rodante (carros, locomotivas e vagões), bem como os depósitos e armazéns, porém suas oficinas e prédios estavam atrelados a Companhia Paulista de Estradas de Ferro, localizados a Vila Industrial, não existindo espaço para ampliações.

Impossibilitada de construir outro conjunto operacional nesta área, a Diretoria comprou os terrenos na região da Guanabara em 1891. No ano de 1893 era inaugurado o Armazém, e na data 1894 a Estação Guanabara. Por várias vezes recebeu intervenções e ampliações nestas instalações, inclusive uma Vila para os funcionários da ferrovia.

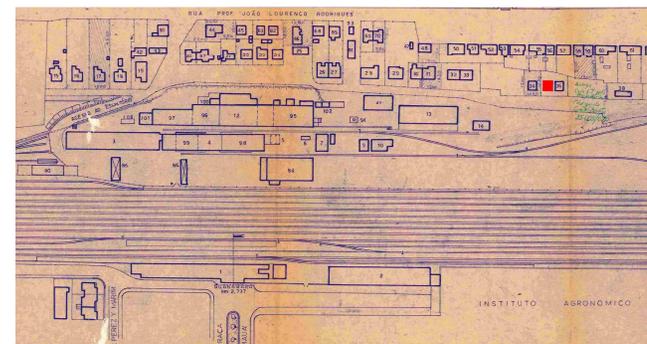
**FONTES CONSULTADAS:** CYRINO, F.R.P. Café, ferro e argila: A história da implantação e consolidação da San Paulo (Brazilian) Railway Company Ltda. através da análise de sua arquitetura. São Paulo: Landmark, 2004.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:** CARDOSO, A; ZAMIN, F. Orgs. Patrimônio Ferroviário no Rio Grande do Sul. Inventário das Estações: 1874-1959/ IPHAE. Porto Alegre: Pallotti, 2002.



O Patrimônio Ferroviário e a Cidade - Antonio Henrique Felice Anunziata - 2013 - Unicamp

<b>DENOMINAÇÃO:</b> Casa Manobrador <b>ENDEREÇO:</b> R. Felipe dos Santos, nº 35 CM, Guanabara <b>MUNICÍPIO:</b> Campinas <b>LINHA:</b> Tronco/ Oficina <span style="float: right;"><b>Km:</b> 02,737</span> <b>CONSTRUTOR:</b>	<b>FICHA Nº 169</b>
	<b>DATA DE INAUGURAÇÃO:</b> ca. 1940
	<b>DATA DE DESATIVAÇÃO:</b> 1982
<b>SÍTIO FERROVIÁRIO ATUAL</b> <b>TRILHOS:</b> Não <b>OUTROS PRÉDIOS/EQUIPAMENTOS:</b> Não <b>EDIFÍCIOS VIZINHOS:</b> Casa Mestre Soldador - CM 34	
<b>ESTADO DE CONSERVAÇÃO:</b> Bom <b>VOLUMETRIA:</b> A <b>COBERTURA:</b> A <b>VÃOS:</b> A <b>REVESTIMENTOS:</b> A A- Mantido B- Parcialmente Alterado C- Totalmente Alterado	
<b>CATEGORIA/TIPOLOGIA:</b> Residencial <b>MATERIAL/TÉCNICA CONSTRUTIVA:</b> Madeira <b>COBERTURA:</b> (X) BEIRAIS ( ) PLATIBANDA ( ) OUTROS <b>Nº DE PAVIMENTOS:</b> Térreo <b>TELHAMENTO:</b> Telha em cerâmica, tipo capa e canal <b>Nº ÁGUAS:</b> duas <b>ABERTURAS:</b> Verga reta, portas em madeira de abrir, esquadrias de madeira com caixilhos de vidro <b>DETALHES:</b> <b>OBSERVAÇÕES:</b> Placa N.P. FEPASA: 353.064; C.M.E.F. nº 35 de 1969	



**PROPRIETÁRIO ATUAL:**

**NÍVEL DE PROTEÇÃO:**         Municipal    ( ) Estadual    ( ) Federal

**TIPO DE PROTEÇÃO:**         Tombamento    ( ) Outros

**LEGISLAÇÃO:** Processo de Tombamento 002/96; Resolução 045/04

**USO ATUAL E/OU PROJETO DE ATUALIZAÇÃO:** Ocupada por moradores

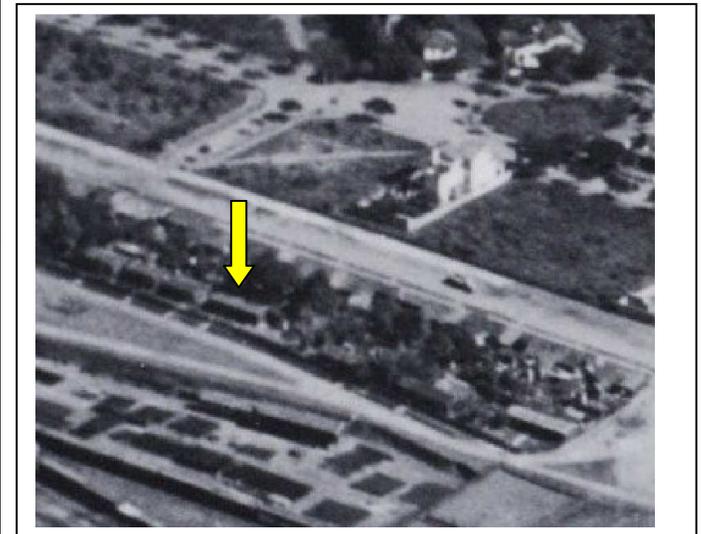
**HISTÓRICO/INFLUÊNCIA NO NÚCLEO URBANO/USOS/INTERVENÇÕES:**

Nos anos 90 do século XIX, por causa da alta demanda da ferrovia, a Companhia Mogyana necessitou ampliar as áreas destinadas à manutenção e guarda do material rodante (carros, locomotivas e vagões), bem como os depósitos e armazéns, porém suas oficinas e prédios estavam atrelados a Companhia Paulista de Estradas de Ferro, localizados a Vila Industrial, não existindo espaço para ampliações.

Impossibilitada de construir outro conjunto operacional nesta área, a Diretoria comprou os terrenos na região da Guanabara em 1891. No ano de 1893 era inaugurado o Armazém, e na data 1894 a Estação Guanabara. Por várias vezes recebeu intervenções e ampliações nestas instalações, inclusive uma Vila para os funcionários da ferrovia.

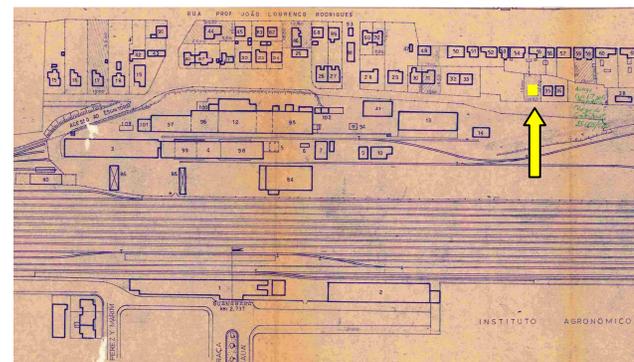
**FONTES CONSULTADAS:** CYRINO, F.R.P. Café, ferro e argila: A história da implantação e consolidação da San Paulo (Brazilian) Railway Company Ltda. através da análise de sua arquitetura. São Paulo: Landmark, 2004.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:** CARDOSO, A; ZAMIN, F. Orgs. Patrimônio Ferroviário no Rio Grande do Sul. Inventário das Estações: 1874-1959/ IPHAE. Porto Alegre: Pallotti, 2002.



O Patrimônio Ferroviário e a Cidade - Antonio Henrique Felice Anunziata - 2013 - Unicamp

<b>DENOMINAÇÃO:</b> Casa Mestre Soldador	<b>FICHA Nº 170</b>
<b>ENDEREÇO:</b> R. Felipe dos Santos, nº 34 CM, Guanabara	<b>DATA DE INAUGURAÇÃO:</b> ca. 1940
<b>MUNICÍPIO:</b> Campinas	<b>DATA DE DESATIVAÇÃO:</b> 1982
<b>LINHA:</b> Tronco/ Oficina <b>Km:</b> 02,737	
<b>CONSTRUTOR:</b>	
<b>SÍTIO FERROVIÁRIO ATUAL</b>	
<b>TRILHOS:</b> Não	
<b>OUTROS PRÉDIOS/EQUIPAMENTOS:</b> Não	
<b>EDIFÍCIOS VIZINHOS:</b> Casa Mestre Soldador - CM 33	
<b>ESTADO DE CONSERVAÇÃO:</b> Demolido	
<b>VOLUMETRIA: COBERTURA: VÃOS: REVESTIMENTOS:</b> A- Mantido B- Parcialmente Alterado C- Totalmente Alterado	
<b>CATEGORIA/TIPOLOGIA:</b> Residencial	
<b>MATERIAL/TÉCNICA CONSTRUTIVA:</b> Alvenaria em Tijolos	
<b>COBERTURA:</b> ( X ) BEIRAIS ( ) PLATIBANDA ( ) OUTROS	
<b>Nº DE PAVIMENTOS:</b> Térreo	
<b>TELHAMENTO:</b>	<b>Nº ÁGUAS:</b> Duas
<b>ABERTURAS:</b>	
<b>DETALHES:</b>	
<b>OBSERVAÇÕES:</b> Placa N.P. FEPASA:353.063; C.M.E.F. nº 34 de 1969	



**PROPRIETÁRIO ATUAL:**

**NÍVEL DE PROTEÇÃO:**         Municipal        ( ) Estadual        ( ) Federal

**TIPO DE PROTEÇÃO:**         Tombamento        ( ) Outros

**LEGISLAÇÃO:** Processo de Tombamento 002/96; Resolução 045/04

**USO ATUAL E/OU PROJETO DE ATUALIZAÇÃO:**

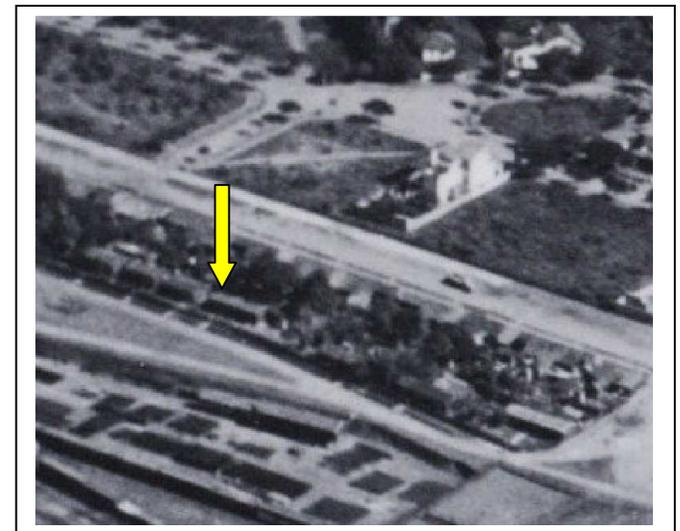
**HISTÓRICO/INFLUÊNCIA NO NÚCLEO URBANO/USOS/INTERVENÇÕES:**

Nos anos 90 do século XIX, por causa da alta demanda da ferrovia, a Companhia Mogyana necessitou ampliar as áreas destinadas à manutenção e guarda do material rodante (carros, locomotivas e vagões), bem como os depósitos e armazéns, porém suas oficinas e prédios estavam atrelados a Companhia Paulista de Estradas de Ferro, localizados a Vila Industrial, não existindo espaço para ampliações.

Impossibilitada de construir outro conjunto operacional nesta área, a Diretoria comprou os terrenos na região da Guanabara em 1891. No ano de 1893 era inaugurado o Armazém, e na data 1894 a Estação Guanabara. Por várias vezes recebeu intervenções e ampliações nestas instalações, inclusive uma Vila para os funcionários da ferrovia.

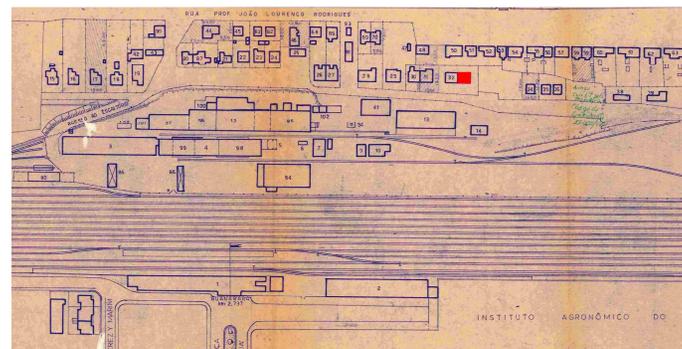
**FONTES CONSULTADAS:** CYRINO, F.R.P. Café, ferro e argila: A história da implantação e consolidação da San Paulo (Brazilian) Railway Company Ltda. através da análise de sua arquitetura. São Paulo: Landmark, 2004.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:** CARDOSO, A; ZAMIN, F. Orgs. Patrimônio Ferroviário no Rio Grande do Sul. Inventário das Estações: 1874-1959/ IPHAE. Porto Alegre: Pallotti, 2002.



O Patrimônio Ferroviário e a Cidade - Antonio Henrique Felice Anunziata - 2013 - Unicamp

<b>DENOMINAÇÃO:</b> Casa Mestre Soldador <b>ENDEREÇO:</b> R. Felipe dos Santos, nº 33, Guanabara <b>MUNICÍPIO:</b> Campinas <b>LINHA:</b> Tronco/ Oficina <b>Km:</b> 02,737 <b>CONSTRUTOR:</b>	<b>FICHA Nº171</b>
	<b>DATA DE INAUGURAÇÃO:</b> ca. 1930
	<b>DATA DE DESATIVAÇÃO:</b> 1982
<b>SÍTIO FERROVIÁRIO ATUAL</b> <b>TRILHOS:</b> Não <b>OUTROS PRÉDIOS/EQUIPAMENTOS:</b> Não <b>EDIFÍCIOS VIZINHOS:</b> Casa Motorista - CM 32	
<b>ESTADO DE CONSERVAÇÃO:</b> Ruim <b>VOLUMETRIA: A COBERTURA: A VÃOS: B REVESTIMENTOS: B</b> A- Mantido B- Parcialmente Alterado C- Totalmente Alterado	
<b>CATEGORIA/TIPOLOGIA:</b> Residencial <b>MATERIAL/TÉCNICA CONSTRUTIVA:</b> Alvenaria em tijolos <b>COBERTURA: (X) BEIRAIS ( ) PLATIBANDA ( ) OUTROS</b> <b>Nº DE PAVIMENTOS:</b> Térreo <b>TELHAMENTO:</b> Telha em cerâmica, tipo francesa <b>Nº ÁGUAS:</b> Quatro <b>ABERTURAS:</b> Verga reta, portas em madeira de abrir, esquadrias de madeira com caixilhos de vidro <b>DETALHES:</b> Casa geminada <b>OBSERVAÇÕES:</b> Placa N.P. FEPASA: 353.062; C.M.E.F. nº 33 de 1969	



**PROPRIETÁRIO ATUAL:**

**NÍVEL DE PROTEÇÃO:**         Municipal        ( ) Estadual        ( ) Federal

**TIPO DE PROTEÇÃO:**         Tombamento        ( ) Outros

**LEGISLAÇÃO:** Processo de Tombamento 002/96; Resolução 045/04

**USO ATUAL E/OU PROJETO DE ATUALIZAÇÃO:** Ocupada por moradores

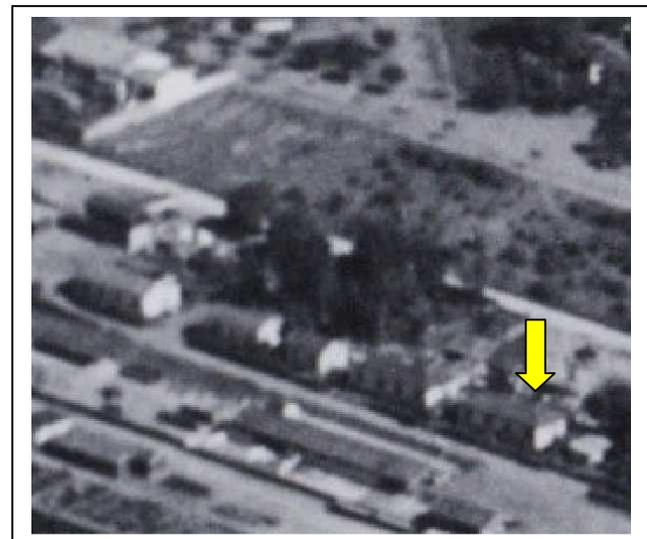
**HISTÓRICO/INFLUÊNCIA NO NÚCLEO URBANO/USOS/INTERVENÇÕES:**

Nos anos 90 do século XIX, por causa da alta demanda da ferrovia, a Companhia Mogyana necessitou ampliar as áreas destinadas à manutenção e guarda do material rodante (carros, locomotivas e vagões), bem como os depósitos e armazéns, porém suas oficinas e prédios estavam atrelados a Companhia Paulista de Estradas de Ferro, localizados a Vila Industrial, não existindo espaço para ampliações.

Impossibilitada de construir outro conjunto operacional nesta área, a Diretoria comprou os terrenos na região da Guanabara em 1891. No ano de 1893 era inaugurado o Armazém, e na data 1894 a Estação Guanabara. Por várias vezes recebeu intervenções e ampliações nestas instalações, inclusive uma Vila para os funcionários da ferrovia.

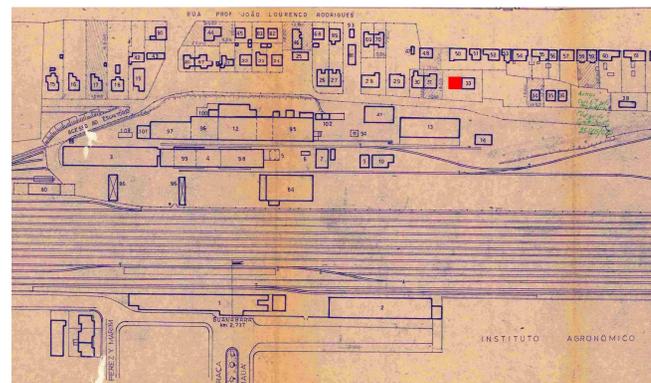
**FONTES CONSULTADAS:** CYRINO, F.R.P. Café, ferro e argila: A história da implantação e consolidação da San Paulo (Brazilian) Railway Company Ltda. através da análise de sua arquitetura. São Paulo: Landmark, 2004.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:** CARDOSO, A; ZAMIN, F. Orgs. Patrimônio Ferroviário no Rio Grande do Sul. Inventário das Estações: 1874-1959/ IPHAE. Porto Alegre: Pallotti, 2002.



O Patrimônio Ferroviário e a Cidade - Antonio Henrique Felice Anunziata - 2013 - Unicamp

<b>DENOMINAÇÃO:</b> Casa Motorista <b>ENDEREÇO:</b> R. Felipe dos Santos, nº 32, Guanabara <b>MUNICÍPIO:</b> Campinas <b>LINHA:</b> Tronco/ Oficina <b>Km:</b> 02,737 <b>CONSTRUTOR:</b>	<b>FICHA Nº 172</b>
	<b>DATA DE INAUGURAÇÃO:</b> ca. 1930
	<b>DATA DE DESATIVAÇÃO:</b> 1982
<b>SÍTIO FERROVIÁRIO ATUAL</b> <b>TRILHOS:</b> Não <b>OUTROS PRÉDIOS/EQUIPAMENTOS:</b> Não <b>EDIFÍCIOS VIZINHOS:</b> Casa Mestre Carpinteiro - CM 31	
<b>ESTADO DE CONSERVAÇÃO:</b> Bom <b>VOLUMETRIA:</b> A <b>COBERTURA:</b> A <b>VÃOS:</b> B <b>REVESTIMENTOS:</b> A A- Mantido B- Parcialmente Alterado C- Totalmente Alterado	
<b>CATEGORIA/TIPOLOGIA:</b> Residencial <b>MATERIAL/TÉCNICA CONSTRUTIVA:</b> Alvenaria em tijolos <b>COBERTURA:</b> ( X ) BEIRAIS ( ) PLATIBANDA ( ) OUTROS <b>Nº DE PAVIMENTOS:</b> Térreo <b>TELHAMENTO:</b> Telha em cerâmica, tipo francesa <b>Nº ÁGUAS:</b> Quatro <b>ABERTURAS:</b> Verga reta <b>DETALHES:</b> Casa geminada <b>OBSERVAÇÕES:</b> Placa N.P. FEPASA: 353.061; C.M.E.F. nº 32 de 1969	



**PROPRIETÁRIO ATUAL:**

**NÍVEL DE PROTEÇÃO:**         Municipal         Estadual         Federal

**TIPO DE PROTEÇÃO:**         Tombamento         Outros

**LEGISLAÇÃO:** Processo de Tombamento 002/96; Resolução 045/04

**USO ATUAL E/OU PROJETO DE ATUALIZAÇÃO:** Ocupada por moradores

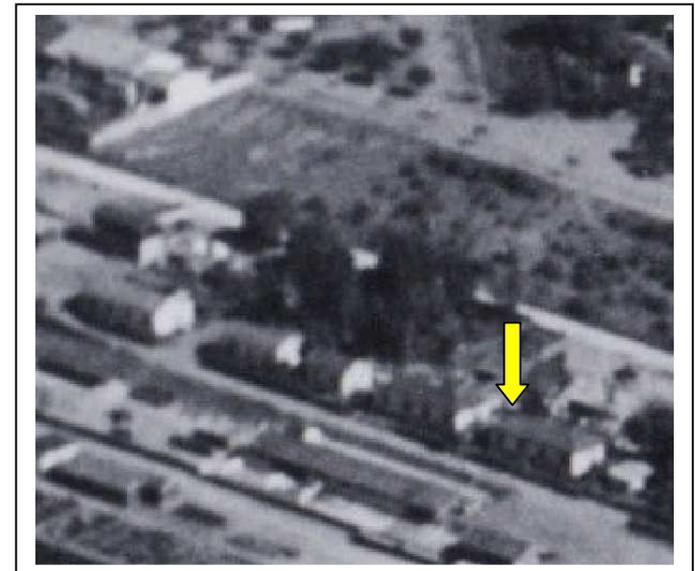
**HISTÓRICO/INFLUÊNCIA NO NÚCLEO URBANO/USOS/INTERVENÇÕES:**

Nos anos 90 do século XIX, por causa da alta demanda da ferrovia, a Companhia Mogyana necessitou ampliar as áreas destinadas à manutenção e guarda do material rodante (carros, locomotivas e vagões), bem como os depósitos e armazéns, porém suas oficinas e prédios estavam atrelados a Companhia Paulista de Estradas de Ferro, localizados a Vila Industrial, não existindo espaço para ampliações.

Impossibilitada de construir outro conjunto operacional nesta área, a Diretoria comprou os terrenos na região da Guanabara em 1891. No ano de 1893 era inaugurado o Armazém, e na data 1894 a Estação Guanabara. Por várias vezes recebeu intervenções e ampliações nestas instalações, inclusive uma Vila para os funcionários da ferrovia.

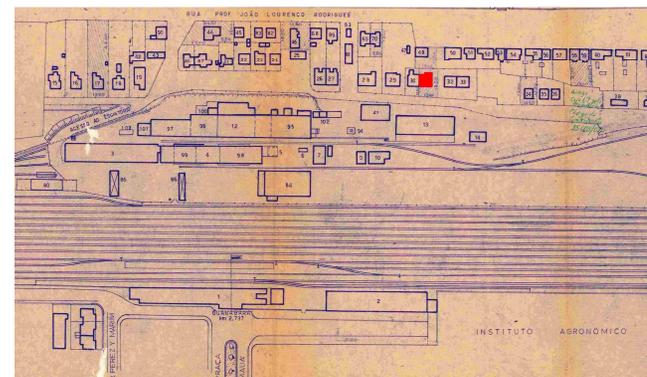
**FONTES CONSULTADAS:** CYRINO, F.R.P. Café, ferro e argila: A história da implantação e consolidação da San Paulo (Brazilian) Railway Company Ltda. através da análise de sua arquitetura. São Paulo: Landmark, 2004.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:** CARDOSO, A; ZAMIN, F. Orgs. Patrimônio Ferroviário no Rio Grande do Sul. Inventário das Estações: 1874-1959/ IPHAE. Porto Alegre: Pallotti, 2002.



O Patrimônio Ferroviário e a Cidade - Antonio Henrique Felice Anunziata - 2013 - Unicamp

<b>DENOMINAÇÃO:</b> Casa Mestre Carpinteiro <b>ENDEREÇO:</b> R. Felipe dos Santos, nº 31, Guanabara <b>MUNICÍPIO:</b> Campinas <b>LINHA:</b> Tronco/ Oficina <b>Km:</b> 02,737 <b>CONSTRUTOR:</b>	<b>FICHA Nº 173</b>
	<b>DATA DE INAUGURAÇÃO:</b> ca.1940
	<b>DATA DE DESATIVAÇÃO:</b> 1982
<b>SÍTIO FERROVIÁRIO ATUAL</b> <b>TRILHOS:</b> Não <b>OUTROS PRÉDIOS/EQUIPAMENTOS:</b> Não <b>EDIFÍCIOS VIZINHOS:</b> Casa Artífice Ajustador - CM 30	
<b>ESTADO DE CONSERVAÇÃO:</b> Regular <b>VOLUMETRIA:</b> A <b>COBERTURA:</b> A <b>VÃOS:</b> A <b>REVESTIMENTOS:</b> B A- Mantido B- Parcialmente Alterado C- Totalmente Alterado	
<b>CATEGORIA/TIPOLOGIA:</b> Residencial <b>MATERIAL/TÉCNICA CONSTRUTIVA:</b> Alvenaria em tijolos <b>COBERTURA:</b> (X) BEIRAIS ( ) PLATIBANDA ( ) OUTROS <b>Nº DE PAVIMENTOS:</b> Térreo <b>TELHAMENTO:</b> Telha em cerâmica, tipo francesa <b>Nº ÁGUAS:</b> Quatro <b>ABERTURAS:</b> Verga reta, portas em madeira de abrir, esquadrias de madeira com caixilhos de vidro <b>DETALHES:</b> Casa geminada <b>OBSERVAÇÕES:</b> Placa N.P. FEPASA: 353.060; C.M.E.F. nº 31 de 1969	



**PROPRIETÁRIO ATUAL:**

**NÍVEL DE PROTEÇÃO:**        ( X ) Municipal        ( ) Estadual        ( ) Federal

**TIPO DE PROTEÇÃO:**        ( X ) Tombamento        ( ) Outros

**LEGISLAÇÃO:** Processo de Tombamento 002/96; Resolução 045/04

**USO ATUAL E/OU PROJETO DE ATUALIZAÇÃO:** Ocupada por moradores

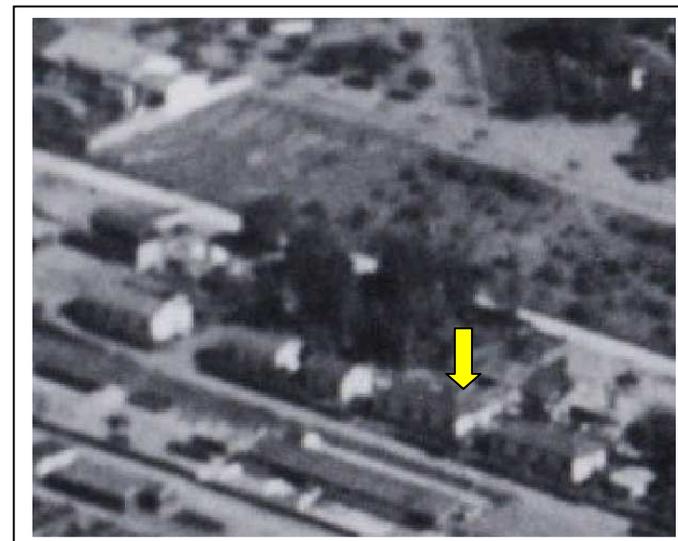
**HISTÓRICO/INFLUÊNCIA NO NÚCLEO URBANO/USOS/INTERVENÇÕES:**

Nos anos 90 do século XIX, por causa da alta demanda da ferrovia, a Companhia Mogyana necessitou ampliar as áreas destinadas à manutenção e guarda do material rodante (carros, locomotivas e vagões), bem como os depósitos e armazéns, porém suas oficinas e prédios estavam atrelados a Companhia Paulista de Estradas de Ferro, localizados a Vila Industrial, não existindo espaço para ampliações.

Impossibilitada de construir outro conjunto operacional nesta área, a Diretoria comprou os terrenos na região da Guanabara em 1891. No ano de 1893 era inaugurado o Armazém, e na data 1894 a Estação Guanabara. Por várias vezes recebeu intervenções e ampliações nestas instalações, inclusive uma Vila para os funcionários da ferrovia.

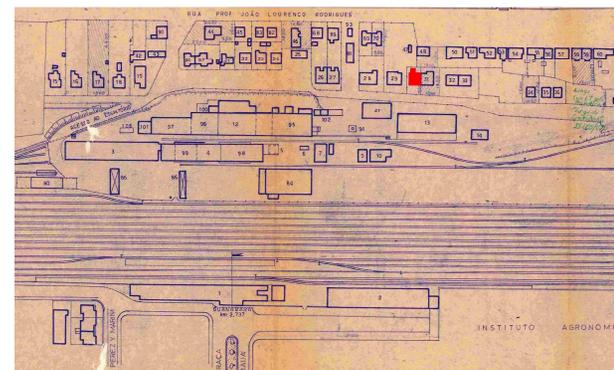
**FONTES CONSULTADAS:** CYRINO, F.R.P. Café, ferro e argila: A história da implantação e consolidação da San Paulo (Brazilian) Railway Company Ltda. através da análise de sua arquitetura. São Paulo: Landmark, 2004.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:** CARDOSO, A; ZAMIN, F. Orgs. Patrimônio Ferroviário no Rio Grande do Sul. Inventário das Estações: 1874-1959/ IPHAE. Porto Alegre: Pallotti, 2002.



O Patrimônio Ferroviário e a Cidade - Antonio Henrique Felice Anunziata - 2013 - Unicamp

<b>DENOMINAÇÃO:</b> Casa Artífice Ajustador	<b>FICHA Nº 174</b>
<b>ENDEREÇO:</b> R. Felipe dos Santos, nº 30, Guanabara	<b>DATA DE INAUGURAÇÃO:</b> ca.1940
<b>MUNICÍPIO:</b> Campinas	<b>DATA DE DESATIVAÇÃO:</b> 1982
<b>LINHA:</b> Tronco/ Oficina <b>Km:</b> 02,737	
<b>CONSTRUTOR:</b>	
<b>SÍTIO FERROVIÁRIO ATUAL</b>	
<b>TRILHOS:</b> Não	
<b>OUTROS PRÉDIOS/EQUIPAMENTOS:</b> Não	
<b>EDIFÍCIOS VIZINHOS:</b> Casa CM 29	
<b>ESTADO DE CONSERVAÇÃO:</b> Bom	
<b>VOLUMETRIA:</b> A <b>COBERTURA:</b> A <b>VÃOS:</b> A <b>REVESTIMENTOS:</b> A A- Mantido B- Parcialmente Alterado C- Totalmente Alterado	
<b>CATEGORIA/TIPOLOGIA:</b> Residencial	
<b>MATERIAL/TÉCNICA CONSTRUTIVA:</b> Alvenaria em tijolos	
<b>COBERTURA:</b> ( X ) BEIRAS ( ) PLATIBANDA ( ) OUTROS	
<b>Nº DE PAVIMENTOS:</b> Térreo	
<b>TELHAMENTO:</b> Telha em cerâmica, tipo francesa <b>ÁGUAS:</b> Quatro	
<b>ABERTURAS:</b> Verga reta, portas em madeira de abrir, esquadrias de madeira com caixilhos de vidro	
<b>DETALHES:</b> Casa geminada	
<b>OBSERVAÇÕES:</b> Placa N.P. FEPASA: 353.059; C.M.E.F. nº 30 de 1969	



**PROPRIETÁRIO ATUAL:**

**NÍVEL DE PROTEÇÃO:**         Municipal        ( ) Estadual        ( ) Federal

**TIPO DE PROTEÇÃO:**         Tombamento        ( ) Outros

**LEGISLAÇÃO:** Processo de Tombamento 002/96; Resolução 045/04

**USO ATUAL E/OU PROJETO DE ATUALIZAÇÃO:** Ocupada por moradores

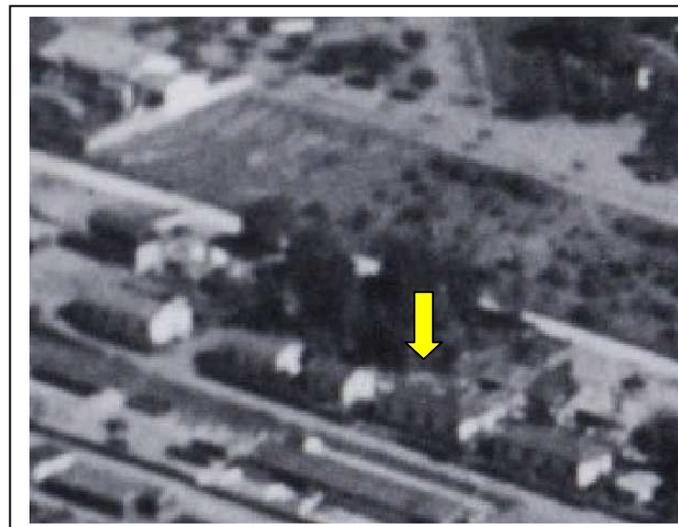
**HISTÓRICO/INFLUÊNCIA NO NÚCLEO URBANO/USOS/INTERVENÇÕES:**

Nos anos 90 do século XIX, por causa da alta demanda da ferrovia, a Companhia Mogyana necessitou ampliar as áreas destinadas à manutenção e guarda do material rodante (carros, locomotivas e vagões), bem como os depósitos e armazéns, porém suas oficinas e prédios estavam atrelados a Companhia Paulista de Estradas de Ferro, localizados a Vila Industrial, não existindo espaço para ampliações.

Impossibilitada de construir outro conjunto operacional nesta área, a Diretoria comprou os terrenos na região da Guanabara em 1891. No ano de 1893 era inaugurado o Armazém, e na data 1894 a Estação Guanabara. Por várias vezes recebeu intervenções e ampliações nestas instalações, inclusive uma Vila para os funcionários da ferrovia.

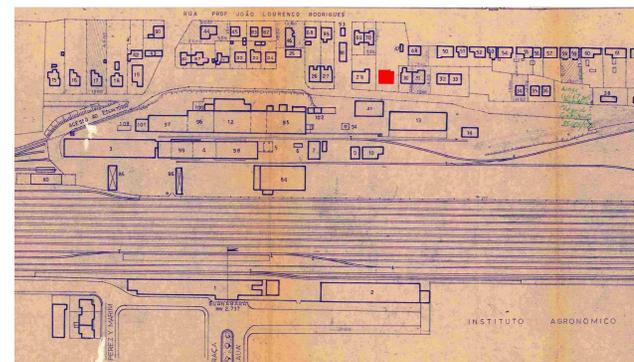
**FONTES CONSULTADAS:** CYRINO, F.R.P. Café, ferro e argila: A história da implantação e consolidação da San Paulo (Brazilian) Railway Company Ltda. através da análise de sua arquitetura. São Paulo: Landmark, 2004.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:** CARDOSO, A; ZAMIN, F. Orgs. Patrimônio Ferroviário no Rio Grande do Sul. Inventário das Estações: 1874-1959/ IPHAE. Porto Alegre: Pallotti, 2002.



O Patrimônio Ferroviário e a Cidade - Antonio Henrique Felice Anunziata - 2013 - Unicamp

<b>DENOMINAÇÃO:</b> Casa	<b>FICHA Nº 175</b>
<b>ENDEREÇO:</b> R. Felipe dos Santos, nº 29, Guanabara	<b>DATA DE INAUGURAÇÃO:</b> ca. 1930
<b>MUNICÍPIO:</b> Campinas	<b>DATA DE DESATIVAÇÃO:</b> 1982
<b>LINHA:</b> Tronco/ Oficina <b>Km:</b> 02,737	
<b>CONSTRUTOR:</b>	
<b>SÍTIO FERROVIÁRIO ATUAL</b>	
<b>TRILHOS:</b> Não	
<b>OUTROS PRÉDIOS/EQUIPAMENTOS:</b> Sim	
<b>EDIFÍCIOS VIZINHOS:</b> Casa Agente da Estação - CM 28	
<b>ESTADO DE CONSERVAÇÃO:</b> Bom	
<b>VOLUMETRIA:</b> A <b>COBERTURA:</b> A <b>VÃOS:</b> A <b>REVESTIMENTOS:</b> A A- Mantido B- Parcialmente Alterado C- Totalmente Alterado	
<b>CATEGORIA/TIPOLOGIA:</b> Residencial	
<b>MATERIAL/TÉCNICA CONSTRUTIVA:</b> Alvenaria em tijolos	
<b>COBERTURA:</b> (X) BEIRAIS ( ) PLATIBANDA ( ) OUTROS	
<b>Nº DE PAVIMENTOS:</b> Térreo	
<b>TELHAMENTO:</b> Telha em cerâmica, tipo francesa <b>Nº ÁGUAS:</b> Duas	
<b>ABERTURAS:</b> Verga reta, portas em madeira de abrir, esquadrias de madeira com caixilhos de vidro	
<b>DETALHES:</b>	
<b>OBSERVAÇÕES:</b> Placa N.P. FEPASA: 353.058; C.M.E.F. nº 29 de 1969	



**PROPRIETÁRIO ATUAL:**

**NÍVEL DE PROTEÇÃO:**         Municipal         Estadual         Federal

**TIPO DE PROTEÇÃO:**         Tombamento         Outros

**LEGISLAÇÃO:** Processo de Tombamento 002/96; Resolução 045/04

**USO ATUAL E/OU PROJETO DE ATUALIZAÇÃO:** Ocupada por moradores

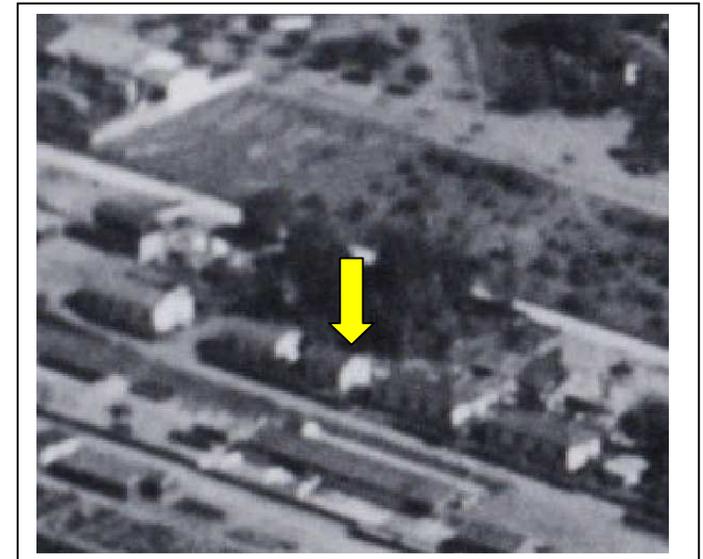
**HISTÓRICO/INFLUÊNCIA NO NÚCLEO URBANO/USOS/INTERVENÇÕES:**

Nos anos 90 do século XIX, por causa da alta demanda da ferrovia, a Companhia Mogyana necessitou ampliar as áreas destinadas à manutenção e guarda do material rodante (carros, locomotivas e vagões), bem como os depósitos e armazéns, porém suas oficinas e prédios estavam atrelados a Companhia Paulista de Estradas de Ferro, localizados a Vila Industrial, não existindo espaço para ampliações.

Impossibilitada de construir outro conjunto operacional nesta área, a Diretoria comprou os terrenos na região da Guanabara em 1891. No ano de 1893 era inaugurado o Armazém, e na data 1894 a Estação Guanabara. Por várias vezes recebeu intervenções e ampliações nestas instalações, inclusive uma Vila para os funcionários da ferrovia.

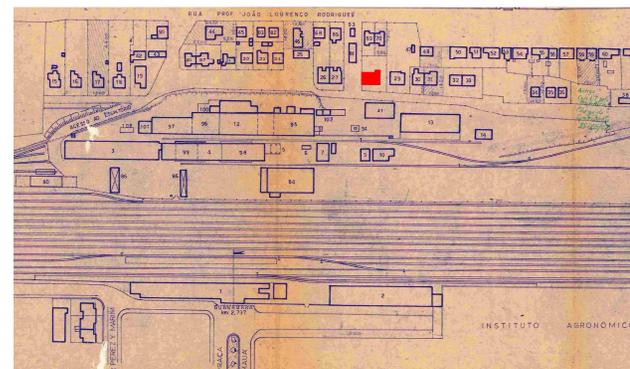
**FONTES CONSULTADAS:** CYRINO, F.R.P. Café, ferro e argila: A história da implantação e consolidação da San Paulo (Brazilian) Railway Company Ltda. através da análise de sua arquitetura. São Paulo: Landmark, 2004.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:** CARDOSO, A; ZAMIN, F. Orgs. Patrimônio Ferroviário no Rio Grande do Sul. Inventário das Estações: 1874-1959/ IPHAE. Porto Alegre: Pallotti, 2002.



O Patrimônio Ferroviário e a Cidade - Antonio Henrique Felice Anunziata - 2013 - Unicamp

<b>DENOMINAÇÃO:</b> Casa Agente da Estação <b>ENDEREÇO:</b> R. Felipe dos Santos, nº 28 CM, Guanabara <b>MUNICÍPIO:</b> Campinas <b>LINHA:</b> Tronco/ Oficina <b>Km:</b> 02,737 <b>CONSTRUTOR:</b>	<b>FICHA Nº 176</b>
	<b>DATA DE INAUGURAÇÃO:</b> ca. 1930
	<b>DATA DE DESATIVAÇÃO:</b> 1982
<b>SÍTIO FERROVIÁRIO ATUAL</b> <b>TRILHOS:</b> Não <b>OUTROS PRÉDIOS/EQUIPAMENTOS:</b> Não <b>EDIFÍCIOS VIZINHOS:</b> Garagem	
<b>ESTADO DE CONSERVAÇÃO:</b> Regular <b>VOLUMETRIA: A COBERTURA: C VÃOS: B REVESTIMENTOS: B</b> A- Mantido B- Parcialmente Alterado C- Totalmente Alterado	
<b>CATEGORIA/TIPOLOGIA:</b> Residencial <b>MATERIAL/TÉCNICA CONSTRUTIVA:</b> Alvenaria em tijolos <b>COBERTURA:</b> ( X ) BEIRAIS ( ) PLATIBANDA ( ) OUTROS <b>Nº DE PAVIMENTOS:</b> Térreo <b>TELHAMENTO:</b> Fibrocimento <b>Nº ÁGUAS:</b> Duas <b>ABERTURAS:</b> Verga reta, portas em madeira de abrir, esquadrias de madeira com caixilhos de vidro <b>DETALHES:</b> Telhamento original retirado. <b>OBSERVAÇÕES:</b> Placa N.P. FEPASA: 353.057; C.M.E.F. nº 28 de 1969.	



**PROPRIETÁRIO ATUAL:**

**NÍVEL DE PROTEÇÃO:**         Municipal         Estadual         Federal

**TIPO DE PROTEÇÃO:**         Tombamento         Outros

**LEGISLAÇÃO:** Processo de Tombamento 002/96; Resolução 045/04

**USO ATUAL E/OU PROJETO DE ATUALIZAÇÃO:** Ocupada por moradores

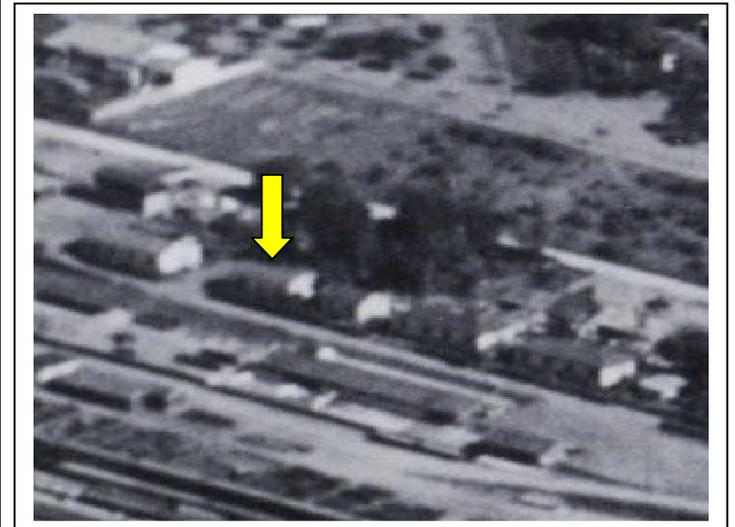
**HISTÓRICO/INFLUÊNCIA NO NÚCLEO URBANO/USOS/INTERVENÇÕES:**

Nos anos 90 do século XIX, por causa da alta demanda da ferrovia, a Companhia Mogyana necessitou ampliar as áreas destinadas à manutenção e guarda do material rodante (carros, locomotivas e vagões), bem como os depósitos e armazéns, porém suas oficinas e prédios estavam atrelados a Companhia Paulista de Estradas de Ferro, localizados a Vila Industrial, não existindo espaço para ampliações.

Impossibilitada de construir outro conjunto operacional nesta área, a Diretoria comprou os terrenos na região da Guanabara em 1891. No ano de 1893 era inaugurado o Armazém, e na data 1894 a Estação Guanabara. Por várias vezes recebeu intervenções e ampliações nestas instalações, inclusive uma Vila para os funcionários da ferrovia.

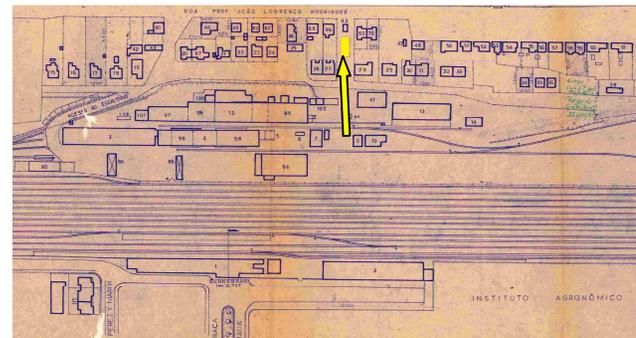
**FONTES CONSULTADAS:** CYRINO, F.R.P. Café, ferro e argila: A história da implantação e consolidação da San Paulo (Brazilian) Railway Company Ltda. através da análise de sua arquitetura. São Paulo: Landmark, 2004.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:** CARDOSO, A; ZAMIN, F. Orgs. Patrimônio Ferroviário no Rio Grande do Sul. Inventário das Estações: 1874-1959/ IPHAE. Porto Alegre: Pallotti, 2002.



O Patrimônio Ferroviário e a Cidade - Antonio Henrique Felice Anunziata - 2013 - Unicamp

<b>DENOMINAÇÃO:</b> Garagem <b>ENDEREÇO:</b> R. Felipe dos Santos, nº 81 CM, Guanabara <b>MUNICÍPIO:</b> Campinas <b>LINHA:</b> Tronco/ Oficina <b>Km:</b> 02,737 <b>CONSTRUTOR:</b>	<b>FICHA Nº 177</b>
	<b>DATA DE INAUGURAÇÃO:</b> ca. 1950
	<b>DATA DE DESATIVAÇÃO:</b> 1982
<b>SÍTIO FERROVIÁRIO ATUAL</b> <b>TRILHOS:</b> Não <b>OUTROS PRÉDIOS/EQUIPAMENTOS:</b> Não <b>EDIFÍCIOS VIZINHOS:</b> Casa Truqueiro	
<b>ESTADO DE CONSERVAÇÃO:</b> Demolido <b>VOLUMETRIA: COBERTURA: VÃOS: REVESTIMENTOS:</b> A- Mantido B- Parcialmente Alterado C- Totalmente Alterado	
<b>CATEGORIA/TIPOLOGIA:</b> Residencial <b>MATERIAL/TÉCNICA CONSTRUTIVA:</b> Alvenaria em tijolos <b>COBERTURA:</b> ( ) BEIRAIS ( ) PLATIBANDA ( ) OUTROS <b>Nº DE PAVIMENTOS:</b> Térreo <b>TELHAMENTO:</b> <b>Nº ÁGUAS:</b> <b>ABERTURAS:</b> <b>DETALHES:</b> <b>OBSERVAÇÕES:</b> Edificação em planta da C.M.E.F. nº 81 de 1969	



**PROPRIETÁRIO ATUAL:**

**NÍVEL DE PROTEÇÃO:**         Municipal        ( ) Estadual        ( ) Federal

**TIPO DE PROTEÇÃO:**         Tombamento        ( ) Outros

**LEGISLAÇÃO:** Processo de Tombamento 002/96; Resolução 045/04

**USO ATUAL E/OU PROJETO DE ATUALIZAÇÃO:**

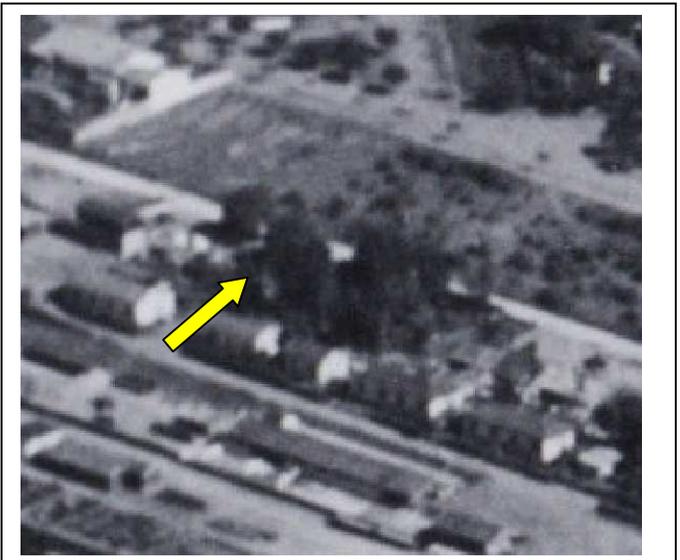
**HISTÓRICO/INFLUÊNCIA NO NÚCLEO URBANO/USOS/INTERVENÇÕES:**

Nos anos 90 do século XIX, por causa da alta demanda da ferrovia, a Companhia Mogyana necessitou ampliar as áreas destinadas à manutenção e guarda do material rodante (carros, locomotivas e vagões), bem como os depósitos e armazéns, porém suas oficinas e prédios estavam atrelados a Companhia Paulista de Estradas de Ferro, localizados a Vila Industrial, não existindo espaço para ampliações.

Impossibilitada de construir outro conjunto operacional nesta área, a Diretoria comprou os terrenos na região da Guanabara em 1891. No ano de 1893 era inaugurado o Armazém, e na data 1894 a Estação Guanabara. Por várias vezes recebeu intervenções e ampliações nestas instalações, inclusive uma Vila para os funcionários da ferrovia.

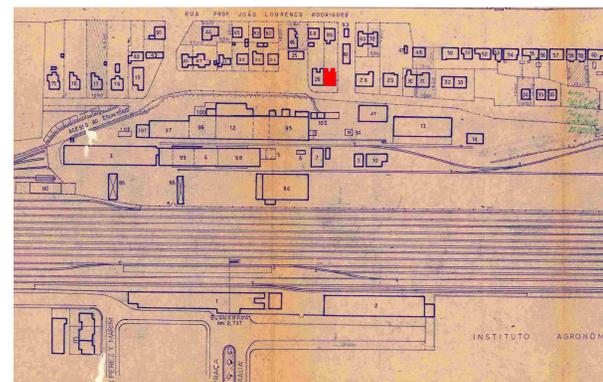
**FONTES CONSULTADAS:** CYRINO, F.R.P. Café, ferro e argila: A história da implantação e consolidação da San Paulo (Brazilian) Railway Company Ltda. através da análise de sua arquitetura. São Paulo: Landmark, 2004.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:** CARDOSO, A; ZAMIN, F. Orgs. Patrimônio Ferroviário no Rio Grande do Sul. Inventário das Estações: 1874-1959/ IPHAE. Porto Alegre: Pallotti, 2002.



O Patrimônio Ferroviário e a Cidade - Antonio Henrique Felice Anunziata - 2013 - Unicamp

<b>DENOMINAÇÃO:</b> Casa Truqueiro	<b>FICHA Nº 178</b>
<b>ENDEREÇO:</b> R. Felipe dos Santos, nº 27 CM, Guanabara	<b>DATA DE INAUGURAÇÃO:</b> ca. 1930
<b>MUNICÍPIO:</b> Campinas	<b>DATA DE DESATIVAÇÃO:</b> 1982
<b>LINHA:</b> Tronco/ Oficina <b>Km:</b> 02,737	
<b>CONSTRUTOR:</b>	
<b>SÍTIO FERROVIÁRIO ATUAL</b>	
<b>TRILHOS:</b> Não	
<b>OUTROS PRÉDIOS/EQUIPAMENTOS:</b> Não	
<b>EDIFÍCIOS VIZINHOS:</b> Casa Artífice Soldador - CM 26	
<b>ESTADO DE CONSERVAÇÃO:</b> Bom	
<b>VOLUMETRIA:</b> A <b>COBERTURA:</b> A <b>VÃOS:</b> B <b>REVESTIMENTOS:</b> A	
A- Mantido B- Parcialmente Alterado C- Totalmente Alterado	
<b>CATEGORIA/TIPOLOGIA:</b> Residencial	
<b>MATERIAL/TÉCNICA CONSTRUTIVA:</b> Alvenaria em tijolos	
<b>COBERTURA:</b> ( X ) BEIRAIS ( ) PLATIBANDA ( ) OUTROS	
<b>Nº DE PAVIMENTOS:</b> Térreo	
<b>TELHAMENTO:</b> Telha em cerâmica, tipo francesa <b>Nº ÁGUAS:</b> Duas	
<b>ABERTURAS:</b> Verga reta, portas em madeira de abrir.	
<b>DETALHES:</b> Casa geminada	
<b>OBSERVAÇÕES:</b> Placa N.P. FEPASA: 353.056; C.M.E.F. nº 27 de 1969	



**PROPRIETÁRIO ATUAL:**

**NÍVEL DE PROTEÇÃO:**         Municipal        ( ) Estadual        ( ) Federal

**TIPO DE PROTEÇÃO:**         Tombamento        ( ) Outros

**LEGISLAÇÃO:** Processo de Tombamento 002/96; Resolução 045/04

**USO ATUAL E/OU PROJETO DE ATUALIZAÇÃO:** Ocupada por moradores

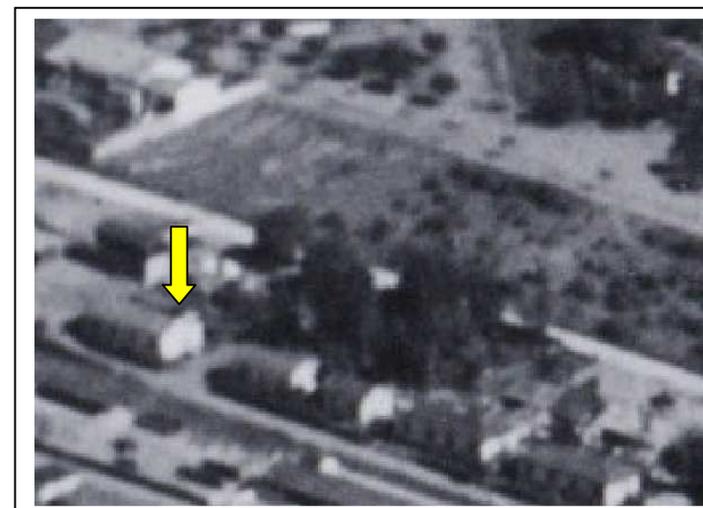
**HISTÓRICO/INFLUÊNCIA NO NÚCLEO URBANO/USOS/INTERVENÇÕES:**

Nos anos 90 do século XIX, por causa da alta demanda da ferrovia, a Companhia Mogyana necessitou ampliar as áreas destinadas à manutenção e guarda do material rodante (carros, locomotivas e vagões), bem como os depósitos e armazéns, porém suas oficinas e prédios estavam atrelados a Companhia Paulista de Estradas de Ferro, localizados a Vila Industrial, não existindo espaço para ampliações.

Impossibilitada de construir outro conjunto operacional nesta área, a Diretoria comprou os terrenos na região da Guanabara em 1891. No ano de 1893 era inaugurado o Armazém, e na data 1894 a Estação Guanabara. Por várias vezes recebeu intervenções e ampliações nestas instalações, inclusive uma Vila para os funcionários da ferrovia.

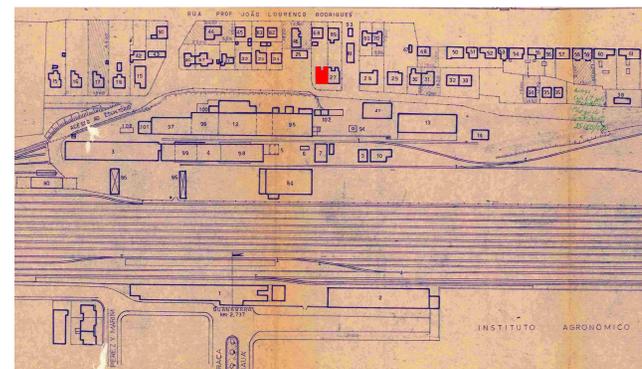
**FONTES CONSULTADAS:** CYRINO, F.R.P. Café, ferro e argila: A história da implantação e consolidação da San Paulo (Brazilian) Railway Company Ltda. através da análise de sua arquitetura. São Paulo: Landmark, 2004.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:** CARDOSO, A; ZAMIN, F. Orgs. Patrimônio Ferroviário no Rio Grande do Sul. Inventário das Estações: 1874-1959/ IPHAE. Porto Alegre: Pallotti, 2002.



O Patrimônio Ferroviário e a Cidade - Antonio Henrique Felice Anunziata - 2013 - Unicamp

<b>DENOMINAÇÃO:</b> Casa Artífice Soldador <b>ENDEREÇO:</b> R. Felipe dos Santos, nº 26 CM, Guanabara <b>MUNICÍPIO:</b> Campinas <b>LINHA:</b> Tronco/ Oficina <b>Km:</b> 02,737 <b>CONSTRUTOR:</b>	<b>FICHA Nº 179</b>
	<b>DATA DE INAUGURAÇÃO:</b> ca.1930
	<b>DATA DE DESATIVÇÃO:</b> 1982
<b>SÍTIO FERROVIÁRIO ATUAL</b> <b>TRILHOS:</b> Não <b>OUTROS PRÉDIOS/EQUIPAMENTOS:</b> Não <b>EDIFÍCIOS VIZINHOS:</b> Casa Guarda/ Caixa d água CM 25	
<b>ESTADO DE CONSERVAÇÃO:</b> Regular <b>VOLUMETRIA: A COBERTURA: A VÃOS: A REVESTIMENTOS:A</b> <b>A- Mantido B- Parcialmente Alterado C- Totalmente Alterado</b>	
<b>CATEGORIA/TIPOLOGIA:</b> Residencial <b>MATERIAL/TÉCNICA CONSTRUTIVA:</b> Alvenaria em tijolos <b>COBERTURA: ( X ) BEIRAIS ( ) PLATIBANDA ( ) OUTROS</b> <b>Nº DE PAVIMENTOS:</b> Térreo <b>TELHAMENTO:</b> Telha em cerâmica, tipo francesa <b>Nº ÁGUAS:</b> Duas <b>ABERTURAS:</b> Verga reta, portas em madeira de abrir, esquadrias de madeira com caixilhos de vidro <b>DETALHES:</b> Casa geminada <b>OBSERVAÇÕES:</b> Placa N.P. FEPASA: 353.055; C.M.E.F. nº 26 de 1969	



**PROPRIETÁRIO ATUAL:**

**NÍVEL DE PROTEÇÃO:**         Municipal         Estadual         Federal

**TIPO DE PROTEÇÃO:**         Tombamento         Outros

**LEGISLAÇÃO:** Processo de Tombamento 002/96; Resolução 045/04

**USO ATUAL E/OU PROJETO DE ATUALIZAÇÃO:** Ocupada por moradores

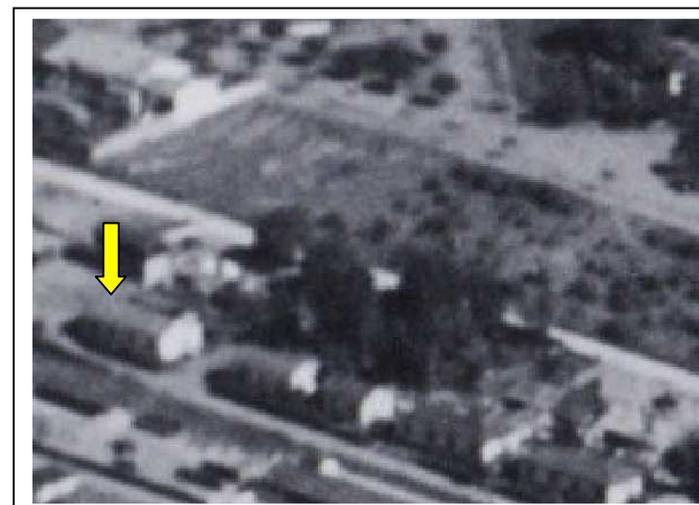
**HISTÓRICO/INFLUÊNCIA NO NÚCLEO URBANO/USOS/INTERVENÇÕES:**

Nos anos 90 do século XIX, por causa da alta demanda da ferrovia, a Companhia Mogyana necessitou ampliar as áreas destinadas à manutenção e guarda do material rodante (carros, locomotivas e vagões), bem como os depósitos e armazéns, porém suas oficinas e prédios estavam atrelados a Companhia Paulista de Estradas de Ferro, localizados a Vila Industrial, não existindo espaço para ampliações.

Impossibilitada de construir outro conjunto operacional nesta área, a Diretoria comprou os terrenos na região da Guanabara em 1891. No ano de 1893 era inaugurado o Armazém, e na data 1894 a Estação Guanabara. Por várias vezes recebeu intervenções e ampliações nestas instalações, inclusive uma Vila para os funcionários da ferrovia.

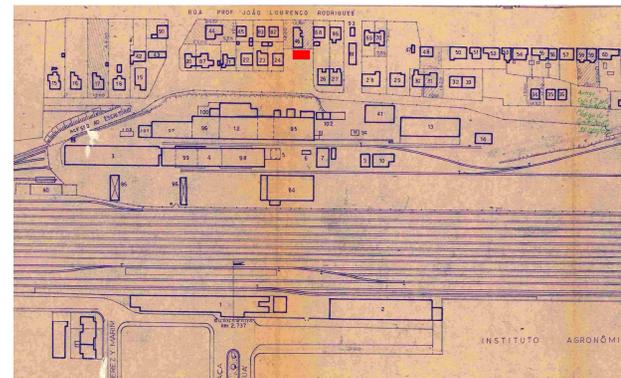
**FONTES CONSULTADAS:** CYRINO, F.R.P. Café, ferro e argila: A história da implantação e consolidação da San Paulo (Brazilian) Railway Company Ltda. através da análise de sua arquitetura. São Paulo: Landmark, 2004.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:** CARDOSO, A; ZAMIN, F. Orgs. Patrimônio Ferroviário no Rio Grande do Sul. Inventário das Estações: 1874-1959/ IPHAE. Porto Alegre: Pallotti, 2002.



O Patrimônio Ferroviário e a Cidade - Antonio Henrique Felice Anunziata - 2013 - Unicamp

<b>DENOMINAÇÃO:</b> Caixa d'água / Casa Guarda <b>ENDEREÇO:</b> R. Felipe dos Santos, n 25 CM, Guanabara <b>MUNICÍPIO:</b> Campinas <b>LINHA:</b> Tronco/ Oficina <b>Km:</b> 02,737 <b>CONSTRUTOR:</b>	<b>FICHA Nº 180</b>
	<b>DATA DE INAUGURAÇÃO:</b> ca. 1930
	<b>DATA DE DESATIVAÇÃO:</b> 1982
<b>SÍTIO FERROVIÁRIO ATUAL</b> <b>TRILHOS:</b> Não <b>OUTROS PRÉDIOS/EQUIPAMENTOS:</b> Não <b>EDIFÍCIOS VIZINHOS:</b> Casa Trabalhador - CM 24	
<b>ESTADO DE CONSERVAÇÃO:</b> Ruim <b>VOLUMETRIA:</b> A <b>COBERTURA:</b> A <b>VÃOS:</b> B <b>REVESTIMENTOS:</b> A <b>A- Mantido B- Parcialmente Alterado C- Totalmente Alterado</b>	
<b>CATEGORIA/TIPOLOGIA:</b> Residencial <b>MATERIAL/TÉCNICA CONSTRUTIVA:</b> Alvenaria em tijolos <b>COBERTURA:</b> ( ) BEIRAIS ( ) PLATIBANDA ( ) OUTROS <b>Nº DE PAVIMENTOS:</b> Térreo <b>TELHAMENTO:</b> Telha em cerâmica, tipo francesa <b>Nº ÁGUAS:</b> Duas <b>ABERTURAS:</b> <b>DETALHES:</b> A própria Caixa d'água, de ferro fundido, é a cobertura do imóvel. A parte inferior é uma residência. <b>OBSERVAÇÕES:</b> Placa N.P. FEPASA: 353.054; C.M.E.F. nº 25 de 1969	



**PROPRIETÁRIO ATUAL:**

**NÍVEL DE PROTEÇÃO:**         Municipal    ( ) Estadual    ( ) Federal

**TIPO DE PROTEÇÃO:**         Tombamento    ( ) Outros

**LEGISLAÇÃO:** Processo de Tombamento 002/96; Resolução 045/04

**USO ATUAL E/OU PROJETO DE ATUALIZAÇÃO:** Ocupada por moradores

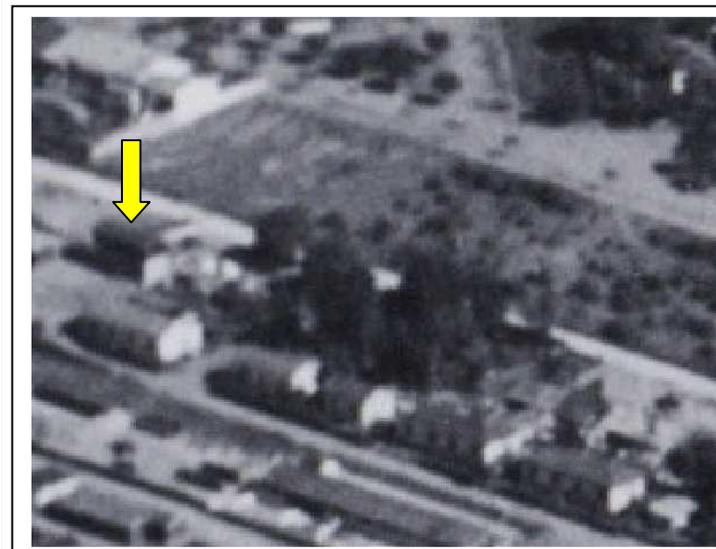
**HISTÓRICO/INFLUÊNCIA NO NÚCLEO URBANO/USOS/INTERVENÇÕES:**

Nos anos 90 do século XIX, por causa da alta demanda da ferrovia, a Companhia Mogyana necessitou ampliar as áreas destinadas à manutenção e guarda do material rodante (carros, locomotivas e vagões), bem como os depósitos e armazéns, porém suas oficinas e prédios estavam atrelados a Companhia Paulista de Estradas de Ferro, localizados a Vila Industrial, não existindo espaço para ampliações.

Impossibilitada de construir outro conjunto operacional nesta área, a Diretoria comprou os terrenos na região da Guanabara em 1891. No ano de 1893 era inaugurado o Armazém, e na data 1894 a Estação Guanabara. Por várias vezes recebeu intervenções e ampliações nestas instalações, inclusive uma Vila para os funcionários da ferrovia.

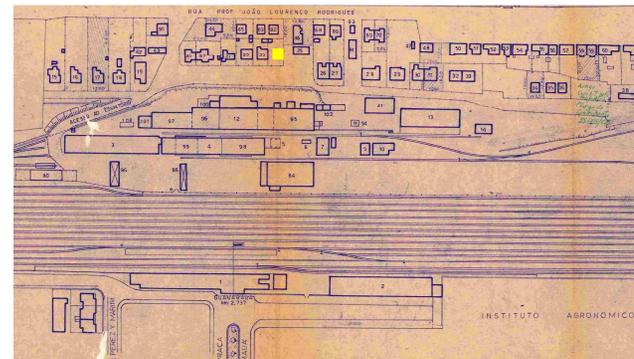
**FONTES CONSULTADAS:** CYRINO, F.R.P. Café, ferro e argila: A história da implantação e consolidação da San Paulo (Brazilian) Railway Company Ltda. através da análise de sua arquitetura. São Paulo: Landmark, 2004.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:** CARDOSO, A; ZAMIN, F. Orgs. Patrimônio Ferroviário no Rio Grande do Sul. Inventário das Estações: 1874-1959/ IPHAE. Porto Alegre: Pallotti, 2002.



O Patrimônio Ferroviário e a Cidade - Antonio Henrique Felice Anunziata - 2013 - Unicamp

<b>DENOMINAÇÃO:</b> Casa Trabalhador <b>ENDEREÇO:</b> R. Felipe dos Santos, nº 24, Guanabara <b>MUNICÍPIO:</b> Campinas <b>LINHA:</b> Tronco/ Oficina <b>Km:</b> 02,737 <b>CONSTRUTOR:</b>	<b>FICHA Nº 181</b>
	<b>DATA DE INAUGURAÇÃO:</b> ca. 1940
	<b>DATA DE DESATIVAÇÃO:</b> 1982
<b>SÍTIO FERROVIÁRIO ATUAL</b> <b>TRILHOS:</b> Não <b>OUTROS PRÉDIOS/EQUIPAMENTOS:</b> Não <b>EDIFÍCIOS VIZINHOS:</b> Casa Trabalhador - CM 23	
<b>ESTADO DE CONSERVAÇÃO:</b> Demolido <b>VOLUMETRIA: COBERTURA: VÃOS: REVESTIMENTOS:</b> <b>A- Mantido B- Parcialmente Alterado C- Totalmente Alterado</b>	
<b>CATEGORIA/TIPOLOGIA:</b> Residencial <b>MATERIAL/TÉCNICA CONSTRUTIVA:</b> Madeira <b>COBERTURA:</b> ( ) BEIRAIS ( ) PLATIBANDA ( ) OUTROS <b>Nº DE PAVIMENTOS:</b> <b>TELHAMENTO:</b> <b>Nº ÁGUAS:</b> <b>ABERTURAS:</b> <b>DETALHES:</b> <b>OBSERVAÇÕES:</b> Placa N.P. FEPASA: 353.053; C.M.E.F. nº 24 de 1969	



**PROPRIETÁRIO ATUAL:**

**NÍVEL DE PROTEÇÃO:**         Municipal     Estadual     Federal

**TIPO DE PROTEÇÃO:**         Tombamento     Outros

**LEGISLAÇÃO:** Processo de Tombamento 002/96; Resolução 045/04

**USO ATUAL E/OU PROJETO DE ATUALIZAÇÃO:** Ocupada por moradores

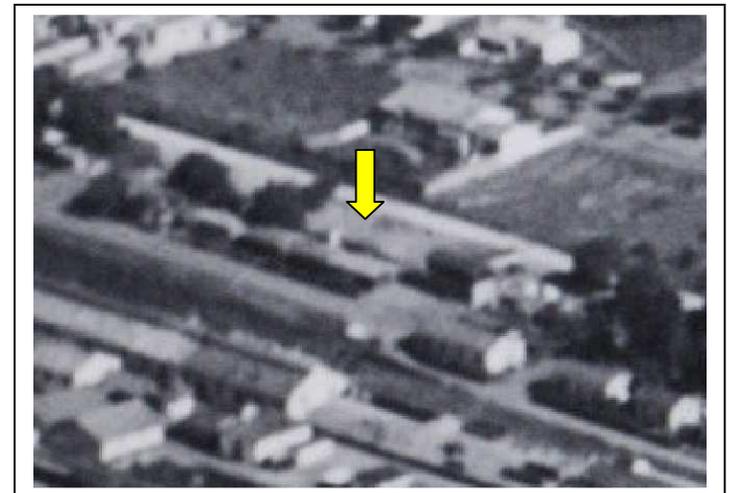
**HISTÓRICO/INFLUÊNCIA NO NÚCLEO URBANO/USOS/INTERVENÇÕES:**

Nos anos 90 do século XIX, por causa da alta demanda da ferrovia, a Companhia Mogyana necessitou ampliar as áreas destinadas à manutenção e guarda do material rodante (carros, locomotivas e vagões), bem como os depósitos e armazéns, porém suas oficinas e prédios estavam atrelados a Companhia Paulista de Estradas de Ferro, localizados a Vila Industrial, não existindo espaço para ampliações.

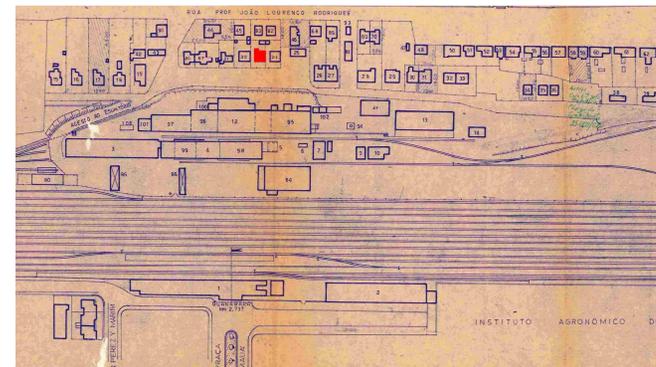
Impossibilitada de construir outro conjunto operacional nesta área, a Diretoria comprou os terrenos na região da Guanabara em 1891. No ano de 1893 era inaugurado o Armazém, e na data 1894 a Estação Guanabara. Por várias vezes recebeu intervenções e ampliações nestas instalações, inclusive uma Vila para os funcionários da ferrovia.

**FONTES CONSULTADAS:** CYRINO, F.R.P. Café, ferro e argila: A história da implantação e consolidação da San Paulo (Brazilian) Railway Company Ltda. através da análise de sua arquitetura. São Paulo: Landmark, 2004.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:** CARDOSO, A; ZAMIN, F. Orgs. Patrimônio Ferroviário no Rio Grande do Sul. Inventário das Estações: 1874-1959/ IPHAE. Porto Alegre: Pallotti, 2002.



<p><b>DENOMINAÇÃO:</b> Casa Trabalhador</p> <p><b>ENDEREÇO:</b> R. Felipe dos Santos, nº 23 CM, Guanabara</p> <p><b>MUNICÍPIO:</b> Campinas</p> <p><b>LINHA:</b> Tronco/ Oficina <b>Km:</b> 02,737</p> <p><b>CONSTRUTOR:</b></p>	<p><b>FICHA Nº 182</b></p> <p><b>DATA DE INAUGURAÇÃO:</b> ca. 1940</p> <p><b>DATA DE DESATIVAÇÃO:</b> 1982</p>
<p><b>SÍTIO FERROVIÁRIO ATUAL</b></p> <p><b>TRILHOS:</b> Não</p> <p><b>OUTROS PRÉDIOS/EQUIPAMENTOS:</b> Não</p> <p><b>EDIFÍCIOS VIZINHOS:</b> Casa Artífice Ferreiro - CM 22</p>	
<p><b>ESTADO DE CONSERVAÇÃO:</b> Regular</p> <p><b>VOLUMETRIA:A COBERTURA:A VÃOS:B REVESTIMENTOS: A</b></p> <p><b>A Mantido B- Parcialmente Alterado C- Totalmente Alterado</b></p>	
<p><b>CATEGORIA/TIPOLOGIA:</b> Residencial</p> <p><b>MATERIAL/TÉCNICA CONSTRUTIVA:</b> Madeira</p> <p><b>COBERTURA:</b> (X) BEIRAIS ( ) PLATIBANDA ( ) OUTROS</p> <p><b>Nº DE PAVIMENTOS:</b> Térreo</p> <p><b>TELHAMENTO:</b> Telha em cerâmica, tipo francesa <b>Nº ÁGUAS:</b> Duas</p> <p><b>ABERTURAS:</b> esquadrias de madeira com caixilhos de vidro.</p> <p><b>DETALHES:</b></p> <p><b>OBSERVAÇÕES:</b> Placa N.P. FEPASA: 353.052; C.M.E.F. nº 23 de 1969</p>	



**PROPRIETÁRIO ATUAL:**

**NÍVEL DE PROTEÇÃO:**         Municipal     Estadual     Federal

**TIPO DE PROTEÇÃO:**         Tombamento  Outros

**LEGISLAÇÃO:** Processo de Tombamento 002/96; Resolução 045/04

**USO ATUAL E/OU PROJETO DE ATUALIZAÇÃO:** Ocupada por moradores

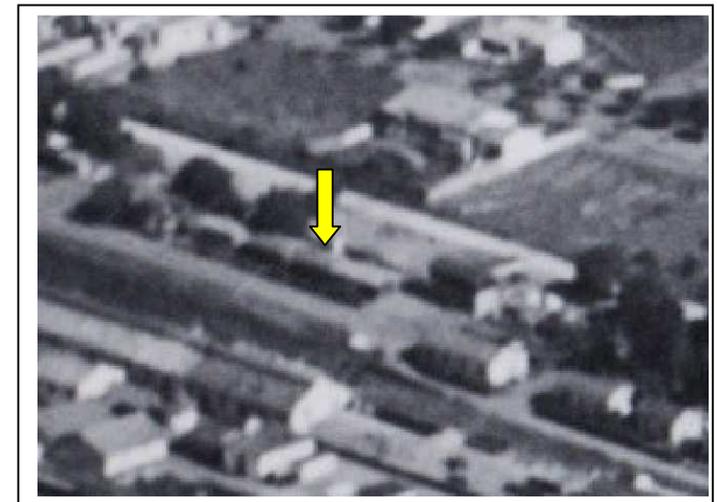
**HISTÓRICO/INFLUÊNCIA NO NÚCLEO URBANO/USOS/INTERVENÇÕES:**

Nos anos 90 do século XIX, por causa da alta demanda da ferrovia, a Companhia Mogyana necessitou ampliar as áreas destinadas à manutenção e guarda do material rodante (carros, locomotivas e vagões), bem como os depósitos e armazéns, porém suas oficinas e prédios estavam atrelados a Companhia Paulista de Estradas de Ferro, localizados a Vila Industrial, não existindo espaço para ampliações.

Impossibilitada de construir outro conjunto operacional nesta área, a Diretoria comprou os terrenos na região da Guanabara em 1891. No ano de 1893 era inaugurado o Armazém, e na data 1894 a Estação Guanabara. Por várias vezes recebeu intervenções e ampliações nestas instalações, inclusive uma Vila para os funcionários da ferrovia.

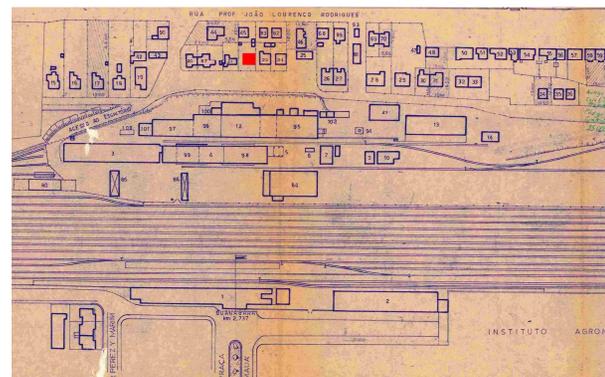
**FONTES CONSULTADAS:** CYRINO, F.R.P. Café, ferro e argila: A história da implantação e consolidação da San Paulo (Brazilian) Railway Company Ltda. através da análise de sua arquitetura. São Paulo: Landmark, 2004.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:** CARDOSO, A; ZAMIN, F. Orgs. Patrimônio Ferroviário no Rio Grande do Sul. Inventário das Estações: 1874-1959/ IPHAE. Porto Alegre: Pallotti, 2002.



O Patrimônio Ferroviário e a Cidade - Antonio Henrique Felice Anunziata - 2013 - Unicamp

<p><b>DENOMINAÇÃO:</b> Casa Artífice Ferreiro</p> <p><b>ENDEREÇO:</b> R. Felipe dos Santos, nº 22 M, Guanabara</p> <p><b>MUNICÍPIO:</b> Campinas</p> <p><b>LINHA:</b> Tronco/ Oficina <b>Km:</b> 02,737</p> <p><b>CONSTRUTOR:</b></p>	<p><b>FICHA Nº 183</b></p> <hr/> <p><b>DATA DE INAUGURAÇÃO:</b> ca. 1940</p> <hr/> <p><b>DATA DE DESATIVÇÃO:</b> 1982</p>
<p><b>SÍTIO FERROVIÁRIO ATUAL</b></p> <p><b>TRILHOS:</b> Não</p> <p><b>OUTROS PRÉDIOS/EQUIPAMENTOS:</b> Não</p> <p><b>EDIFÍCIOS VIZINHOS:</b> Casa Artífice Mecânico CM 21</p>	
<p><b>ESTADO DE CONSERVAÇÃO:</b> Bom</p> <p><b>VOLUMETRIA:</b>A <b>COBERTURA:</b>A <b>VÃOS:</b>A <b>REVESTIMENTOS:</b>A</p> <p><b>A- Mantido B- Parcialmente Alterado C- Totalmente Alterado</b></p>	
<p><b>CATEGORIA/TIPOLOGIA:</b> Residencial</p> <p><b>MATERIAL/TÉCNICA CONSTRUTIVA:</b> Madeira</p> <p><b>COBERTURA:</b> (X) BEIRAIS ( ) PLATIBANDA ( ) OUTROS</p> <p><b>Nº DE PAVIMENTOS:</b> Térreo</p> <p><b>TELHAMENTO:</b> Telha em cerâmica, tipo francesa <b>Nº ÁGUAS:</b> Duas</p> <p><b>ABERTURAS:</b> esquadrias de madeira com caixilhos de vidro.</p> <p><b>DETALHES:</b></p> <p><b>OBSERVAÇÕES:</b> Placa N.P. FEPASA: 353.051; C.M.E.F. nº 22 de 1969</p>	



**PROPRIETÁRIO ATUAL:**

**NÍVEL DE PROTEÇÃO:**         Municipal     Estadual     Federal

**TIPO DE PROTEÇÃO:**         Tombamento     Outros

**LEGISLAÇÃO:** Processo de Tombamento 002/96; Resolução 045/04

**USO ATUAL E/OU PROJETO DE ATUALIZAÇÃO:** Ocupada por moradores

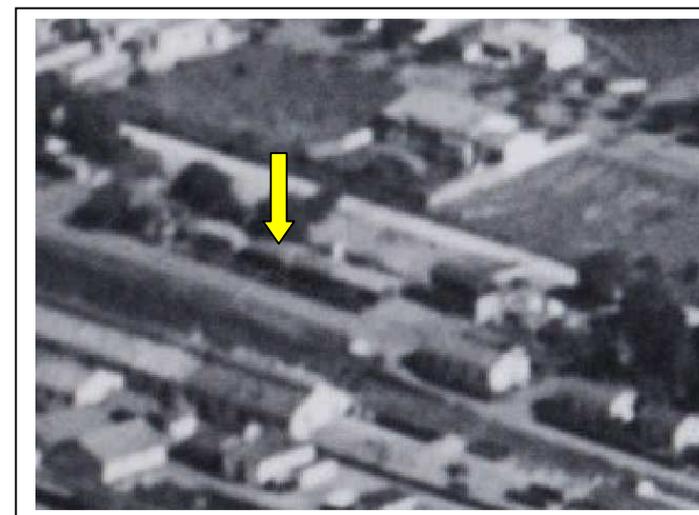
**HISTÓRICO/INFLUÊNCIA NO NÚCLEO URBANO/USOS/INTERVENÇÕES:**

Nos anos 90 do século XIX, por causa da alta demanda da ferrovia, a Companhia Mogyana necessitou ampliar as áreas destinadas à manutenção e guarda do material rodante (carros, locomotivas e vagões), bem como os depósitos e armazéns, porém suas oficinas e prédios estavam atrelados a Companhia Paulista de Estradas de Ferro, localizados a Vila Industrial, não existindo espaço para ampliações.

Impossibilitada de construir outro conjunto operacional nesta área, a Diretoria comprou os terrenos na região da Guanabara em 1891. No ano de 1893 era inaugurado o Armazém, e na data 1894 a Estação Guanabara. Por várias vezes recebeu intervenções e ampliações nestas instalações, inclusive uma Vila para os funcionários da ferrovia.

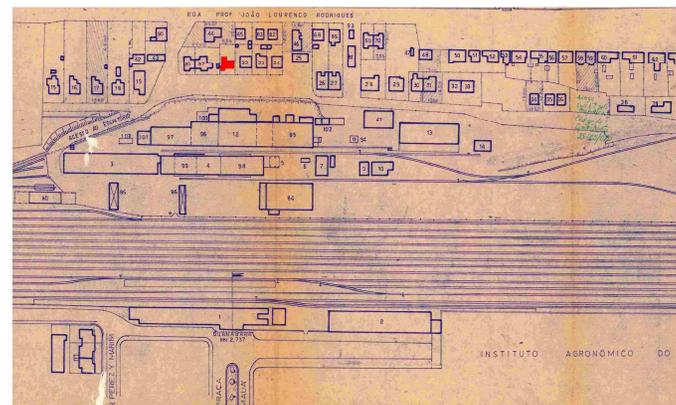
**FONTES CONSULTADAS:** CYRINO, F.R.P. Café, ferro e argila: A história da implantação e consolidação da San Paulo (Brazilian) Railway Company Ltda. através da análise de sua arquitetura. São Paulo: Landmark, 2004.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:** CARDOSO, A; ZAMIN, F. Orgs. Patrimônio Ferroviário no Rio Grande do Sul. Inventário das Estações: 1874-1959/ IPHAE. Porto Alegre: Pallotti, 2002.



O Patrimônio Ferroviário e a Cidade - Antonio Henrique Felice Anunziata - 2013 - Unicamp

<p><b>DENOMINAÇÃO:</b> Casa Artífice Mecânico</p> <p><b>ENDEREÇO:</b> R. Felipe dos Santos, nº 21 CM, Guanabara</p> <p><b>MUNICÍPIO:</b> Campinas</p> <p><b>LINHA:</b> Tronco/ Oficina <b>Km:</b> 02,737</p> <p><b>CONSTRUTOR:</b></p>	<p><b>FICHA Nº 184</b></p> <hr/> <p><b>DATA DE INAUGURAÇÃO:</b> ca. 1940</p> <hr/> <p><b>DATA DE DESATIVAÇÃO:</b> 1982</p>
<p><b>SÍTIO FERROVIÁRIO ATUAL</b></p> <p><b>TRILHOS:</b> Não</p> <p><b>OUTROS PRÉDIOS/EQUIPAMENTOS:</b> Não</p> <p><b>EDIFÍCIOS VIZINHOS:</b> Casa Trabalhador - CM 87</p>	
<p><b>ESTADO DE CONSERVAÇÃO:</b></p> <p><b>VOLUMETRIA:</b>B <b>COBERTURA:</b>A <b>VÃOS:</b>B <b>REVESTIMENTOS:</b> A</p> <p>A- Mantido B- Parcialmente Alterado C- Totalmente Alterado</p>	
<p><b>CATEGORIA/TIPOLOGIA:</b> Residencial</p> <p><b>MATERIAL/TÉCNICA CONSTRUTIVA:</b> Madeira</p> <p><b>COBERTURA:</b> ( X ) BEIRAS ( ) PLATIBANDA ( ) OUTROS</p> <p><b>Nº DE PAVIMENTOS:</b> Térreo</p> <p><b>TELHAMENTO:</b> Telha em cerâmica, tipo francesa <b>Nº ÁGUAS:</b> Duas</p> <p><b>ABERTURAS:</b> esquadrias de madeira com caixilhos de vidro.</p> <p><b>DETALHES:</b></p> <p><b>OBSERVAÇÕES:</b> Placa N.P. FEPASA:353.050; C.M.E.F. nº 21 de 1969</p>	



**PROPRIETÁRIO ATUAL:**

**NÍVEL DE PROTEÇÃO:**         Municipal         Estadual         Federal

**TIPO DE PROTEÇÃO:**         Tombamento         Outros

**LEGISLAÇÃO:** Processo de Tombamento 002/96; Resolução 045/04

**USO ATUAL E/OU PROJETO DE ATUALIZAÇÃO:** Ocupada por moradores

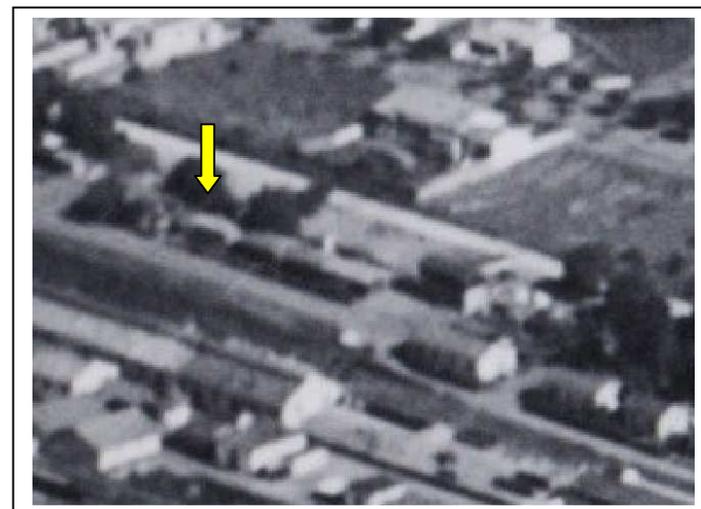
**HISTÓRICO/INFLUÊNCIA NO NÚCLEO URBANO/USOS/INTERVENÇÕES:**

Nos anos 90 do século XIX, por causa da alta demanda da ferrovia, a Companhia Mogyana necessitou ampliar as áreas destinadas à manutenção e guarda do material rodante (carros, locomotivas e vagões), bem como os depósitos e armazéns, porém suas oficinas e prédios estavam atrelados a Companhia Paulista de Estradas de Ferro, localizados a Vila Industrial, não existindo espaço para ampliações.

Impossibilitada de construir outro conjunto operacional nesta área, a Diretoria comprou os terrenos na região da Guanabara em 1891. No ano de 1893 era inaugurado o Armazém, e na data 1894 a Estação Guanabara. Por várias vezes recebeu intervenções e ampliações nestas instalações, inclusive uma Vila para os funcionários da ferrovia.

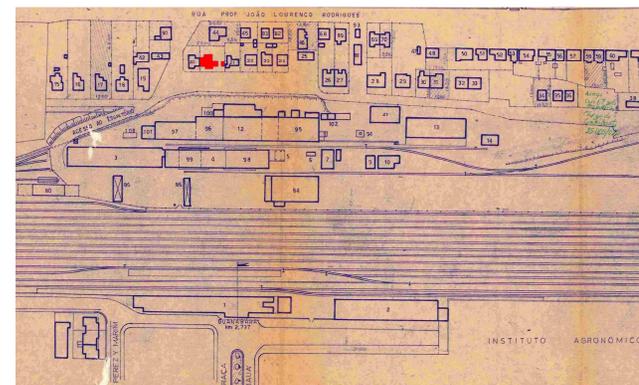
**FONTES CONSULTADAS:** CYRINO, F.R.P. Café, ferro e argila: A história da implantação e consolidação da San Paulo (Brazilian) Railway Company Ltda. através da análise de sua arquitetura. São Paulo: Landmark, 2004.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:** CARDOSO, A; ZAMIN, F. Orgs. Patrimônio Ferroviário no Rio Grande do Sul. Inventário das Estações: 1874-1959/ IPHAE. Porto Alegre: Pallotti, 2002.



O Patrimônio Ferroviário e a Cidade - Antonio Henrique Felice Anunziata - 2013 - Unicamp

<b>DENOMINAÇÃO:</b> Casa Trabalhador	<b>FICHA Nº 185</b>
<b>ENDEREÇO:</b> R. Felipe dos Santos, nº 87, Guanabara	<b>DATA DE INAUGURAÇÃO:</b> ca. 1930
<b>MUNICÍPIO:</b> Campinas	<b>DATA DE DESATIVAÇÃO:</b> 1982
<b>LINHA:</b> Tronco/ Oficina <b>Km:</b> 02,737	
<b>CONSTRUTOR:</b>	
<b>SÍTIO FERROVIÁRIO ATUAL</b>	
<b>TRILHOS:</b> Não	
<b>OUTROS PRÉDIOS/EQUIPAMENTOS:</b> Não	
<b>EDIFÍCIOS VIZINHOS:</b> Casa Artíficie Soldador - CM 20	
<b>ESTADO DE CONSERVAÇÃO:</b>	
<b>VOLUMETRIA:</b> A <b>COBERTURA:</b> A <b>VÃOS:</b> C <b>REVESTIMENTOS:</b> A A- Mantido B- Parcialmente Alterado C- Totalmente Alterado	
<b>CATEGORIA/TIPOLOGIA:</b> Residencial	
<b>MATERIAL/TÉCNICA CONSTRUTIVA:</b> Alvenaria em tijolos	
<b>COBERTURA:</b> (X) BEIRAIS ( ) PLATIBANDA ( ) OUTROS	
<b>Nº DE PAVIMENTOS:</b> Térreo	
<b>TELHAMENTO:</b> Telha em cerâmica, tipo capa e canal <b>Nº ÁGUAS:</b> Duas	
<b>ABERTURAS:</b> esquadrias de madeira com caixilhos de vidro.	
<b>DETALHES:</b>	
<b>OBSERVAÇÕES:</b> Placa N.P. FEPASA: 353.049; C.M.E.F. nº 87 de 1969	



**PROPRIETÁRIO ATUAL:**

**NÍVEL DE PROTEÇÃO:**         Municipal         Estadual         Federal

**TIPO DE PROTEÇÃO:**         Tombamento         Outros

**LEGISLAÇÃO:** Processo de Tombamento 002/96; Resolução 045/04

**USO ATUAL E/OU PROJETO DE ATUALIZAÇÃO:** Ocupada por moradores

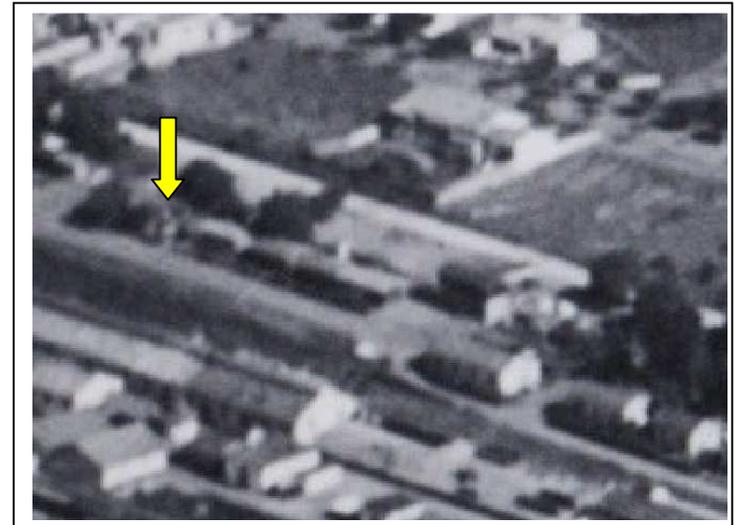
**HISTÓRICO/INFLUÊNCIA NO NÚCLEO URBANO/USOS/INTERVENÇÕES:**

Nos anos 90 do século XIX, por causa da alta demanda da ferrovia, a Companhia Mogyana necessitou ampliar as áreas destinadas à manutenção e guarda do material rodante (carros, locomotivas e vagões), bem como os depósitos e armazéns, porém suas oficinas e prédios estavam atrelados a Companhia Paulista de Estradas de Ferro, localizados a Vila Industrial, não existindo espaço para ampliações.

Impossibilitada de construir outro conjunto operacional nesta área, a Diretoria comprou os terrenos na região da Guanabara em 1891. No ano de 1893 era inaugurado o Armazém, e na data 1894 a Estação Guanabara. Por várias vezes recebeu intervenções e ampliações nestas instalações, inclusive uma Vila para os funcionários da ferrovia.

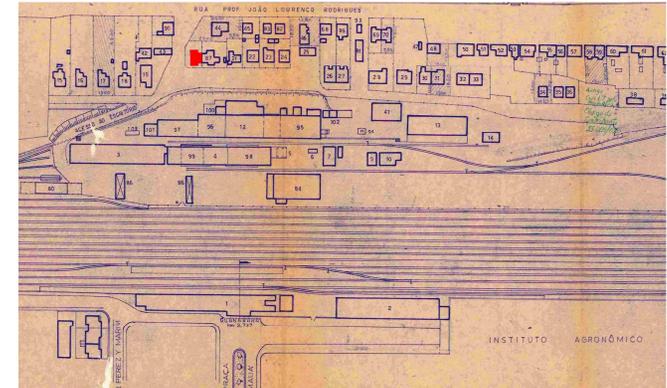
**FONTES CONSULTADAS:** CYRINO, F.R.P. Café, ferro e argila: A história da implantação e consolidação da San Paulo (Brazilian) Railway Company Ltda. através da análise de sua arquitetura. São Paulo: Landmark, 2004.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:** CARDOSO, A; ZAMIN, F. Orgs. Patrimônio Ferroviário no Rio Grande do Sul. Inventário das Estações: 1874-1959/ IPHAE. Porto Alegre: Pallotti, 2002.



O Patrimônio Ferroviário e a Cidade - Antonio Henrique Felice Anunziata - 2013 - Unicamp

<b>DENOMINAÇÃO:</b> Casa Artífice Soldador <b>ENDEREÇO:</b> R. Felipe dos Santos, nº 20, Guanabara <b>MUNICÍPIO:</b> Campinas <b>LINHA:</b> Tronco/ Oficina <b>Km:</b> 02,737 <b>CONSTRUTOR:</b>	<b>FICHA Nº 186</b>
	<b>DATA DE INAUGURAÇÃO:</b> ca. 1930
	<b>DATA DE DESATIVAÇÃO:</b> 1982
<b>SÍTIO FERROVIÁRIO ATUAL</b> <b>TRILHOS:</b> Trilhos <b>OUTROS PRÉDIOS/EQUIPAMENTOS:</b> Não <b>EDIFÍCIOS VIZINHOS:</b> Casa Trabalhador - CM 91	
<b>ESTADO DE CONSERVAÇÃO:</b> <b>VOLUMETRIA:</b> A <b>COBERTURA:</b> A <b>VÃOS:</b> A <b>REVESTIMENTOS:</b> A <b>Mantido B- Parcialmente Alterado C- Totalmente Alterado</b>	
<b>CATEGORIA/TIPOLOGIA:</b> Residencial <b>MATERIAL/TÉCNICA CONSTRUTIVA:</b> Alvenaria em tijolos <b>COBERTURA:</b> ( X ) BEIRAS ( ) PLATIBANDA ( ) OUTROS <b>Nº DE PAVIMENTOS:</b> Térreo <b>TELHAMENTO:</b> Telha em cerâmica, tipo capa e canal <b>Nº ÁGUAS:</b> Duas <b>ABERTURAS:</b> esquadrias de ferro com caixilhos de vidro. <b>DETALHES:</b> <b>OBSERVAÇÕES:</b> Placa N.P. FEPASA: 353.048; C.M.E.F. nº 20 de 1969	



**PROPRIETÁRIO ATUAL:**

**NÍVEL DE PROTEÇÃO:**        ( X ) Municipal        ( ) Estadual        ( ) Federal

**TIPO DE PROTEÇÃO:**        ( X ) Tombamento        ( ) Outros

**LEGISLAÇÃO:** Processo de Tombamento 002/96; Resolução 045/04

**USO ATUAL E/OU PROJETO DE ATUALIZAÇÃO:** Ocupada por moradores

**HISTÓRICO/INFLUÊNCIA NO NÚCLEO URBANO/USOS/INTERVENÇÕES:**

Nos anos 90 do século XIX, por causa da alta demanda da ferrovia, a Companhia Mogyana necessitou ampliar as áreas destinadas à manutenção e guarda do material rodante (carros, locomotivas e vagões), bem como os depósitos e armazéns, porém suas oficinas e prédios estavam atrelados a Companhia Paulista de Estradas de Ferro, localizados a Vila Industrial, não existindo espaço para ampliações.

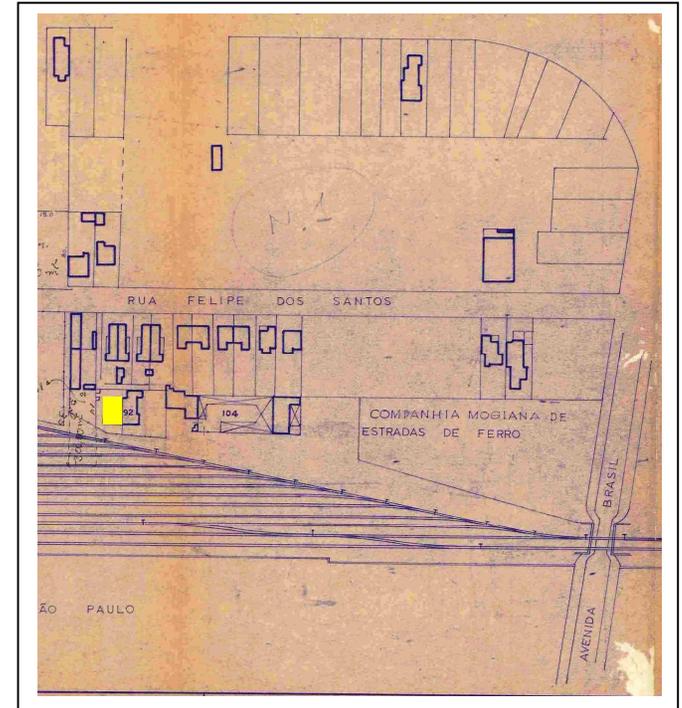
Impossibilitada de construir outro conjunto operacional nesta área, a Diretoria comprou os terrenos na região da Guanabara em 1891. No ano de 1893 era inaugurado o Armazém, e na data 1894 a Estação Guanabara. Por várias vezes recebeu intervenções e ampliações nestas instalações, inclusive uma Vila para os funcionários da ferrovia.

**FONTES CONSULTADAS:** CYRINO, F.R.P. Café, ferro e argila: A história da implantação e consolidação da San Paulo (Brazilian) Railway Company Ltda. através da análise de sua arquitetura. São Paulo: Landmark, 2004.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:** CARDOSO, A; ZAMIN, F. Orgs. Patrimônio Ferroviário no Rio Grande do Sul. Inventário das Estações: 1874-1959/ IPHAE. Porto Alegre: Pallotti, 2002.



<b>DENOMINAÇÃO:</b> Casa Trabalhador	<b>FICHA Nº 187</b>
<b>ENDEREÇO:</b> R. Mário Siqueira, nº 91, Praça Mauá, Guanabara	<b>DATA DE INAUGURAÇÃO:</b> Década de 1910
<b>MUNICÍPIO:</b> Campinas	<b>DATA DE DESATIVAÇÃO:</b> 1982
<b>LINHA:</b> Tronco/ Oficina <b>Km:</b> 02,737	
<b>CONSTRUTOR:</b>	
<b>SÍTIO FERROVIÁRIO ATUAL</b>	
<b>TRILHOS:</b> Trilhos	
<b>OUTROS PRÉDIOS/EQUIPAMENTOS:</b> Não	
<b>EDIFÍCIOS VIZINHOS:</b> Casa Guarda – Porteira CM 92	
<b>ESTADO DE CONSERVAÇÃO:</b> Demolido	
<b>VOLUMETRIA: COBERTURA: VÃOS: REVESTIMENTOS:</b> A- Mantido B- Parcialmente Alterado C- Totalmente Alterado	
<b>CATEGORIA/TIPOLOGIA:</b> Residencial	
<b>MATERIAL/TÉCNICA CONSTRUTIVA:</b> Alvenaria em tijolos	
<b>COBERTURA:</b> ( ) BEIRAIS ( ) PLATIBANDA ( ) OUTROS	
<b>Nº DE PAVIMENTOS:</b>	
<b>TELHAMENTO:</b>	<b>Nº ÁGUAS:</b>
<b>ABERTURAS:</b>	
<b>DETALHES:</b>	
<b>OBSERVAÇÕES:</b> Placa N.P. FEPASA: 353.097; C.M.E.F. nº 91 de 1969	



**PROPRIETÁRIO ATUAL:**

**NÍVEL DE PROTEÇÃO:**         Municipal     Estadual     Federal

**TIPO DE PROTEÇÃO:**         Tombamento     Outros

**LEGISLAÇÃO:** Processo de Tombamento 002/96; Resolução 045/04

**USO ATUAL E/OU PROJETO DE ATUALIZAÇÃO:**

**HISTÓRICO/INFLUÊNCIA NO NÚCLEO URBANO/USOS/INTERVENÇÕES:**

Nos anos 90 do século XIX, por causa da alta demanda da ferrovia, a Companhia Mogyana necessitou ampliar as áreas destinadas à manutenção e guarda do material rodante (carros, locomotivas e vagões), bem como os depósitos e armazéns, porém suas oficinas e prédios estavam atrelados a Companhia Paulista de Estradas de Ferro, localizados a Vila Industrial, não existindo espaço para ampliações.

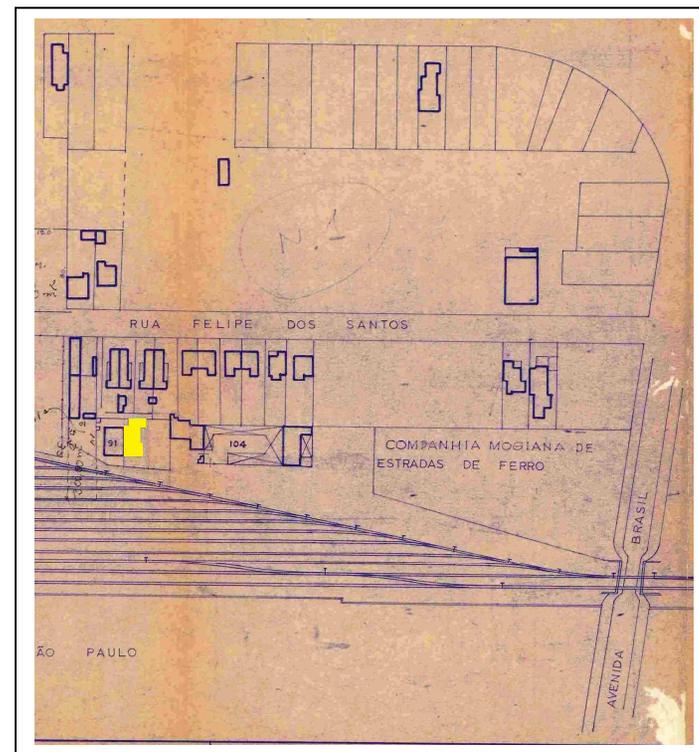
Impossibilitada de construir outro conjunto operacional nesta área, a Diretoria comprou os terrenos na região da Guanabara em 1891. No ano de 1893 era inaugurado o Armazém, e na data 1894 a Estação Guanabara. Por várias vezes recebeu intervenções e ampliações nestas instalações, inclusive uma Vila para os funcionários da ferrovia

**FONTES CONSULTADAS:** CYRINO, F.R.P. Café, ferro e argila: A história da implantação e consolidação da San Paulo (Brazilian) Railway Company Ltda. através da análise de sua arquitetura. São Paulo: Landmark, 2004.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:** CARDOSO, A; ZAMIN, F. Orgs. Patrimônio Ferroviário no Rio Grande do Sul. Inventário das Estações: 1874-1959/ IPHAE. Porto Alegre: Pallotti, 2002.



<b>DENOMINAÇÃO:</b> Casa Guarda-porteira	<b>FICHA Nº 188</b>
<b>ENDEREÇO:</b> R. Mário Siqueira, nº 92, Praça Mauá, Guanabara	<b>DATA DE INAUGURAÇÃO:</b> Década de 1910
<b>MUNICÍPIO:</b> Campinas	<b>DATA DE DESATIVAÇÃO:</b> 1982
<b>LINHA:</b> Tronco/ Oficina <b>Km:</b> 02,737	
<b>CONSTRUTOR:</b>	
<b>SÍTIO FERROVIÁRIO ATUAL</b>	
<b>TRILHOS:</b> Não	
<b>OUTROS PRÉDIOS/EQUIPAMENTOS:</b> Não	
<b>EDIFÍCIOS VIZINHOS:</b> Depósito da Engenharia Civil CM 104	
<b>ESTADO DE CONSERVAÇÃO:</b> Demolido	
<b>VOLUMETRIA: COBERTURA: VÃOS: REVESTIMENTOS:</b> A- Mantido B- Parcialmente Alterado C- Totalmente Alterado	
<b>CATEGORIA/TIPOLOGIA:</b> Residencial	
<b>MATERIAL/TÉCNICA CONSTRUTIVA:</b> Alvenaria em tijolos	
<b>COBERTURA:</b> ( ) BEIRAIS ( ) PLATIBANDA ( ) OUTROS	
<b>Nº DE PAVIMENTOS:</b>	
<b>TELHAMENTO:</b>	<b>Nº ÁGUAS:</b>
<b>ABERTURAS:</b>	
<b>DETALHES:</b>	
<b>OBSERVAÇÕES:</b> Placa N.P. FEPASA: 353.098; C.M.E.F. nº 92 de 1969	



**PROPRIETÁRIO ATUAL:**

**NÍVEL DE PROTEÇÃO:**         Municipal     Estadual     Federal

**TIPO DE PROTEÇÃO:**         Tombamento     Outros

**LEGISLAÇÃO:** Processo de Tombamento 002/96; Resolução 045/04

**USO ATUAL E/OU PROJETO DE ATUALIZAÇÃO:**

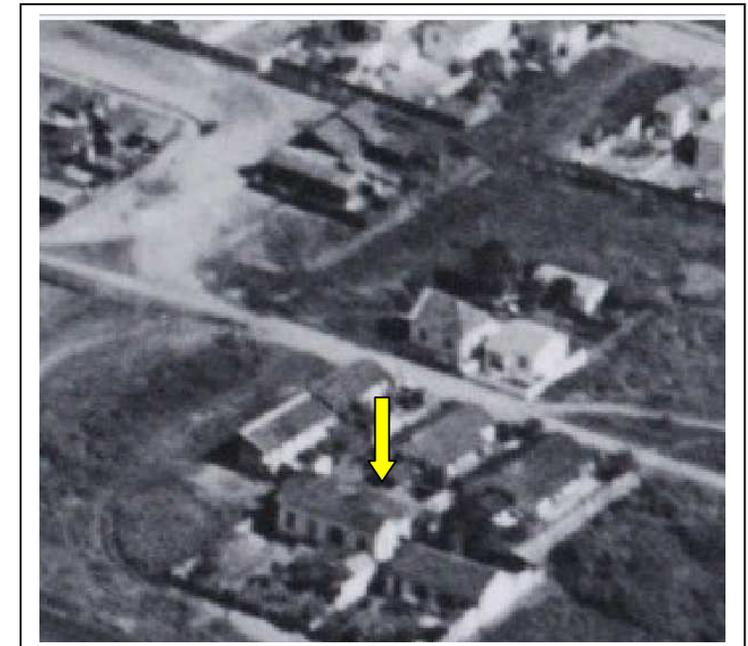
**HISTÓRICO/INFLUÊNCIA NO NÚCLEO URBANO/USOS/INTERVENÇÕES:**

Nos anos 90 do século XIX, por causa da alta demanda da ferrovia, a Companhia Mogyana necessitou ampliar as áreas destinadas à manutenção e guarda do material rodante (carros, locomotivas e vagões), bem como os depósitos e armazéns, porém suas oficinas e prédios estavam atrelados a Companhia Paulista de Estradas de Ferro, localizados a Vila Industrial, não existindo espaço para ampliações.

Impossibilitada de construir outro conjunto operacional nesta área, a Diretoria comprou os terrenos na região da Guanabara em 1891. No ano de 1893 era inaugurado o Armazém, e na data 1894 a Estação Guanabara. Por várias vezes recebeu intervenções e ampliações nestas instalações, inclusive uma Vila para os funcionários da ferrovia.

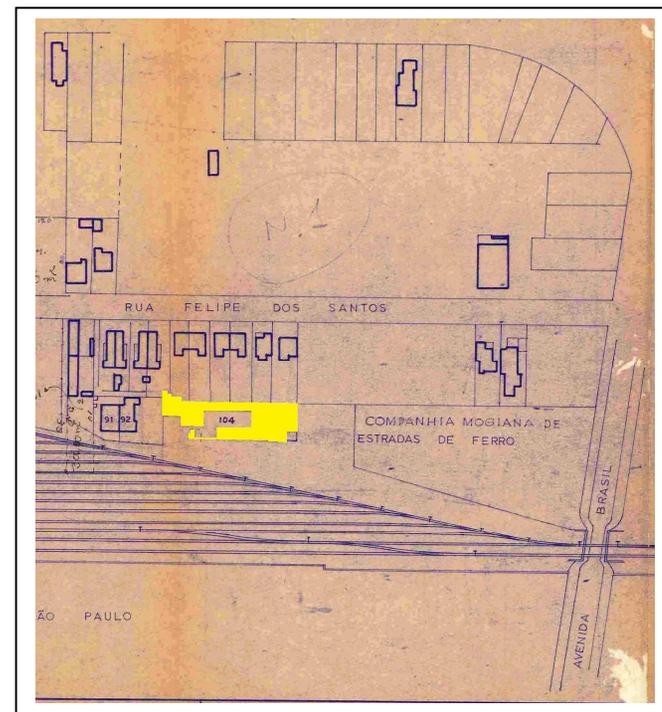
**FONTES CONSULTADAS:** CYRINO, F.R.P. Café, ferro e argila: A história da implantação e consolidação da San Paulo (Brazilian) Railway Company Ltda. através da análise de sua arquitetura. São Paulo: Landmark, 2004.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:** CARDOSO, A; ZAMIN, F. Orgs. Patrimônio Ferroviário no Rio Grande do Sul. Inventário das Estações: 1874-1959/ IPHAE. Porto Alegre: Pallotti, 2002.



O Patrimônio Ferroviário e a Cidade - Antonio Henrique Felice Anunziata - 2013 - Unicamp

<b>DENOMINAÇÃO:</b> Depósito da Engenharia Civil	<b>FICHA N° 189</b>
<b>ENDEREÇO:</b> R. Mário Siqueira, nº 104 CM, Guanabara	<b>DATA DE INAUGURAÇÃO:</b> ca. 1963
<b>MUNICÍPIO:</b> Campinas	<b>DATA DE DESATIVAÇÃO:</b> 1982
<b>LINHA:</b> Tronco/ Oficina <b>Km:</b> 02,737	
<b>CONSTRUTOR:</b>	
<b>SÍTIO FERROVIÁRIO ATUAL</b>	
<b>TRILHOS:</b> Não	
<b>OUTROS PRÉDIOS/EQUIPAMENTOS:</b>	
<b>EDIFÍCIOS VIZINHOS:</b> Estação Guanabara	
<b>ESTADO DE CONSERVAÇÃO:</b> Demolido	
<b>VOLUMETRIA: COBERTURA: VÃOS: REVESTIMENTOS:</b> A- Mantido B- Parcialmente Alterado C- Totalmente Alterado	
<b>CATEGORIA/TIPOLOGIA:</b> Operacional	
<b>MATERIAL/TÉCNICA CONSTRUTIVA:</b> Alvenaria em tijolos	
<b>COBERTURA:</b> ( ) BEIRAIS ( ) PLATIBANDA ( ) OUTROS	
<b>Nº DE PAVIMENTOS:</b>	
<b>TELHAMENTO:</b>	<b>Nº ÁGUAS:</b>
<b>ABERTURAS:</b>	
<b>DETALHES:</b>	
<b>OBSERVAÇÕES:</b> Placa N.P. FEPASA: 450.622; C.M.E.F. nº 104 de 1969	



**PROPRIETÁRIO ATUAL:**

**NÍVEL DE PROTEÇÃO:**        ( X ) Municipal    ( ) Estadual    ( ) Federal

**TIPO DE PROTEÇÃO:**        ( X ) Tombamento    ( ) Outros

**LEGISLAÇÃO:** Processo de Tombamento 002/96; Resolução 045/04

**USO ATUAL E/OU PROJETO DE ATUALIZAÇÃO:**

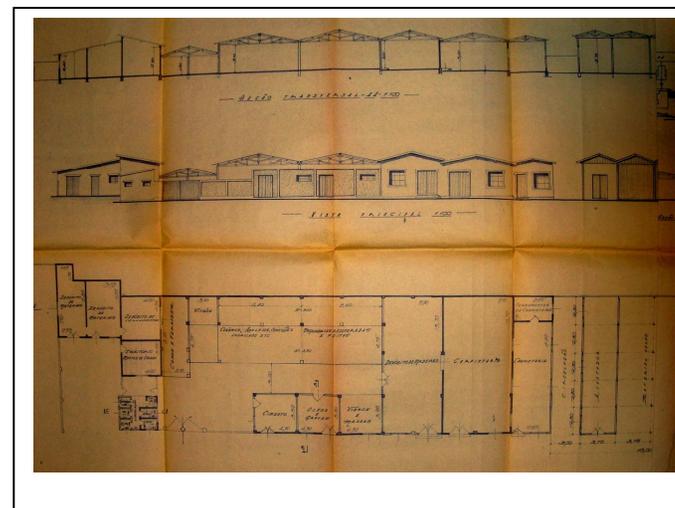
**HISTÓRICO/INFLUÊNCIA NO NÚCLEO URBANO/USOS/INTERVENÇÕES:**

Nos anos 90 do século XIX, por causa da alta demanda da ferrovia, a Companhia Mogyana necessitou ampliar as áreas destinadas à manutenção e guarda do material rodante (carros, locomotivas e vagões), bem como os depósitos e armazéns, porém suas oficinas e prédios estavam atrelados a Companhia Paulista de Estradas de Ferro, localizados a Vila Industrial, não existindo espaço para ampliações.

Impossibilitada de construir outro conjunto operacional nesta área, a Diretoria comprou os terrenos na região da Guanabara em 1891. No ano de 1893 era inaugurado o Armazém, e na data 1894 a Estação Guanabara. Por várias vezes recebeu intervenções e ampliações nestas instalações, inclusive uma Vila para os funcionários da ferrovia.

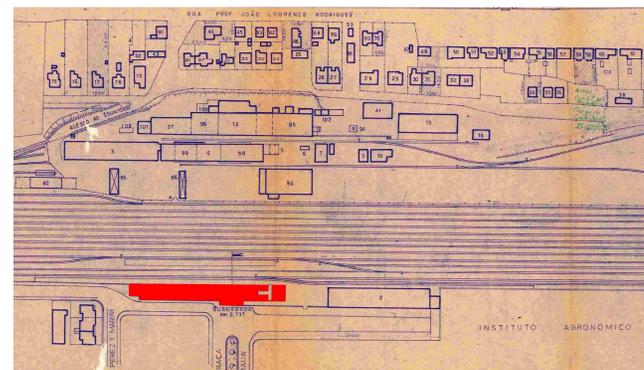
**FONTES CONSULTADAS:** CYRINO, F.R.P. Café, ferro e argila: A história da implantação e consolidação da San Paulo (Brazilian) Railway Company Ltda. através da análise de sua arquitetura. São Paulo: Landmark, 2004.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:** CARDOSO, A; ZAMIN, F. Orgs. Patrimônio Ferroviário no Rio Grande do Sul. Inventário das Estações: 1874-1959/ IPHAE. Porto Alegre: Pallotti, 2002.



O Patrimônio Ferroviário e a Cidade - Antonio Henrique Felice Anunziata - 2013 - Unicamp

<b>DENOMINAÇÃO:</b> Estação Guanabara <b>ENDEREÇO:</b> R. Mário Siqueira, nº 1 CM, Guanabara <b>MUNICÍPIO:</b> Campinas <b>LINHA:</b> Tronco/ Oficina <b>Km:</b> 02,737 <b>CONSTRUTOR:</b>	<b>FICHA Nº 190</b>
	<b>DATA DE INAUGURAÇÃO:</b> 1893
	<b>DATA DE DESATIVAÇÃO:</b> 1982
<b>SÍTIO FERROVIÁRIO ATUAL</b> <b>TRILHOS:</b> Não <b>OUTROS PRÉDIOS/EQUIPAMENTOS:</b> Não <b>EDIFÍCIOS VIZINHOS:</b> Armazém	
<b>ESTADO DE CONSERVAÇÃO:</b> <b>VOLUMETRIA:A COBERTURA:A VÃOS:B REVESTIMENTOS:C</b> A- Mantido B- Parcialmente Alterado C- Totalmente Alterado	
<b>CATEGORIA/TIPOLOGIA:</b> Operacional <b>MATERIAL/TÉCNICA CONSTRUTIVA:</b> Alvenaria em tijolos <b>COBERTURA:</b> ( ) BEIRAIS ( X ) PLATIBANDA ( ) OUTROS <b>Nº DE PAVIMENTOS:</b> Térreo <b>TELHAMENTO:</b> Telha em cerâmica, tipo capa e canal <b>Nº ÁGUAS:</b> <b>ABERTURAS:</b> esquadrias de ferro com caixilhos de vidro <b>DETALHES:</b> Porta corrediça de ferro na entrada, portas de abrir em madeira <b>OBSERVAÇÕES:</b> Placa N.P. FEPASA: 450.614; C.M.E.F. nº 1 de 1969	



**PROPRIETÁRIO ATUAL:**

**NÍVEL DE PROTEÇÃO:**             Municipal     Estadual     Federal

**TIPO DE PROTEÇÃO:**             Tombamento     Outros

**LEGISLAÇÃO:** Processo de Tombamento 002/96; Resolução 045/04

**USO ATUAL E/OU PROJETO DE ATUALIZAÇÃO:** CIS/UNICAMP

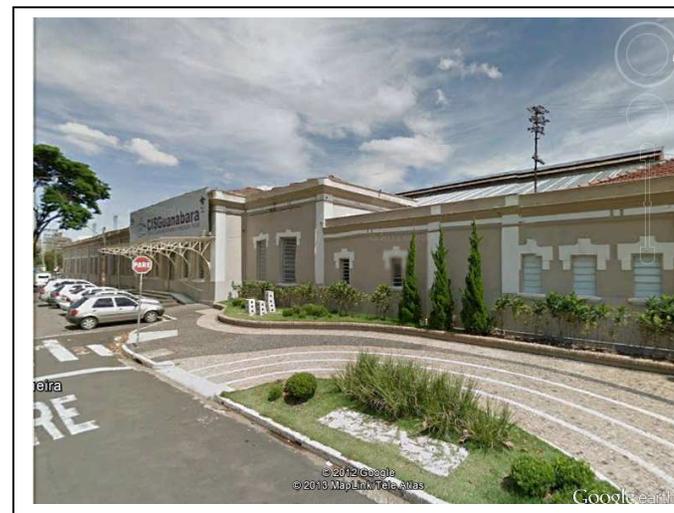
**HISTÓRICO/INFLUÊNCIA NO NÚCLEO URBANO/USOS/INTERVENÇÕES:**

Nos anos 90 do século XIX, por causa da alta demanda da ferrovia, a Companhia Mogyana necessitou ampliar as áreas destinadas à manutenção e guarda do material rodante (carros, locomotivas e vagões), bem como os depósitos e armazéns, porém suas oficinas e prédios estavam atrelados a Companhia Paulista de Estradas de Ferro, localizados a Vila Industrial, não existindo espaço para ampliações.

Impossibilitada de construir outro conjunto operacional nesta área, a Diretoria comprou os terrenos na região da Guanabara em 1891. No ano de 1893 era inaugurado o Armazém, e na data 1894 a Estação Guanabara. Por várias vezes recebeu intervenções e ampliações nestas instalações, inclusive uma Vila para os funcionários da ferrovia.

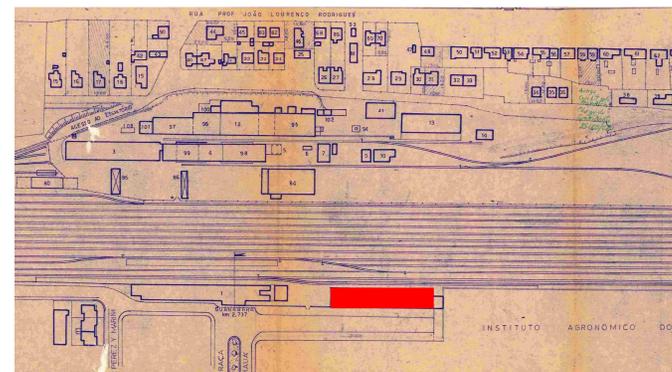
**FONTES CONSULTADAS:** CYRINO, F.R.P. Café, ferro e argila: A história da implantação e consolidação da San Paulo (Brazilian) Railway Company Ltda. através da análise de sua arquitetura. São Paulo: Landmark, 2004.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:** CARDOSO, A; ZAMIN, F. Orgs. Patrimônio Ferroviário no Rio Grande do Sul. Inventário das Estações: 1874-1959/ IPHAE. Porto Alegre: Pallotti, 2002.



O Patrimônio Ferroviário e a Cidade - Antonio Henrique Felice Anunziata - 2013 - Unicamp

<b>DENOMINAÇÃO:</b> Armazém	<b>FICHA N° 191</b>
<b>ENDEREÇO:</b> R. Mário Siqueira, nº 2, Praça Mauá, Guanabara	<b>DATA DE INAUGURAÇÃO:</b> 1893
<b>MUNICÍPIO:</b> Campinas	<b>DATA DE DESATIVÇÃO:</b> 1982
<b>LINHA:</b> Tronco/ Oficina <b>Km:</b> 02,737	
<b>CONSTRUTOR:</b>	
<b>SÍTIO FERROVIÁRIO ATUAL</b>	
<b>TRILHOS:</b> Não	
<b>OUTROS PRÉDIOS/EQUIPAMENTOS:</b>	
<b>EDIFÍCIOS VIZINHOS:</b> Estação Guanabara	
<b>ESTADO DE CONSERVAÇÃO:</b>	
<b>VOLUMETRIA:</b> A <b>COBERTURA:</b> B <b>VÃOS:</b> B <b>REVESTIMENTOS:</b> B A- Mantido    B- Parcialmente Alterado    C- Totalmente Alterado	
<b>CATEGORIA/TIPOLOGIA:</b> Operacional	
<b>MATERIAL/TÉCNICA CONSTRUTIVA:</b> Alvenaria em tijolos	
<b>COBERTURA:</b> ( X ) BEIRAIS ( ) PLATIBANDA ( ) OUTROS	
<b>N° DE PAVIMENTOS:</b> Térreo	
<b>TELHAMENTO:</b> Telha em cerâmica, tipo francesa <b>N° ÁGUAS:</b> Duas	
<b>ABERTURAS:</b> Portas corrediças de madeira	
<b>DETALHES:</b>	
<b>OBSERVAÇÕES:</b> Placa N.P. FEPASA: 450.617; C.M.E.F. nº 2 de 1969	



**PROPRIETÁRIO ATUAL:**

**NÍVEL DE PROTEÇÃO:**         Municipal     Estadual     Federal

**TIPO DE PROTEÇÃO:**         Tombamento     Outros

**LEGISLAÇÃO:** Processo de Tombamento 002/96; Resolução 045/04

**USO ATUAL E/OU PROJETO DE ATUALIZAÇÃO:** CIS/UNICAMP

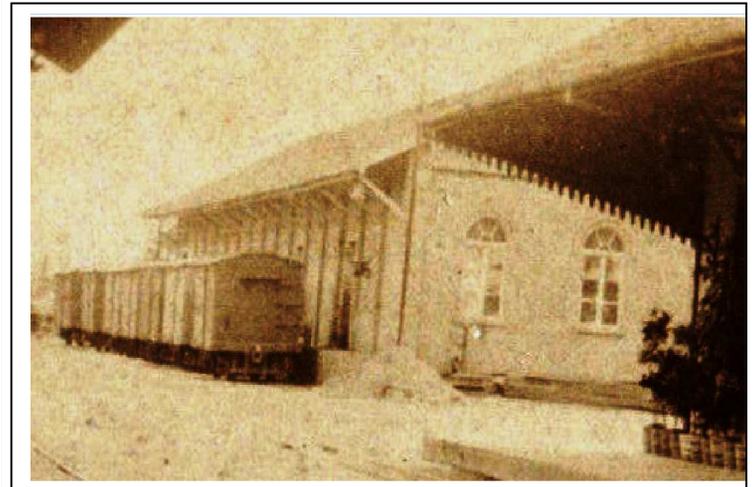
**HISTÓRICO/INFLUÊNCIA NO NÚCLEO URBANO/USOS/INTERVENÇÕES:**

Nos anos 90 do século XIX, por causa da alta demanda da ferrovia, a Companhia Mogyana necessitou ampliar as áreas destinadas à manutenção e guarda do material rodante (carros, locomotivas e vagões), bem como os depósitos e armazéns, porém suas oficinas e prédios estavam atrelados a Companhia Paulista de Estradas de Ferro, localizados a Vila Industrial, não existindo espaço para ampliações.

Impossibilitada de construir outro conjunto operacional nesta área, a Diretoria comprou os terrenos na região da Guanabara em 1891. No ano de 1893 era inaugurado o Armazém, e na data 1894 a Estação Guanabara. Por várias vezes recebeu intervenções e ampliações nestas instalações, inclusive uma Vila para os funcionários da ferrovia.

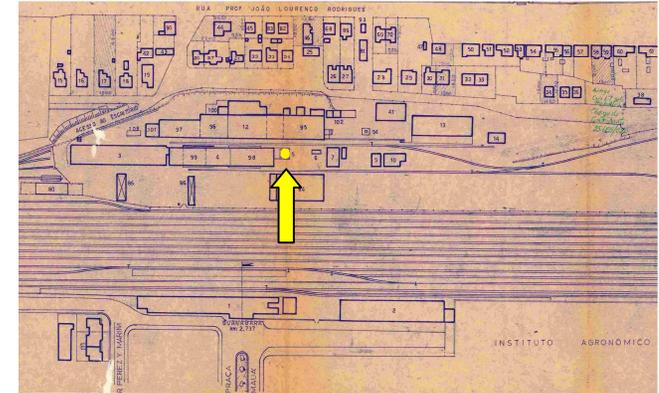
**FONTES CONSULTADAS:** CYRINO, F.R.P. Café, ferro e argila: A história da implantação e consolidação da San Paulo (Brazilian) Railway Company Ltda. através da análise de sua arquitetura. São Paulo: Landmark, 2004.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:** CARDOSO, A; ZAMIN, F. Orgs. Patrimônio Ferroviário no Rio Grande do Sul. Inventário das Estações: 1874-1959/ IPHAE. Porto Alegre: Pallotti, 2002.



O Patrimônio Ferroviário e a Cidade - Antonio Henrique Felice Anunziata - 2013 - Unicamp

<b>DENOMINAÇÃO:</b> Poço	<b>FICHA N° 192</b>
<b>ENDEREÇO:</b> R. Mário Siqueira, nº 5 CM, Guanabara	<b>DATA DE INAUGURAÇÃO:</b> Após 1910
<b>MUNICÍPIO:</b> Campinas	<b>DATA DE DESATIVAÇÃO:</b> 1982
<b>LINHA:</b> Tronco/ Oficina <b>Km:</b> 02,737	
<b>CONSTRUTOR:</b>	
<b>SÍTIO FERROVIÁRIO ATUAL</b>	
<b>TRILHOS:</b> Não	
<b>OUTROS PRÉDIOS/EQUIPAMENTOS:</b> Sim	
<b>EDIFÍCIOS VIZINHOS:</b> Transformadores CM 94	
<b>ESTADO DE CONSERVAÇÃO:</b> Demolido	
<b>VOLUMETRIA: COBERTURA: VÃOS: REVESTIMENTOS:</b> Mantido B- Parcialmente Alterado C- Totalmente Alterado	
<b>CATEGORIA/TIPOLOGIA:</b> Residencial	
<b>MATERIAL/TÉCNICA CONSTRUTIVA:</b> Alvenaria em tijolos	
<b>COBERTURA:</b> ( X ) BEIRAIS ( ) PLATIBANDA ( ) OUTROS	
<b>N° DE PAVIMENTOS:</b> Térreo	
<b>TELHAMENTO:</b> Telha em cerâmica, tipo francesa <b>N° ÁGUAS:</b>	
<b>ABERTURAS:</b> Porta de rolo em aço	
<b>DETALHES:</b>	
<b>OBSERVAÇÕES:</b> Placa N.P. FEPASA: 450.632; C.M.E.F. nº 5 de 1969	



**PROPRIETÁRIO ATUAL:**

**NÍVEL DE PROTEÇÃO:**         Municipal     Estadual     Federal

**TIPO DE PROTEÇÃO:**         Tombamento     Outros

**LEGISLAÇÃO:** Processo de Tombamento 002/96; Resolução 045/04

**USO ATUAL E/OU PROJETO DE ATUALIZAÇÃO:**

**HISTÓRICO/INFLUÊNCIA NO NÚCLEO URBANO/USOS/INTERVENÇÕES:**

A Companhia Mogyana de Estradas de Ferro foi fundada em 1872, iniciando oficialmente o tráfego na data de 03 de maio de 1875. Este primeiro trecho partia da Estação Campinas da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, chegava à cidade de Jaguary (atual Jaguariúna) com um total km 32, 384. Ao iniciar as operações a ferrovia já havia construído neste traçado as Estações de: Anhumas, Tanquinho, e Jaguary. A Estação Matto Dentro foi inaugurada em 1888 (em 1897 renomeada para Carlos Gomes). Em 1910 já consta nos registros a Estação Desembargador Furtado.

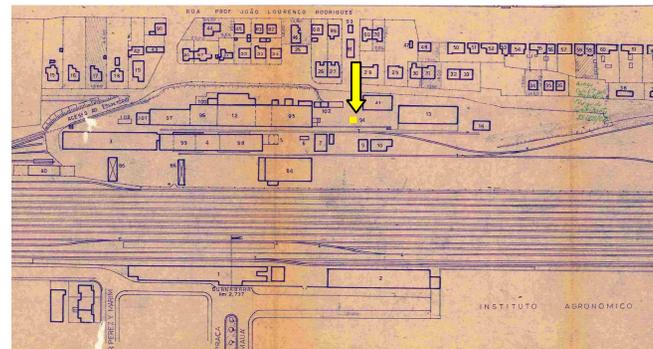
**FONTES CONSULTADAS:** CYRINO, F.R.P. Café, ferro e argila: A história da implantação e consolidação da San Paulo (Brazilian) Railway Company Ltda. através da análise de sua arquitetura. São Paulo: Landmark, 2004.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:** CARDOSO, A; ZAMIN, F. Orgs. Patrimônio Ferroviário no Rio Grande do Sul. Inventário das Estações: 1874-1959/ IPHAE. Porto Alegre: Pallotti, 2002.



O Patrimônio Ferroviário e a Cidade - Antonio Henrique Felice Anunziata - 2013 - Unicamp

<b>DENOMINAÇÃO:</b> Transformadores	<b>FICHA Nº 193</b>
<b>ENDEREÇO:</b> R. Mário Siqueira, nº 5 CM, Guanabara	<b>DATA DE INAUGURAÇÃO:</b> Após 1910
<b>MUNICÍPIO:</b> Campinas	<b>DATA DE DESATIVAÇÃO:</b> 1982
<b>LINHA:</b> Tronco/ Oficina <b>Km:</b> 02,737	
<b>CONSTRUTOR:</b>	
<b>SÍTIO FERROVIÁRIO ATUAL</b>	
<b>TRILHOS:</b> Não	
<b>OUTROS PRÉDIOS/EQUIPAMENTOS:</b> Não	
<b>EDIFÍCIOS VIZINHOS:</b> Não	
<b>ESTADO DE CONSERVAÇÃO:</b> Demolido	
<b>VOLUMETRIA: COBERTURA: VÃOS: REVESTIMENTOS:</b> A- Mantido B- Parcialmente Alterado C- Totalmente Alterado	
<b>CATEGORIA/TIPOLOGIA:</b> Residencial	
<b>MATERIAL/TÉCNICA CONSTRUTIVA:</b>	
<b>COBERTURA:</b> ( ) BEIRAIS ( ) PLATIBANDA ( ) OUTROS	
<b>Nº DE PAVIMENTOS:</b>	
<b>TELHAMENTO:</b>	<b>Nº ÁGUAS:</b>
<b>ABERTURAS:</b>	
<b>DETALHES:</b>	
<b>OBSERVAÇÕES:</b> Edificação em planta da C.M.E.F. nº 94 de 1969	



**PROPRIETÁRIO ATUAL:**

**NÍVEL DE PROTEÇÃO:**        ( ) Municipal        ( ) Estadual        ( ) Federal

**TIPO DE PROTEÇÃO:**        ( ) Tombamento        ( ) Outros

**LEGISLAÇÃO:**

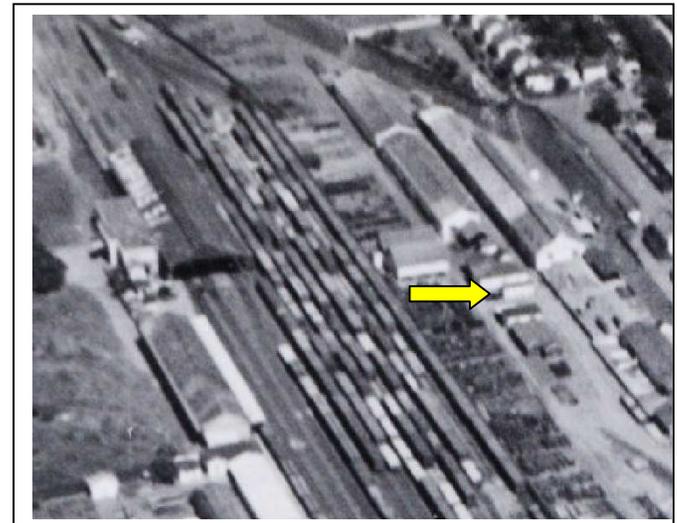
**USO ATUAL E/OU PROJETO DE ATUALIZAÇÃO:**

**HISTÓRICO/INFLUÊNCIA NO NÚCLEO URBANO/USOS/INTERVENÇÕES:**

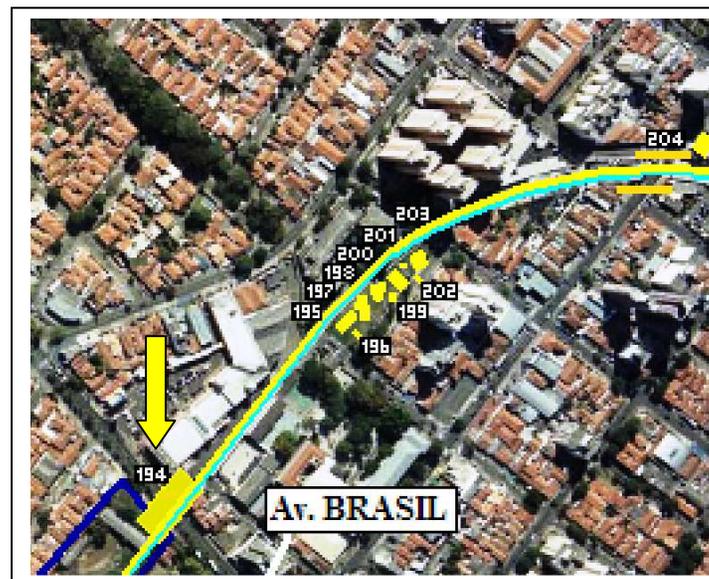
A Companhia Mogyana de Estradas de Ferro foi fundada em 1872, iniciando oficialmente o tráfego na data de 03 de maio de 1875. Este primeiro trecho partia da Estação Campinas da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, chegava à cidade de Jaguary (atual Jaguariúna) com um total km 32, 384. Ao iniciar as operações a ferrovia já havia construído neste traçado as Estações de: Anhumas, Tanquinho, e Jaguary. A Estação Matto Dentro foi inaugurada em 1888 (em 1897 renomeada para Carlos Gomes). Em 1910 já consta nos registros a Estação Desembargador Furtado.

**FONTES CONSULTADAS:** CYRINO, F.R.P. Café, ferro e argila: A história da implantação e consolidação da San Paulo (Brazilian) Railway Company Ltda. através da análise de sua arquitetura. São Paulo: Landmark, 2004.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:** CARDOSO, A; ZAMIN, F. Orgs. Patrimônio Ferroviário no Rio Grande do Sul. Inventário das Estações: 1874-1959/ IPHAE. Porto Alegre: Pallotti, 2002.



<b>DENOMINAÇÃO:</b> Passagem Inferior – Av. Brasil	<b>FICHA Nº 194</b>
<b>ENDEREÇO:</b> Av. Brasil, S/N, Guanabara	<b>DATA DE INAUGURAÇÃO:</b> ca. 1924
<b>MUNICÍPIO:</b> Campinas	<b>DATA DE DESATIVAÇÃO:</b> 1982
<b>LINHA:</b> Tronco/ Oficina <b>Km:</b> 03,294	
<b>CONSTRUTOR:</b>	
<b>SÍTIO FERROVIÁRIO ATUAL</b>	
<b>TRILHOS:</b> Não	
<b>OUTROS PRÉDIOS/EQUIPAMENTOS:</b>	
<b>EDIFÍCIOS VIZINHOS:</b> Não	
<b>ESTADO DE CONSERVAÇÃO:</b> Demolido	
<b>VOLUMETRIA: COBERTURA: VÃOS: REVESTIMENTOS:</b> A- Mantido B- Parcialmente Alterado C- Totalmente Alterado	
<b>CATEGORIA/TIPOLOGIA:</b> Operacional	
<b>MATERIAL/TÉCNICA CONSTRUTIVA:</b>	
<b>COBERTURA:</b> ( ) BEIRAIS ( ) PLATIBANDA ( ) OUTROS	
<b>Nº DE PAVIMENTOS:</b>	
<b>TELHAMENTO:</b>	<b>Nº ÁGUAS:</b>
<b>ABERTURAS:</b>	
<b>DETALHES:</b> Antes de 1924 não havia passagem era no próprio terreno.	
<b>OBSERVAÇÕES:</b> Edificação em planta da C.M.E.F. S/N de 1969	



**PROPRIETÁRIO ATUAL:**

**NÍVEL DE PROTEÇÃO:**        ( ) Municipal        ( ) Estadual        ( ) Federal

**TIPO DE PROTEÇÃO:**        ( ) Tombamento        ( ) Outros

**LEGISLAÇÃO:**

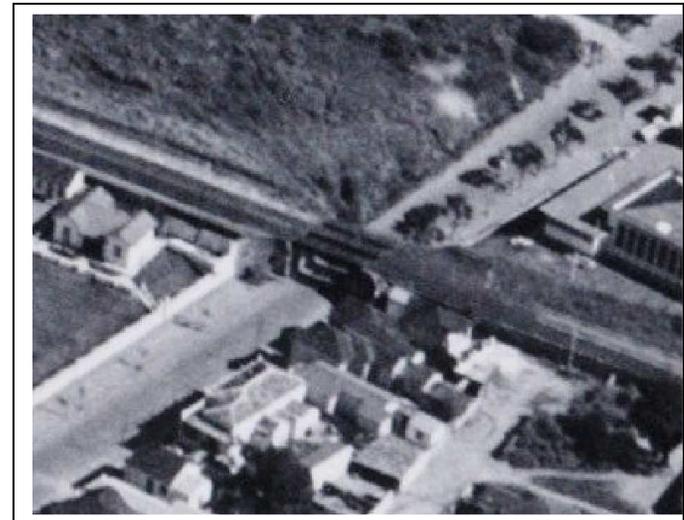
**USO ATUAL E/OU PROJETO DE ATUALIZAÇÃO:**

**HISTÓRICO/INFLUÊNCIA NO NÚCLEO URBANO/USOS/INTERVENÇÕES:**

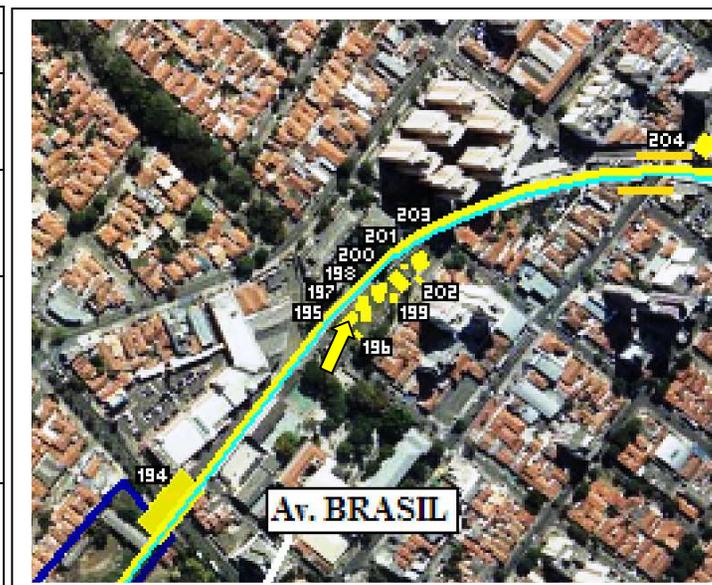
A Companhia Mogyana de Estradas de Ferro foi fundada em 1872, iniciando oficialmente o tráfego na data de 03 de maio de 1875. Este primeiro trecho partia da Estação Campinas da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, chegava à cidade de Jaguary (atual Jaguariúna) com um total km 32, 384. Ao iniciar as operações a ferrovia já havia construído neste traçado as Estações de: Anhumas, Tanquinho, e Jaguary. A Estação Matto Dentro foi inaugurada em 1888 (em 1897 renomeada para Carlos Gomes). Em 1910 já consta nos registros a Estação Desembargador Furtado.

**FONTES CONSULTADAS:** CYRINO, F.R.P. Café, ferro e argila: A história da implantação e consolidação da San Paulo (Brazilian) Railway Company Ltda. através da análise de sua arquitetura. São Paulo: Landmark, 2004.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:** CARDOSO, A; ZAMIN, F. Orgs. Patrimônio Ferroviário no Rio Grande do Sul. Inventário das Estações: 1874-1959/ IPHAE. Porto Alegre: Pallotti, 2002.



<b>DENOMINAÇÃO:</b> Casa	<b>FICHA Nº 195</b>
<b>ENDEREÇO:</b> R. Henrique Husemann, S/N, Guanabara	<b>DATA DE INAUGURAÇÃO:</b> Década de 1930
<b>MUNICÍPIO:</b> Campinas	<b>DATA DE DESATIVAÇÃO:</b> 1977
<b>LINHA:</b> Tronco <b>Km:</b> 03,490	
<b>CONSTRUTOR:</b>	
<b>SÍTIO FERROVIÁRIO ATUAL</b>	
<b>TRILHOS:</b> Não	
<b>OUTROS PRÉDIOS/EQUIPAMENTOS:</b>	
<b>EDIFÍCIOS VIZINHOS:</b> Sanitários (da casa D-5)	
<b>ESTADO DE CONSERVAÇÃO:</b> Demolido	
<b>VOLUMETRIA: COBERTURA: VÃOS: REVESTIMENTOS:</b> A- Mantido B- Parcialmente Alterado C- Totalmente Alterado	
<b>CATEGORIA/TIPOLOGIA:</b> Residencial	
<b>MATERIAL/TÉCNICA CONSTRUTIVA:</b>	
<b>COBERTURA:</b> ( ) BEIRAIS ( ) PLATIBANDA ( ) OUTROS	
<b>Nº DE PAVIMENTOS:</b>	
<b>TELHAMENTO:</b>	<b>Nº ÁGUAS:</b>
<b>ABERTURAS:</b>	
<b>DETALHES:</b>	
<b>OBSERVAÇÕES:</b> Placa N.P. FEPASA: D-5	



**PROPRIETÁRIO ATUAL:**

**NÍVEL DE PROTEÇÃO:**         Municipal      Estadual      Federal

**TIPO DE PROTEÇÃO:**         Tombamento    Outros

**LEGISLAÇÃO:**

**USO ATUAL E/OU PROJETO DE ATUALIZAÇÃO:**

**HISTÓRICO/INFLUÊNCIA NO NÚCLEO URBANO/USOS/INTERVENÇÕES:**

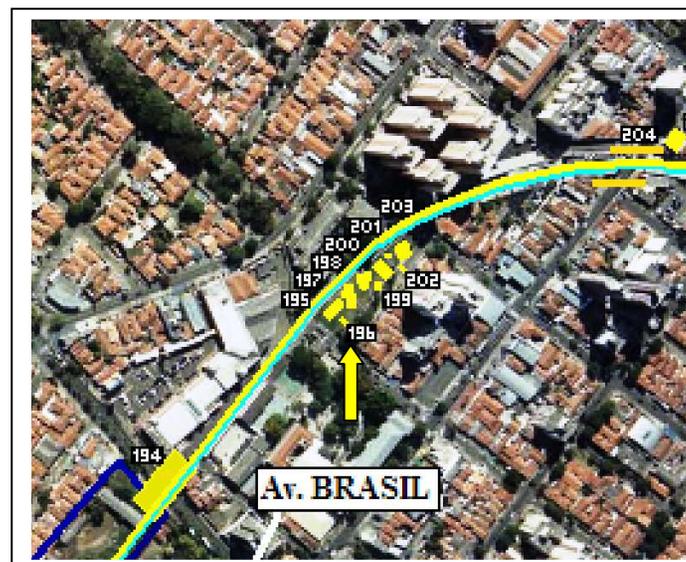
A Companhia Mogyana de Estradas de Ferro foi fundada em 1872, iniciando oficialmente o tráfego na data de 03 de maio de 1875. Este primeiro trecho partia da Estação Campinas da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, chegava à cidade de Jaguary (atual Jaguariúna) com um total km 32, 384. Ao iniciar as operações a ferrovia já havia construído neste traçado as Estações de: Anhumas, Tanquinho, e Jaguary. A Estação Matto Dentro foi inaugurada em 1888 (em 1897 renomeada para Carlos Gomes). Em 1910 já consta nos registros a Estação Desembargador Furtado.

**FONTES CONSULTADAS:** CYRINO, F.R.P. Café, ferro e argila: A história da implantação e consolidação da San Paulo (Brazilian) Railway Company Ltda. através da análise de sua arquitetura. São Paulo: Landmark, 2004.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:** CARDOSO, A; ZAMIN, F. Orgs. Patrimônio Ferroviário no Rio Grande do Sul. Inventário das Estações: 1874-1959/ IPHAE. Porto Alegre: Pallotti, 2002.



<b>DENOMINAÇÃO:</b> Sanitário (da casa D-5) <b>ENDEREÇO:</b> R. Henrique Husemann, S/N, Guanabara <b>MUNICÍPIO:</b> Campinas <b>LINHA:</b> Tronco <span style="float: right;"><b>Km:</b> 03,490</span> <b>CONSTRUTOR:</b>	<b>FICHA Nº 196</b>
	<b>DATA DE INAUGURAÇÃO:</b> Década de 1930 <b>DATA DE DESATIVAÇÃO:</b> 1977
<b>SÍTIO FERROVIÁRIO ATUAL</b> <b>TRILHOS:</b> Não <b>OUTROS PRÉDIOS/EQUIPAMENTOS:</b> <b>EDIFÍCIOS VIZINHOS:</b> Casa	
<b>ESTADO DE CONSERVAÇÃO:</b> Demolido <b>VOLUMETRIA: COBERTURA: VÃOS: REVESTIMENTOS:</b> A- Mantido B- Parcialmente Alterado C- Totalmente Alterado	
<b>CATEGORIA/TIPOLOGIA:</b> Residencial <b>MATERIAL/TÉCNICA CONSTRUTIVA:</b> <b>COBERTURA:</b> ( ) BEIRAIS ( ) PLATIBANDA ( ) OUTROS <b>Nº DE PAVIMENTOS:</b> <b>TELHAMENTO:</b> <span style="float: right;"><b>Nº ÁGUAS:</b></span> <b>ABERTURAS:</b> <b>DETALHES:</b> <b>OBSERVAÇÕES:</b> Placa N.P. FEPASA: D-6	



**PROPRIETÁRIO ATUAL:**

**NÍVEL DE PROTEÇÃO:**        ( ) Municipal        ( ) Estadual        ( ) Federal

**TIPO DE PROTEÇÃO:**        ( ) Tombamento        ( ) Outros

**LEGISLAÇÃO:**

**USO ATUAL E/OU PROJETO DE ATUALIZAÇÃO:**

**HISTÓRICO/INFLUÊNCIA NO NÚCLEO URBANO/USOS/INTERVENÇÕES:**

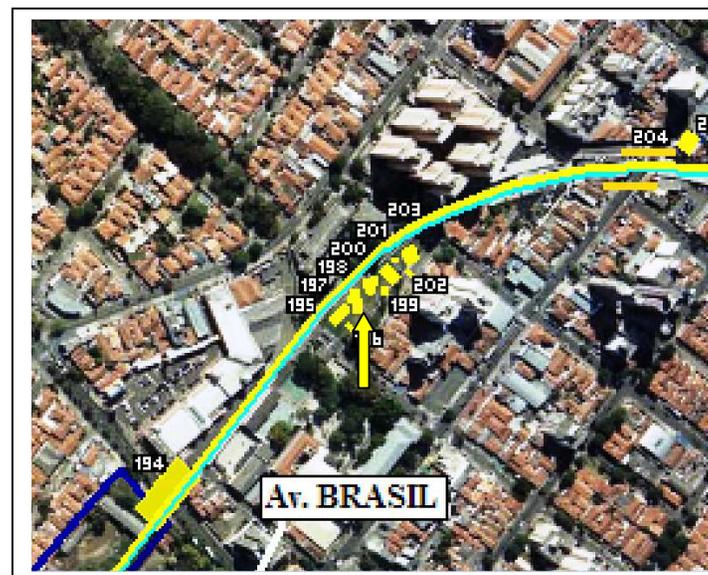
A Companhia Mogyana de Estradas de Ferro foi fundada em 1872, iniciando oficialmente o tráfego na data de 03 de maio de 1875. Este primeiro trecho partia da Estação Campinas da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, chegava à cidade de Jaguary (atual Jaguariúna) com um total km 32, 384. Ao iniciar as operações a ferrovia já havia construído neste traçado as Estações de: Anhumas, Tanquinho, e Jaguary. A Estação Matto Dentro foi inaugurada em 1888 (em 1897 renomeada para Carlos Gomes). Em 1910 já consta nos registros a Estação Desembargador Furtado.

**FONTES CONSULTADAS:** CYRINO, F.R.P. Café, ferro e argila: A história da implantação e consolidação da San Paulo (Brazilian) Railway Company Ltda. através da análise de sua arquitetura. São Paulo: Landmark, 2004.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:** CARDOSO, A; ZAMIN, F. Orgs. Patrimônio Ferroviário no Rio Grande do Sul. Inventário das Estações: 1874-1959/ IPHAE. Porto Alegre: Pallotti, 2002.



<b>DENOMINAÇÃO:</b> Casa	<b>FICHA Nº 197</b>
<b>ENDEREÇO:</b> R. Henrique Husemann, S/N, Guanabara	<b>DATA DE INAUGURAÇÃO:</b> Década de 1930
<b>MUNICÍPIO:</b> Campinas	<b>DATA DE DESATIVAÇÃO:</b> 1977
<b>LINHA:</b> Tronco <b>Km:</b> 03,530	
<b>CONSTRUTOR:</b>	
<b>SÍTIO FERROVIÁRIO ATUAL</b>	
<b>TRILHOS:</b> Não	
<b>OUTROS PRÉDIOS/EQUIPAMENTOS:</b>	
<b>EDIFÍCIOS VIZINHOS:</b> Casa	
<b>ESTADO DE CONSERVAÇÃO:</b> Demolido	
<b>VOLUMETRIA: COBERTURA: VÃOS: REVESTIMENTOS:</b> A- Mantido B- Parcialmente Alterado C- Totalmente Alterado	
<b>CATEGORIA/TIPOLOGIA:</b> Residencial	
<b>MATERIAL/TÉCNICA CONSTRUTIVA:</b>	
<b>COBERTURA:</b> ( ) BEIRAIS ( ) PLATIBANDA ( ) OUTROS	
<b>Nº DE PAVIMENTOS:</b>	
<b>TELHAMENTO:</b>	<b>Nº ÁGUAS:</b>
<b>ABERTURAS:</b>	
<b>DETALHES:</b>	
<b>OBSERVAÇÕES:</b> Placa N.P. FEPASA: D-7	



**PROPRIETÁRIO ATUAL:**

**NÍVEL DE PROTEÇÃO:**        ( ) Municipal        ( ) Estadual        ( ) Federal

**TIPO DE PROTEÇÃO:**        ( ) Tombamento    ( ) Outros

**LEGISLAÇÃO:**

**USO ATUAL E/OU PROJETO DE ATUALIZAÇÃO:**

**HISTÓRICO/INFLUÊNCIA NO NÚCLEO URBANO/USOS/INTERVENÇÕES:**

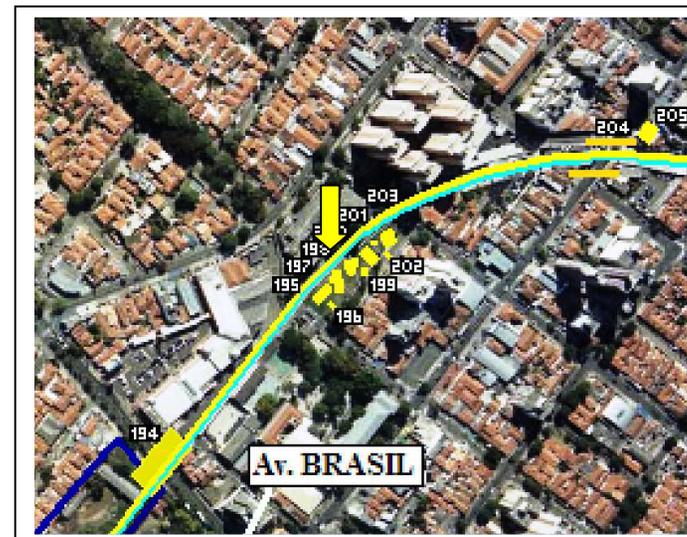
A Companhia Mogyana de Estradas de Ferro foi fundada em 1872, iniciando oficialmente o tráfego na data de 03 de maio de 1875. Este primeiro trecho partia da Estação Campinas da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, chegava à cidade de Jaguary (atual Jaguariúna) com um total km 32, 384. Ao iniciar as operações a ferrovia já havia construído neste traçado as Estações de: Anhumas, Tanquinho, e Jaguary. A Estação Matto Dentro foi inaugurada em 1888 (em 1897 renomeada para Carlos Gomes). Em 1910 já consta nos registros a Estação Desembargador Furtado.

**FONTES CONSULTADAS:** CYRINO, F.R.P. Café, ferro e argila: A história da implantação e consolidação da San Paulo (Brazilian) Railway Company Ltda. através da análise de sua arquitetura. São Paulo: Landmark, 2004.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:** CARDOSO, A; ZAMIN, F. Orgs. Patrimônio Ferroviário no Rio Grande do Sul. Inventário das Estações: 1874-1959/ IPHAE. Porto Alegre: Pallotti, 2002.



<b>DENOMINAÇÃO:</b> Casa	<b>FICHA Nº 198</b>
<b>ENDEREÇO:</b> R. Henrique Husemann, S/N, Guanabara	<b>DATA DE INAUGURAÇÃO:</b> Década 1930
<b>MUNICÍPIO:</b> Campinas	<b>DATA DE DESATIVAÇÃO:</b> 1977
<b>LINHA:</b> Tronco <b>Km:</b> 03,550	
<b>CONSTRUTOR:</b>	
<b>SÍTIO FERROVIÁRIO ATUAL</b>	
<b>TRILHOS:</b> Não	
<b>OUTROS PRÉDIOS/EQUIPAMENTOS:</b>	
<b>EDIFÍCIOS VIZINHOS:</b> Sanitário (da casa D-8)	
<b>ESTADO DE CONSERVAÇÃO:</b> Demolido	
<b>VOLUMETRIA: COBERTURA: VÃOS: REVESTIMENTOS:</b> A- Mantido B- Parcialmente Alterado C- Totalmente Alterado	
<b>CATEGORIA/TIPOLOGIA:</b> Residencial	
<b>MATERIAL/TÉCNICA CONSTRUTIVA:</b>	
<b>COBERTURA:</b> ( ) BEIRAIS ( ) PLATIBANDA ( ) OUTROS	
<b>Nº DE PAVIMENTOS:</b>	
<b>TELHAMENTO:</b>	<b>Nº ÁGUAS:</b>
<b>ABERTURAS:</b>	
<b>DETALHES:</b>	
<b>OBSERVAÇÕES:</b> Placa N.P. FEPASA: D-8	



**PROPRIETÁRIO ATUAL:**

**NÍVEL DE PROTEÇÃO:**         Municipal         Estadual         Federal

**TIPO DE PROTEÇÃO:**         Tombamento         Outros

**LEGISLAÇÃO:**

**USO ATUAL E/OU PROJETO DE ATUALIZAÇÃO:**

**HISTÓRICO/INFLUÊNCIA NO NÚCLEO URBANO/USOS/INTERVENÇÕES:**

A Companhia Mogiana de Estradas de Ferro foi fundada em 1872, iniciando oficialmente o tráfego na data de 03 de maio de 1875. Este primeiro trecho partia da Estação Campinas da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, chegava à cidade de Jaguary (atual Jaguariúna) com um total km 32, 384. Ao iniciar as operações a ferrovia já havia construído neste traçado as Estações de: Anhumas, Tanquinho, e Jaguary. A Estação Matto Dentro foi inaugurada em 1888 (em 1897 renomeada para Carlos Gomes). Em 1910 já consta nos registros a Estação Desembargador Furtado.

**FONTES CONSULTADAS:** CYRINO, F.R.P. Café, ferro e argila: A história da implantação e consolidação da San Paulo (Brazilian) Railway Company Ltda. através da análise de sua arquitetura. São Paulo: Landmark, 2004.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:** CARDOSO, A; ZAMIN, F. Orgs. Patrimônio Ferroviário no Rio Grande do Sul. Inventário das Estações: 1874-1959/ IPHAE. Porto Alegre: Pallotti, 2002.



<b>DENOMINAÇÃO:</b> Sanitário (da casa D-8)	<b>FICHA Nº 199</b>
<b>ENDEREÇO:</b> R. Henrique Husemann, S/N, Guanabara	<b>DATA DE INAUGURAÇÃO:</b> Década de 1930
<b>MUNICÍPIO:</b> Campinas	<b>DATA DE DESATIVAÇÃO:</b> 1977
<b>LINHA:</b> Tronco <b>Km:</b> 03,550	
<b>CONSTRUTOR:</b>	
<b>SÍTIO FERROVIÁRIO ATUAL</b>	
<b>TRILHOS:</b> Não	
<b>OUTROS PRÉDIOS/EQUIPAMENTOS:</b>	
<b>EDIFÍCIOS VIZINHOS:</b> Casa	
<b>ESTADO DE CONSERVAÇÃO:</b> Demolido	
<b>VOLUMETRIA: COBERTURA: VÃOS: REVESTIMENTOS:</b> A- Mantido B- Parcialmente Alterado C- Totalmente Alterado	
<b>CATEGORIA/TIPOLOGIA:</b> Residencial	
<b>MATERIAL/TÉCNICA CONSTRUTIVA:</b>	
<b>COBERTURA:</b> ( ) BEIRAIS ( ) PLATIBANDA ( ) OUTROS	
<b>Nº DE PAVIMENTOS:</b>	
<b>TELHAMENTO:</b>	<b>Nº ÁGUAS:</b>
<b>ABERTURAS:</b>	
<b>DETALHES:</b>	
<b>OBSERVAÇÕES:</b> Placa N.P. FEPASA: D-9	



**PROPRIETÁRIO ATUAL:**

**NÍVEL DE PROTEÇÃO:**        ( ) Municipal        ( ) Estadual        ( ) Federal

**TIPO DE PROTEÇÃO:**        ( ) Tombamento    ( ) Outros

**LEGISLAÇÃO:**

**USO ATUAL E/OU PROJETO DE ATUALIZAÇÃO:**

**HISTÓRICO/INFLUÊNCIA NO NÚCLEO URBANO/USOS/INTERVENÇÕES:**

A Companhia Mogyana de Estradas de Ferro foi fundada em 1872, iniciando oficialmente o tráfego na data de 03 de maio de 1875. Este primeiro trecho partia da Estação Campinas da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, chegava à cidade de Jaguary (atual Jaguariúna) com um total km 32, 384. Ao iniciar as operações a ferrovia já havia construído neste traçado as Estações de: Anhumas, Tanquinho, e Jaguary. A Estação Matto Dentro foi inaugurada em 1888 (em 1897 renomeada para Carlos Gomes). Em 1910 já consta nos registros a Estação Desembargador Furtado.

**FONTES CONSULTADAS:** CYRINO, F.R.P. Café, ferro e argila: A história da implantação e consolidação da San Paulo (Brazilian) Railway Company Ltda. através da análise de sua arquitetura. São Paulo: Landmark, 2004.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:** CARDOSO, A; ZAMIN, F. Orgs. Patrimônio Ferroviário no Rio Grande do Sul. Inventário das Estações: 1874-1959/ IPHAE. Porto Alegre: Pallotti, 2002.



<b>DENOMINAÇÃO:</b> Casa	<b>FICHA N° 200</b>
<b>ENDEREÇO:</b> R. Henrique Husemann, S/N, Guanabara	<b>DATA DE INAUGURAÇÃO:</b> Década de 1930
<b>MUNICÍPIO:</b> Campinas	<b>DATA DE DESATIVAÇÃO:</b> 1977
<b>LINHA:</b> Tronco <b>Km:</b> 03,570	
<b>CONSTRUTOR:</b>	
<b>SÍTIO FERROVIÁRIO ATUAL</b>	
<b>TRILHOS:</b> Não	
<b>OUTROS PRÉDIOS/EQUIPAMENTOS:</b>	
<b>EDIFÍCIOS VIZINHOS:</b> Depósito (da casa D- 13)	
<b>ESTADO DE CONSERVAÇÃO:</b> Demolido	
<b>VOLUMETRIA: COBERTURA: VÃOS: REVESTIMENTOS:</b> A- Mantido B- Parcialmente Alterado C- Totalmente Alterado	
<b>CATEGORIA/TIPOLOGIA:</b> Residencial	
<b>MATERIAL/TÉCNICA CONSTRUTIVA:</b>	
<b>COBERTURA:</b> ( ) BEIRAIS ( ) PLATIBANDA ( ) OUTROS	
<b>Nº DE PAVIMENTOS:</b>	
<b>TELHAMENTO:</b>	<b>Nº ÁGUAS:</b>
<b>ABERTURAS:</b>	
<b>DETALHES:</b>	
<b>OBSERVAÇÕES:</b> Placa N.P. FEPASA: D-10	



**PROPRIETÁRIO ATUAL:**

**NÍVEL DE PROTEÇÃO:**         Municipal         Estadual         Federal

**TIPO DE PROTEÇÃO:**         Tombamento         Outros

**LEGISLAÇÃO:**

**USO ATUAL E/OU PROJETO DE ATUALIZAÇÃO:**

**HISTÓRICO/INFLUÊNCIA NO NÚCLEO URBANO/USOS/INTERVENÇÕES:**

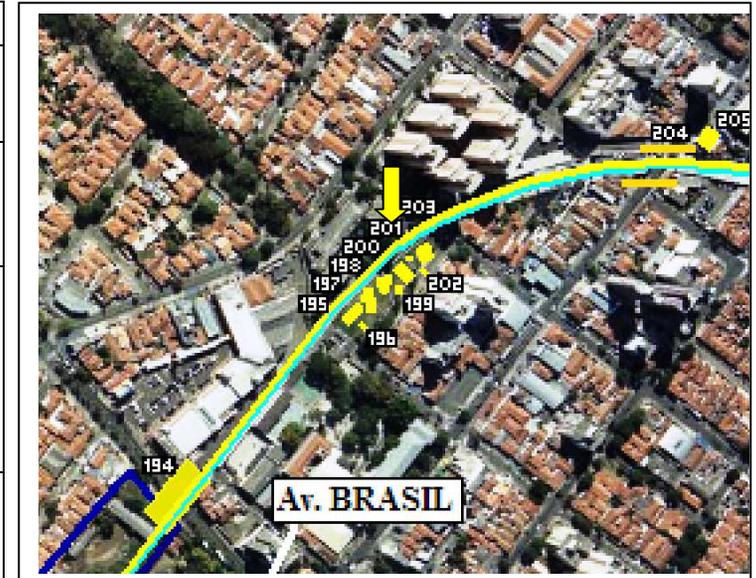
A Companhia Mogyana de Estradas de Ferro foi fundada em 1872, iniciando oficialmente o tráfego na data de 03 de maio de 1875. Este primeiro trecho partia da Estação Campinas da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, chegava à cidade de Jaguary (atual Jaguariúna) com um total km 32, 384. Ao iniciar as operações a ferrovia já havia construído neste traçado as Estações de: Anhumas, Tanquinho, e Jaguary. A Estação Matto Dentro foi inaugurada em 1888 (em 1897 renomeada para Carlos Gomes). Em 1910 já consta nos registros a Estação Desembargador Furtado.

**FONTES CONSULTADAS:** CYRINO, F.R.P. Café, ferro e argila: A história da implantação e consolidação da San Paulo (Brazilian) Railway Company Ltda. através da análise de sua arquitetura. São Paulo: Landmark, 2004.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:** CARDOSO, A; ZAMIN, F. Orgs. Patrimônio Ferroviário no Rio Grande do Sul. Inventário das Estações: 1874-1959/ IPHAE. Porto Alegre: Pallotti, 2002.



<b>DENOMINAÇÃO:</b> Depósito (da casa D-13)	<b>FICHA Nº 201</b>
<b>ENDEREÇO:</b> R. Henrique Husemann, S/N, Guanabara	<b>DATA DE INAUGURAÇÃO:</b> Década de 1930
<b>MUNICÍPIO:</b> Campinas	<b>DATA DE DESATIVAÇÃO:</b> 1977
<b>LINHA:</b> Tronco <b>Km:</b> 03,575	
<b>CONSTRUTOR:</b>	
<b>SÍTIO FERROVIÁRIO ATUAL</b>	
<b>TRILHOS:</b> Não	
<b>OUTROS PRÉDIOS/EQUIPAMENTOS:</b>	
<b>EDIFÍCIOS VIZINHOS:</b> Sanitário (da casa D-13)	
<b>ESTADO DE CONSERVAÇÃO:</b> Demolido	
<b>VOLUMETRIA: COBERTURA: VÃOS: REVESTIMENTOS:</b> A- Mantido B- Parcialmente Alterado C- Totalmente Alterado	
<b>CATEGORIA/TIPOLOGIA:</b> Residencial	
<b>MATERIAL/TÉCNICA CONSTRUTIVA:</b>	
<b>COBERTURA:</b> ( ) BEIRAIS ( ) PLATIBANDA ( ) OUTROS	
<b>Nº DE PAVIMENTOS:</b>	
<b>TELHAMENTO:</b>	<b>Nº ÁGUAS:</b>
<b>ABERTURAS:</b>	
<b>DETALHES:</b>	
<b>OBSERVAÇÕES:</b> Placa N.P. FEPASA: D-11	



**PROPRIETÁRIO ATUAL:**

**NÍVEL DE PROTEÇÃO:**         Municipal         Estadual         Federal

**TIPO DE PROTEÇÃO:**         Tombamento         Outros

**LEGISLAÇÃO:**

**USO ATUAL E/OU PROJETO DE ATUALIZAÇÃO:**

**HISTÓRICO/INFLUÊNCIA NO NÚCLEO URBANO/USOS/INTERVENÇÕES:**

A Companhia Mogiana de Estradas de Ferro foi fundada em 1872, iniciando oficialmente o tráfego na data de 03 de maio de 1875. Este primeiro trecho partia da Estação Campinas da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, chegava à cidade de Jaguary (atual Jaguariúna) com um total km 32, 384. Ao iniciar as operações a ferrovia já havia construído neste traçado as Estações de: Anhumas, Tanquinho, e Jaguary. A Estação Matto Dentro foi inaugurada em 1888 (em 1897 renomeada para Carlos Gomes). Em 1910 já consta nos registros a Estação Desembargador Furtado.

**FONTES CONSULTADAS:** CYRINO, F.R.P. Café, ferro e argila: A história da implantação e consolidação da San Paulo (Brazilian) Railway Company Ltda. através da análise de sua arquitetura. São Paulo: Landmark, 2004.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:** CARDOSO, A; ZAMIN, F. Orgs. Patrimônio Ferroviário no Rio Grande do Sul. Inventário das Estações: 1874-1959/ IPHAE. Porto Alegre: Pallotti, 2002.



<b>DENOMINAÇÃO:</b> Sanitário (da casa D-13) <b>ENDEREÇO:</b> R. Henrique Husemann, S/N, Guanabara <b>MUNICÍPIO:</b> Campinas <b>LINHA:</b> Tronco <span style="float: right;"><b>Km:</b> 03,575</span> <b>CONSTRUTOR:</b>	<b>FICHA Nº 202</b>
	<b>DATA DE INAUGURAÇÃO:</b> Década de 1930
	<b>DATA DE DESATIVAÇÃO:</b> 1977
<b>SÍTIO FERROVIÁRIO ATUAL</b> <b>TRILHOS:</b> Não <b>OUTROS PRÉDIOS/EQUIPAMENTOS:</b> <b>EDIFÍCIOS VIZINHOS:</b> Casa	
<b>ESTADO DE CONSERVAÇÃO:</b> Demolido <b>VOLUMETRIA: COBERTURA: VÃOS: REVESTIMENTOS:</b> A- Mantido B- Parcialmente Alterado C- Totalmente Alterado	
<b>CATEGORIA/TIPOLOGIA:</b> Residencial <b>MATERIAL/TÉCNICA CONSTRUTIVA:</b> <b>COBERTURA:</b> ( ) BEIRAIS ( ) PLATIBANDA ( ) OUTROS <b>Nº DE PAVIMENTOS:</b> <b>TELHAMENTO:</b> <span style="float: right;"><b>Nº ÁGUAS:</b></span> <b>ABERTURAS:</b> <b>DETALHES:</b> <b>OBSERVAÇÕES:</b> Placa N.P. FEPASA: D-12	



**PROPRIETÁRIO ATUAL:**

**NÍVEL DE PROTEÇÃO:**         Municipal         Estadual         Federal

**TIPO DE PROTEÇÃO:**         Tombamento         Outros

**LEGISLAÇÃO:**

**USO ATUAL E/OU PROJETO DE ATUALIZAÇÃO:**

**HISTÓRICO/INFLUÊNCIA NO NÚCLEO URBANO/USOS/INTERVENÇÕES:**

A Companhia Mogyana de Estradas de Ferro foi fundada em 1872, iniciando oficialmente o tráfego na data de 03 de maio de 1875. Este primeiro trecho partia da Estação Campinas da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, chegava à cidade de Jaguary (atual Jaguariúna) com um total km 32, 384. Ao iniciar as operações a ferrovia já havia construído neste traçado as Estações de: Anhumas, Tanquinho, e Jaguary. A Estação Matto Dentro foi inaugurada em 1888 (em 1897 renomeada para Carlos Gomes). Em 1910 já consta nos registros a Estação Desembargador Furtado.

**FONTES CONSULTADAS:** CYRINO, F.R.P. Café, ferro e argila: A história da implantação e consolidação da San Paulo (Brazilian) Railway Company Ltda. através da análise de sua arquitetura. São Paulo: Landmark, 2004.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:** CARDOSO, A; ZAMIN, F. Orgs. Patrimônio Ferroviário no Rio Grande do Sul. Inventário das Estações: 1874-1959/ IPHAE. Porto Alegre: Pallotti, 2002.



<b>DENOMINAÇÃO:</b> Casa	<b>FICHA Nº 203</b>
<b>ENDEREÇO:</b> R. Henrique Husemann, S/N, Guanabara	<b>DATA DE INAUGURAÇÃO:</b> Década de 1930
<b>MUNICÍPIO:</b> Campinas	<b>DATA DE DESATIVAÇÃO:</b> 1977
<b>LINHA:</b> Tronco <b>Km:</b> 03,580	
<b>CONSTRUTOR:</b>	
<b>SÍTIO FERROVIÁRIO ATUAL</b>	
<b>TRILHOS:</b> Não	
<b>OUTROS PRÉDIOS/EQUIPAMENTOS:</b>	
<b>EDIFÍCIOS VIZINHOS:</b>	
<b>ESTADO DE CONSERVAÇÃO:</b> Demolido	
<b>VOLUMETRIA: COBERTURA: VÃOS: REVESTIMENTOS:</b> A- Mantido B- Parcialmente Alterado C- Totalmente Alterado	
<b>CATEGORIA/TIPOLOGIA:</b> Residencial	
<b>MATERIAL/TÉCNICA CONSTRUTIVA:</b>	
<b>COBERTURA:</b> ( ) BEIRAS ( ) PLATIBANDA ( ) OUTROS	
<b>Nº DE PAVIMENTOS:</b>	
<b>TELHAMENTO:</b>	<b>Nº ÁGUAS:</b>
<b>ABERTURAS:</b>	
<b>DETALHES:</b>	
<b>OBSERVAÇÕES:</b> Placa N.P. FEPASA: D-13	



**PROPRIETÁRIO ATUAL:**

**NÍVEL DE PROTEÇÃO:**        ( ) Municipal        ( ) Estadual        ( ) Federal

**TIPO DE PROTEÇÃO:**        ( ) Tombamento    ( ) Outros

**LEGISLAÇÃO:**

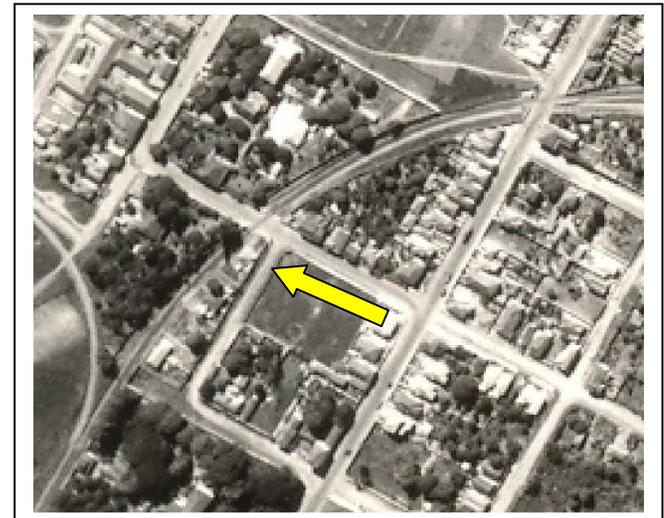
**USO ATUAL E/OU PROJETO DE ATUALIZAÇÃO:**

**HISTÓRICO/INFLUÊNCIA NO NÚCLEO URBANO/USOS/INTERVENÇÕES:**

A Companhia Mogyana de Estradas de Ferro foi fundada em 1872, iniciando oficialmente o tráfego na data de 03 de maio de 1875. Este primeiro trecho partia da Estação Campinas da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, chegava à cidade de Jaguary (atual Jaguariúna) com um total km 32, 384. Ao iniciar as operações a ferrovia já havia construído neste traçado as Estações de: Anhumas, Tanquinho, e Jaguary. A Estação Matto Dentro foi inaugurada em 1888 (em 1897 renomeada para Carlos Gomes). Em 1910 já consta nos registros a Estação Desembargador Furtado.

**FONTES CONSULTADAS:** CYRINO, F.R.P. Café, ferro e argila: A história da implantação e consolidação da San Paulo (Brazilian) Railway Company Ltda. através da análise de sua arquitetura. São Paulo: Landmark, 2004.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:** CARDOSO, A; ZAMIN, F. Orgs. Patrimônio Ferroviário no Rio Grande do Sul. Inventário das Estações: 1874-1959/ IPHAE. Porto Alegre: Pallotti, 2002.



<b>DENOMINAÇÃO:</b> Passagem em Nível	<b>FICHA Nº 204</b>
<b>ENDEREÇO:</b> Av. Barão de Itapura, S/N, Guanabara	<b>DATA DE INAUGURAÇÃO:</b> ca. 1893
<b>MUNICÍPIO:</b> Campinas	<b>DATA DE DESATIVAÇÃO:</b> 1977
<b>LINHA:</b> Tronco <span style="float: right;"><b>Km:</b> 03,793</span>	
<b>CONSTRUTOR:</b>	
<b>SÍTIO FERROVIÁRIO ATUAL</b>	
<b>TRILHOS:</b> Não	
<b>OUTROS PRÉDIOS/EQUIPAMENTOS:</b>	
<b>EDIFÍCIOS VIZINHOS:</b>	
<b>ESTADO DE CONSERVAÇÃO:</b> Demolido	
<b>VOLUMETRIA: COBERTURA: VÃOS: REVESTIMENTOS:</b> A- Mantido B- Parcialmente Alterado C- Totalmente Alterado	
<b>CATEGORIA/TIPOLOGIA:</b> Operacional	
<b>MATERIAL/TÉCNICA CONSTRUTIVA:</b>	
<b>COBERTURA:</b> ( ) BEIRAIS ( ) PLATIBANDA ( ) OUTROS	
<b>Nº DE PAVIMENTOS:</b>	
<b>TELHAMENTO:</b>	<b>Nº ÁGUAS:</b>
<b>ABERTURAS:</b>	
<b>DETALHES:</b>	
<b>OBSERVAÇÕES:</b>	



**PROPRIETÁRIO ATUAL:**

**NÍVEL DE PROTEÇÃO:**         Municipal         Estadual         Federal

**TIPO DE PROTEÇÃO:**         Tombamento         Outros

**LEGISLAÇÃO:**

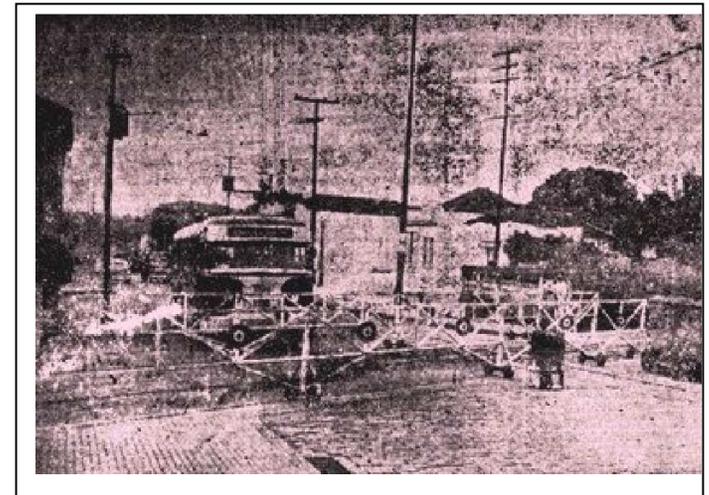
**USO ATUAL E/OU PROJETO DE ATUALIZAÇÃO:**

**HISTÓRICO/INFLUÊNCIA NO NÚCLEO URBANO/USOS/INTERVENÇÕES:**

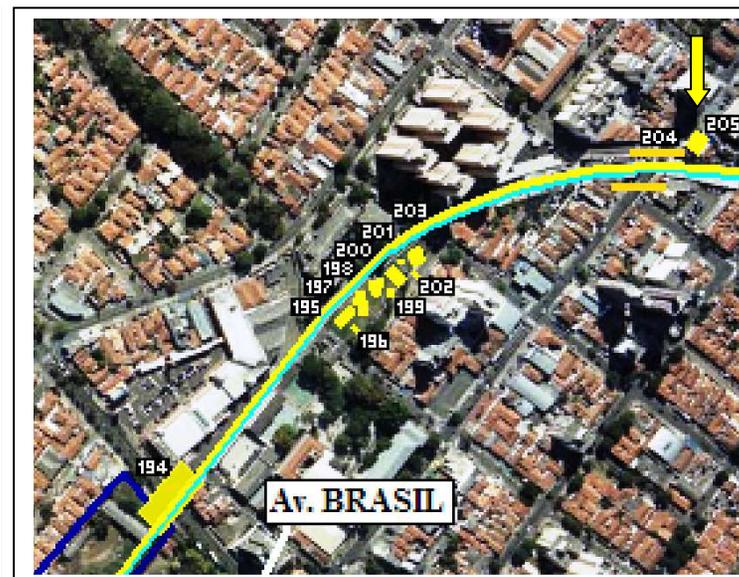
A Companhia Mogiana de Estradas de Ferro foi fundada em 1872, iniciando oficialmente o tráfego na data de 03 de maio de 1875. Este primeiro trecho partia da Estação Campinas da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, chegava à cidade de Jaguary (atual Jaguariúna) com um total km 32, 384. Ao iniciar as operações a ferrovia já havia construído neste traçado as Estações de: Anhumas, Tanquinho, e Jaguary. A Estação Matto Dentro foi inaugurada em 1888 (em 1897 renomeada para Carlos Gomes). Em 1910 já consta nos registros a Estação Desembargador Furtado.

**FONTES CONSULTADAS:** CYRINO, F.R.P. Café, ferro e argila: A história da implantação e consolidação da San Paulo (Brazilian) Railway Company Ltda. através da análise de sua arquitetura. São Paulo: Landmark, 2004.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:** CARDOSO, A; ZAMIN, F. Orgs. Patrimônio Ferroviário no Rio Grande do Sul. Inventário das Estações: 1874-1959/ IPHAE. Porto Alegre: Pallotti, 2002.



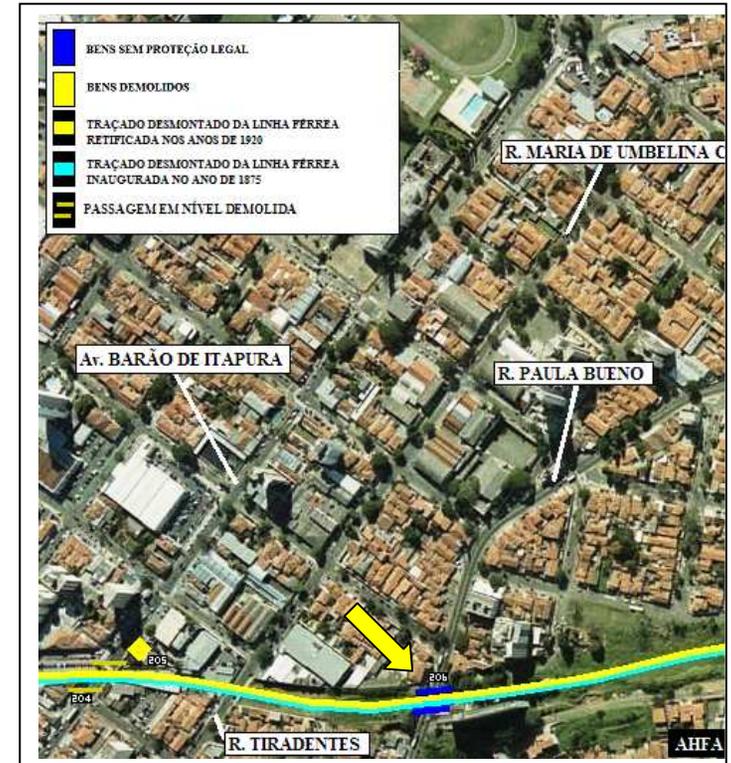
<b>DENOMINAÇÃO:</b> Casa do Guarda-porteira	<b>FICHA Nº 205</b>
<b>ENDEREÇO:</b> R. Henrique Husemann, S/N, Guanabara	<b>DATA DE INAUGURAÇÃO:</b> Década 1930
<b>MUNICÍPIO:</b> Campinas	<b>DATA DE DESATIVAÇÃO:</b> 1977
<b>LINHA:</b> Tronco <span style="float: right;"><b>Km:</b> 03,382</span>	
<b>CONSTRUTOR:</b>	
<b>SÍTIO FERROVIÁRIO ATUAL</b>	
<b>TRILHOS:</b> Não	
<b>OUTROS PRÉDIOS/EQUIPAMENTOS:</b> Não	
<b>EDIFÍCIOS VIZINHOS:</b> Não	
<b>ESTADO DE CONSERVAÇÃO:</b> Demolido	
<b>VOLUMETRIA: COBERTURA: VÃOS: REVESTIMENTOS:</b> A- Mantido B- Parcialmente Alterado C- Totalmente Alterado	
<b>CATEGORIA/TIPOLOGIA:</b> Residencial	
<b>MATERIAL/TÉCNICA CONSTRUTIVA:</b>	
<b>COBERTURA:</b> ( X ) BEIRAIS ( ) PLATIBANDA ( ) OUTROS	
<b>Nº DE PAVIMENTOS:</b> Térreo	
<b>TELHAMENTO:</b>	<b>Nº ÁGUAS:</b>
<b>ABERTURAS:</b>	
<b>DETALHES:</b>	
<b>OBSERVAÇÕES:</b> Placa N.P. FEPASA: D-22	





O Patrimônio Ferroviário e a Cidade - Antonio Henrique Felice Anunziata - 2013 - Unicamp

<b>DENOMINAÇÃO:</b> Passagem Inferior	<b>FICHA Nº 206</b>
<b>ENDEREÇO:</b> R. Paula Bueno, S/N, Taquaral	<b>DATA DE INAUGURAÇÃO:</b> 196_
<b>MUNICÍPIO:</b> Campinas	<b>DATA DE DESATIVAÇÃO:</b> 1977
<b>LINHA:</b> Tronco <b>Km:</b> 04,093	
<b>CONSTRUTOR:</b>	
<b>SÍTIO FERROVIÁRIO ATUAL</b>	
<b>TRILHOS:</b> Não	
<b>OUTROS PRÉDIOS/EQUIPAMENTOS:</b> Não	
<b>EDIFÍCIOS VIZINHOS:</b> Não	
<b>ESTADO DE CONSERVAÇÃO:</b> Bom	
<b>VOLUMETRIA: COBERTURA: VÃOS: REVESTIMENTOS:</b> A- Mantido B- Parcialmente Alterado C- Totalmente Alterado	
<b>CATEGORIA/TIPOLOGIA:</b> Operacional	
<b>MATERIAL/TÉCNICA CONSTRUTIVA:</b> Cantaria e ferro	
<b>COBERTURA:</b> ( ) BEIRAIS ( ) PLATIBANDA ( ) OUTROS	
<b>Nº DE PAVIMENTOS:</b>	
<b>TELHAMENTO:</b>	<b>Nº ÁGUAS:</b>
<b>ABERTURAS:</b>	
<b>DETALHES:</b> A original de 1875 era em cantaria, demolida em 196_	
<b>OBSERVAÇÕES:</b> Placa N.P. FEPASA: D-27	



**PROPRIETÁRIO ATUAL:**

**NÍVEL DE PROTEÇÃO:**         Municipal     Estadual     Federal

**TIPO DE PROTEÇÃO:**         Tombamento     Outros

**LEGISLAÇÃO:**

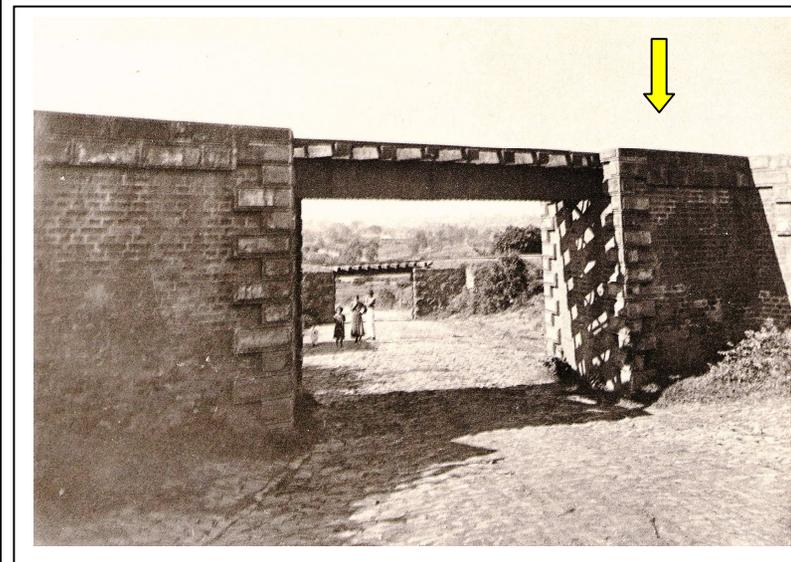
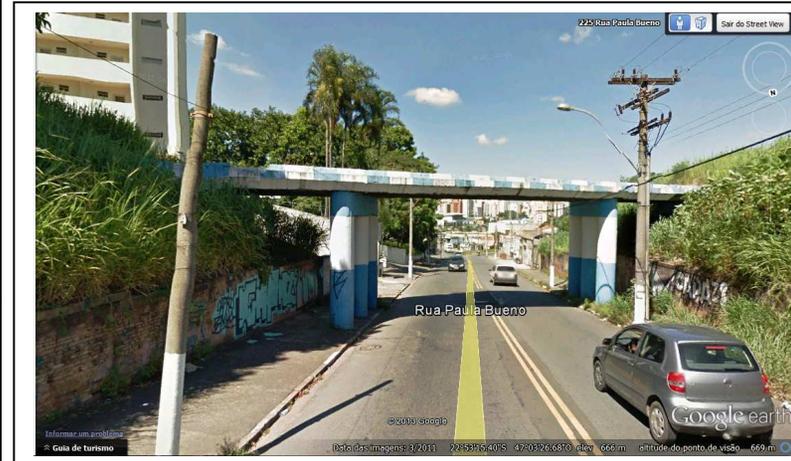
**USO ATUAL E/OU PROJETO DE ATUALIZAÇÃO:** Sem uso

**HISTÓRICO/INFLUÊNCIA NO NÚCLEO URBANO/USOS/INTERVENÇÕES:**

A Companhia Mogiana de Estradas de Ferro foi fundada em 1872, iniciando oficialmente o tráfego na data de 03 de maio de 1875. Este primeiro trecho partia da Estação Campinas da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, chegava à cidade de Jaguary (atual Jaguariúna) com um total km 32, 384. Ao iniciar as operações a ferrovia já havia construído neste traçado as Estações de: Anhumas, Tanquinho, e Jaguary. A Estação Matto Dentro foi inaugurada em 1888 (em 1897 renomeada para Carlos Gomes). Em 1910 já consta nos registros a Estação Desembargador Furtado.

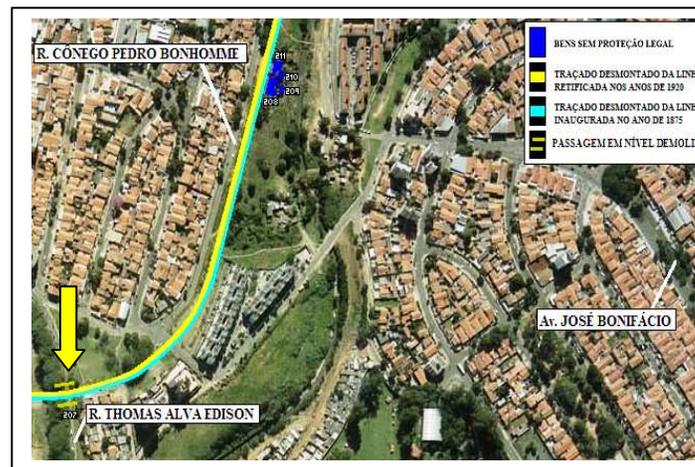
**FONTES CONSULTADAS:** CYRINO, F.R.P. Café, ferro e argila: A história da implantação e consolidação da San Paulo (Brazilian) Railway Company Ltda. através da análise de sua arquitetura. São Paulo: Landmark, 2004.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:** CARDOSO, A; ZAMIN, F. Orgs. Patrimônio Ferroviário no Rio Grande do Sul. Inventário das Estações: 1874-1959/ IPHAE. Porto Alegre: Pallotti, 2002.



O Patrimônio Ferroviário e a Cidade - Antonio Henrique Felice Anunziata - 2013 - Unicamp

<b>DENOMINAÇÃO:</b> Passagem em Nível <b>ENDEREÇO:</b> R. Thomas Alva Edison, S/N, Taquaral <b>MUNICÍPIO:</b> Campinas <b>LINHA:</b> Tronco <span style="float: right;"><b>Km:</b> 05,900</span> <b>CONSTRUTOR:</b>	<b>FICHA Nº 207</b>
	<b>DATA DE INAUGURAÇÃO:</b> Década de 1960
	<b>DATA DE DESATIVAÇÃO:</b> 1977
<b>SÍTIO FERROVIÁRIO ATUAL</b> <b>TRILHOS:</b> Não <b>OUTROS PRÉDIOS/EQUIPAMENTOS:</b> Não <b>EDIFÍCIOS VIZINHOS:</b> Não	
<b>ESTADO DE CONSERVAÇÃO:</b> Demolido <b>VOLUMETRIA: COBERTURA: VÃOS: REVESTIMENTOS:</b> A- Mantido B- Parcialmente Alterado C- Totalmente Alterado	
<b>CATEGORIA/TIPOLOGIA:</b> Operacional <b>MATERIAL/TÉCNICA CONSTRUTIVA:</b> Cantaria e ferro <b>COBERTURA:</b> ( ) BEIRAIS ( ) PLATIBANDA ( ) OUTROS <b>Nº DE PAVIMENTOS:</b> <b>TELHAMENTO:</b> <span style="float: right;"><b>Nº ÁGUAS:</b></span> <b>ABERTURAS:</b> <b>OBSERVAÇÕES:</b> A antiga passagem em nível da década de 1920 foi substituída pela passagem superior na década de 1960.	



**PROPRIETÁRIO ATUAL:**

**NÍVEL DE PROTEÇÃO:**         Municipal         Estadual         Federal

**TIPO DE PROTEÇÃO:**         Tombamento         Outros

**LEGISLAÇÃO:**

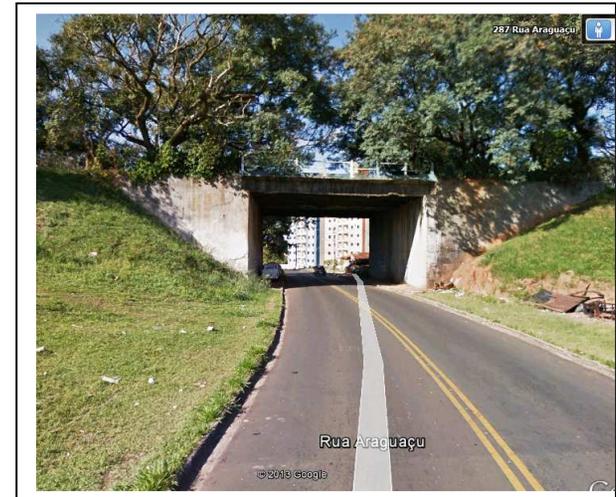
**USO ATUAL E/OU PROJETO DE ATUALIZAÇÃO:** o leito férreo passou a ser usado como rua denominado Rua Araguaçu.

**HISTÓRICO/INFLUÊNCIA NO NÚCLEO URBANO/USOS/INTERVENÇÕES:**

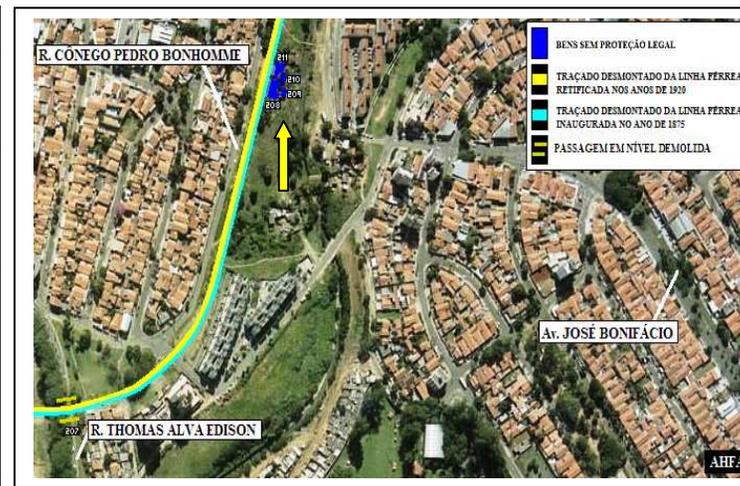
A Companhia Mogiana de Estradas de Ferro foi fundada em 1872, iniciando oficialmente o tráfego na data de 03 de maio de 1875. Este primeiro trecho partia da Estação Campinas da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, chegava à cidade de Jaguary (atual Jaguariúna) com um total km 32, 384. Ao iniciar as operações a ferrovia já havia construído neste traçado as Estações de: Anhumas, Tanquinho, e Jaguary. A Estação Matto Dentro foi inaugurada em 1888 (em 1897 renomeada para Carlos Gomes). Em 1910 já consta nos registros a Estação Desembargador Furtado.

**FONTES CONSULTADAS:** CYRINO, F.R.P. Café, ferro e argila: A história da implantação e consolidação da San Paulo (Brazilian) Railway Company Ltda. através da análise de sua arquitetura. São Paulo: Landmark, 2004.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:** CARDOSO, A; ZAMIN, F. Orgs. Patrimônio Ferroviário no Rio Grande do Sul. Inventário das Estações: 1874-1959/ IPHAE. Porto Alegre: Pallotti, 2002.



<p><b>DENOMINAÇÃO:</b> Casa de Turma</p> <p><b>ENDEREÇO:</b> R. Cônego Pedro Bonhomme, S/N, Taquaral</p> <p><b>MUNICÍPIO:</b> Campinas</p> <p><b>LINHA:</b> Tronco <span style="float: right;"><b>Km:</b> 06,280</span></p> <p><b>CONSTRUTOR:</b></p>	<p><b>FICHA Nº 208</b></p> <p><b>DATA DE INAUGURAÇÃO:</b> Década de 1930</p> <p><b>DATA DE DESATIVAÇÃO:</b> 1977</p>
<p><b>SÍTIO FERROVIÁRIO ATUAL</b></p> <p><b>TRILHOS:</b> Não</p> <p><b>OUTROS PRÉDIOS/EQUIPAMENTOS:</b> Não</p> <p><b>EDIFÍCIOS VIZINHOS:</b> Casa de Turma – NP FEPASA 353.111</p>	
<p><b>ESTADO DE CONSERVAÇÃO:</b> Ruim</p> <p><b>VOLUMETRIA:</b>A COBERTURA:A VÃOS:B REVESTIMENTOS:B Mantido B- Parcialmente Alterado C- Totalmente Alterado</p>	
<p><b>CATEGORIA/TIPOLOGIA:</b> Residencial</p> <p><b>MATERIAL/TÉCNICA CONSTRUTIVA:</b> Alvenaria em tijolos</p> <p><b>COBERTURA:</b> ( X ) BEIRAS ( ) PLATIBANDA ( ) OUTROS</p> <p><b>Nº DE PAVIMENTOS:</b> Térreo</p> <p><b>TELHAMENTO:</b> Telha em cerâmica, tipo capa e canal <b>Nº ÁGUAS:</b> Duas</p> <p><b>ABERTURAS:</b> Esquadrias de ferro com caixilhos de vidro</p> <p><b>DETALHES:</b></p> <p><b>OBSERVAÇÕES:</b> Placa N.P. FEPASA: 353.108 e 353.109</p>	



**PROPRIETÁRIO ATUAL:**

**NÍVEL DE PROTEÇÃO:**         Municipal         Estadual         Federal

**TIPO DE PROTEÇÃO:**         Tombamento         Outros

**LEGISLAÇÃO:**

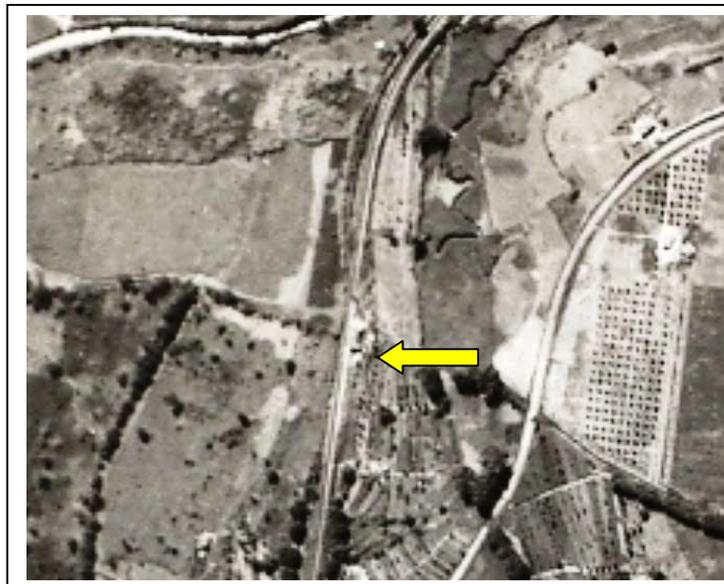
**USO ATUAL E/OU PROJETO DE ATUALIZAÇÃO:**

**HISTÓRICO/INFLUÊNCIA NO NÚCLEO URBANO/USOS/INTERVENÇÕES:**

A Companhia Mogyana de Estradas de Ferro foi fundada em 1872, iniciando oficialmente o tráfego na data de 03 de maio de 1875. Este primeiro trecho partia da Estação Campinas da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, chegava à cidade de Jaguary (atual Jaguariúna) com um total km 32, 384. Ao iniciar as operações a ferrovia já havia construído neste traçado as Estações de: Anhumas, Tanquinho, e Jaguary. A Estação Matto Dentro foi inaugurada em 1888 (em 1897 renomeada para Carlos Gomes). Em 1910 já consta nos registros a Estação Desembargador Furtado.

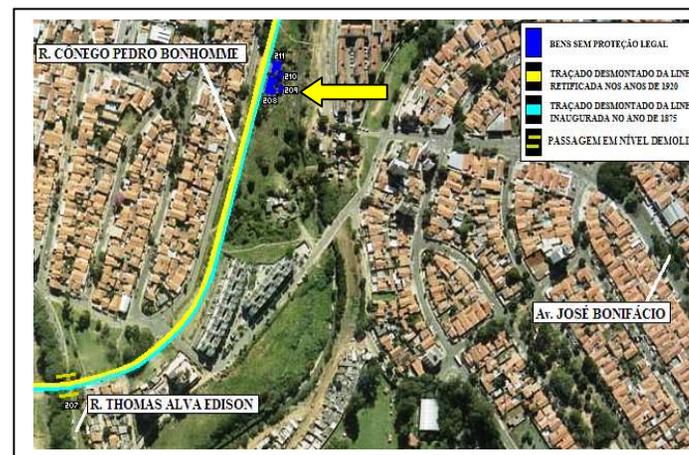
**FONTES CONSULTADAS:** CYRINO, F.R.P. Café, ferro e argila: A história da implantação e consolidação da San Paulo (Brazilian) Railway Company Ltda. através da análise de sua arquitetura. São Paulo: Landmark, 2004.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:** CARDOSO, A; ZAMIN, F. Orgs. Patrimônio Ferroviário no Rio Grande do Sul. Inventário das Estações: 1874-1959/ IPHAE. Porto Alegre: Pallotti, 2002.



O Patrimônio Ferroviário e a Cidade - Antonio Henrique Felice Anunziata - 2013 - Unicamp

<b>DENOMINAÇÃO:</b> Sanitários (das casas NP 353.108 e NP 353.109) <b>ENDEREÇO:</b> R. Cônego Pedro Bonhomme, S/N, Taquaral <b>MUNICÍPIO:</b> Campinas <b>LINHA:</b> Tronco <span style="float: right;"><b>Km:</b> 06,290</span> <b>CONSTRUTOR:</b>	<b>FICHA Nº 209</b>
	<b>DATA DE INAUGURAÇÃO:</b> Década de 1930
	<b>DATA DE DESATIVAÇÃO:</b> 1977
<b>SÍTIO FERROVIÁRIO ATUAL</b> <b>TRILHOS:</b> Não <b>OUTROS PRÉDIOS/EQUIPAMENTOS:</b> Não <b>EDIFÍCIOS VIZINHOS:</b> Caixa d'água	
<b>ESTADO DE CONSERVAÇÃO:</b> Ruim <b>VOLUMETRIA:</b> A <b>COBERTURA:</b> A <b>VÃOS:</b> <b>REVESTIMENTOS:</b> B A-Mantido B- Parcialmente Alterado C- Totalmente Alterado	
<b>CATEGORIA/TIPOLOGIA:</b> Residencial <b>MATERIAL/TÉCNICA CONSTRUTIVA:</b> Alvenaria em tijolos <b>COBERTURA:</b> (X) BEIRAIS ( ) PLATIBANDA ( ) OUTROS <b>Nº DE PAVIMENTOS:</b> Térreo <b>TELHAMENTO:</b> Telha em cerâmica, tipo capa e canal <b>Nº ÁGUAS:</b> Duas <b>ABERTURAS:</b> <b>DETALHES:</b> <b>OBSERVAÇÕES:</b> Placa N.P. FEPASA: 353.110	



**PROPRIETÁRIO ATUAL:**

**NÍVEL DE PROTEÇÃO:**         Municipal         Estadual         Federal

**TIPO DE PROTEÇÃO:**         Tombamento         Outros

**LEGISLAÇÃO:**

**USO ATUAL E/OU PROJETO DE ATUALIZAÇÃO:**

**HISTÓRICO/INFLUÊNCIA NO NÚCLEO URBANO/USOS/INTERVENÇÕES:**

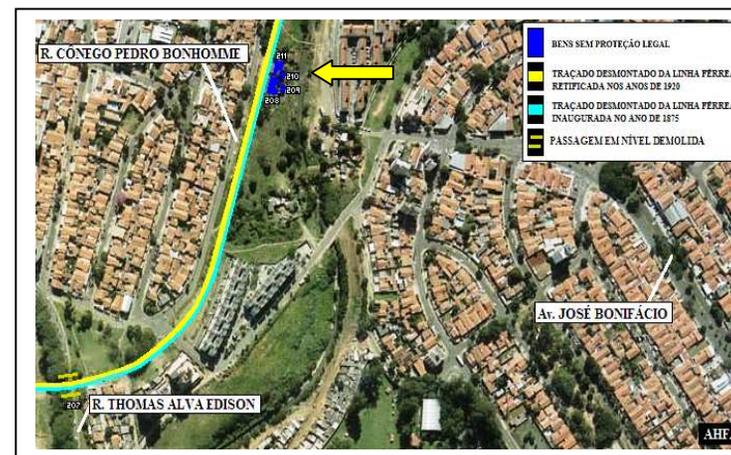
A Companhia Mogiana de Estradas de Ferro foi fundada em 1872, iniciando oficialmente o tráfego na data de 03 de maio de 1875. Este primeiro trecho partia da Estação Campinas da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, chegava à cidade de Jaguary (atual Jaguariúna) com um total km 32, 384. Ao iniciar as operações a ferrovia já havia construído neste traçado as Estações de: Anhumas, Tanquinho, e Jaguary. A Estação Matto Dentro foi inaugurada em 1888 (em 1897 renomeada para Carlos Gomes). Em 1910 já consta nos registros a Estação Desembargador Furtado.

**FONTES CONSULTADAS:** CYRINO, F.R.P. Café, ferro e argila: A história da implantação e consolidação da San Paulo (Brazilian) Railway Company Ltda. através da análise de sua arquitetura. São Paulo: Landmark, 2004.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:** CARDOSO, A; ZAMIN, F. Orgs. Patrimônio Ferroviário no Rio Grande do Sul. Inventário das Estações: 1874-1959/ IPHAE. Porto Alegre: Pallotti, 2002.



<b>DENOMINAÇÃO:</b> Caixa d'água <b>ENDEREÇO:</b> R. Cônego Pedro Bonhomme, S/N, Taquaral <b>MUNICÍPIO:</b> Campinas <b>LINHA:</b> Tronco <span style="float: right;"><b>Km:</b> 06,300</span> <b>CONSTRUTOR:</b>	<b>FICHA Nº 210</b>
	<b>DATA DE INAUGURAÇÃO:</b> Década de 1930
	<b>DATA DE DESATIVAÇÃO:</b> 1977
<b>SÍTIO FERROVIÁRIO ATUAL</b> <b>TRILHOS:</b> Não <b>OUTROS PRÉDIOS/EQUIPAMENTOS:</b> Não <b>EDIFÍCIOS VIZINHOS:</b> Casa de Turma	
<b>ESTADO DE CONSERVAÇÃO:</b> Ruim <b>VOLUMETRIA:A COBERTURA:A VÃOS:A REVESTIMENTOS:B</b> A-Mantido B- Parcialmente Alterado C- Totalmente Alterado	
<b>CATEGORIA/TIPOLOGIA:</b> Residencial <b>MATERIAL/TÉCNICA CONSTRUTIVA:</b> Alvenaria em tijolos e ferro fundido <b>COBERTURA:</b> ( ) BEIRAIS ( ) PLATIBANDA ( ) OUTROS <b>Nº DE PAVIMENTOS:</b> Térreo <b>TELHAMENTO:</b> <span style="float: right;"><b>Nº ÁGUAS:</b></span> <b>ABERTURAS:</b> <b>DETALHES:</b> Caixa d'água em ferro fundido <b>OBSERVAÇÕES:</b> Placa N.P. FEPASA: D-50	



**PROPRIETÁRIO ATUAL:**

**NÍVEL DE PROTEÇÃO:**         Municipal         Estadual         Federal

**TIPO DE PROTEÇÃO:**         Tombamento         Outros

**LEGISLAÇÃO:**

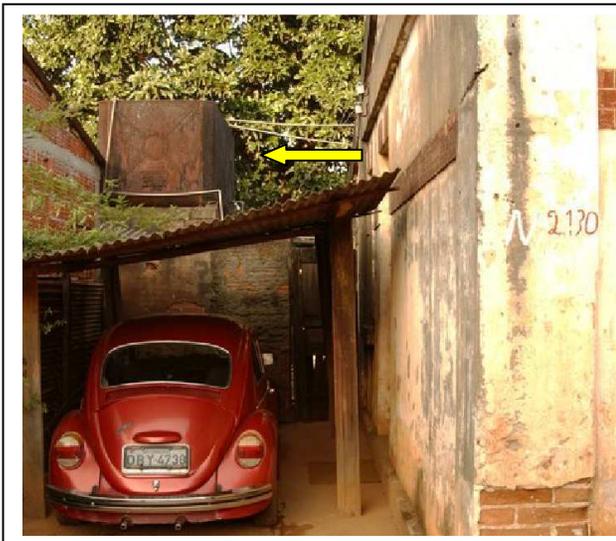
**USO ATUAL E/OU PROJETO DE ATUALIZAÇÃO:**

**HISTÓRICO/INFLUÊNCIA NO NÚCLEO URBANO/USOS/INTERVENÇÕES:**

A Companhia Mogyana de Estradas de Ferro foi fundada em 1872, iniciando oficialmente o tráfego na data de 03 de maio de 1875. Este primeiro trecho partia da Estação Campinas da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, chegava à cidade de Jaguary (atual Jaguariúna) com um total km 32, 384. Ao iniciar as operações a ferrovia já havia construído neste traçado as Estações de: Anhumas, Tanquinho, e Jaguary. A Estação Matto Dentro foi inaugurada em 1888 (em 1897 renomeada para Carlos Gomes). Em 1910 já consta nos registros a Estação Desembargador Furtado.

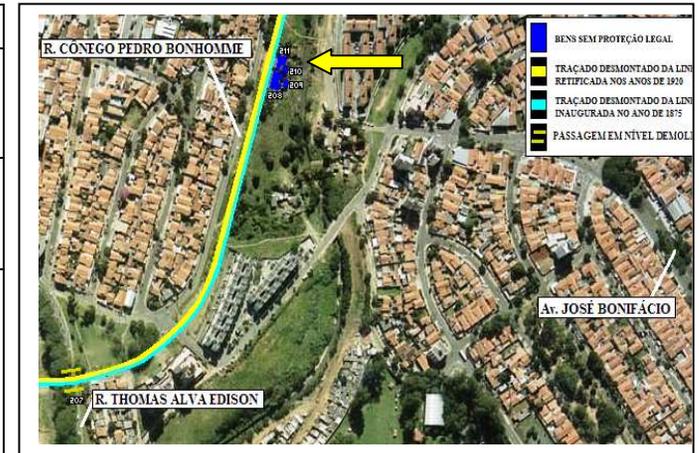
**FONTES CONSULTADAS:** CYRINO, F.R.P. Café, ferro e argila: A história da implantação e consolidação da San Paulo (Brazilian) Railway Company Ltda. através da análise de sua arquitetura. São Paulo: Landmark, 2004.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:** CARDOSO, A; ZAMIN, F. Orgs. Patrimônio Ferroviário no Rio Grande do Sul. Inventário das Estações: 1874-1959/ IPHAE. Porto Alegre: Pallotti, 2002.



O Patrimônio Ferroviário e a Cidade - Antonio Henrique Felice Anunziata - 2013 - Unicamp

<b>DENOMINAÇÃO:</b> Casa de Turma <b>ENDEREÇO:</b> R. Cônego Pedro Bonhomme, S/N, Taquaral <b>MUNICÍPIO:</b> Campinas <b>LINHA:</b> Tronco <span style="float: right;"><b>Km:</b> 06,310</span> <b>CONSTRUTOR:</b>	<b>FICHA Nº 211</b>
	<b>DATA DE INAUGURAÇÃO:</b> Década de 1960
	<b>DATA DE DESATIVAÇÃO:</b> 1977
<b>SÍTIO FERROVIÁRIO ATUAL</b> <b>TRILHOS:</b> Não <b>OUTROS PRÉDIOS/EQUIPAMENTOS:</b> Não <b>EDIFÍCIOS VIZINHOS:</b> Casa de Turma – NP FEPASA 353.108	
<b>ESTADO DE CONSERVAÇÃO:</b> Regular <b>VOLUMETRIA:A COBERTURA:A VÃOS:A REVESTIMENTOS:A</b> A-Mantido B- Parcialmente Alterado C- Totalmente Alterado	
<b>CATEGORIA/TIPOLOGIA:</b> Residencial <b>MATERIAL/TÉCNICA CONSTRUTIVA:</b> Alvenaria em tijolos <b>COBERTURA:</b> ( X ) BEIRAS ( ) PLATIBANDA ( ) OUTROS <b>Nº DE PAVIMENTOS:</b> Térreo <b>TELHAMENTO:</b> Telha em cerâmica, tipo capa e canal <b>Nº ÁGUAS:</b> duas <b>ABERTURAS:</b> Esquadrias de madeira com caixilhos de vidro <b>DETALHES:</b> <b>OBSERVAÇÕES:</b> Placa N.P. FEPASA: 353.111	



**PROPRIETÁRIO ATUAL:**

**NÍVEL DE PROTEÇÃO:**         Municipal         Estadual         Federal

**TIPO DE PROTEÇÃO:**         Tombamento         Outros

**LEGISLAÇÃO:**

**USO ATUAL E/OU PROJETO DE ATUALIZAÇÃO:**

**HISTÓRICO/INFLUÊNCIA NO NÚCLEO URBANO/USOS/INTERVENÇÕES:**

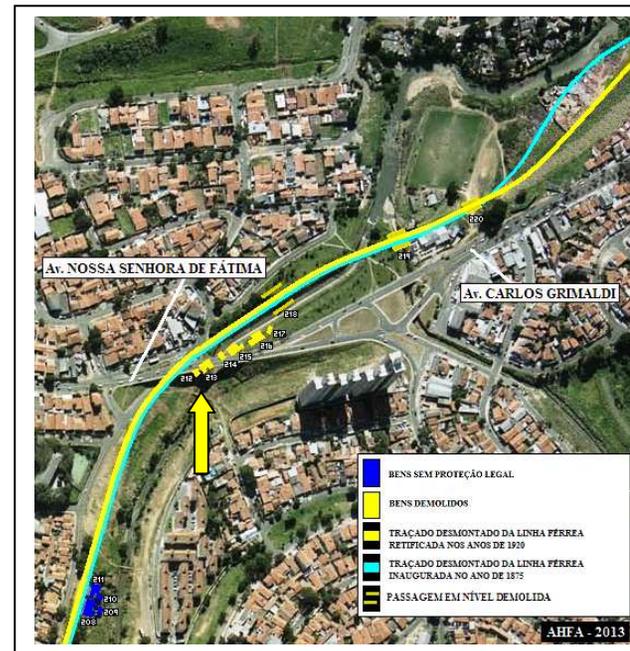
A Companhia Mogyana de Estradas de Ferro foi fundada em 1872, iniciando oficialmente o tráfego na data de 03 de maio de 1875. Este primeiro trecho partia da Estação Campinas da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, chegava à cidade de Jaguary (atual Jaguariúna) com um total km 32, 384. Ao iniciar as operações a ferrovia já havia construído neste traçado as Estações de: Anhumas, Tanquinho, e Jaguary. A Estação Matto Dentro foi inaugurada em 1888 (em 1897 renomeada para Carlos Gomes). Em 1910 já consta nos registros a Estação Desembargador Furtado.

**FONTES CONSULTADAS:** CYRINO, F.R.P. Café, ferro e argila: A história da implantação e consolidação da San Paulo (Brazilian) Railway Company Ltda. através da análise de sua arquitetura. São Paulo: Landmark, 2004.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:** CARDOSO, A; ZAMIN, F. Orgs. Patrimônio Ferroviário no Rio Grande do Sul. Inventário das Estações: 1874-1959/ IPHAE. Porto Alegre: Pallotti, 2002.



<b>DENOMINAÇÃO:</b> Tanque (da casa 2)	<b>FICHA Nº 212</b>
<b>ENDEREÇO:</b> R. Cônego Pedro Bonhomme, S/N, Taquaral	<b>DATA DE INAUGURAÇÃO:</b> Década de 1930
<b>MUNICÍPIO:</b> Campinas	<b>DATA DE DESATIVAÇÃO:</b> 1966
<b>LINHA:</b> Tronco <b>Km:</b> 06,615	
<b>CONSTRUTOR:</b>	
<b>SÍTIO FERROVIÁRIO ATUAL</b>	
<b>TRILHOS:</b> Não	
<b>OUTROS PRÉDIOS/EQUIPAMENTOS:</b>	
<b>EDIFÍCIOS VIZINHOS:</b>	
<b>ESTADO DE CONSERVAÇÃO:</b> Demolido	
<b>VOLUMETRIA: COBERTURA: VÃOS: REVESTIMENTOS:</b>	
A- Mantido B- Parcialmente Alterado C- Totalmente Alterado	
<b>CATEGORIA/TIPOLOGIA:</b> Residencial	
<b>MATERIAL/TÉCNICA CONSTRUTIVA:</b>	
<b>COBERTURA:</b> ( ) BEIRAIS ( ) PLATIBANDA ( ) OUTROS	
<b>Nº DE PAVIMENTOS:</b>	
<b>TELHAMENTO:</b>	<b>Nº ÁGUAS:</b>
<b>ABERTURAS:</b>	
<b>DETALHES:</b> Conjunto demolido para a construção do Viaduto da Av. N. Sra. de Fátima.	
<b>OBSERVAÇÕES:</b> Edificação em planta da C.M.E.F.: Turma 2 Casa 2	



**PROPRIETÁRIO ATUAL:**

**NÍVEL DE PROTEÇÃO:**        ( ) Municipal        ( ) Estadual        ( ) Federal

**TIPO DE PROTEÇÃO:**        ( ) Tombamento    ( ) Outros

**LEGISLAÇÃO:**

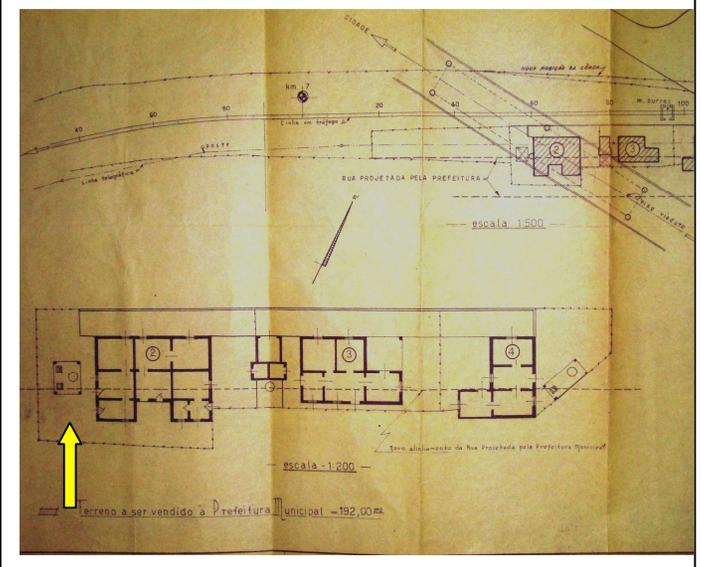
**USO ATUAL E/OU PROJETO DE ATUALIZAÇÃO:**

**HISTÓRICO/INFLUÊNCIA NO NÚCLEO URBANO/USOS/INTERVENÇÕES:**

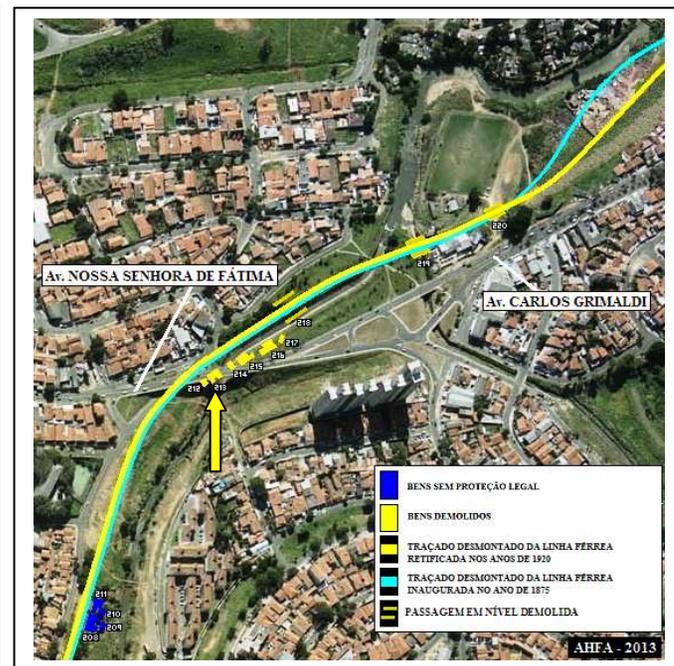
A Companhia Mogyana de Estradas de Ferro foi fundada em 1872, iniciando oficialmente o tráfego na data de 03 de maio de 1875. Este primeiro trecho partia da Estação Campinas da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, chegava à cidade de Jaguary (atual Jaguariúna) com um total km 32, 384. Ao iniciar as operações a ferrovia já havia construído neste traçado as Estações de: Anhumas, Tanquinho, e Jaguary. A Estação Matto Dentro foi inaugurada em 1888 (em 1897 renomeada para Carlos Gomes). Em 1910 já consta nos registros a Estação Desembargador Furtado.

**FONTES CONSULTADAS:** CYRINO, F.R.P. Café, ferro e argila: A história da implantação e consolidação da San Paulo (Brazilian) Railway Company Ltda. através da análise de sua arquitetura. São Paulo: Landmark, 2004.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:** CARDOSO, A; ZAMIN, F. Orgs. Patrimônio Ferroviário no Rio Grande do Sul. Inventário das Estações: 1874-1959/ IPHAE. Porto Alegre: Pallotti, 2002.



<b>DENOMINAÇÃO:</b> Casa 2	<b>FICHA Nº 213</b>
<b>ENDEREÇO:</b> R. Cônego Pedro Bonhomme, S/N, Taquaral	<b>DATA DE INAUGURAÇÃO:</b> Década de 1930
<b>MUNICÍPIO:</b> Campinas	<b>DATA DE DESATIVAÇÃO:</b> 1966
<b>LINHA:</b> Tronco <b>Km:</b> 06,620	
<b>CONSTRUTOR:</b>	
<b>SÍTIO FERROVIÁRIO ATUAL</b>	
<b>TRILHOS:</b> Não	
<b>OUTROS PRÉDIOS/EQUIPAMENTOS:</b>	
<b>EDIFÍCIOS VIZINHOS:</b>	
<b>ESTADO DE CONSERVAÇÃO:</b> Demolido	
<b>VOLUMETRIA: COBERTURA: VÃOS: REVESTIMENTOS:</b>	
A- Mantido B- Parcialmente Alterado C- Totalmente Alterado	
<b>CATEGORIA/TIPOLOGIA:</b> Residencial	
<b>MATERIAL/TÉCNICA CONSTRUTIVA:</b>	
<b>COBERTURA:</b> ( ) BEIRAIS ( ) PLATIBANDA ( ) OUTROS	
<b>Nº DE PAVIMENTOS:</b>	
<b>TELHAMENTO:</b>	<b>Nº ÁGUAS:</b>
<b>ABERTURAS:</b>	
<b>DETALHES:</b> Conjunto demolido para a construção do Viaduto da Av. N. Sra. de Fátima.	
<b>OBSERVAÇÕES:</b> Edificação em planta da C.M.E.F.: Turma 2 Casa 2	



**PROPRIETÁRIO ATUAL:**

**NÍVEL DE PROTEÇÃO:**        ( ) Municipal    ( ) Estadual    ( ) Federal

**TIPO DE PROTEÇÃO:**        ( ) Tombamento    ( ) Outros

**LEGISLAÇÃO:**

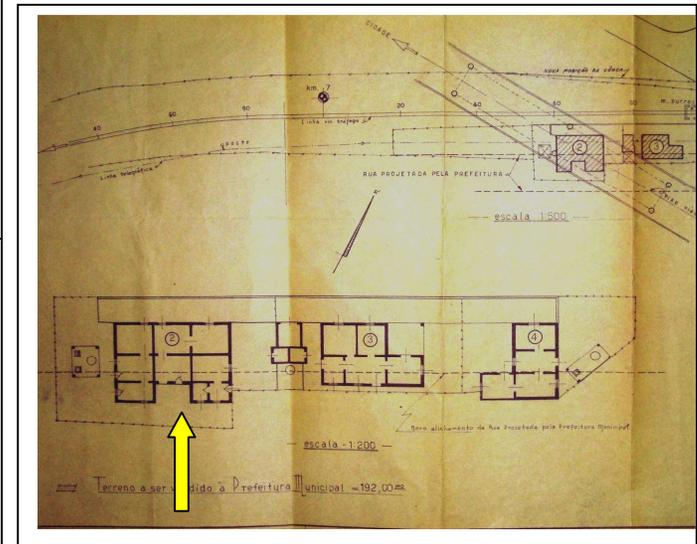
**USO ATUAL E/OU PROJETO DE ATUALIZAÇÃO:**

**HISTÓRICO/INFLUÊNCIA NO NÚCLEO URBANO/USOS/INTERVENÇÕES:**

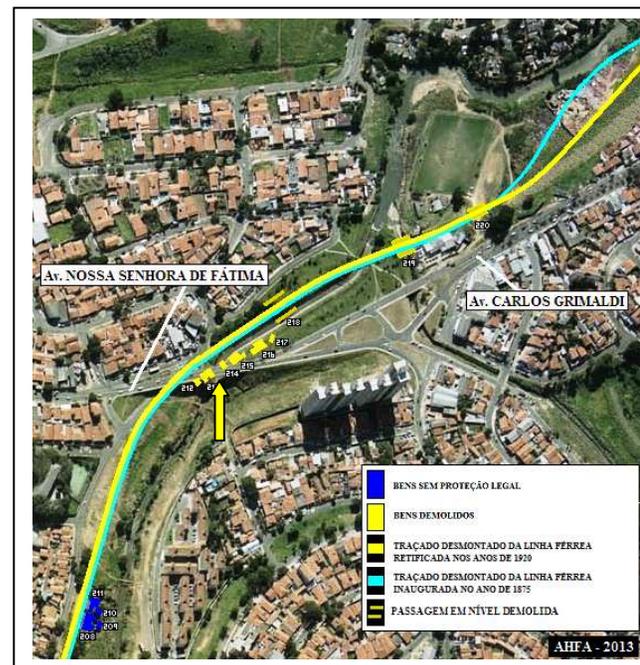
A Companhia Mogyana de Estradas de Ferro foi fundada em 1872, iniciando oficialmente o tráfego na data de 03 de maio de 1875. Este primeiro trecho partia da Estação Campinas da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, chegava à cidade de Jaguary (atual Jaguariúna) com um total km 32, 384. Ao iniciar as operações a ferrovia já havia construído neste traçado as Estações de: Anhumas, Tanquinho, e Jaguary. A Estação Matto Dentro foi inaugurada em 1888 (em 1897 renomeada para Carlos Gomes). Em 1910 já consta nos registros a Estação Desembargador Furtado.

**FONTES CONSULTADAS:** CYRINO, F.R.P. Café, ferro e argila: A história da implantação e consolidação da San Paulo (Brazilian) Railway Company Ltda. através da análise de sua arquitetura. São Paulo: Landmark, 2004.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:** CARDOSO, A; ZAMIN, F. Orgs. Patrimônio Ferroviário no Rio Grande do Sul. Inventário das Estações: 1874-1959/ IPHAE. Porto Alegre: Pallotti, 2002.



<b>DENOMINAÇÃO:</b> Tanque e WC (das casas 2 e 3)	<b>FICHA Nº 214</b>
<b>ENDEREÇO:</b> R. Cônego Pedro Bonhomme, S/N, Taquaral	<b>DATA DE INAUGURAÇÃO:</b> Década de 1930
<b>MUNICÍPIO:</b> Campinas	<b>DATA DE DESATIVAÇÃO:</b> 1966
<b>LINHA:</b> Tronco <b>Km:</b> 06,640	
<b>CONSTRUTOR:</b>	
<b>SÍTIO FERROVIÁRIO ATUAL</b>	
<b>TRILHOS:</b> Não	
<b>OUTROS PRÉDIOS/EQUIPAMENTOS:</b>	
<b>EDIFÍCIOS VIZINHOS:</b>	
<b>ESTADO DE CONSERVAÇÃO:</b> Demolido	
<b>VOLUMETRIA: COBERTURA: VÃOS: REVESTIMENTOS:</b> A- Mantido B- Parcialmente Alterado C- Totalmente Alterado	
<b>CATEGORIA/TIPOLOGIA:</b> Residencial	
<b>MATERIAL/TÉCNICA CONSTRUTIVA:</b>	
<b>COBERTURA:</b> ( ) BEIRAS ( ) PLATIBANDA ( ) OUTROS	
<b>Nº DE PAVIMENTOS:</b>	
<b>TELHAMENTO:</b>	<b>Nº ÁGUAS:</b>
<b>ABERTURAS:</b>	
<b>DETALHES:</b> Conjunto demolido para a construção do Viaduto da Av. N. Sra. de Fátima.	
<b>OBSERVAÇÕES:</b> Edificação em planta da C.M.E.F.: Turma 2 Casa 3	



**PROPRIETÁRIO ATUAL:**

**NÍVEL DE PROTEÇÃO:**        ( ) Municipal    ( ) Estadual    ( ) Federal

**TIPO DE PROTEÇÃO:**        ( ) Tombamento    ( ) Outros

**LEGISLAÇÃO:**

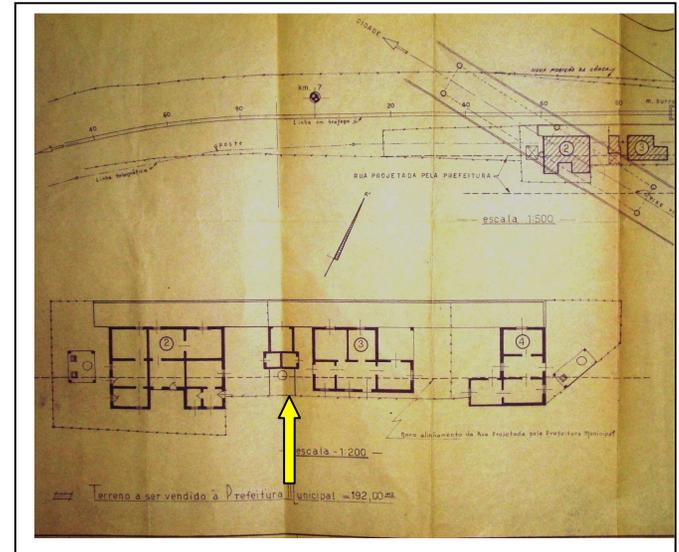
**USO ATUAL E/OU PROJETO DE ATUALIZAÇÃO:**

**HISTÓRICO/INFLUÊNCIA NO NÚCLEO URBANO/USOS/INTERVENÇÕES:**

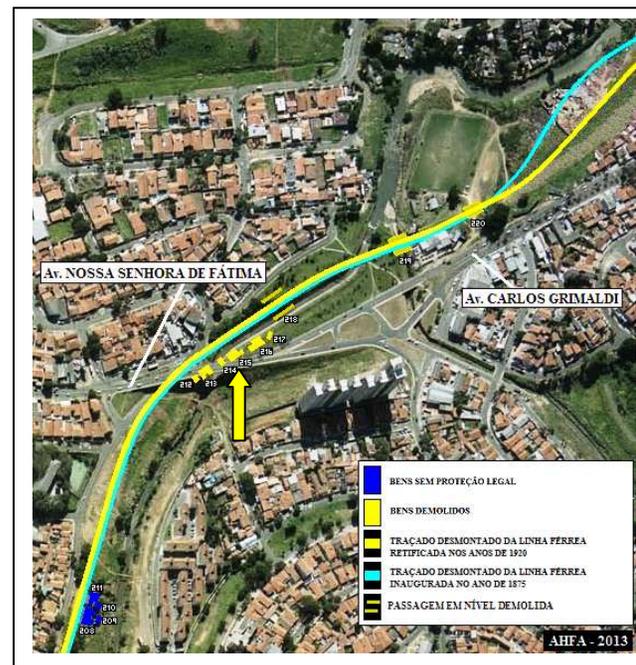
A Companhia Mogyana de Estradas de Ferro foi fundada em 1872, iniciando oficialmente o tráfego na data de 03 de maio de 1875. Este primeiro trecho partia da Estação Campinas da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, chegava à cidade de Jaguary (atual Jaguariúna) com um total km 32, 384. Ao iniciar as operações a ferrovia já havia construído neste traçado as Estações de: Anhumas, Tanquinho, e Jaguary. A Estação Matto Dentro foi inaugurada em 1888 (em 1897 renomeada para Carlos Gomes). Em 1910 já consta nos registros a Estação Desembargador Furtado.

**FONTES CONSULTADAS:** CYRINO, F.R.P. Café, ferro e argila: A história da implantação e consolidação da San Paulo (Brazilian) Railway Company Ltda. através da análise de sua arquitetura. São Paulo: Landmark, 2004.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:** CARDOSO, A; ZAMIN, F. Orgs. Patrimônio Ferroviário no Rio Grande do Sul. Inventário das Estações: 1874-1959/ IPHAE. Porto Alegre: Pallotti, 2002.



<b>DENOMINAÇÃO:</b> Casa 3	<b>FICHA Nº 215</b>
<b>ENDEREÇO:</b> R. Cônego Pedro Bonhomme, S/N, Taquaral	<b>DATA DE INAUGURAÇÃO:</b> Década de 1930
<b>MUNICÍPIO:</b> Campinas	<b>DATA DE DESATIVAÇÃO:</b> 1966
<b>LINHA:</b> Tronco <b>Km:</b> 06,650	
<b>CONSTRUTOR:</b>	
<b>SÍTIO FERROVIÁRIO ATUAL</b>	
<b>TRILHOS:</b> Não	
<b>OUTROS PRÉDIOS/EQUIPAMENTOS:</b>	
<b>EDIFÍCIOS VIZINHOS:</b>	
<b>ESTADO DE CONSERVAÇÃO:</b> Demolido	
<b>VOLUMETRIA: COBERTURA: VÃOS: REVESTIMENTOS:</b>	
A- Mantido B- Parcialmente Alterado C- Totalmente Alterado	
<b>CATEGORIA/TIPOLOGIA:</b> Residencial	
<b>MATERIAL/TÉCNICA CONSTRUTIVA:</b>	
<b>COBERTURA:</b> ( ) BEIRAIS ( ) PLATIBANDA ( ) OUTROS	
<b>Nº DE PAVIMENTOS:</b>	
<b>TELHAMENTO:</b>	<b>Nº ÁGUAS:</b>
<b>ABERTURAS:</b>	
<b>DETALHES:</b> Conjunto demolido para a construção do Viaduto da Av. N. Sra. de Fátima.	
<b>OBSERVAÇÕES:</b> Edificação em planta da C.M.E.F.: Turma 2 Casa 3	



**PROPRIETÁRIO ATUAL:**

**NÍVEL DE PROTEÇÃO:**        ( ) Municipal        ( ) Estadual        ( ) Federal

**TIPO DE PROTEÇÃO:**        ( ) Tombamento        ( ) Outros

**LEGISLAÇÃO:**

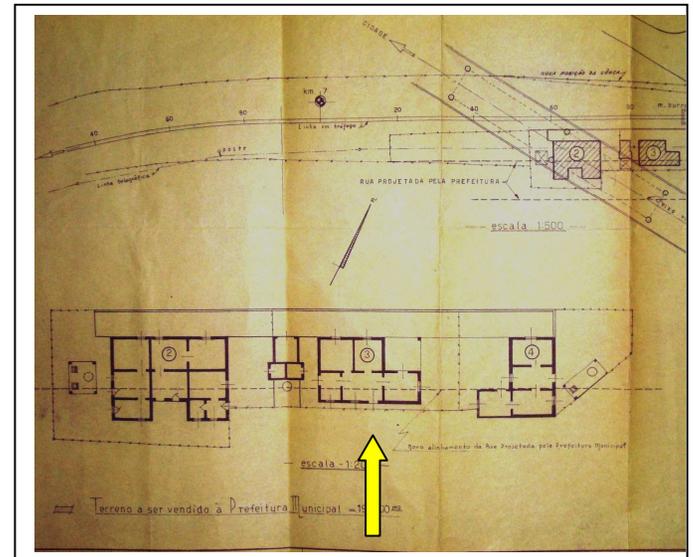
**USO ATUAL E/OU PROJETO DE ATUALIZAÇÃO:**

**HISTÓRICO/INFLUÊNCIA NO NÚCLEO URBANO/USOS/INTERVENÇÕES:**

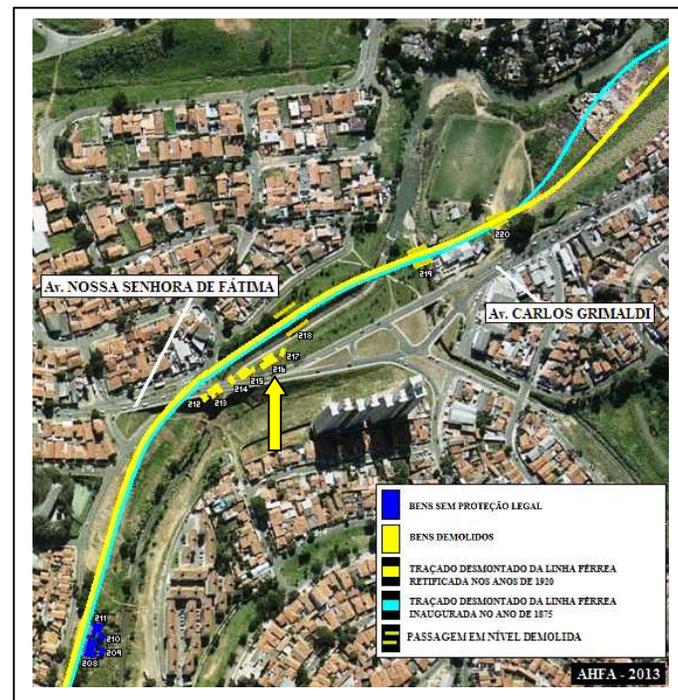
A Companhia Mogyana de Estradas de Ferro foi fundada em 1872, iniciando oficialmente o tráfego na data de 03 de maio de 1875. Este primeiro trecho partia da Estação Campinas da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, chegava à cidade de Jaguary (atual Jaguariúna) com um total km 32, 384. Ao iniciar as operações a ferrovia já havia construído neste traçado as Estações de: Anhumas, Tanquinho, e Jaguary. A Estação Matto Dentro foi inaugurada em 1888 (em 1897 renomeada para Carlos Gomes). Em 1910 já consta nos registros a Estação Desembargador Furtado.

**FONTES CONSULTADAS:** CYRINO, F.R.P. Café, ferro e argila: A história da implantação e consolidação da San Paulo (Brazilian) Railway Company Ltda. através da análise de sua arquitetura. São Paulo: Landmark, 2004.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:** CARDOSO, A; ZAMIN, F. Orgs. Patrimônio Ferroviário no Rio Grande do Sul. Inventário das Estações: 1874-1959/ IPHAE. Porto Alegre: Pallotti, 2002.



<b>DENOMINAÇÃO:</b> Casa 4	<b>FICHA Nº 216</b>
<b>ENDEREÇO:</b> R. Cônego Pedro Bonhomme, S/N, Taquaral	<b>DATA DE INAUGURAÇÃO:</b> Década de 1930
<b>MUNICÍPIO:</b> Campinas	<b>DATA DE DESATIVAÇÃO:</b> 1966
<b>LINHA:</b> Tronco <b>Km:</b> 06,660	
<b>CONSTRUTOR:</b>	
<b>SÍTIO FERROVIÁRIO ATUAL</b>	
<b>TRILHOS:</b> Não	
<b>OUTROS PRÉDIOS/EQUIPAMENTOS:</b>	
<b>EDIFÍCIOS VIZINHOS:</b>	
<b>ESTADO DE CONSERVAÇÃO:</b> Demolido	
<b>VOLUMETRIA: COBERTURA: VÃOS: REVESTIMENTOS:</b> A- Mantido B- Parcialmente Alterado C- Totalmente Alterado	
<b>CATEGORIA/TIPOLOGIA:</b> Residencial	
<b>MATERIAL/TÉCNICA CONSTRUTIVA:</b>	
<b>COBERTURA:</b> ( ) BEIRAS ( ) PLATIBANDA ( ) OUTROS	
<b>Nº DE PAVIMENTOS:</b>	
<b>TELHAMENTO:</b>	<b>Nº ÁGUAS:</b>
<b>ABERTURAS:</b>	
<b>DETALHES:</b> Conjunto demolido para a construção do Viaduto da Av. N. Sra. de Fátima.	
<b>OBSERVAÇÕES:</b> Placa N.P. FEPASA: 353.112; C.M.E.F.: Turma 2 Casa 4	



**PROPRIETÁRIO ATUAL:**

**NÍVEL DE PROTEÇÃO:**        ( ) Municipal        ( ) Estadual        ( ) Federal

**TIPO DE PROTEÇÃO:**        ( ) Tombamento        ( ) Outros

**LEGISLAÇÃO:**

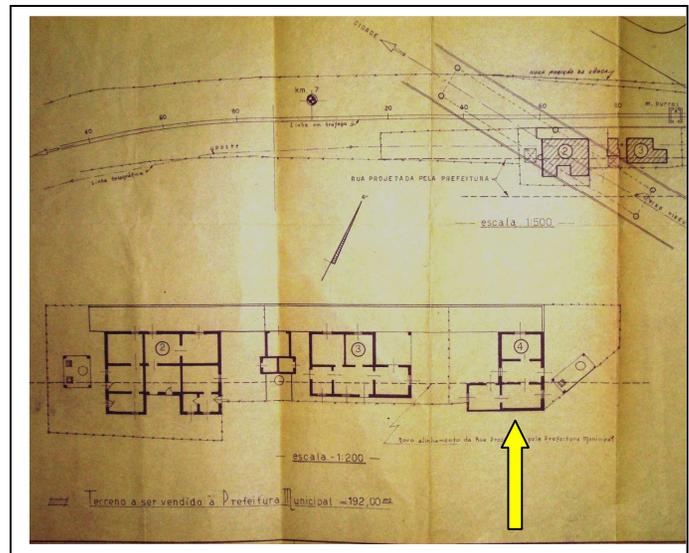
**USO ATUAL E/OU PROJETO DE ATUALIZAÇÃO:**

**HISTÓRICO/INFLUÊNCIA NO NÚCLEO URBANO/USOS/INTERVENÇÕES:**

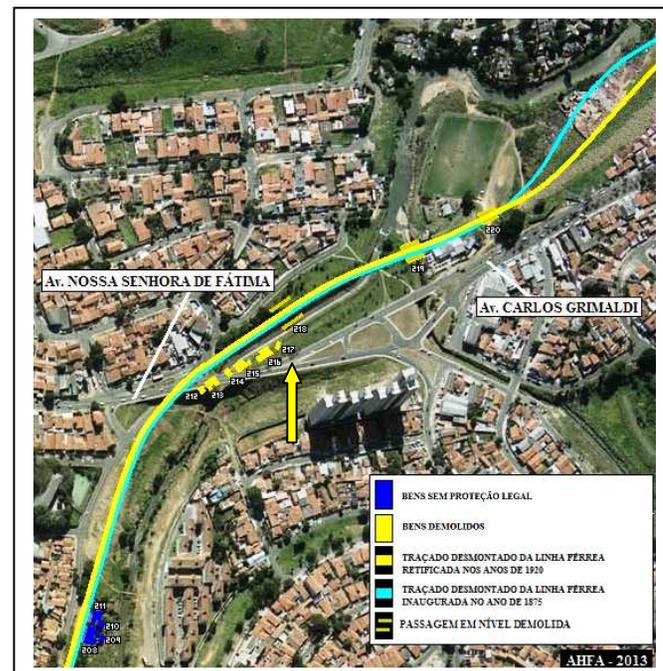
A Companhia Mogyana de Estradas de Ferro foi fundada em 1872, iniciando oficialmente o tráfego na data de 03 de maio de 1875. Este primeiro trecho partia da Estação Campinas da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, chegava à cidade de Jaguary (atual Jaguariúna) com um total km 32, 384. Ao iniciar as operações a ferrovia já havia construído neste traçado as Estações de: Anhumas, Tanquinho, e Jaguary. A Estação Matto Dentro foi inaugurada em 1888 (em 1897 renomeada para Carlos Gomes). Em 1910 já consta nos registros a Estação Desembargador Furtado.

**FONTES CONSULTADAS:** CYRINO, F.R.P. Café, ferro e argila: A história da implantação e consolidação da San Paulo (Brazilian) Railway Company Ltda. através da análise de sua arquitetura. São Paulo: Landmark, 2004.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:** CARDOSO, A; ZAMIN, F. Orgs. Patrimônio Ferroviário no Rio Grande do Sul. Inventário das Estações: 1874-1959/ IPHAE. Porto Alegre: Pallotti, 2002.



<b>DENOMINAÇÃO:</b> Tanque ( da casa 4)	<b>FICHA N° 217</b>
<b>ENDEREÇO:</b> R. Cônego Pedro Bonhomme, S/N, Taquaral	<b>DATA DE INAUGURAÇÃO:</b> Década de 1930
<b>MUNICÍPIO:</b> Campinas	<b>DATA DE DESATIVAÇÃO:</b> 1966
<b>LINHA:</b> Tronco <b>Km:</b> 06,675	
<b>CONSTRUTOR:</b>	
<b>SÍTIO FERROVIÁRIO ATUAL</b>	
<b>TRILHOS:</b> Não	
<b>OUTROS PRÉDIOS/EQUIPAMENTOS:</b>	
<b>EDIFÍCIOS VIZINHOS:</b>	
<b>ESTADO DE CONSERVAÇÃO:</b> Demolido	
<b>VOLUMETRIA: COBERTURA: VÃOS: REVESTIMENTOS:</b>	
A- Mantido B- Parcialmente Alterado C- Totalmente Alterado	
<b>CATEGORIA/TIPOLOGIA:</b> Residencial	
<b>MATERIAL/TÉCNICA CONSTRUTIVA:</b>	
<b>COBERTURA:</b> ( ) BEIRAIS ( ) PLATIBANDA ( ) OUTROS	
<b>Nº DE PAVIMENTOS:</b>	
<b>TELHAMENTO:</b>	<b>Nº ÁGUAS:</b>
<b>ABERTURAS:</b>	
<b>DETALHES:</b> Conjunto demolido para a construção do Viaduto da Av. N. Sra. de Fátima.	
<b>OBSERVAÇÕES:</b> Placa N.P. FEPASA: D-59; C.M.E.F.: Turma 2 Casa 4	



**PROPRIETÁRIO ATUAL:**

**NÍVEL DE PROTEÇÃO:**        ( ) Municipal    ( ) Estadual    ( ) Federal

**TIPO DE PROTEÇÃO:**        ( ) Tombamento    ( ) Outros

**LEGISLAÇÃO:**

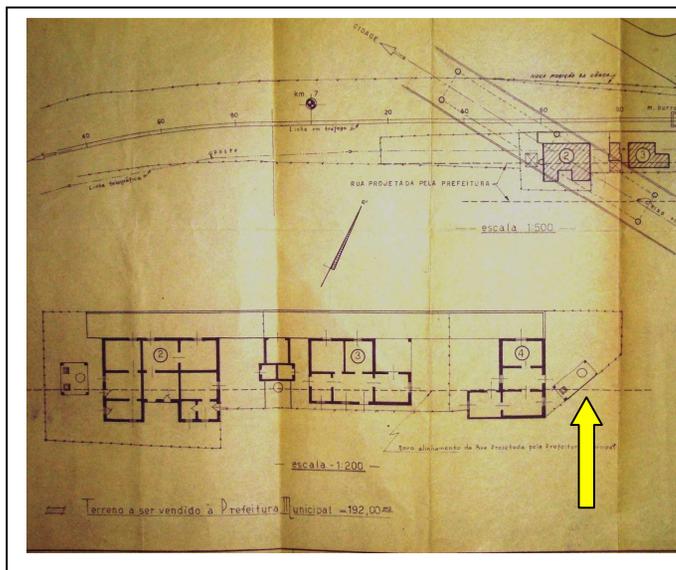
**USO ATUAL E/OU PROJETO DE ATUALIZAÇÃO:**

**HISTÓRICO/INFLUÊNCIA NO NÚCLEO URBANO/USOS/INTERVENÇÕES:**

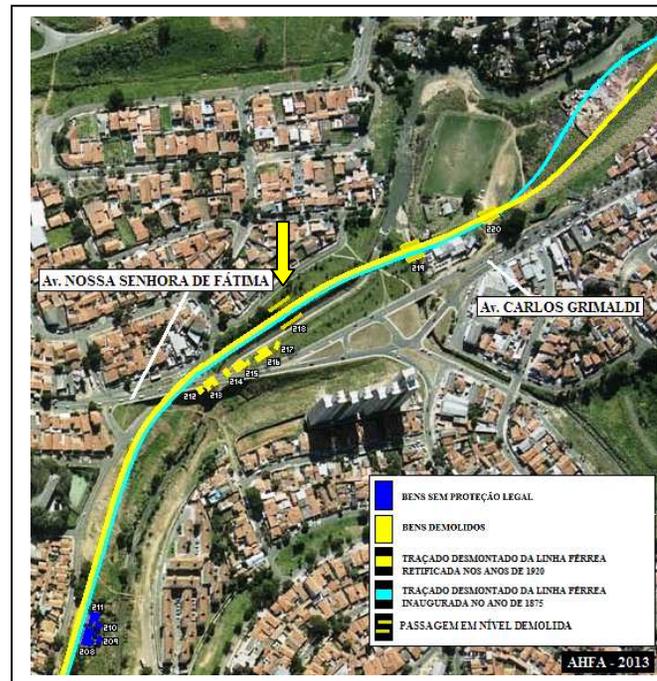
A Companhia Mogyana de Estradas de Ferro foi fundada em 1872, iniciando oficialmente o tráfego na data de 03 de maio de 1875. Este primeiro trecho partia da Estação Campinas da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, chegava à cidade de Jaguary (atual Jaguariúna) com um total km 32, 384. Ao iniciar as operações a ferrovia já havia construído neste traçado as Estações de: Anhumas, Tanquinho, e Jaguary. A Estação Matto Dentro foi inaugurada em 1888 (em 1897 renomeada para Carlos Gomes). Em 1910 já consta nos registros a Estação Desembargador Furtado.

**FONTES CONSULTADAS:** CYRINO, F.R.P. Café, ferro e argila: A história da implantação e consolidação da San Paulo (Brazilian) Railway Company Ltda. através da análise de sua arquitetura. São Paulo: Landmark, 2004.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:** CARDOSO, A; ZAMIN, F. Orgs. Patrimônio Ferroviário no Rio Grande do Sul. Inventário das Estações: 1874-1959/ IPHAE. Porto Alegre: Pallotti, 2002.



<b>DENOMINAÇÃO:</b> Passagem em Nível <b>ENDEREÇO:</b> R. Cônego Pedro Bonhomme, S/N, Taquaral <b>MUNICÍPIO:</b> Campinas <b>LINHA:</b> Tronco <span style="float: right;"><b>Km:</b> 06,700</span> <b>CONSTRUTOR:</b>	<b>FICHA Nº 218</b>
	<b>DATA DE INAUGURAÇÃO:</b> 1930
	<b>DATA DE DESATIVAÇÃO:</b> 1966
<b>SÍTIO FERROVIÁRIO ATUAL</b> <b>TRILHOS:</b> Não <b>OUTROS PRÉDIOS/EQUIPAMENTOS:</b> <b>EDIFÍCIOS VIZINHOS:</b>	
<b>ESTADO DE CONSERVAÇÃO:</b> Demolido <b>VOLUMETRIA: COBERTURA: VÃOS: REVESTIMENTOS:</b> A- Mantido B- Parcialmente Alterado C- Totalmente Alterado	
<b>CATEGORIA/TIPOLOGIA:</b> Operacional <b>MATERIAL/TÉCNICA CONSTRUTIVA:</b> <b>COBERTURA:</b> ( ) BEIRAS ( ) PLATIBANDA ( ) OUTROS <b>Nº DE PAVIMENTOS:</b> <b>TELHAMENTO:</b> <span style="float: right;"><b>Nº ÁGUAS:</b></span> <b>ABERTURAS:</b> <b>DETALHES:</b> Conjunto demolido para a construção do Viaduto da Av. N. Sra. de Fátima. <b>OBSERVAÇÕES:</b>	



**PROPRIETÁRIO ATUAL:**

**NÍVEL DE PROTEÇÃO:**        ( ) Municipal        ( ) Estadual        ( ) Federal

**TIPO DE PROTEÇÃO:**        ( ) Tombamento        ( ) Outros

**LEGISLAÇÃO:**

**USO ATUAL E/OU PROJETO DE ATUALIZAÇÃO:**

**HISTÓRICO/INFLUÊNCIA NO NÚCLEO URBANO/USOS/INTERVENÇÕES:**

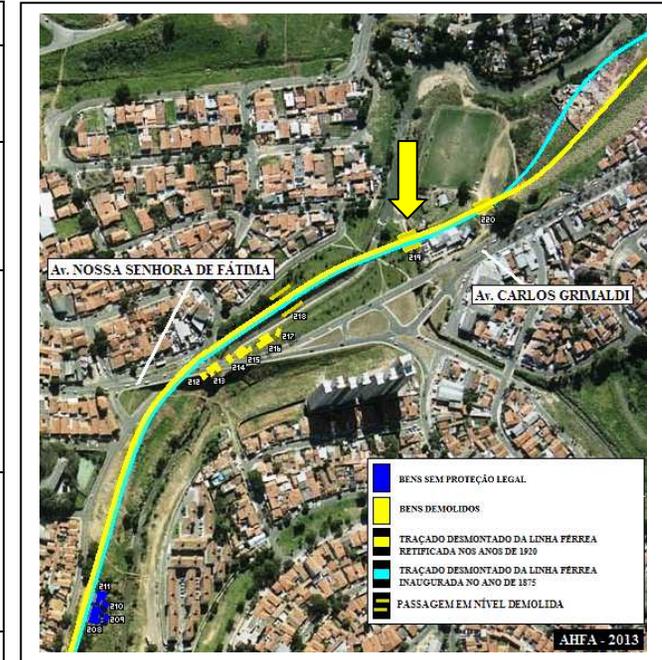
A Companhia Mogyana de Estradas de Ferro foi fundada em 1872, iniciando oficialmente o tráfego na data de 03 de maio de 1875. Este primeiro trecho partia da Estação Campinas da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, chegava à cidade de Jaguary (atual Jaguariúna) com um total km 32, 384. Ao iniciar as operações a ferrovia já havia construído neste traçado as Estações de: Anhumas, Tanquinho, e Jaguary. A Estação Matto Dentro foi inaugurada em 1888 (em 1897 renomeada para Carlos Gomes). Em 1910 já consta nos registros a Estação Desembargador Furtado.

**FONTES CONSULTADAS:** CYRINO, F.R.P. Café, ferro e argila: A história da implantação e consolidação da San Paulo (Brazilian) Railway Company Ltda. através da análise de sua arquitetura. São Paulo: Landmark, 2004.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:** CARDOSO, A; ZAMIN, F. Orgs. Patrimônio Ferroviário no Rio Grande do Sul. Inventário das Estações: 1874-1959/ IPHAE. Porto Alegre: Pallotti, 2002.



<b>DENOMINAÇÃO:</b> Ponte sobre o Ribeirão Anhumas	<b>FICHA Nº 219</b>
<b>ENDEREÇO:</b>	<b>DATA DE INAUGURAÇÃO:</b> 1875
<b>MUNICÍPIO:</b> Campinas	<b>DATA DE DESATIVAÇÃO:</b> 1977
<b>LINHA:</b> Tronco <b>Km:</b> 06,920	
<b>CONSTRUTOR:</b> Cia. Mogyana de Estradas de Ferro	
<b>SÍTIO FERROVIÁRIO ATUAL</b>	
<b>TRILHOS:</b> Não	
<b>OUTROS PRÉDIOS/EQUIPAMENTOS:</b>	
<b>EDIFÍCIOS VIZINHOS:</b>	
<b>ESTADO DE CONSERVAÇÃO:</b> Demolido	
<b>VOLUMETRIA: COBERTURA: VÃOS: REVESTIMENTOS:</b>	
A- Mantido B- Parcialmente Alterado C- Totalmente Alterado	
<b>CATEGORIA/TIPOLOGIA:</b> Operacional	
<b>MATERIAL/TÉCNICA CONSTRUTIVA:</b>	
<b>COBERTURA:</b> ( ) BEIRAIS ( ) PLATIBANDA ( ) OUTROS	
<b>Nº DE PAVIMENTOS:</b>	
<b>TELHAMENTO:</b>	<b>Nº ÁGUAS:</b>
<b>ABERTURAS:</b>	
<b>DETALHES:</b> Permaneceu parte das cabeceiras da ponte, construídas em cantaria.	
<b>OBSERVAÇÕES:</b> Placa N.P. FEPASA: D-62	



**PROPRIETÁRIO ATUAL:**

**NÍVEL DE PROTEÇÃO:**         Municipal     Estadual     Federal

**TIPO DE PROTEÇÃO:**         Tombamento     Outros

**LEGISLAÇÃO:**

**USO ATUAL E/OU PROJETO DE ATUALIZAÇÃO:**

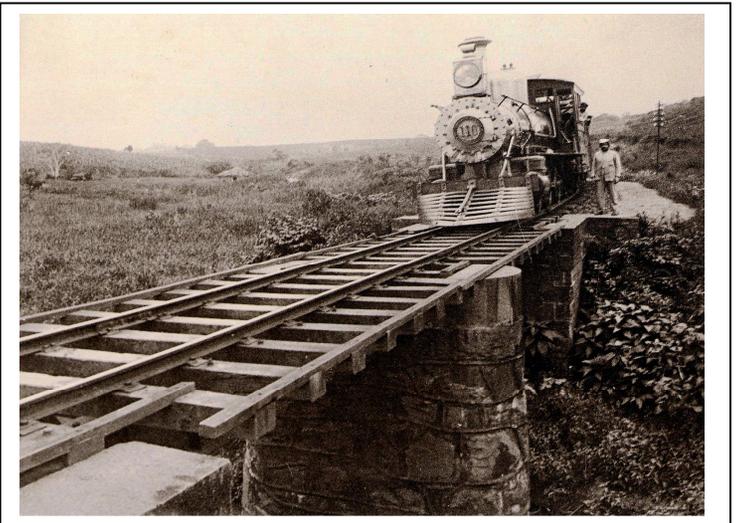
**HISTÓRICO/INFLUÊNCIA NO NÚCLEO URBANO/USOS/INTERVENÇÕES:**

A Companhia Mogyana construiu o traçado de 1875 conforme a necessidade e a tecnologia da época, porém a estrutura férrea ficou demasiadamente sinuosa e em 1920, a ferrovia realizou um projeto para melhorar as condições técnicas do traçado, propondo a remodelação da linha férrea a partir da ponte do Ribeirão Anhumas até o final do traçado em Jaguariúna.

O projeto passou a ser executado no ano de 1926, chegando a retificação até a Estação Desembargador Furtado. Desta estação até antes do Rio Jaguarí no Município de Jaguariúna, os trabalhos de retificação do leito ocorreram no ano de 1929, desativando em definitivo o último trecho de 1875 ainda utilizado dentro do Município de Campinas.

**FONTES CONSULTADAS:** CYRINO, F.R.P. Café, ferro e argila: A história da implantação e consolidação da San Paulo (Brazilian) Railway Company Ltda. através da análise de sua arquitetura. São Paulo: Landmark, 2004.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:** CARDOSO, A; ZAMIN, F. Orgs. Patrimônio Ferroviário no Rio Grande do Sul. Inventário das Estações: 1874-1959/ IPHAE. Porto Alegre: Pallotti, 2002.



<b>DENOMINAÇÃO:</b> Passagem Inferior – entre a fazenda	<b>FICHA N° 220</b>
<b>ENDEREÇO:</b>	<b>DATA DE INAUGURAÇÃO:</b> 1926
<b>MUNICÍPIO:</b> Campinas	<b>DATA DE DESATIVAÇÃO:</b> 1977
<b>LINHA:</b> Tronco <b>Km:</b> 07,020	
<b>CONSTRUTOR:</b> Cia. Mogyana de Estradas de Ferro	
<b>SÍTIO FERROVIÁRIO ATUAL</b>	
<b>TRILHOS:</b> Não	
<b>OUTROS PRÉDIOS/EQUIPAMENTOS:</b>	
<b>EDIFÍCIOS VIZINHOS:</b>	
<b>ESTADO DE CONSERVAÇÃO:</b> Demolido	
<b>VOLUMETRIA: COBERTURA: VÃOS: REVESTIMENTOS:</b> A- Mantido B- Parcialmente Alterado C- Totalmente Alterado	
<b>CATEGORIA/TIPOLOGIA:</b> Operacional	
<b>MATERIAL/TÉCNICA CONSTRUTIVA:</b>	
<b>COBERTURA:</b> ( ) BEIRAIS ( ) PLATIBANDA ( ) OUTROS	
<b>Nº DE PAVIMENTOS:</b>	
<b>TELHAMENTO:</b>	<b>Nº ÁGUAS:</b>
<b>ABERTURAS:</b>	
<b>DETALHES:</b>	
<b>OBSERVAÇÕES:</b> Placa N.P. FEPASA: D-63	



**PROPRIETÁRIO ATUAL:**

**NÍVEL DE PROTEÇÃO:**         Municipal     Estadual     Federal

**TIPO DE PROTEÇÃO:**         Tombamento     Outros

**LEGISLAÇÃO:**

**USO ATUAL E/OU PROJETO DE ATUALIZAÇÃO:**

**HISTÓRICO/INFLUÊNCIA NO NÚCLEO URBANO/USOS/INTERVENÇÕES:**

A Companhia Mogyana construiu o traçado de 1875 conforme a necessidade e a tecnologia da época, porém a estrutura férrea ficou demasiadamente sinuosa e em 1920, a ferrovia realizou um projeto para melhorar as condições técnicas do traçado, propondo a remodelação da linha férrea a partir da ponte do Ribeirão Anhumas até o final do traçado em Jaguariúna.

O projeto passou a ser executado no ano de 1926, chegando a retificação até a Estação Desembargador Furtado. Desta estação até antes do Rio Jaguary no Município de Jaguariúna, os trabalhos de retificação do leito ocorreram no ano de 1929, desativando em definitivo o ultimo trecho de 1875 ainda utilizado dentro do Município de Campinas.

**FONTES CONSULTADAS:** CYRINO, F.R.P. Café, ferro e argila: A história da implantação e consolidação da San Paulo (Brazilian) Railway Company Ltda. através da análise de sua arquitetura. São Paulo: Landmark, 2004.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:** CARDOSO, A; ZAMIN, F. Orgs. Patrimônio Ferroviário no Rio Grande do Sul. Inventário das Estações: 1874-1959/ IPHAE. Porto Alegre: Pallotti, 2002.



<b>DENOMINAÇÃO:</b> Passagem Inferior – entre a fazenda <b>ENDEREÇO:</b> <b>MUNICÍPIO:</b> Campinas <b>LINHA:</b> Tronco <b>Km:</b> 08,382 <b>CONSTRUTOR:</b> Cia. Mogyana de Estradas de Ferro	<b>FICHA Nº 221</b>
	<b>DATA DE INAUGURAÇÃO:</b> 1926
	<b>DATA DE DESATIVAÇÃO:</b> 1977
<b>SÍTIO FERROVIÁRIO ATUAL</b> <b>TRILHOS:</b> Não <b>OUTROS PRÉDIOS/EQUIPAMENTOS:</b> <b>EDIFÍCIOS VIZINHOS:</b>	
<b>ESTADO DE CONSERVAÇÃO:</b> Demolido <b>VOLUMETRIA: COBERTURA: VÃOS: REVESTIMENTOS:</b> A- Mantido B- Parcialmente Alterado C- Totalmente Alterado	
<b>CATEGORIA/TIPOLOGIA:</b> Operacional <b>MATERIAL/TÉCNICA CONSTRUTIVA:</b> <b>COBERTURA:</b> ( ) BEIRAIS ( ) PLATIBANDA ( ) OUTROS <b>Nº DE PAVIMENTOS:</b> <b>TELHAMENTO:</b> <b>Nº ÁGUAS:</b> <b>ABERTURAS:</b> <b>DETALHES:</b> <b>OBSERVAÇÕES:</b>	



**PROPRIETÁRIO ATUAL:**

**NÍVEL DE PROTEÇÃO:**         Municipal         Estadual         Federal

**TIPO DE PROTEÇÃO:**         Tombamento         Outros

**LEGISLAÇÃO:**

**USO ATUAL E/OU PROJETO DE ATUALIZAÇÃO:**

**HISTÓRICO/INFLUÊNCIA NO NÚCLEO URBANO/USOS/INTERVENÇÕES:**

A Companhia Mogyana construiu o traçado de 1875 conforme a necessidade e a tecnologia da época, porém a estrutura férrea ficou demasiadamente sinuosa e em 1920, a ferrovia realizou um projeto para melhorar as condições técnicas do traçado, propondo a remodelação da linha férrea a partir da ponte do Ribeirão Anhumas até o final do traçado em Jaguariúna.

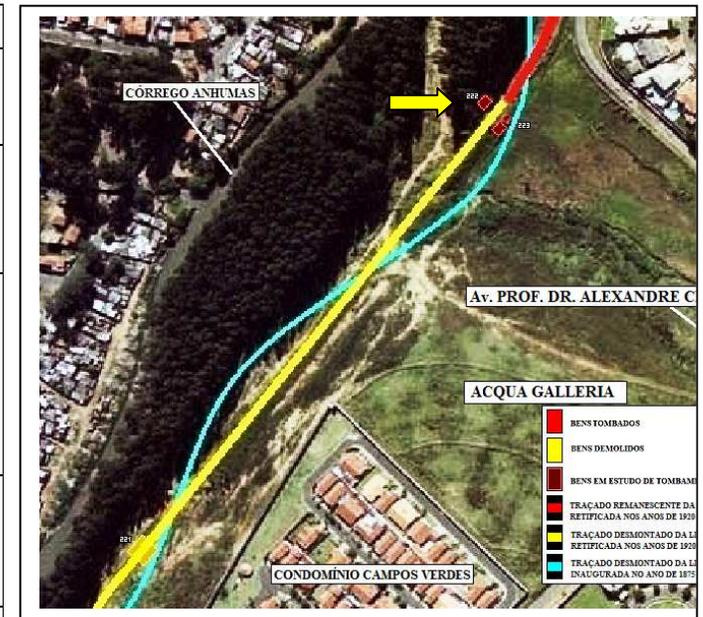
O projeto passou a ser executado no ano de 1926, chegando a retificação até a Estação Desembargador Furtado. Desta estação até antes do Rio Jaguary no Município de Jaguariúna, os trabalhos de retificação do leito ocorreram no ano de 1929, desativando em definitivo o ultimo trecho de 1875 ainda utilizado dentro do Município de Campinas.

**FONTES CONSULTADAS:** CYRINO, F.R.P. Café, ferro e argila: A história da implantação e consolidação da San Paulo (Brazilian) Railway Company Ltda. através da análise de sua arquitetura. São Paulo: Landmark, 2004.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:** CARDOSO, A; ZAMIN, F. Orgs. Patrimônio Ferroviário no Rio Grande do Sul. Inventário das Estações: 1874-1959/ IPHAE. Porto Alegre: Pallotti, 2002.



<b>DENOMINAÇÃO:</b> Casa Bombeiro	<b>FICHA N° 222</b>
<b>ENDEREÇO:</b> R. Dr. Ant. D. da Conceição, nº 1501, São Quirino	<b>DATA DE INAUGURAÇÃO:</b> 1926
<b>MUNICÍPIO:</b> Campinas	<b>DATA DE DESATIVAÇÃO:</b> 1977
<b>LINHA:</b> Tronco <b>Km:</b> 08,660	
<b>CONSTRUTOR:</b> Cia Mogyana de Estradas de Ferro	
<b>SÍTIO FERROVIÁRIO ATUAL</b>	
<b>TRILHOS:</b> Não	
<b>OUTROS PRÉDIOS/EQUIPAMENTOS:</b> Não	
<b>EDIFÍCIOS VIZINHOS:</b> Poço e bomba	
<b>ESTADO DE CONSERVAÇÃO:</b> Ruim	
<b>VOLUMETRIA:</b> A <b>COBERTURA:</b> A <b>VÃOS:</b> A <b>REVESTIMENTOS:</b> A Mantido B- Parcialmente Alterado C- Totalmente Alterado	
<b>CATEGORIA/TIPOLOGIA:</b> Residencial	
<b>MATERIAL/TÉCNICA CONSTRUTIVA:</b> Alvenaria em tijolos	
<b>COBERTURA:</b> (X) BEIRAS ( ) PLATIBANDA ( ) OUTROS	
<b>Nº DE PAVIMENTOS:</b> Térreo	
<b>TELHAMENTO:</b> Telha cerâmica, tipo francesa <b>Nº ÁGUAS:</b> Duas	
<b>ABERTURAS:</b> Esquadrias de madeira com caixilhos de vidro .	
<b>DETALHES:</b>	
<b>OBSERVAÇÕES:</b> Placa N.P. FEPASA: 353.113	



**PROPRIETÁRIO ATUAL:**

**NÍVEL DE PROTEÇÃO:**         Municipal     Estadual     Federal

**TIPO DE PROTEÇÃO:**         Tombamento     Outros

**LEGISLAÇÃO:** Processo de Estudo de Tombamento nº 005/11

**USO ATUAL E/OU PROJETO DE ATUALIZAÇÃO:** Em uso pela ABPF .

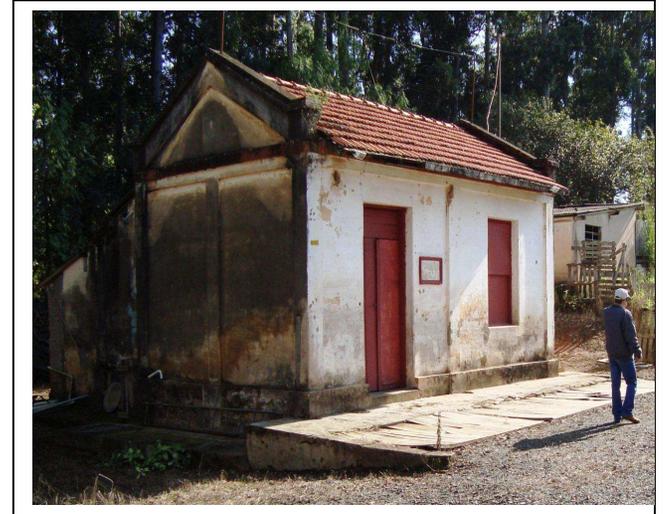
**HISTÓRICO/INFLUÊNCIA NO NÚCLEO URBANO/USOS/INTERVENÇÕES:**

A Companhia Mogyana construiu o traçado de 1875 conforme a necessidade e a tecnologia da época, porém a estrutura férrea ficou demasiadamente sinuosa e em 1920, a ferrovia realizou um projeto para melhorar as condições técnicas do traçado, propondo a remodelação da linha férrea a partir da ponte do Ribeirão Anhumas até o final do traçado em Jaguariúna.

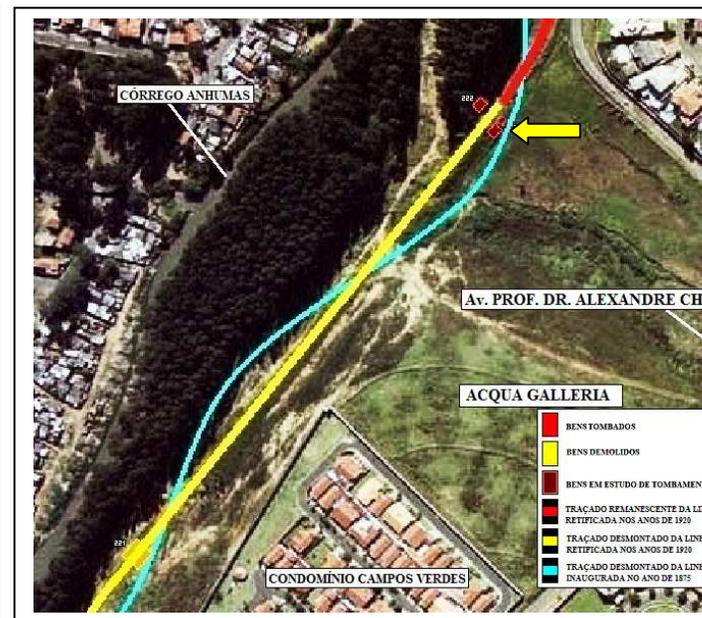
O projeto passou a ser executado no ano de 1926, chegando a retificação até a Estação Desembargador Furtado. Desta estação até antes do Rio Jaguary no Município de Jaguariúna, os trabalhos de retificação do leito ocorreram no ano de 1929, desativando em definitivo o último trecho de 1875 ainda utilizado dentro do Município de Campinas.

**FONTES CONSULTADAS:** CYRINO, F.R.P. Café, ferro e argila: A história da implantação e consolidação da San Paulo (Brazilian) Railway Company Ltda. através da análise de sua arquitetura. São Paulo: Landmark, 2004.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:** CARDOSO, A; ZAMIN, F. Orgs. Patrimônio Ferroviário no Rio Grande do Sul. Inventário das Estações: 1874-1959/ IPHAE. Porto Alegre: Pallotti, 2002.



<b>DENOMINAÇÃO:</b> Poço e Bomba	<b>FICHA Nº 223</b>
<b>ENDEREÇO:</b> R. Dr. Ant. D. da Conceição, nº 1501, São Quirino	<b>DATA DE INAUGURAÇÃO:</b> 1926
<b>MUNICÍPIO:</b> Campinas	<b>DATA DE DESATIVAÇÃO:</b> 1977
<b>LINHA:</b> Tronco <b>Km:</b> 08,660	
<b>CONSTRUTOR:</b> Cia Mogyana de Estradas de Ferro	
<b>SÍTIO FERROVIÁRIO ATUAL</b>	
<b>TRILHOS:</b> Sim	
<b>OUTROS PRÉDIOS/EQUIPAMENTOS:</b> Não	
<b>EDIFÍCIOS VIZINHOS:</b> Casa bombeiro	
<b>ESTADO DE CONSERVAÇÃO:</b> Ruim	
<b>VOLUMETRIA:</b> A COBERTURA:A VÃOS:A REVESTIMENTOS:A Mantido B- Parcialmente Alterado C- Totalmente Alterado	
<b>CATEGORIA/TIPOLOGIA:</b> Operacional	
<b>MATERIAL/TÉCNICA CONSTRUTIVA:</b> Alvenaria em tijolos	
<b>COBERTURA:</b> (X) BEIRAIS ( ) PLATIBANDA ( ) OUTROS	
<b>Nº DE PAVIMENTOS:</b> Térreo	
<b>TELHAMENTO:</b> Telha cerâmica, tipo francesa e telha de zinco <b>Nº ÁGUAS:</b> Duas	
<b>ABERTURAS:</b> Esquadrias de madeira com caixilhos de vidro .	
<b>DETALHES:</b>	
<b>OBSERVAÇÕES:</b>	



**PROPRIETÁRIO ATUAL:**

**NÍVEL DE PROTEÇÃO:**         Municipal     Estadual     Federal

**TIPO DE PROTEÇÃO:**         Tombamento     Outros

**LEGISLAÇÃO:** Processo de Estudo de Tombamento nº 005/11

**USO ATUAL E/OU PROJETO DE ATUALIZAÇÃO:** Em uso pela ABPF .

**HISTÓRICO/INFLUÊNCIA NO NÚCLEO URBANO/USOS/INTERVENÇÕES:**

A Companhia Mogyana construiu o traçado de 1875 conforme a necessidade e a tecnologia da época, porém a estrutura férrea ficou demasiadamente sinuosa e em 1920, a ferrovia realizou um projeto para melhorar as condições técnicas do traçado, propondo a remodelação da linha férrea a partir da ponte do Ribeirão Anhumas até o final do traçado em Jaguariúna.

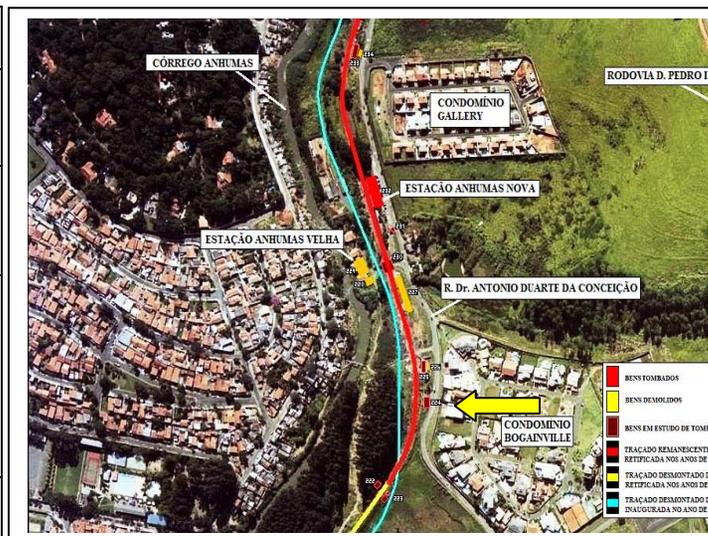
O projeto passou a ser executado no ano de 1926, chegando a retificação até a Estação Desembargador Furtado. Desta estação até antes do Rio Jaguary no Município de Jaguariúna, os trabalhos de retificação do leito ocorreram no ano de 1929, desativando em definitivo o ultimo trecho de 1875 ainda utilizado dentro do Município de Campinas.

**FONTES CONSULTADAS:** CYRINO, F.R.P. Café, ferro e argila: A história da implantação e consolidação da San Paulo (Brazilian) Railway Company Ltda. através da análise de sua arquitetura. São Paulo: Landmark, 2004.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:** CARDOSO, A; ZAMIN, F. Orgs. Patrimônio Ferroviário no Rio Grande do Sul. Inventário das Estações: 1874-1959/ IPHAE. Porto Alegre: Pallotti, 2002.



<b>DENOMINAÇÃO:</b> Caixa d'água <b>ENDEREÇO:</b> R. Dr. Ant. D. da Conceição, nº 1501, São Quirino <b>MUNICÍPIO:</b> Campinas <b>LINHA:</b> Tronco <b>Km:</b> 08,740 <b>CONSTRUTOR:</b> Cia Mogyana de Estradas de Ferro	<b>FICHA Nº 224</b>
	<b>DATA DE INAUGURAÇÃO:</b> 1926
	<b>DATA DE DESATIVAÇÃO:</b> 1977
<b>SÍTIO FERROVIÁRIO ATUAL</b> <b>TRILHOS:</b> Sim <b>OUTROS PRÉDIOS/EQUIPAMENTOS:</b> Não <b>EDIFÍCIOS VIZINHOS:</b> Casa de Turma	
<b>ESTADO DE CONSERVAÇÃO:</b> Ruim <b>VOLUMETRIA:</b> A <b>COBERTURA:</b> A <b>VÃOS:</b> A <b>REVESTIMENTOS:</b> A A- Mantido B- Parcialmente Alterado C- Totalmente Alterado	
<b>CATEGORIA/TIPOLOGIA:</b> Operacional <b>MATERIAL/TÉCNICA CONSTRUTIVA:</b> Alvenaria em tijolos e ferro fundido <b>COBERTURA:</b> ( ) BEIRAIS ( ) PLATIBANDA ( ) OUTROS <b>Nº DE PAVIMENTOS:</b> <b>TELHAMENTO:</b> <b>Nº ÁGUAS:</b> <b>ABERTURAS:</b> <b>DETALHES:</b> Caixa d' água construída em ferro fundido <b>OBSERVAÇÕES:</b> Placa N.P. FEPASA: 353.114.	



**PROPRIETÁRIO ATUAL:**

**NÍVEL DE PROTEÇÃO:**         Municipal     Estadual     Federal

**TIPO DE PROTEÇÃO:**         Tombamento     Outros

**LEGISLAÇÃO:** Processo de Estudo de Tombamento nº 005/11

**USO ATUAL E/OU PROJETO DE ATUALIZAÇÃO:** Em uso pela ABPF .

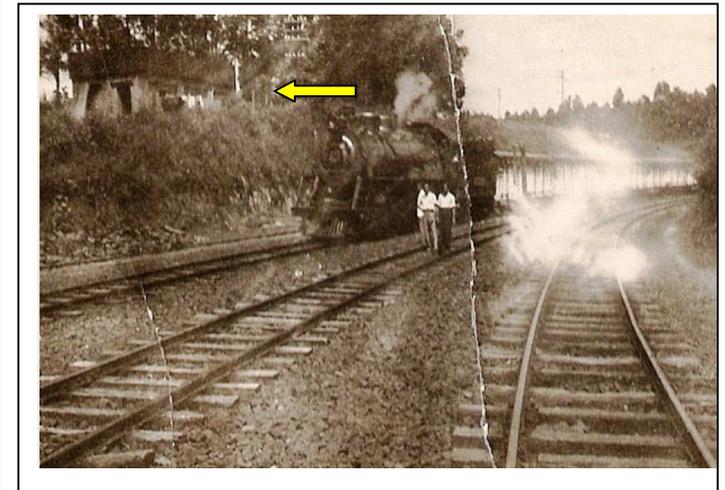
**HISTÓRICO/INFLUÊNCIA NO NÚCLEO URBANO/USOS/INTERVENÇÕES:**

A Companhia Mogyana construiu o traçado de 1875 conforme a necessidade e a tecnologia da época, porém a estrutura férrea ficou demasiadamente sinuosa e em 1920, a ferrovia realizou um projeto para melhorar as condições técnicas do traçado, propondo a remodelação da linha férrea a partir da ponte do Ribeirão Anhumas até o final do traçado em Jaguariúna.

O projeto passou a ser executado no ano de 1926, chegando a retificação até a Estação Desembargador Furtado. Desta estação até antes do Rio Jaguary no Município de Jaguariúna, os trabalhos de retificação do leito ocorreram no ano de 1929, desativando em definitivo o ultimo trecho de 1875 ainda utilizado dentro do Município de Campinas.

**FONTES CONSULTADAS:** CYRINO, F.R.P. Café, ferro e argila: A história da implantação e consolidação da San Paulo (Brazilian) Railway Company Ltda. através da análise de sua arquitetura. São Paulo: Landmark, 2004.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:** CARDOSO, A; ZAMIN, F. Orgs. Patrimônio Ferroviário no Rio Grande do Sul. Inventário das Estações: 1874-1959/ IPHAE. Porto Alegre: Pallotti, 2002.



<b>DENOMINAÇÃO:</b> Casa de Portadores <b>ENDEREÇO:</b> R. Dr. Ant. D. da Conceição, nº 1501, São Quirino <b>MUNICÍPIO:</b> Campinas <b>LINHA:</b> Tronco <span style="float: right;"><b>Km:</b> 08,800</span> <b>CONSTRUTOR:</b> Cia Mogyana de Estradas de Ferro	<b>FICHA Nº 225</b>
	<b>DATA DE INAUGURAÇÃO:</b> 1926
	<b>DATA DE DESATIVAÇÃO:</b> 1977
<b>SÍTIO FERROVIÁRIO ATUAL</b> <b>TRILHOS:</b> Sim <b>OUTROS PRÉDIOS/EQUIPAMENTOS:</b> Não <b>EDIFÍCIOS VIZINHOS:</b> Embarcadouro	
<b>ESTADO DE CONSERVAÇÃO:</b> Ruim <b>VOLUMETRIA:</b> B <b>COBERTURA:</b> B <b>VÃOS:</b> A <b>REVESTIMENTOS:</b> B Mantido B- Parcialmente Alterado C- Totalmente Alterado	
<b>CATEGORIA/TIPOLOGIA:</b> Residencial <b>MATERIAL/TÉCNICA CONSTRUTIVA:</b> Alvenaria em tijolos <b>COBERTURA:</b> ( X ) BEIRAIS ( ) PLATIBANDA ( ) OUTROS <b>Nº DE PAVIMENTOS:</b> Térreo <b>TELHAMENTO:</b> Telha cerâmica, tipo francesa <b>Nº ÁGUAS:</b> Duas <b>ABERTURAS:</b> Esquadrias de madeira com caixilhos de vidro . <b>DETALHES:</b> <b>OBSERVAÇÕES:</b> Placa N.P. FEPASA: 353.15 e 353.116	



**PROPRIETÁRIO ATUAL:**

**NÍVEL DE PROTEÇÃO:**         Municipal     Estadual     Federal

**TIPO DE PROTEÇÃO:**         Tombamento     Outros

**LEGISLAÇÃO:** Processo de Estudo de Tombamento nº 005/11

**USO ATUAL E/OU PROJETO DE ATUALIZAÇÃO:** Em uso pela ABPF .

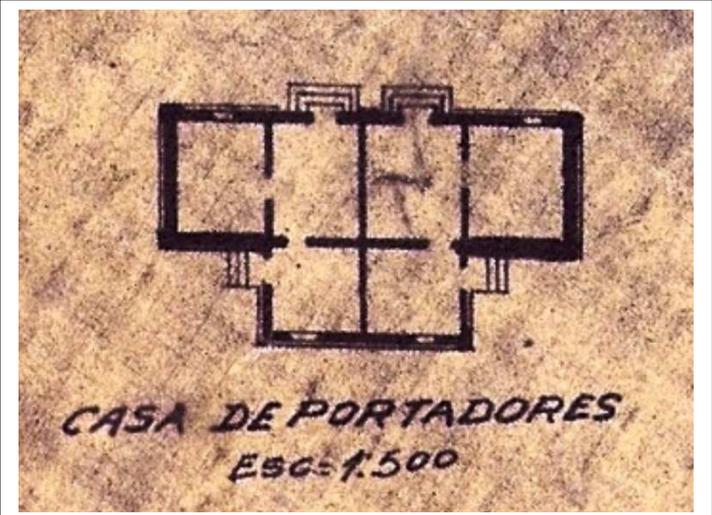
**HISTÓRICO/INFLUÊNCIA NO NÚCLEO URBANO/USOS/INTERVENÇÕES:**

A Companhia Mogyana construiu o traçado de 1875 conforme a necessidade e a tecnologia da época, porém a estrutura férrea ficou demasiadamente sinuosa e em 1920, a ferrovia realizou um projeto para melhorar as condições técnicas do traçado, propondo a remodelação da linha férrea a partir da ponte do Ribeirão Anhumas até o final do traçado em Jaguariúna.

O projeto passou a ser executado no ano de 1926, chegando a retificação até a Estação Desembargador Furtado. Desta estação até antes do Rio Jaguary no Município de Jaguariúna, os trabalhos de retificação do leito ocorreram no ano de 1929, desativando em definitivo o ultimo trecho de 1875 ainda utilizado dentro do Município de Campinas.

**FONTES CONSULTADAS:** CYRINO, F.R.P. Café, ferro e argila: A história da implantação e consolidação da San Paulo (Brazilian) Railway Company Ltda. através da análise de sua arquitetura. São Paulo: Landmark, 2004.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:** CARDOSO, A; ZAMIN, F. Orgs. Patrimônio Ferroviário no Rio Grande do Sul. Inventário das Estações: 1874-1959/ IPHAE. Porto Alegre: Pallotti, 2002.



O Patrimônio Ferroviário e a Cidade - Antonio Henrique Felice Anunziata - 2013 - Unicamp

<b>DENOMINAÇÃO:</b> Sanitários <b>ENDEREÇO:</b> R. Dr. Ant. D. da Conceição, nº 1501, São Quirino <b>MUNICÍPIO:</b> Campinas <b>LINHA:</b> Tronco <b>Km:</b> 08,805 <b>CONSTRUTOR:</b> Cia Mogyana de Estradas de Ferro	<b>FICHA Nº 226</b>
	<b>DATA DE INAUGURAÇÃO:</b> 1926
	<b>DATA DE DESATIVAÇÃO:</b> 1977
<b>SÍTIO FERROVIÁRIO ATUAL</b> <b>TRILHOS:</b> Sim <b>OUTROS PRÉDIOS/EQUIPAMENTOS:</b> <b>EDIFÍCIOS VIZINHOS:</b>	
<b>ESTADO DE CONSERVAÇÃO:</b> Demolido <b>VOLUMETRIA: COBERTURA: VÃOS: REVESTIMENTOS:</b> A- Mantido B- Parcialmente Alterado C- Totalmente Alterado	
<b>CATEGORIA/TIPOLOGIA:</b> Residencial <b>MATERIAL/TÉCNICA CONSTRUTIVA:</b> <b>COBERTURA:</b> ( ) BEIRAIS ( ) PLATIBANDA ( ) OUTROS <b>Nº DE PAVIMENTOS:</b> <b>TELHAMENTO:</b> <b>Nº ÁGUAS:</b> <b>ABERTURAS:</b> <b>DETALHES:</b> <b>OBSERVAÇÕES:</b>	



**PROPRIETÁRIO ATUAL:**

**NÍVEL DE PROTEÇÃO:**         Municipal     Estadual     Federal

**TIPO DE PROTEÇÃO:**         Tombamento     Outros

**LEGISLAÇÃO:**

**USO ATUAL E/OU PROJETO DE ATUALIZAÇÃO:**

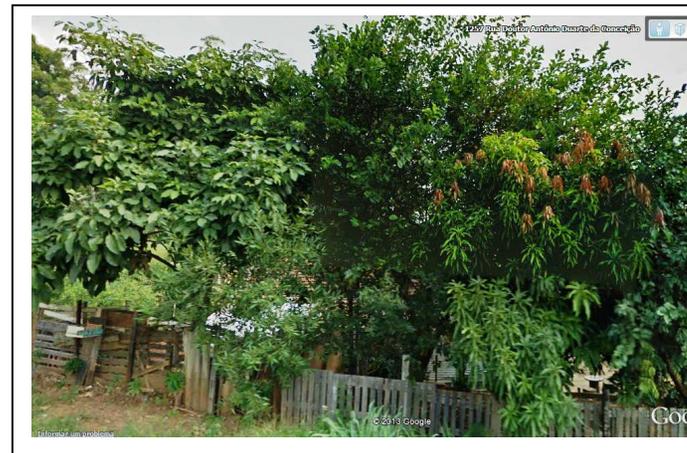
**HISTÓRICO/INFLUÊNCIA NO NÚCLEO URBANO/USOS/INTERVENÇÕES:**

A Companhia Mogyana construiu o traçado de 1875 conforme a necessidade e a tecnologia da época, porém a estrutura férrea ficou demasiadamente sinuosa e em 1920, a ferrovia realizou um projeto para melhorar as condições técnicas do traçado, propondo a remodelação da linha férrea a partir da ponte do Ribeirão Anhumas até o final do traçado em Jaguariúna.

O projeto passou a ser executado no ano de 1926, chegando a retificação até a Estação Desembargador Furtado. Desta estação até antes do Rio Jaguarú no Município de Jaguariúna, os trabalhos de retificação do leito ocorreram no ano de 1929, desativando em definitivo o último trecho de 1875 ainda utilizado dentro do Município de Campinas.

**FONTES CONSULTADAS:** CYRINO, F.R.P. Café, ferro e argila: A história da implantação e consolidação da San Paulo (Brazilian) Railway Company Ltda. através da análise de sua arquitetura. São Paulo: Landmark, 2004.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:** CARDOSO, A; ZAMIN, F. Orgs. Patrimônio Ferroviário no Rio Grande do Sul. Inventário das Estações: 1874-1959/ IPHAE. Porto Alegre: Pallotti, 2002.



O Patrimônio Ferroviário e a Cidade - Antonio Henrique Felice Anunziata - 2013 - Unicamp

<b>DENOMINAÇÃO:</b> Embarcadouro	<b>FICHA Nº 227</b>
<b>ENDEREÇO:</b> R. Dr. Ant. D. da Conceição, nº 1501, São Quirino	<b>DATA DE INAUGURAÇÃO:</b> 1926
<b>MUNICÍPIO:</b> Campinas	<b>DATA DE DESATIVAÇÃO:</b> 1977
<b>LINHA:</b> Tronco <b>Km:</b> 08,900	
<b>CONSTRUTOR:</b> Cia Mogyana de Estradas de Ferro	
<b>SÍTIO FERROVIÁRIO ATUAL</b>	
<b>TRILHOS:</b> Sim	
<b>OUTROS PRÉDIOS/EQUIPAMENTOS:</b> Não	
<b>EDIFÍCIOS VIZINHOS:</b> Estação Anhumas Nova	
<b>ESTADO DE CONSERVAÇÃO:</b> Demolido	
<b>VOLUMETRIA: COBERTURA: VÃOS: REVESTIMENTOS:</b> A- Mantido B- Parcialmente Alterado C- Totalmente Alterado	
<b>CATEGORIA/TIPOLOGIA:</b> Operacional	
<b>MATERIAL/TÉCNICA CONSTRUTIVA:</b>	
<b>COBERTURA:</b> ( ) BEIRAIS ( ) PLATIBANDA ( ) OUTROS	
<b>Nº DE PAVIMENTOS:</b>	
<b>TELHAMENTO:</b>	<b>Nº ÁGUAS:</b>
<b>ABERTURAS:</b>	
<b>DETALHES:</b>	
<b>OBSERVAÇÕES:</b>	



**PROPRIETÁRIO ATUAL:**

**NÍVEL DE PROTEÇÃO:**         Municipal     Estadual     Federal

**TIPO DE PROTEÇÃO:**         Tombamento     Outros

**LEGISLAÇÃO:**

**USO ATUAL E/OU PROJETO DE ATUALIZAÇÃO:**

**HISTÓRICO/INFLUÊNCIA NO NÚCLEO URBANO/USOS/INTERVENÇÕES:**

A Companhia Mogyana construiu o traçado de 1875 conforme a necessidade e a tecnologia da época, porém a estrutura férrea ficou demasiadamente sinuosa e em 1920, a ferrovia realizou um projeto para melhorar as condições técnicas do traçado, propondo a remodelação da linha férrea a partir da ponte do Ribeirão Anhumas até o final do traçado em Jaguariúna.

O projeto passou a ser executado no ano de 1926, chegando a retificação até a Estação Desembargador Furtado. Desta estação até antes do Rio Jaguary no Município de Jaguariúna, os trabalhos de retificação do leito ocorreram no ano de 1929, desativando em definitivo o ultimo trecho de 1875 ainda utilizado dentro do Município de Campinas.

**FONTES CONSULTADAS:** CYRINO, F.R.P. Café, ferro e argila: A história da implantação e consolidação da San Paulo (Brazilian) Railway Company Ltda. através da análise de sua arquitetura. São Paulo: Landmark, 2004.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:** CARDOSO, A; ZAMIN, F. Orgs. Patrimônio Ferroviário no Rio Grande do Sul. Inventário das Estações: 1874-1959/ IPHAE. Porto Alegre: Pallotti, 2002.



<b>DENOMINAÇÃO:</b> Caixa d'água (da Estação Anhumas Velha) <b>ENDEREÇO:</b> R. Dr. Ant. D. da Conceição, nº 1501, São Quirino <b>MUNICÍPIO:</b> Campinas <b>LINHA:</b> Tronco <span style="float: right;"><b>Km:</b> 09,470</span> <b>CONSTRUTOR:</b>	<b>FICHA Nº 228</b>
	<b>DATA DE INAUGURAÇÃO:</b> 1875
	<b>DATA DE DESATIVAÇÃO:</b> 1926
<b>SÍTIO FERROVIÁRIO ATUAL</b> <b>TRILHOS:</b> Sim <b>OUTROS PRÉDIOS/EQUIPAMENTOS:</b> <b>EDIFÍCIOS VIZINHOS:</b>	
<b>ESTADO DE CONSERVAÇÃO:</b> Demolido <b>VOLUMETRIA: COBERTURA: VÃOS: REVESTIMENTOS:</b> A- Mantido B- Parcialmente Alterado C- Totalmente Alterado	
<b>CATEGORIA/TIPOLOGIA:</b> Operacional <b>MATERIAL/TÉCNICA CONSTRUTIVA:</b> <b>COBERTURA:</b> ( ) BEIRAIS ( ) PLATIBANDA ( ) OUTROS <b>Nº DE PAVIMENTOS:</b> <b>TELHAMENTO:</b> <span style="float: right;"><b>Nº ÁGUAS:</b></span> <b>ABERTURAS:</b> <b>DETALHES:</b> <b>OBSERVAÇÕES:</b>	



**PROPRIETÁRIO ATUAL:**

**NÍVEL DE PROTEÇÃO:**         Municipal     Estadual     Federal

**TIPO DE PROTEÇÃO:**         Tombamento     Outros

**LEGISLAÇÃO:**

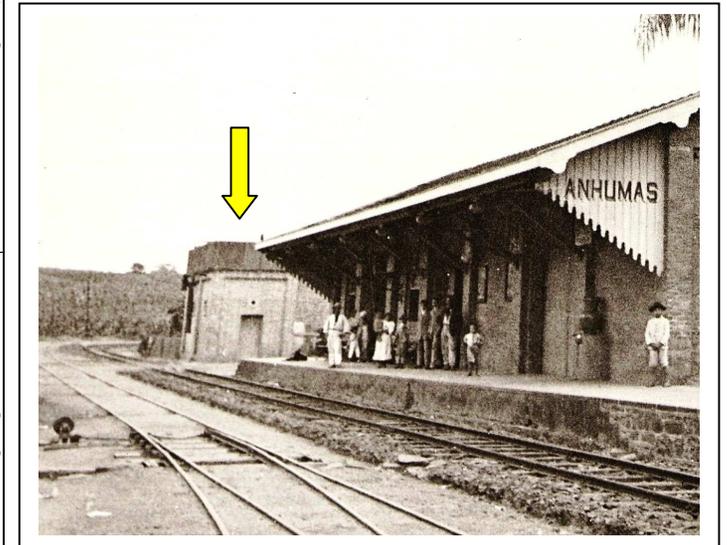
**USO ATUAL E/OU PROJETO DE ATUALIZAÇÃO:**

**HISTÓRICO/INFLUÊNCIA NO NÚCLEO URBANO/USOS/INTERVENÇÕES:**

A Companhia Mogyana de Estradas de Ferro foi fundada em 1872, iniciando oficialmente o tráfego na data de 03 de maio de 1875. Este primeiro trecho partia da Estação Campinas da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, chegava à cidade de Jaguary (atual Jaguariúna) com um total km 32, 384. Ao iniciar as operações a ferrovia já havia construído neste traçado as Estações de: Anhumas, Tanquinho, e Jaguary. A Estação Matto Dentro foi inaugurada em 1888 (em 1897 renomeada para Carlos Gomes). Em 1910 já consta nos registros a Estação Desembargador Furtado.

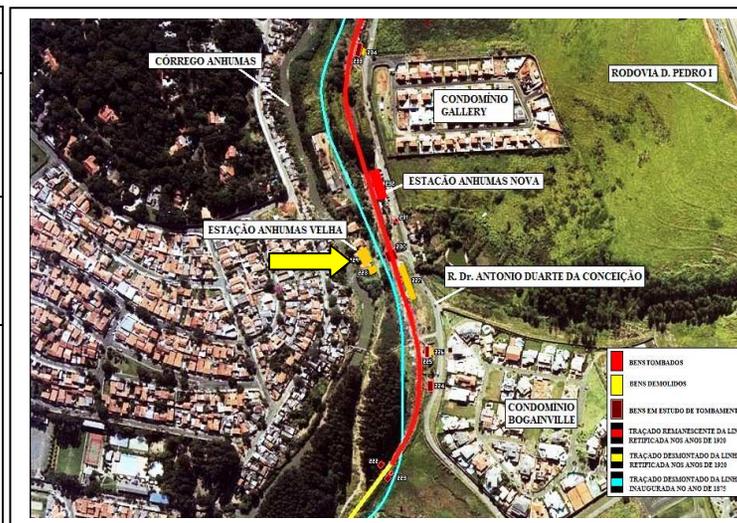
**FONTES CONSULTADAS:** CYRINO, F.R.P. Café, ferro e argila: A história da implantação e consolidação da San Paulo (Brazilian) Railway Company Ltda. através da análise de sua arquitetura. São Paulo: Landmark, 2004.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:** CARDOSO, A; ZAMIN, F. Orgs. Patrimônio Ferroviário no Rio Grande do Sul. Inventário das Estações: 1874-1959/ IPHAE. Porto Alegre: Pallotti, 2002.



O Patrimônio Ferroviário e a Cidade - Antonio Henrique Felice Anunziata - 2013 - Unicamp

<b>DENOMINAÇÃO:</b> Estação Anhumas (Velha) – Localizava-se no traçado do antigo leito férreo construído em 1875 e desativado em 1926, a quilometragem era maior em relação ao leito de 1926. <b>ENDEREÇO:</b> R. Dr. Ant. D. da Conceição, nº 1501, São Quirino <b>MUNICÍPIO:</b> Campinas <b>LINHA:</b> Tronco <span style="float: right;"><b>Km:</b> 09,416</span> <b>CONSTRUTOR:</b>	<b>FICHA Nº 229</b>
	<b>DATA DE INAUGURAÇÃO:</b> 1875
	<b>DATA DE DESATIVAÇÃO:</b> 1926
<b>SÍTIO FERROVIÁRIO ATUAL</b> <b>TRILHOS:</b> Sim <b>OUTROS PRÉDIOS/EQUIPAMENTOS:</b> <b>EDIFÍCIOS VIZINHOS:</b>	
<b>ESTADO DE CONSERVAÇÃO:</b> <b>VOLUMETRIA: COBERTURA: VÃOS: REVESTIMENTOS:</b> A- Mantido B- Parcialmente Alterado C- Totalmente Alterado	
<b>CATEGORIA/TIPOLOGIA:</b> Operacional <b>MATERIAL/TÉCNICA CONSTRUTIVA:</b> Cantaria e ferro <b>COBERTURA:</b> ( ) BEIRAIS ( ) PLATIBANDA ( ) OUTROS <b>Nº DE PAVIMENTOS:</b> <b>TELHAMENTO:</b> <span style="float: right;"><b>Nº ÁGUAS:</b></span> <b>ABERTURAS:</b> <b>DETALHES:</b> <b>OBSERVAÇÕES:</b>	



**PROPRIETÁRIO ATUAL:**

**NÍVEL DE PROTEÇÃO:**         Municipal     Estadual     Federal

**TIPO DE PROTEÇÃO:**         Tombamento     Outros

**LEGISLAÇÃO:**

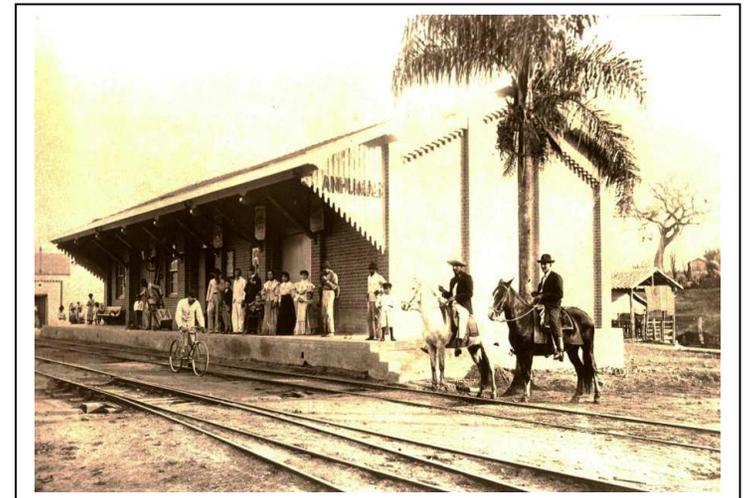
**USO ATUAL E/OU PROJETO DE ATUALIZAÇÃO:**

**HISTÓRICO/INFLUÊNCIA NO NÚCLEO URBANO/USOS/INTERVENÇÕES:**

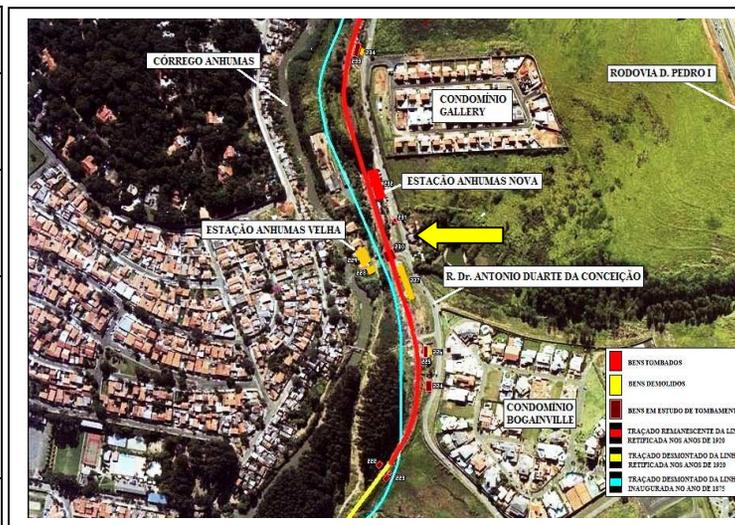
A Companhia Mogyana de Estradas de Ferro foi fundada em 1872, iniciando oficialmente o tráfego na data de 03 de maio de 1875. Este primeiro trecho partia da Estação Campinas da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, chegava à cidade de Jaguary (atual Jaguariúna) com um total km 32, 384. Ao iniciar as operações a ferrovia já havia construído neste traçado as Estações de: Anhumas, Tanquinho, e Jaguary. A Estação Matto Dentro foi inaugurada em 1888 (em 1897 renomeada para Carlos Gomes). Em 1910 já consta nos registros a Estação Desembargador Furtado.

**FONTES CONSULTADAS:** CYRINO, F.R.P. Café, ferro e argila: A história da implantação e consolidação da San Paulo (Brazilian) Railway Company Ltda. através da análise de sua arquitetura. São Paulo: Landmark, 2004.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:** CARDOSO, A; ZAMIN, F. Orgs. Patrimônio Ferroviário no Rio Grande do Sul. Inventário das Estações: 1874-1959/ IPHAE. Porto Alegre: Pallotti, 2002.



<b>DENOMINAÇÃO:</b> Passagem Inferior – entre a fazenda <b>ENDEREÇO:</b> R. Dr. Ant. D. da Conceição, nº 1501, São Quirino <b>MUNICÍPIO:</b> Campinas <b>LINHA:</b> Tronco <b>Km:</b> 08,945 <b>CONSTRUTOR:</b> Cia Mogyana de Estradas de Ferro	<b>FICHA Nº 230</b>
	<b>DATA DE INAUGURAÇÃO:</b> 1926
	<b>DATA DE DESATIVAÇÃO:</b> 1977
<b>SÍTIO FERROVIÁRIO ATUAL</b> <b>TRILHOS:</b> Sim <b>OUTROS PRÉDIOS/EQUIPAMENTOS:</b> <b>EDIFÍCIOS VIZINHOS:</b>	
<b>ESTADO DE CONSERVAÇÃO :</b> Regular <b>VOLUMETRIA: COBERTURA: VÃOS: REVESTIMENTOS:</b> A- Mantido B- Parcialmente Alterado C- Totalmente Alterado	
<b>CATEGORIA/TIPOLOGIA:</b> Operacional <b>MATERIAL/TÉCNICA CONSTRUTIVA:</b> Cantaria e ferro fundido <b>COBERTURA:</b> ( ) BEIRAIS ( ) PLATIBANDA ( ) OUTROS <b>Nº DE PAVIMENTOS:</b> <b>TELHAMENTO:</b> <b>Nº ÁGUAS:</b> <b>ABERTURAS:</b> <b>DETALHES:</b> <b>OBSERVAÇÕES:</b> Placa N.P. FEPASA: D-76	



**PROPRIETÁRIO ATUAL:**

**NÍVEL DE PROTEÇÃO:**         Municipal     Estadual     Federal

**TIPO DE PROTEÇÃO:**         Tombamento     Outros

**LEGISLAÇÃO:** Processo de Estudo de Tombamento nº 004/11

**USO ATUAL E/OU PROJETO DE ATUALIZAÇÃO:** Em uso pela ABPF .

**HISTÓRICO/INFLUÊNCIA NO NÚCLEO URBANO/USOS/INTERVENÇÕES:**

A Companhia Mogyana construiu o traçado de 1875 conforme a necessidade e a tecnologia da época, porém a estrutura férrea ficou demasiadamente sinuosa e em 1920, a ferrovia realizou um projeto para melhorar as condições técnicas do traçado, propondo a remodelação da linha férrea a partir da ponte do Ribeirão Anhumas até o final do traçado em Jaguariúna.

O projeto passou a ser executado no ano de 1926, chegando a retificação até a Estação Desembargador Furtado. Desta estação até antes do Rio Jaguary no Município de Jaguariúna, os trabalhos de retificação do leito ocorreram no ano de 1929, desativando em definitivo o ultimo trecho de 1875 ainda utilizado dentro do Município de Campinas.

**FONTES CONSULTADAS:** CYRINO, F.R.P. Café, ferro e argila: A história da implantação e consolidação da San Paulo (Brazilian) Railway Company Ltda. através da análise de sua arquitetura. São Paulo: Landmark, 2004.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:** CARDOSO, A; ZAMIN, F. Orgs. Patrimônio Ferroviário no Rio Grande do Sul. Inventário das Estações: 1874-1959/ IPHAE. Porto Alegre: Pallotti, 2002.



<b>DENOMINAÇÃO:</b> Casa de Força <b>ENDEREÇO:</b> R. Dr. Ant. D. da Conceição, nº 1501, São Quirino <b>MUNICÍPIO:</b> Campinas <b>LINHA:</b> Tronco <span style="float: right;"><b>Km:</b> 09,050</span> <b>CONSTRUTOR:</b> Cia Mogyana de Estradas de Ferro	<b>FICHA Nº 231</b>
	<b>DATA DE INAUGURAÇÃO:</b> 1926
	<b>DATA DE DESATIVAÇÃO:</b> 1977
<b>SÍTIO FERROVIÁRIO ATUAL</b> <b>TRILHOS:</b> Sim <b>OUTROS PRÉDIOS/EQUIPAMENTOS:</b> Não <b>EDIFÍCIOS VIZINHOS:</b> Estação Anhumas Nova	
<b>ESTADO DE CONSERVAÇÃO:</b> Regular <b>VOLUMETRIA:</b> A <b>COBERTURA:</b> A <b>VÃOS:</b> A <b>REVESTIMENTOS:</b> A A- Mantido B- Parcialmente Alterado C- Totalmente Alterado	
<b>CATEGORIA/TIPOLOGIA:</b> Operacional <b>MATERIAL/TÉCNICA CONSTRUTIVA:</b> Alvenaria em tijolos <b>COBERTURA:</b> ( X ) BEIRAIS ( ) PLATIBANDA ( ) OUTROS <b>Nº DE PAVIMENTOS:</b> Térreo <b>TELHAMENTO:</b> Telha cerâmica, tipo francesa <span style="float: right;"><b>Nº ÁGUAS:</b> Duas</span> <b>ABERTURAS:</b> Portas de abrir em madeira <b>DETALHES:</b> <b>OBSERVAÇÕES:</b>	



**PROPRIETÁRIO ATUAL:**

**NÍVEL DE PROTEÇÃO:**         Municipal     Estadual     Federal

**TIPO DE PROTEÇÃO:**         Tombamento     Outros

**LEGISLAÇÃO:** Processo de Estudo de Tombamento nº 005/11

**USO ATUAL E/OU PROJETO DE ATUALIZAÇÃO:** Em uso pela ABPF .

**HISTÓRICO/INFLUÊNCIA NO NÚCLEO URBANO/USOS/INTERVENÇÕES:**

A Companhia Mogyana construiu o traçado de 1875 conforme a necessidade e a tecnologia da época, porém a estrutura férrea ficou demasiadamente sinuosa e em 1920, a ferrovia realizou um projeto para melhorar as condições técnicas do traçado, propondo a remodelação da linha férrea a partir da ponte do Ribeirão Anhumas até o final do traçado em Jaguariúna.

O projeto passou a ser executado no ano de 1926, chegando a retificação até a Estação Desembargador Furtado. Desta estação até antes do Rio Jaguary no Município de Jaguariúna, os trabalhos de retificação do leito ocorreram no ano de 1929, desativando em definitivo o ultimo trecho de 1875 ainda utilizado dentro do Município de Campinas.

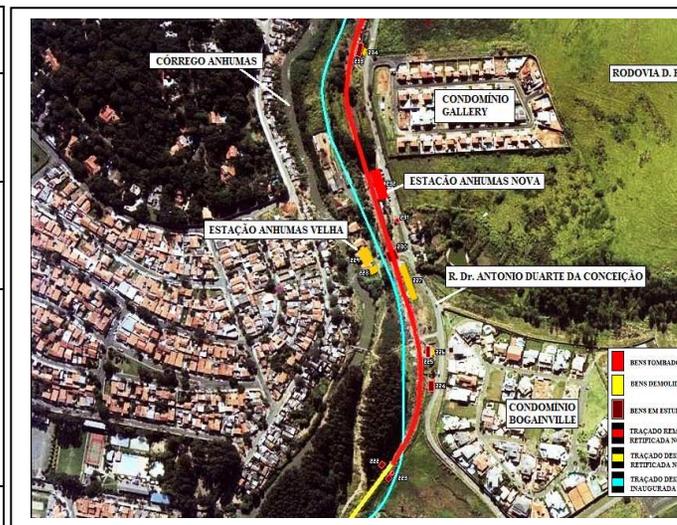
**FONTES CONSULTADAS:** CYRINO, F.R.P. Café, ferro e argila: A história da implantação e consolidação da San Paulo (Brazilian) Railway Company Ltda. através da análise de sua arquitetura. São Paulo: Landmark, 2004.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:** CARDOSO, A; ZAMIN, F. Orgs. Patrimônio Ferroviário no Rio Grande do Sul. Inventário das Estações: 1874-1959/ IPHAE. Porto Alegre: Pallotti, 2002.



O Patrimônio Ferroviário e a Cidade - Antonio Henrique Felice Anunziata - 2013 - Unicamp

<b>DENOMINAÇÃO:</b> Estação Anhumas (Nova) <b>ENDEREÇO:</b> R. Dr. Ant. D. da Conceição, nº 1501, São Quirino <b>MUNICÍPIO:</b> Campinas <b>LINHA:</b> Tronco <b>Km:</b> 09,057 <b>CONSTRUTOR:</b> Cia Mogyana de Estradas de Fero	<b>FICHA Nº 232</b>
	<b>DATA DE INAUGURAÇÃO:</b> 1926
	<b>DATA DE DESATIVÇÃO:</b> 1977
<b>SÍTIO FERROVIÁRIO ATUAL</b> <b>TRILHOS:</b> Sim <b>OUTROS PRÉDIOS/EQUIPAMENTOS:</b> Não <b>EDIFÍCIOS VIZINHOS:</b> Embarcadouro	
<b>ESTADO DE CONSERVAÇÃO:</b> Regular <b>VOLUMETRIA:</b> A <b>COBERTURA:</b> A <b>VÃOS:</b> A <b>REVESTIMENTOS:</b> A A- Mantido B- Parcialmente Alterado C- Totalmente Alterado	
<b>CATEGORIA/TIPOLOGIA:</b> Operacional <b>MATERIAL/TÉCNICA CONSTRUTIVA:</b> Alvenaria em tijolos <b>COBERTURA:</b> ( X ) BEIRAIS ( ) PLATIBANDA ( ) OUTROS <b>Nº DE PAVIMENTOS:</b> Térreo <b>TELHAMENTO:</b> Telhas cerâmicas, tipo francesa <b>Nº ÁGUAS:</b> Oito <b>ABERTURAS:</b> Esquadrias de madeira com caixilhos de vidro. <b>DETALHES:</b> <b>OBSERVAÇÕES:</b> Placa N.P. FEPASA: 353.117.	



**PROPRIETÁRIO ATUAL:**

**NÍVEL DE PROTEÇÃO:**         Municipal         Estadual         Federal

**TIPO DE PROTEÇÃO:**         Tombamento         Outros

**LEGISLAÇÃO:** Processo de Tombamento nº 003/03, Resolução 122/12

**USO ATUAL E/OU PROJETO DE ATUALIZAÇÃO:** Em uso pela ABPF .

**HISTÓRICO/INFLUÊNCIA NO NÚCLEO URBANO/USOS/INTERVENÇÕES:**

A Companhia Mogyana construiu o traçado de 1875 conforme a necessidade e a tecnologia da época, porém a estrutura férrea ficou demasiadamente sinuosa e em 1920, a ferrovia realizou um projeto para melhorar as condições técnicas do traçado, propondo a remodelação da linha férrea a partir da ponte do Ribeirão Anhumas até o final do traçado em Jaguariúna.

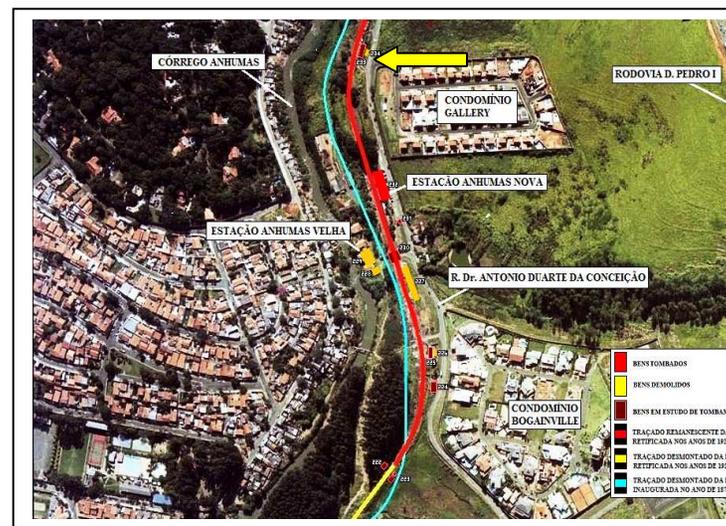
O projeto passou a ser executado no ano de 1926, chegando a retificação até a Estação Desembargador Furtado. Desta estação até antes do Rio Jaguarhy no Município de Jaguariúna, os trabalhos de retificação do leito ocorreram no ano de 1929, desativando em definitivo o ultimo trecho de 1875 ainda utilizado dentro do Município de Campinas.

**FONTES CONSULTADAS:** CYRINO, F.R.P. Café, ferro e argila: A história da implantação e consolidação da San Paulo (Brazilian) Railway Company Ltda. através da análise de sua arquitetura. São Paulo: Landmark, 2004.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:** CARDOSO, A; ZAMIN, F. Orgs. Patrimônio Ferroviário no Rio Grande do Sul. Inventário das Estações: 1874-1959/ IPHAE. Porto Alegre: Pallotti, 2002.



<b>DENOMINAÇÃO:</b> Casa de Portadores <b>ENDEREÇO:</b> R. Dr. Ant. D. da Conceição, nº 1501, São Quirino <b>MUNICÍPIO:</b> Campinas <b>LINHA:</b> Tronco <b>Km:</b> 09,070 <b>CONSTRUTOR:</b> Cia Mogyana de Estradas de Ferro	<b>FICHA Nº 233</b>
	<b>DATA DE INAUGURAÇÃO:</b> 1926
	<b>DATA DE DESATIVÇÃO:</b> 1977
<b>SÍTIO FERROVIÁRIO ATUAL</b> <b>TRILHOS:</b> Sim <b>OUTROS PRÉDIOS/EQUIPAMENTOS:</b> Não <b>EDIFÍCIOS VIZINHOS:</b> Estação Anhumas Nova	
<b>ESTADO DE CONSERVAÇÃO:</b> Ruim <b>VOLUMETRIA:</b> C <b>COBERTURA:</b> B <b>VÃOS:</b> C <b>REVESTIMENTOS:</b> B A- Mantido B- Parcialmente Alterado C- Totalmente Alterado	
<b>CATEGORIA/TIPOLOGIA:</b> Residencial <b>MATERIAL/TÉCNICA CONSTRUTIVA:</b> Alvenaria em tijolos <b>COBERTURA:</b> ( X ) BEIRAIS ( ) PLATIBANDA ( ) OUTROS <b>Nº DE PAVIMENTOS:</b> Térreo <b>TELHAMENTO:</b> Telhas cerâmicas, tipo francesa <b>Nº ÁGUAS:</b> Duas <b>ABERTURAS:</b> Esquadrias de madeira com caixilhos de vidro. <b>DETALHES:</b> <b>OBSERVAÇÕES:</b> Placa N.P. FEPASA: 353.118 e 353.119	



**PROPRIETÁRIO ATUAL:**

**NÍVEL DE PROTEÇÃO:**             Municipal     Estadual     Federal

**TIPO DE PROTEÇÃO:**             Tombamento     Outros

**LEGISLAÇÃO:** Processo de Estudo de Tombamento nº 005/11

**USO ATUAL E/OU PROJETO DE ATUALIZAÇÃO:** Em uso pela ABPF .

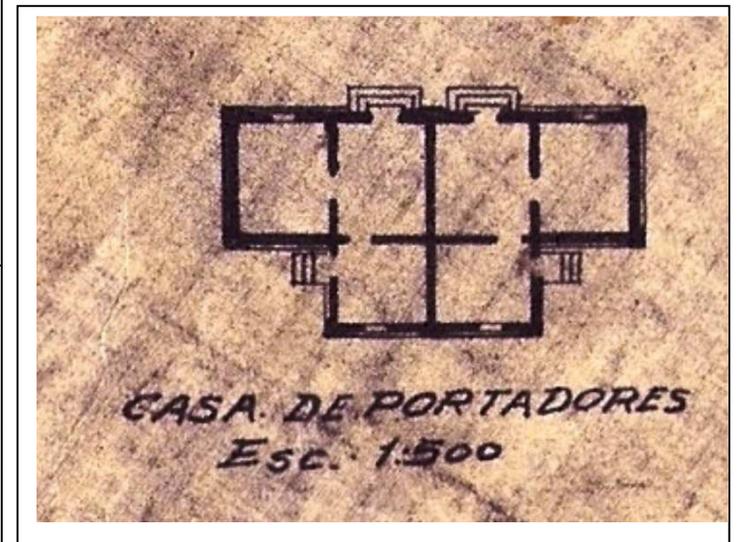
**HISTÓRICO/INFLUÊNCIA NO NÚCLEO URBANO/USOS/INTERVENÇÕES:**

A Companhia Mogyana construiu o traçado de 1875 conforme a necessidade e a tecnologia da época, porém a estrutura férrea ficou demasiadamente sinuosa e em 1920, a ferrovia realizou um projeto para melhorar as condições técnicas do traçado, propondo a remodelação da linha férrea a partir da ponte do Ribeirão Anhumas até o final do traçado em Jaguariúna.

O projeto passou a ser executado no ano de 1926, chegando a retificação até a Estação Desembargador Furtado. Desta estação até antes do Rio Jaguary no Município de Jaguariúna, os trabalhos de retificação do leito ocorreram no ano de 1929, desativando em definitivo o ultimo trecho de 1875 ainda utilizado dentro do Município de Campinas.

**FONTES CONSULTADAS:** CYRINO, F.R.P. Café, ferro e argila: A história da implantação e consolidação da San Paulo (Brazilian) Railway Company Ltda. através da análise de sua arquitetura. São Paulo: Landmark, 2004.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:** CARDOSO, A; ZAMIN, F. Orgs. Patrimônio Ferroviário no Rio Grande do Sul. Inventário das Estações: 1874-1959/ IPHAE. Porto Alegre: Pallotti, 2002.



O Patrimônio Ferroviário e a Cidade - Antonio Henrique Felice Anunziata - 2013 - Unicamp

<b>DENOMINAÇÃO:</b> WC <b>ENDEREÇO:</b> R. Dr. Ant. D. da Conceição, nº 1501, São Quirino <b>MUNICÍPIO:</b> Campinas <b>LINHA:</b> Tronco <b>Km:</b> 09,075 <b>CONSTRUTOR:</b> Cia. Mogyana de Estradas de Ferro	<b>FICHA Nº 234</b>
	<b>DATA DE INAUGURAÇÃO:</b> 1926
	<b>DATA DE DESATIVÇÃO:</b> 1977
<b>SÍTIO FERROVIÁRIO ATUAL</b> <b>TRILHOS:</b> Sim <b>OUTROS PRÉDIOS/EQUIPAMENTOS:</b> Sim <b>EDIFÍCIOS VIZINHOS:</b> Casa de portadores	
<b>ESTADO DE CONSERVAÇÃO:</b> Demolido <b>VOLUMETRIA: COBERTURA: VÃOS: REVESTIMENTOS:</b> A- Mantido B- Parcialmente Alterado C- Totalmente Alterado	
<b>CATEGORIA/TIPOLOGIA:</b> Residencial <b>MATERIAL/TÉCNICA CONSTRUTIVA:</b> <b>COBERTURA:</b> ( ) BEIRAS ( ) PLATIBANDA ( ) OUTROS <b>Nº DE PAVIMENTOS:</b> <b>TELHAMENTO:</b> <b>Nº ÁGUAS:</b> <b>ABERTURAS:</b> <b>DETALHES:</b> <b>OBSERVAÇÕES:</b>	



**PROPRIETÁRIO ATUAL:**

**NÍVEL DE PROTEÇÃO:**        ( ) Municipal        ( ) Estadual        ( ) Federal

**TIPO DE PROTEÇÃO:**        ( ) Tombamento        ( ) Outros

**LEGISLAÇÃO:**

**USO ATUAL E/OU PROJETO DE ATUALIZAÇÃO:**

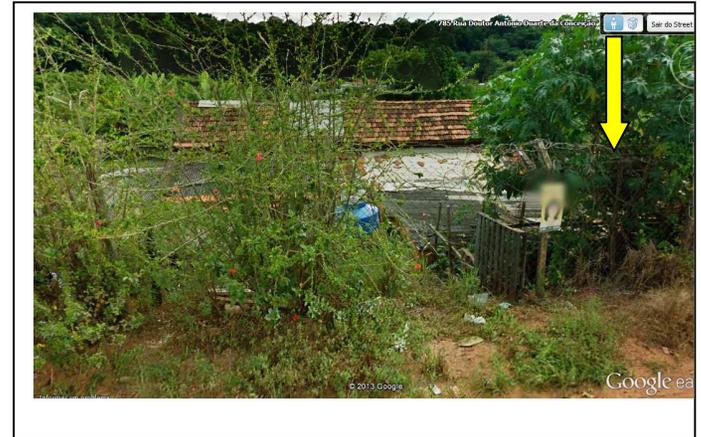
**HISTÓRICO/INFLUÊNCIA NO NÚCLEO URBANO/USOS/INTERVENÇÕES:**

A Companhia Mogyana construiu o traçado de 1875 conforme a necessidade e a tecnologia da época, porém a estrutura férrea ficou demasiadamente sinuosa e em 1920, a ferrovia realizou um projeto para melhorar as condições técnicas do traçado, propondo a remodelação da linha férrea a partir da ponte do Ribeirão Anhumas até o final do traçado em Jaguariúna.

O projeto passou a ser executado no ano de 1926, chegando a retificação até a Estação Desembargador Furtado. Desta estação até antes do Rio Jaguary no Município de Jaguariúna, os trabalhos de retificação do leito ocorreram no ano de 1929, desativando em definitivo o ultimo trecho de 1875 ainda utilizado dentro do Município de Campinas.

**FONTES CONSULTADAS:** CYRINO, F.R.P. Café, ferro e argila: A história da implantação e consolidação da San Paulo (Brazilian) Railway Company Ltda. através da análise de sua arquitetura. São Paulo: Landmark, 2004.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:** CARDOSO, A; ZAMIN, F. Orgs. Patrimônio Ferroviário no Rio Grande do Sul. Inventário das Estações: 1874-1959/ IPHAE. Porto Alegre: Pallotti, 2002.



O Patrimônio Ferroviário e a Cidade - Antonio Henrique Felice Anunziata - 2013 - Unicamp

<b>DENOMINAÇÃO:</b> Passagem Inferior – entre a fazenda	<b>FICHA Nº 235</b>
<b>ENDEREÇO:</b>	<b>DATA DE INAUGURAÇÃO:</b> 1926
<b>MUNICÍPIO:</b> Campinas	<b>DATA DE DESATIVAÇÃO:</b> 1977
<b>LINHA:</b> Tronco <b>Km:</b> 09,318	
<b>CONSTRUTOR:</b> Cia. Mogyana de Estradas de Ferro	
<b>SÍTIO FERROVIÁRIO ATUAL</b>	
<b>TRILHOS:</b> Sim	
<b>OUTROS PRÉDIOS/EQUIPAMENTOS:</b>	
<b>EDIFÍCIOS VIZINHOS:</b>	
<b>ESTADO DE CONSERVAÇÃO:</b> Ruim	
<b>VOLUMETRIA:</b> <b>COBERTURA:</b> <b>VÃOS:</b> <b>REVESTIMENTOS:</b> A- Mantido B- Parcialmente Alterado C- Totalmente Alterado	
<b>CATEGORIA/TIPOLOGIA:</b> Operacional	
<b>MATERIAL/TÉCNICA CONSTRUTIVA:</b> Cantaria e ferro	
<b>COBERTURA:</b> ( ) BEIRAIS ( ) PLATIBANDA ( ) OUTROS	
<b>Nº DE PAVIMENTOS:</b>	
<b>TELHAMENTO:</b>	<b>Nº ÁGUAS:</b>
<b>ABERTURAS:</b>	
<b>DETALHES:</b>	
<b>OBSERVAÇÕES:</b> Placa N.P. FEPASA: D-77	



**PROPRIETÁRIO ATUAL:**

**NÍVEL DE PROTEÇÃO:**         Municipal     Estadual     Federal

**TIPO DE PROTEÇÃO:**         Tombamento     Outros

**LEGISLAÇÃO:** Processo de Estudo de Tombamento nº 004/11

**USO ATUAL E/OU PROJETO DE ATUALIZAÇÃO:** Em uso pela ABPF .

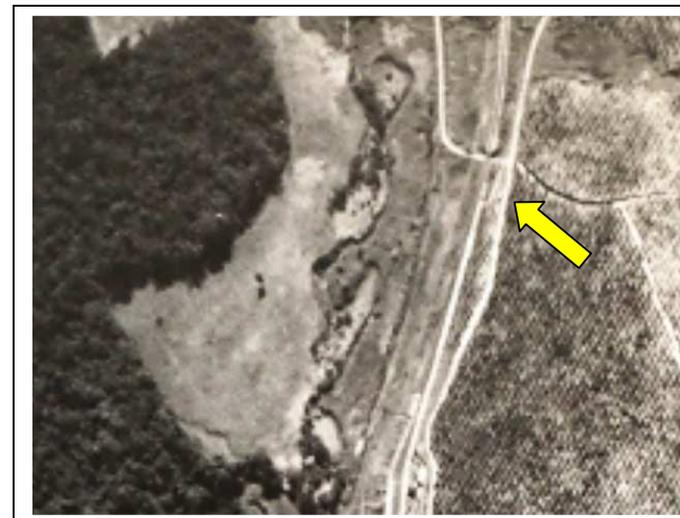
**HISTÓRICO/INFLUÊNCIA NO NÚCLEO URBANO/USOS/INTERVENÇÕES:**

A Companhia Mogyana construiu o traçado de 1875 conforme a necessidade e a tecnologia da época, porém a estrutura férrea ficou demasiadamente sinuosa e em 1920, a ferrovia realizou um projeto para melhorar as condições técnicas do traçado, propondo a remodelação da linha férrea a partir da ponte do Ribeirão Anhumas até o final do traçado em Jaguariúna.

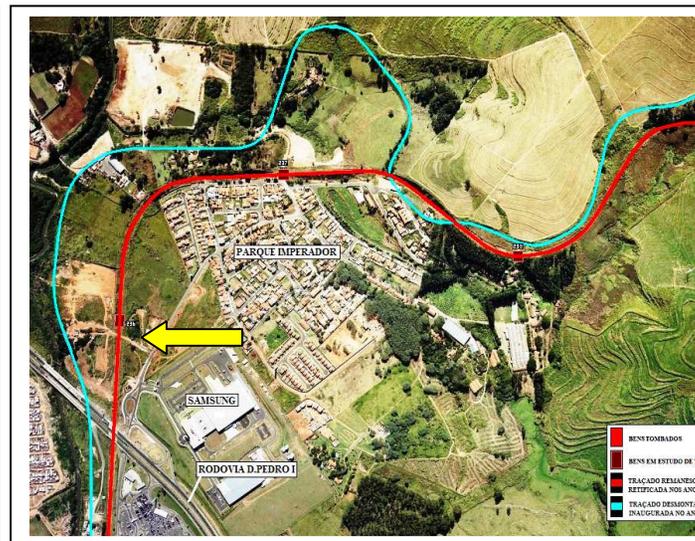
O projeto passou a ser executado no ano de 1926, chegando a retificação até a Estação Desembargador Furtado. Desta estação até antes do Rio Jaguary no Município de Jaguariúna, os trabalhos de retificação do leito ocorreram no ano de 1929, desativando em definitivo o ultimo trecho de 1875 ainda utilizado dentro do Município de Campinas.

**FONTES CONSULTADAS:** CYRINO, F.R.P. Café, ferro e argila: A história da implantação e consolidação da San Paulo (Brazilian) Railway Company Ltda. através da análise de sua arquitetura. São Paulo: Landmark, 2004.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:** CARDOSO, A; ZAMIN, F. Orgs. Patrimônio Ferroviário no Rio Grande do Sul. Inventário das Estações: 1874-1959/ IPHAE. Porto Alegre: Pallotti, 2002.



<b>DENOMINAÇÃO:</b> Passagem Inferior – entre a fazenda <b>ENDEREÇO:</b> <b>MUNICÍPIO:</b> Campinas <b>LINHA:</b> Tronco <b>Km:</b> 10,600 <b>CONSTRUTOR:</b> Cia. Mogyana de Estradas de Ferro	<b>FICHA N° 236</b>
	<b>DATA DE INAUGURAÇÃO:</b> 1926
	<b>DATA DE DESATIVAÇÃO:</b> 1977
<b>SÍTIO FERROVIÁRIO ATUAL</b> <b>TRILHOS:</b> Sim <b>OUTROS PRÉDIOS/EQUIPAMENTOS:</b> <b>EDIFÍCIOS VIZINHOS:</b>	
<b>ESTADO DE CONSERVAÇÃO:</b> Ruim <b>VOLUMETRIA: COBERTURA: VÃOS: REVESTIMENTOS:</b> A- Mantido B- Parcialmente Alterado C- Totalmente Alterado	
<b>CATEGORIA/TIPOLOGIA:</b> Operacional <b>MATERIAL/TÉCNICA CONSTRUTIVA:</b> Cantaria e ferro <b>COBERTURA:</b> ( ) BEIRAIS ( ) PLATIBANDA ( ) OUTROS <b>N° DE PAVIMENTOS:</b> <b>TELHAMENTO:</b> <b>N° ÁGUAS:</b> <b>ABERTURAS:</b> <b>DETALHES:</b> <b>OBSERVAÇÕES:</b> Placa N.P. FEPASA: D-86	



**PROPRIETÁRIO ATUAL:**

**NÍVEL DE PROTEÇÃO:**         Municipal     Estadual     Federal

**TIPO DE PROTEÇÃO:**         Tombamento     Outros

**LEGISLAÇÃO:** Processo de Estudo de Tombamento nº 004/11

**USO ATUAL E/OU PROJETO DE ATUALIZAÇÃO:** Em uso pela ABPF .

**HISTÓRICO/INFLUÊNCIA NO NÚCLEO URBANO/USOS/INTERVENÇÕES:**

A Companhia Mogyana construiu o traçado de 1875 conforme a necessidade e a tecnologia da época, porém a estrutura férrea ficou demasiadamente sinuosa e em 1920, a ferrovia realizou um projeto para melhorar as condições técnicas do traçado, propondo a remodelação da linha férrea a partir da ponte do Ribeirão Anhumas até o final do traçado em Jaguariúna.

O projeto passou a ser executado no ano de 1926, chegando a retificação até a Estação Desembargador Furtado. Desta estação até antes do Rio Jaguary no Município de Jaguariúna, os trabalhos de retificação do leito ocorreram no ano de 1929, desativando em definitivo o ultimo trecho de 1875 ainda utilizado dentro do Município de Campinas.

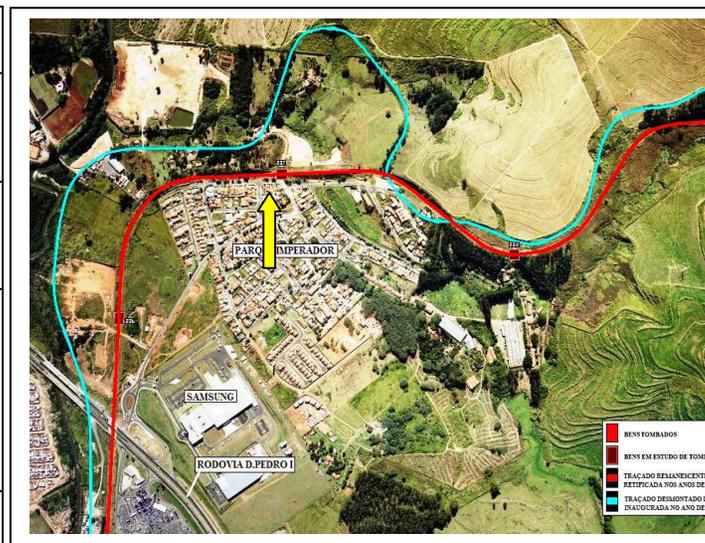
**FONTES CONSULTADAS:** CYRINO, F.R.P. Café, ferro e argila: A história da implantação e consolidação da San Paulo (Brazilian) Railway Company Ltda. através da análise de sua arquitetura. São Paulo: Landmark, 2004.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:** CARDOSO, A; ZAMIN, F. Orgs. Patrimônio Ferroviário no Rio Grande do Sul. Inventário das Estações: 1874-1959/ IPHAE. Porto Alegre: Pallotti, 2002.



O Patrimônio Ferroviário e a Cidade - Antonio Henrique Felice Anunziata - 2013 - Unicamp

<b>DENOMINAÇÃO:</b> Passagem Inferior – entre a fazenda	<b>FICHA Nº 237</b>
<b>ENDEREÇO:</b>	<b>DATA DE INAUGURAÇÃO:</b> 1926
<b>MUNICÍPIO:</b> Campinas	<b>DATA DE DESATIVAÇÃO:</b> 1977
<b>LINHA:</b> Tronco <b>Km:</b> 11,100	
<b>CONSTRUTOR:</b> Cia. Mogyana de Estradas de Ferro	
<b>SÍTIO FERROVIÁRIO ATUAL</b>	
<b>TRILHOS:</b> Sim	
<b>OUTROS PRÉDIOS/EQUIPAMENTOS:</b>	
<b>EDIFÍCIOS VIZINHOS:</b>	
<b>ESTADO DE CONSERVAÇÃO:</b> Ruim	
<b>VOLUMETRIA:</b> <b>COBERTURA:</b> <b>VÃOS:</b> <b>REVESTIMENTOS:</b> A- Mantido B- Parcialmente Alterado C- Totalmente Alterado	
<b>CATEGORIA/TIPOLOGIA:</b> Operacional	
<b>MATERIAL/TÉCNICA CONSTRUTIVA:</b> Cantaria e ferro	
<b>COBERTURA:</b> ( ) BEIRAS ( ) PLATIBANDA ( ) OUTROS	
<b>Nº DE PAVIMENTOS:</b>	
<b>TELHAMENTO:</b>	<b>Nº ÁGUAS:</b>
<b>ABERTURAS:</b>	
<b>DETALHES:</b>	
<b>OBSERVAÇÕES:</b> Placa N.P. FEPASA: D-91	



**PROPRIETÁRIO ATUAL:**

**NÍVEL DE PROTEÇÃO:**         Municipal     Estadual     Federal

**TIPO DE PROTEÇÃO:**         Tombamento     Outros

**LEGISLAÇÃO:** Processo de Estudo de Tombamento nº 004/11

**USO ATUAL E/OU PROJETO DE ATUALIZAÇÃO:** Em uso pela ABPF .

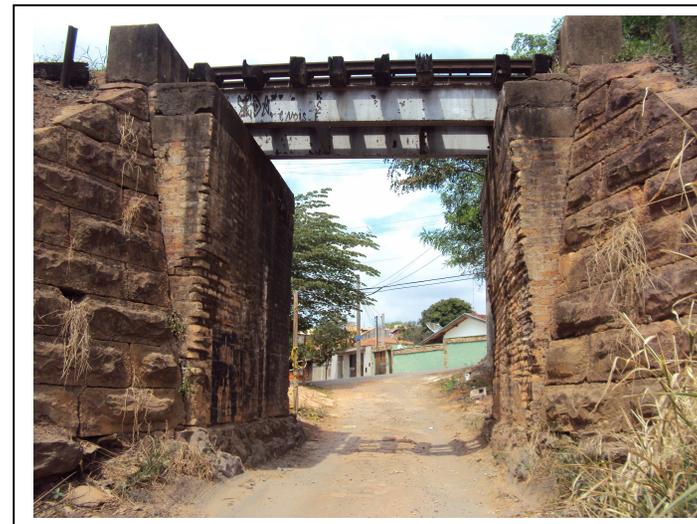
**HISTÓRICO/INFLUÊNCIA NO NÚCLEO URBANO/USOS/INTERVENÇÕES:**

A Companhia Mogyana construiu o traçado de 1875 conforme a necessidade e a tecnologia da época, porém a estrutura férrea ficou demasiadamente sinuosa e em 1920, a ferrovia realizou um projeto para melhorar as condições técnicas do traçado, propondo a remodelação da linha férrea a partir da ponte do Ribeirão Anhumas até o final do traçado em Jaguariúna.

O projeto passou a ser executado no ano de 1926, chegando a retificação até a Estação Desembargador Furtado. Desta estação até antes do Rio Jaguary no Município de Jaguariúna, os trabalhos de retificação do leito ocorreram no ano de 1929, desativando em definitivo o ultimo trecho de 1875 ainda utilizado dentro do Município de Campinas.

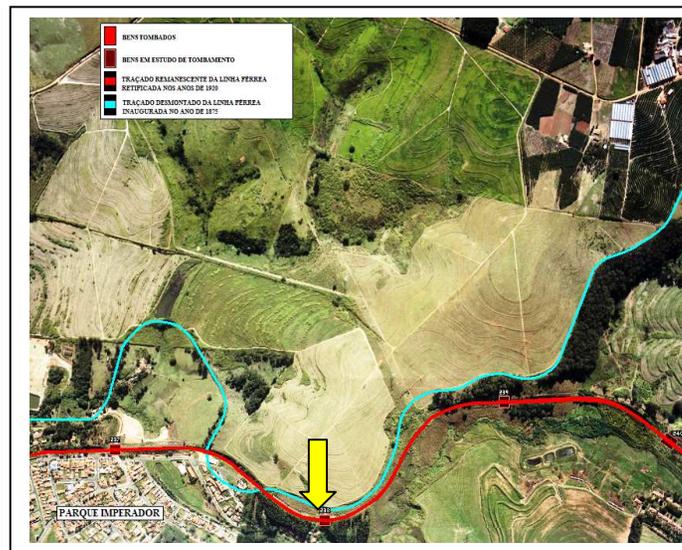
**FONTES CONSULTADAS:** CYRINO, F.R.P. Café, ferro e argila: A história da implantação e consolidação da San Paulo (Brazilian) Railway Company Ltda. através da análise de sua arquitetura. São Paulo: Landmark, 2004.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:** CARDOSO, A; ZAMIN, F. Orgs. Patrimônio Ferroviário no Rio Grande do Sul. Inventário das Estações: 1874-1959/ IPHAE. Porto Alegre: Pallotti, 2002.



O Patrimônio Ferroviário e a Cidade - Antonio Henrique Felice Anunziata - 2013 - Unicamp

<b>DENOMINAÇÃO:</b> Passagem Inferior – entre a fazenda	<b>FICHA N° 238</b>
<b>ENDEREÇO:</b>	<b>DATA DE INAUGURAÇÃO:</b> 1926
<b>MUNICÍPIO:</b> Campinas	<b>DATA DE DESATIVAÇÃO:</b> 1977
<b>LINHA:</b> Tronco <b>Km:</b> 11,800	
<b>CONSTRUTOR:</b> Cia. Mogyana de Estradas de Ferro	
<b>SÍTIO FERROVIÁRIO ATUAL</b>	
<b>TRILHOS:</b> Sim	
<b>OUTROS PRÉDIOS/EQUIPAMENTOS:</b>	
<b>EDIFÍCIOS VIZINHOS:</b>	
<b>ESTADO DE CONSERVAÇÃO:</b> Regular	
<b>VOLUMETRIA: COBERTURA: VÃOS: REVESTIMENTOS:</b> A- Mantido B- Parcialmente Alterado C- Totalmente Alterado	
<b>CATEGORIA/TIPOLOGIA:</b> Operacional	
<b>MATERIAL/TÉCNICA CONSTRUTIVA:</b> Cantaria e ferro	
<b>COBERTURA:</b> ( ) BEIRAIS ( ) PLATIBANDA ( ) OUTROS	
<b>Nº DE PAVIMENTOS:</b>	
<b>TELHAMENTO:</b>	<b>Nº ÁGUAS:</b>
<b>ABERTURAS:</b>	
<b>DETALHES:</b>	
<b>OBSERVAÇÕES:</b> Placa N.P. FEPASA: D-94	



**PROPRIETÁRIO ATUAL:**

**NÍVEL DE PROTEÇÃO:**         Municipal     Estadual     Federal

**TIPO DE PROTEÇÃO:**         Tombamento     Outros

**LEGISLAÇÃO:** Processo de Estudo de Tombamento nº 004/11

**USO ATUAL E/OU PROJETO DE ATUALIZAÇÃO:** Em uso pela ABPF .

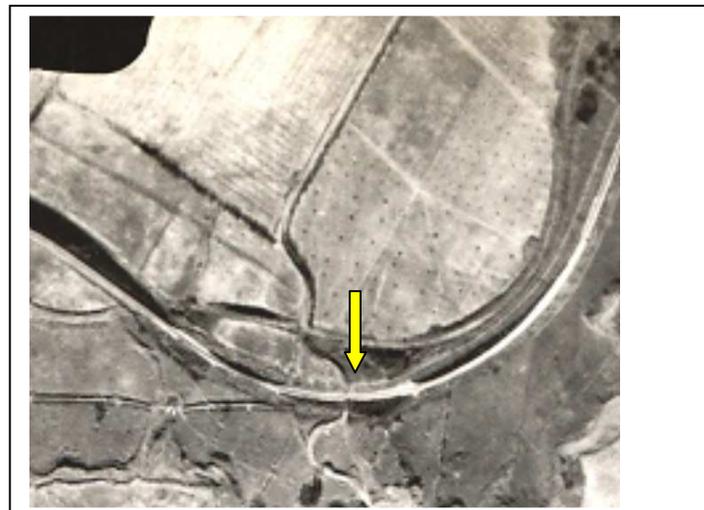
**HISTÓRICO/INFLUÊNCIA NO NÚCLEO URBANO/USOS/INTERVENÇÕES:**

A Companhia Mogyana construiu o traçado de 1875 conforme a necessidade e a tecnologia da época, porém a estrutura férrea ficou demasiadamente sinuosa e em 1920, a ferrovia realizou um projeto para melhorar as condições técnicas do traçado, propondo a remodelação da linha férrea a partir da ponte do Ribeirão Anhumas até o final do traçado em Jaguariúna.

O projeto passou a ser executado no ano de 1926, chegando a retificação até a Estação Desembargador Furtado. Desta estação até antes do Rio Jaguary no Município de Jaguariúna, os trabalhos de retificação do leito ocorreram no ano de 1929, desativando em definitivo o ultimo trecho de 1875 ainda utilizado dentro do Município de Campinas.

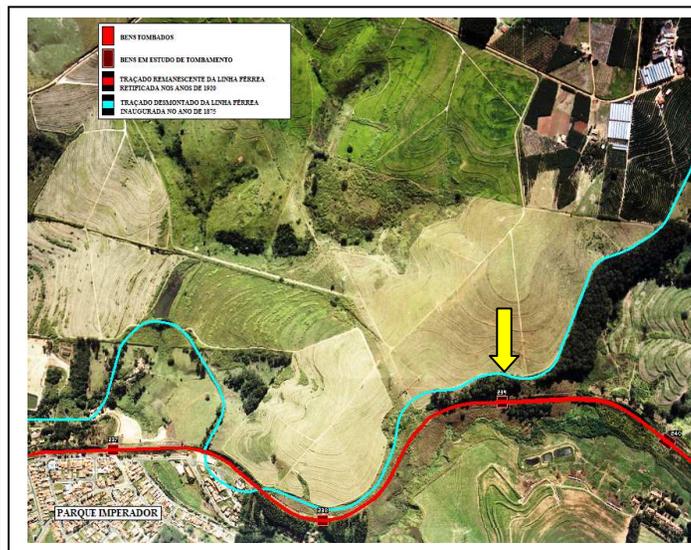
**FONTES CONSULTADAS:** CYRINO, F.R.P. Café, ferro e argila: A história da implantação e consolidação da San Paulo (Brazilian) Railway Company Ltda. através da análise de sua arquitetura. São Paulo: Landmark, 2004.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:** CARDOSO, A; ZAMIN, F. Orgs. Patrimônio Ferroviário no Rio Grande do Sul. Inventário das Estações: 1874-1959/ IPHAE. Porto Alegre: Pallotti, 2002.



O Patrimônio Ferroviário e a Cidade - Antonio Henrique Felice Anunziata - 2013 - Unicamp

<b>DENOMINAÇÃO:</b> Passagem Inferior – entre a fazenda <b>ENDEREÇO:</b> <b>MUNICÍPIO:</b> Campinas <b>LINHA:</b> Tronco <span style="float: right;"><b>Km:</b> 19,600</span> <b>CONSTRUTOR:</b> Cia. Mogyana de Estradas de Ferro	<b>FICHA Nº 239</b>
	<b>DATA DE INAUGURAÇÃO:</b> 1926
	<b>DATA DE DESATIVAÇÃO:</b> 1977
<b>SÍTIO FERROVIÁRIO ATUAL</b> <b>TRILHOS:</b> Sim <b>OUTROS PRÉDIOS/EQUIPAMENTOS:</b> <b>EDIFÍCIOS VIZINHOS:</b>	
<b>ESTADO DE CONSERVAÇÃO:</b> Regular <b>VOLUMETRIA: COBERTURA: VÃOS: REVESTIMENTOS:</b> A- Mantido B- Parcialmente Alterado C- Totalmente Alterado	
<b>CATEGORIA/TIPOLOGIA:</b> Operacional <b>MATERIAL/TÉCNICA CONSTRUTIVA:</b> Cantaria e ferro <b>COBERTURA:</b> ( ) BEIRAS ( ) PLATIBANDA ( ) OUTROS <b>Nº DE PAVIMENTOS:</b> <b>TELHAMENTO:</b> <span style="float: right;"><b>Nº ÁGUAS:</b></span> <b>ABERTURAS:</b> <b>DETALHES:</b> <b>OBSERVAÇÕES:</b> Placa N.P. FEPASA: D-98	



**PROPRIETÁRIO ATUAL:**

**NÍVEL DE PROTEÇÃO:**         Municipal     Estadual     Federal

**TIPO DE PROTEÇÃO:**         Tombamento     Outros

**LEGISLAÇÃO:** Processo de Estudo de Tombamento nº 004/11

**USO ATUAL E/OU PROJETO DE ATUALIZAÇÃO:** Em uso pela ABPF .

**HISTÓRICO/INFLUÊNCIA NO NÚCLEO URBANO/USOS/INTERVENÇÕES:**

A Companhia Mogyana construiu o traçado de 1875 conforme a necessidade e a tecnologia da época, porém a estrutura férrea ficou demasiadamente sinuosa e em 1920, a ferrovia realizou um projeto para melhorar as condições técnicas do traçado, propondo a remodelação da linha férrea a partir da ponte do Ribeirão Anhumas até o final do traçado em Jaguariúna.

O projeto passou a ser executado no ano de 1926, chegando a retificação até a Estação Desembargador Furtado. Desta estação até antes do Rio Jaguary no Município de Jaguariúna, os trabalhos de retificação do leito ocorreram no ano de 1929, desativando em definitivo o ultimo trecho de 1875 ainda utilizado dentro do Município de Campinas.

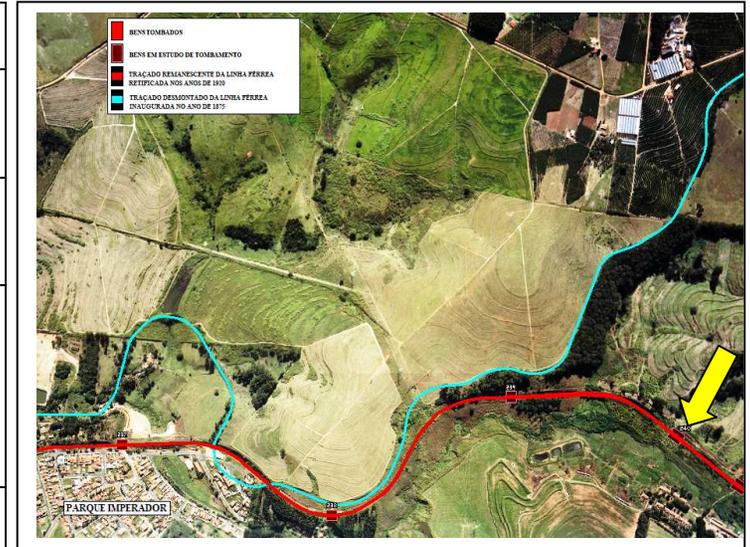
**FONTES CONSULTADAS:** CYRINO, F.R.P. Café, ferro e argila: A história da implantação e consolidação da San Paulo (Brazilian) Railway Company Ltda. através da análise de sua arquitetura. São Paulo: Landmark, 2004.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:** CARDOSO, A; ZAMIN, F. Orgs. Patrimônio Ferroviário no Rio Grande do Sul. Inventário das Estações: 1874-1959/ IPHAE. Porto Alegre: Pallotti, 2002.



O Patrimônio Ferroviário e a Cidade - Antonio Henrique Felice Anunziata - 2013 - Unicamp

<b>DENOMINAÇÃO:</b> Passagem Inferior – entre a fazenda	<b>FICHA N° 240</b>
<b>ENDEREÇO:</b>	<b>DATA DE INAUGURAÇÃO:</b> 1926
<b>MUNICÍPIO:</b> Campinas	<b>DATA DE DESATIVAÇÃO:</b> 1977
<b>LINHA:</b> Tronco <b>Km:</b> 13,200	
<b>CONSTRUTOR:</b> Cia. Mogyana de Estradas de Ferro	
<b>SÍTIO FERROVIÁRIO ATUAL</b>	
<b>TRILHOS:</b> Sim	
<b>OUTROS PRÉDIOS/EQUIPAMENTOS:</b>	
<b>EDIFÍCIOS VIZINHOS:</b>	
<b>ESTADO DE CONSERVAÇÃO:</b> Regular	
<b>VOLUMETRIA: COBERTURA: VÃOS: REVESTIMENTOS:</b> A- Mantido B- Parcialmente Alterado C- Totalmente Alterado	
<b>CATEGORIA/TIPOLOGIA:</b> Operacional	
<b>MATERIAL/TÉCNICA CONSTRUTIVA:</b> Cantaria e ferro fundido	
<b>COBERTURA:</b> ( ) BEIRAIS ( ) PLATIBANDA ( ) OUTROS	
<b>Nº DE PAVIMENTOS:</b>	
<b>TELHAMENTO:</b>	<b>Nº ÁGUAS:</b>
<b>ABERTURAS:</b>	
<b>DETALHES:</b>	
<b>OBSERVAÇÕES:</b> Placa N.P. FEPASA: D-100	



**PROPRIETÁRIO ATUAL:**

**NÍVEL DE PROTEÇÃO:**         Municipal     Estadual     Federal

**TIPO DE PROTEÇÃO:**         Tombamento     Outros

**LEGISLAÇÃO:** Processo de Estudo de Tombamento nº 004/11

**USO ATUAL E/OU PROJETO DE ATUALIZAÇÃO:** Em uso pela ABPF .

**HISTÓRICO/INFLUÊNCIA NO NÚCLEO URBANO/USOS/INTERVENÇÕES:**

A Companhia Mogyana construiu o traçado de 1875 conforme a necessidade e a tecnologia da época, porém a estrutura férrea ficou demasiadamente sinuosa e em 1920, a ferrovia realizou um projeto para melhorar as condições técnicas do traçado, propondo a remodelação da linha férrea a partir da ponte do Ribeirão Anhumas até o final do traçado em Jaguariúna.

O projeto passou a ser executado no ano de 1926, chegando a retificação até a Estação Desembargador Furtado. Desta estação até antes do Rio Jaguary no Município de Jaguariúna, os trabalhos de retificação do leito ocorreram no ano de 1929, desativando em definitivo o ultimo trecho de 1875 ainda utilizado dentro do Município de Campinas.

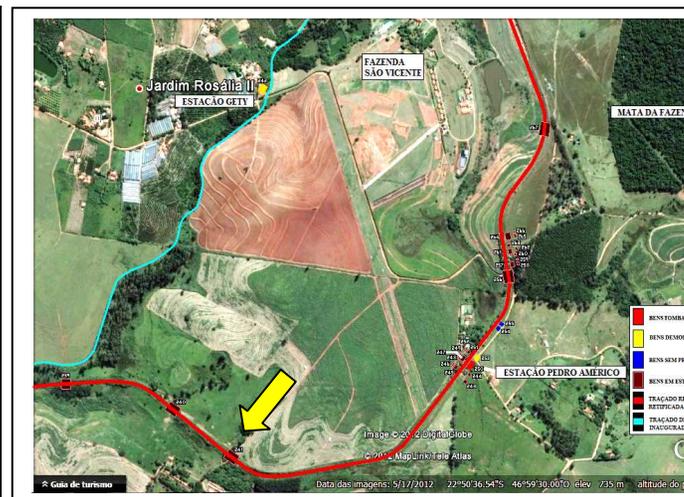
**FONTES CONSULTADAS:** CYRINO, F.R.P. Café, ferro e argila: A história da implantação e consolidação da San Paulo (Brazilian) Railway Company Ltda. através da análise de sua arquitetura. São Paulo: Landmark, 2004.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:** CARDOSO, A; ZAMIN, F. Orgs. Patrimônio Ferroviário no Rio Grande do Sul. Inventário das Estações: 1874-1959/ IPHAE. Porto Alegre: Pallotti, 2002.



O Patrimônio Ferroviário e a Cidade - Antonio Henrique Felice Anunziata - 2013 - Unicamp

<b>DENOMINAÇÃO:</b> Passagem Inferior – entre a fazenda	<b>FICHA N° 241</b>
<b>ENDEREÇO:</b>	<b>DATA DE INAUGURAÇÃO:</b> 1926
<b>MUNICÍPIO:</b> Campinas	<b>DATA DE DESATIVAÇÃO:</b> 1977
<b>LINHA:</b> Tronco <b>Km:</b> 13,400	
<b>CONSTRUTOR:</b> Cia. Mogyana de Estradas de Ferro	
<b>SÍTIO FERROVIÁRIO ATUAL</b>	
<b>TRILHOS:</b> Sim	
<b>OUTROS PRÉDIOS/EQUIPAMENTOS:</b>	
<b>EDIFÍCIOS VIZINHOS:</b>	
<b>ESTADO DE CONSERVAÇÃO:</b> Regular	
<b>VOLUMETRIA: COBERTURA: VÃOS: REVESTIMENTOS:</b> A- Mantido B- Parcialmente Alterado C- Totalmente Alterado	
<b>CATEGORIA/TIPOLOGIA:</b> Operacional	
<b>MATERIAL/TÉCNICA CONSTRUTIVA:</b> Cantaria e ferro	
<b>COBERTURA:</b> ( ) BEIRAS ( ) PLATIBANDA ( ) OUTROS	
<b>Nº DE PAVIMENTOS:</b>	
<b>TELHAMENTO:</b>	<b>Nº ÁGUAS:</b>
<b>ABERTURAS:</b>	
<b>DETALHES:</b>	
<b>OBSERVAÇÕES:</b> Placa N.P. FEPASA: D-103	



**PROPRIETÁRIO ATUAL:**

**NÍVEL DE PROTEÇÃO:**         Municipal     Estadual     Federal

**TIPO DE PROTEÇÃO:**         Tombamento     Outros

**LEGISLAÇÃO:** Processo de Estudo de Tombamento nº 004/11

**USO ATUAL E/OU PROJETO DE ATUALIZAÇÃO:** Em uso pela ABPF .

**HISTÓRICO/INFLUÊNCIA NO NÚCLEO URBANO/USOS/INTERVENÇÕES:**

A Companhia Mogyana construiu o traçado de 1875 conforme a necessidade e a tecnologia da época, porém a estrutura férrea ficou demasiadamente sinuosa e em 1920, a ferrovia realizou um projeto para melhorar as condições técnicas do traçado, propondo a remodelação da linha férrea a partir da ponte do Ribeirão Anhumas até o final do traçado em Jaguariúna.

O projeto passou a ser executado no ano de 1926, chegando a retificação até a Estação Desembargador Furtado. Desta estação até antes do Rio Jaguary no Município de Jaguariúna, os trabalhos de retificação do leito ocorreram no ano de 1929, desativando em definitivo o ultimo trecho de 1875 ainda utilizado dentro do Município de Campinas.

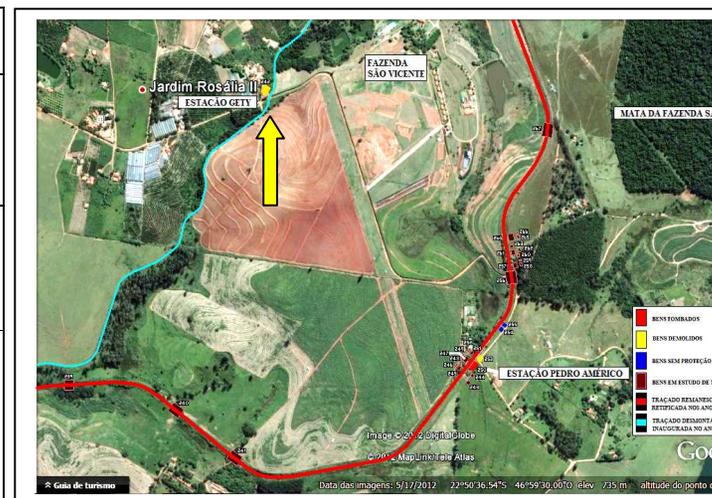
**FONTES CONSULTADAS:** CYRINO, F.R.P. Café, ferro e argila: A história da implantação e consolidação da San Paulo (Brazilian) Railway Company Ltda. através da análise de sua arquitetura. São Paulo: Landmark, 2004.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:** CARDOSO, A; ZAMIN, F. Orgs. Patrimônio Ferroviário no Rio Grande do Sul. Inventário das Estações: 1874-1959/ IPHAE. Porto Alegre: Pallotti, 2002.



O Patrimônio Ferroviário e a Cidade - Antonio Henrique Felice Anunziata - 2013 - Unicamp

<p><b>DENOMINAÇÃO:</b> Estação Gety – Localizava-se no traçado do antigo leito férreo construído em 1875 e desativado em 1926, a quilometragem era maior em relação ao leito de 1926</p> <p><b>ENDEREÇO:</b></p> <p><b>MUNICÍPIO:</b> Campinas</p> <p><b>LINHA:</b> Tronco <span style="float: right;"><b>Km:</b> 15,643</span></p> <p><b>CONSTRUTOR:</b> Cia. Mogyana de Estradas de Ferro</p>	<p><b>FICHA Nº 242</b></p> <p><b>DATA DE INAUGURAÇÃO:</b> Entre 1900 e 1910</p> <p><b>DATA DE DESATIVAÇÃO:</b> 1926</p>
<p><b>SÍTIO FERROVIÁRIO ATUAL</b></p> <p><b>TRILHOS:</b> Sim</p> <p><b>OUTROS PRÉDIOS/EQUIPAMENTOS:</b></p> <p><b>EDIFÍCIOS VIZINHOS:</b></p>	
<p><b>ESTADO DE CONSERVAÇÃO:</b> Demolido</p> <p><b>VOLUMETRIA: COBERTURA: VÃOS: REVESTIMENTOS:</b></p> <p style="text-align: center;">A- Mantido B- Parcialmente Alterado C- Totalmente Alterado</p>	
<p><b>CATEGORIA/TIPOLOGIA:</b> Operacional</p> <p><b>MATERIAL/TÉCNICA CONSTRUTIVA:</b></p> <p><b>COBERTURA:</b> ( ) BEIRAS ( ) PLATIBANDA ( ) OUTROS</p> <p><b>Nº DE PAVIMENTOS:</b></p> <p><b>TELHAMENTO:</b> <span style="float: right;"><b>Nº ÁGUAS:</b></span></p> <p><b>ABERTURAS:</b></p> <p><b>DETALHES:</b></p> <p><b>OBSERVAÇÕES:</b></p>	



**PROPRIETÁRIO ATUAL:**

**NÍVEL DE PROTEÇÃO:**         Municipal     Estadual     Federal

**TIPO DE PROTEÇÃO:**         Tombamento     Outros

**LEGISLAÇÃO:**

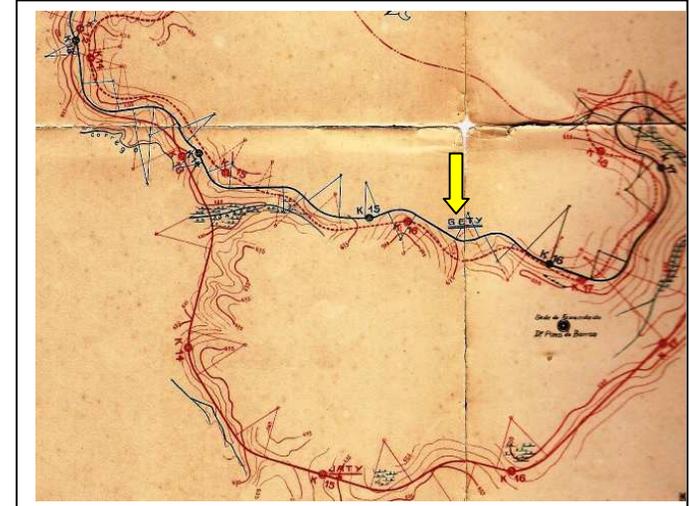
**USO ATUAL E/OU PROJETO DE ATUALIZAÇÃO:**

**HISTÓRICO/INFLUÊNCIA NO NÚCLEO URBANO/USOS/INTERVENÇÕES:**

A Companhia Mogyana de Estradas de Ferro foi fundada em 1872, iniciando oficialmente o tráfego na data de 03 de maio de 1875. Este primeiro trecho partia da Estação Campinas da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, chegava à cidade de Jaguary (atual Jaguariúna) com um total km 32, 384. Ao iniciar as operações a ferrovia já havia construído neste traçado as Estações de: Anhumas, Tanquinho, e Jaguary. A Estação Matto Dentro foi inaugurada em 1888 (em 1897 renomeada para Carlos Gomes). Em 1910 já consta nos registros a Estação Desembargador Furtado.

**FONTES CONSULTADAS:** CYRINO, F.R.P. Café, ferro e argila: A história da implantação e consolidação da San Paulo (Brazilian) Railway Company Ltda. através da análise de sua arquitetura. São Paulo: Landmark, 2004.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:** CARDOSO, A; ZAMIN, F. Orgs. Patrimônio Ferroviário no Rio Grande do Sul. Inventário das Estações: 1874-1959/ IPHAE. Porto Alegre: Pallotti, 2002.



<b>DENOMINAÇÃO:</b> Caixa d'água	<b>FICHA Nº 243</b>
<b>ENDEREÇO:</b>	<b>DATA DE INAUGURAÇÃO:</b> 1940
<b>MUNICÍPIO:</b> Campinas	<b>DATA DE DESATIVACÃO:</b> 1977
<b>LINHA:</b> Tronco <b>Km:</b> 14,525	
<b>CONSTRUTOR:</b> Cia. Mogyana de Estradas de Ferro	
<b>SÍTIO FERROVIÁRIO ATUAL</b>	
<b>TRILHOS:</b> Sim	
<b>OUTROS PRÉDIOS/EQUIPAMENTOS:</b> não	
<b>EDIFÍCIOS VIZINHOS:</b> Estação Pedro Américo	
<b>ESTADO DE CONSERVAÇÃO:</b> Ruim	
<b>VOLUMETRIA:</b> A COBERTURA:A VÃOS: REVESTIMENTOS: A- Mantido B- Parcialmente Alterado C- Totalmente Alterado	
<b>CATEGORIA/TIPOLOGIA:</b> Operacional	
<b>MATERIAL/TÉCNICA CONSTRUTIVA:</b> Alvenaria em tijolos	
<b>COBERTURA:</b> ( X ) BEIRAIS ( ) PLATIBANDA ( ) OUTROS	
<b>Nº DE PAVIMENTOS:</b> sub-solo(enterrada)	
<b>TELHAMENTO:</b> Telha de zinco	<b>Nº ÁGUAS:</b> Duas
<b>ABERTURAS:</b> porta de abrir em madeira	
<b>DETALHES:</b>	
<b>OBSERVAÇÕES:</b> Placa N.P. FEPASA: D-107	



**PROPRIETÁRIO ATUAL:**

**NÍVEL DE PROTEÇÃO:**         Municipal    ( ) Estadual    ( ) Federal

**TIPO DE PROTEÇÃO:**        ( ) Tombamento     Outros

**LEGISLAÇÃO:** Processo de Estudo de Tombamento nº 005/11

**USO ATUAL E/OU PROJETO DE ATUALIZAÇÃO:** Em uso pela ABPF .

**HISTÓRICO/INFLUÊNCIA NO NÚCLEO URBANO/USOS/INTERVENÇÕES:**

A Companhia Mogyana construiu o traçado de 1875 conforme a necessidade e a tecnologia da época, porém a estrutura férrea ficou demasiadamente sinuosa e em 1920, a ferrovia realizou um projeto para melhorar as condições técnicas do traçado, propondo a remodelação da linha férrea a partir da ponte do Ribeirão Anhumas até o final do traçado em Jaguariúna.

O projeto passou a ser executado no ano de 1926, chegando a retificação até a Estação Desembargador Furtado. Desta estação até antes do Rio Jaguarú no Município de Jaguariúna, os trabalhos de retificação do leito ocorreram no ano de 1929, desativando em definitivo o ultimo trecho de 1875 ainda utilizado dentro do Município de Campinas.

**FONTES CONSULTADAS:** CYRINO, F.R.P. Café, ferro e argila: A história da implantação e consolidação da San Paulo (Brazilian) Railway Company Ltda. através da análise de sua arquitetura. São Paulo: Landmark, 2004.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:** CARDOSO, A; ZAMIN, F. Orgs. Patrimônio Ferroviário no Rio Grande do Sul. Inventário das Estações: 1874-1959/ IPHAE. Porto Alegre: Pallotti, 2002.



<b>DENOMINAÇÃO:</b> Cabine de força	<b>FICHA N° 244</b>
<b>ENDEREÇO:</b>	<b>DATA DE INAUGURAÇÃO:</b> 1926
<b>MUNICÍPIO:</b> Campinas	<b>DATA DE DESATIVAÇÃO:</b> 1977
<b>LINHA:</b> Tronco <b>Km:</b> 14,560	
<b>CONSTRUTOR:</b> Cia. Mogyana de Estradas de Ferro	
<b>SÍTIO FERROVIÁRIO ATUAL</b>	
<b>TRILHOS:</b> Sim	
<b>OUTROS PRÉDIOS/EQUIPAMENTOS:</b> Não	
<b>EDIFÍCIOS VIZINHOS:</b> Caixa d'agua	
<b>ESTADO DE CONSERVAÇÃO:</b> Ruim	
<b>VOLUMETRIA:</b> A <b>COBERTURA:</b> A <b>VÃOS:</b> A <b>REVESTIMENTOS:</b> A A- Mantido B- Parcialmente Alterado C- Totalmente Alterado	
<b>CATEGORIA/TIPOLOGIA:</b> Operacional	
<b>MATERIAL/TÉCNICA CONSTRUTIVA:</b> Alvenaria em tijolos	
<b>COBERTURA:</b> ( X ) BEIRAIS ( ) PLATIBANDA ( ) OUTROS	
<b>N° DE PAVIMENTOS:</b> Térreo	
<b>TELHAMENTO:</b> Telha cerâmica, tipo capa e canal <b>N° ÁGUAS:</b> Duas	
<b>ABERTURAS:</b> Porta com duas folhas de abrir em madeira.	
<b>DETALHES:</b>	
<b>OBSERVAÇÕES:</b> Placa N.P. FEPASA: D-108	



**PROPRIETÁRIO ATUAL:**

**NÍVEL DE PROTEÇÃO:**         Municipal         Estadual         Federal

**TIPO DE PROTEÇÃO:**         Tombamento         Outros

**LEGISLAÇÃO:** Processo de Estudo de Tombamento nº 005/11

**USO ATUAL E/OU PROJETO DE ATUALIZAÇÃO:** Em uso pela ABPF .

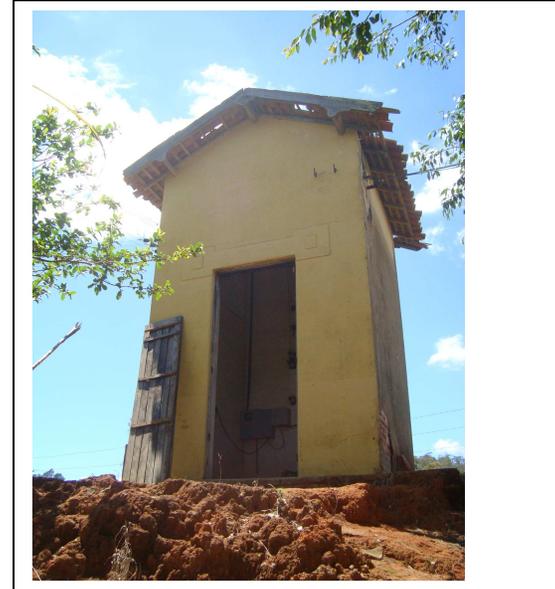
**HISTÓRICO/INFLUÊNCIA NO NÚCLEO URBANO/USOS/INTERVENÇÕES:**

A Companhia Mogyana construiu o traçado de 1875 conforme a necessidade e a tecnologia da época, porém a estrutura férrea ficou demasiadamente sinuosa e em 1920, a ferrovia realizou um projeto para melhorar as condições técnicas do traçado, propondo a remodelação da linha férrea a partir da ponte do Ribeirão Anhumas até o final do traçado em Jaguariúna.

O projeto passou a ser executado no ano de 1926, chegando a retificação até a Estação Desembargador Furtado. Desta estação até antes do Rio Jaguary no Município de Jaguariúna, os trabalhos de retificação do leito ocorreram no ano de 1929, desativando em definitivo o ultimo trecho de 1875 ainda utilizado dentro do Município de Campinas.

**FONTES CONSULTADAS:** CYRINO, F.R.P. Café, ferro e argila: A história da implantação e consolidação da San Paulo (Brazilian) Railway Company Ltda. através da análise de sua arquitetura. São Paulo: Landmark, 2004.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:** CARDOSO, A; ZAMIN, F. Orgs. Patrimônio Ferroviário no Rio Grande do Sul. Inventário das Estações: 1874-1959/ IPHAE. Porto Alegre: Pallotti, 2002.



<b>DENOMINAÇÃO:</b> Casa do Telegrafista	<b>FICHA Nº 245</b>
<b>ENDEREÇO:</b>	<b>DATA DE INAUGURAÇÃO:</b> Após 1933
<b>MUNICÍPIO:</b> Campinas	<b>DATA DE DESATIVAÇÃO:</b> 1977
<b>LINHA:</b> Tronco <b>Km:</b> 14,560	
<b>CONSTRUTOR:</b> Cia. Mogyana de Estradas de Ferro	
<b>SÍTIO FERROVIÁRIO ATUAL</b>	
<b>TRILHOS:</b> Sim	
<b>OUTROS PRÉDIOS/EQUIPAMENTOS:</b> Sim	
<b>EDIFÍCIOS VIZINHOS:</b> Tanque e WC (da casa NP 353.120)	
<b>ESTADO DE CONSERVAÇÃO:</b> Bom	
<b>VOLUMETRIA:</b> A <b>COBERTURA:</b> A <b>VÃOS:</b> A <b>REVESTIMENTOS:</b> A A- Mantido B- Parcialmente Alterado C- Totalmente Alterado	
<b>CATEGORIA/TIPOLOGIA:</b> Residencial	
<b>MATERIAL/TÉCNICA CONSTRUTIVA:</b> Alvenaria em tijolos	
<b>COBERTURA:</b> (X) BEIRAIS ( ) PLATIBANDA ( ) OUTROS	
<b>Nº DE PAVIMENTOS:</b> Térreo	
<b>TELHAMENTO:</b> Telhas em cerâmica, tipo francesa <b>Nº ÁGUAS:</b> Quatro	
<b>ABERTURAS:</b> Esquadrias de madeira com caixilhos de vidro.	
<b>DETALHES:</b>	
<b>OBSERVAÇÕES:</b> Placa N.P. FEPASA: 353.120	



**PROPRIETÁRIO ATUAL:**

**NÍVEL DE PROTEÇÃO:**         Municipal     Estadual     Federal

**TIPO DE PROTEÇÃO:**         Tombamento     Outros

**LEGISLAÇÃO:** Processo de Estudo de Tombamento nº 005/11

**USO ATUAL E/OU PROJETO DE ATUALIZAÇÃO:** Em uso pela ABPF .

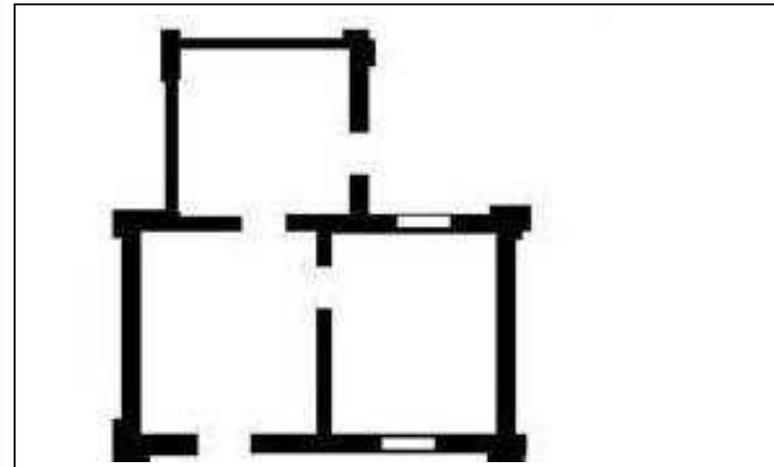
**HISTÓRICO/INFLUÊNCIA NO NÚCLEO URBANO/USOS/INTERVENÇÕES:**

A Companhia Mogyana construiu o traçado de 1875 conforme a necessidade e a tecnologia da época, porém a estrutura férrea ficou demasiadamente sinuosa e em 1920, a ferrovia realizou um projeto para melhorar as condições técnicas do traçado, propondo a remodelação da linha férrea a partir da ponte do Ribeirão Anhumas até o final do traçado em Jaguariúna.

O projeto passou a ser executado no ano de 1926, chegando a retificação até a Estação Desembargador Furtado. Desta estação até antes do Rio Jaguarú no Município de Jaguariúna, os trabalhos de retificação do leito ocorreram no ano de 1929, desativando em definitivo o ultimo trecho de 1875 ainda utilizado dentro do Município de Campinas.

**FONTES CONSULTADAS:** CYRINO, F.R.P. Café, ferro e argila: A história da implantação e consolidação da San Paulo (Brazilian) Railway Company Ltda. através da análise de sua arquitetura. São Paulo: Landmark, 2004.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:** CARDOSO, A; ZAMIN, F. Orgs. Patrimônio Ferroviário no Rio Grande do Sul. Inventário das Estações: 1874-1959/ IPHAE. Porto Alegre: Pallotti, 2002.



<b>DENOMINAÇÃO:</b> Tanque e WC (da casa NP 353.120)	<b>FICHA Nº 246</b>
<b>ENDEREÇO:</b>	<b>DATA DE INAUGURAÇÃO:</b> 1926
<b>MUNICÍPIO:</b> Campinas	<b>DATA DE DESATIVAÇÃO:</b> 1977
<b>LINHA:</b> Tronco <b>Km:</b> 14,560	
<b>CONSTRUTOR:</b> Cia. Mogyana de Estradas de Ferro	
<b>SÍTIO FERROVIÁRIO ATUAL</b>	
<b>TRILHOS:</b> Sim	
<b>OUTROS PRÉDIOS/EQUIPAMENTOS:</b> Sim	
<b>EDIFÍCIOS VIZINHOS:</b> Casa do Telegrafista	
<b>ESTADO DE CONSERVAÇÃO:</b> Bom	
<b>VOLUMETRIA:</b> A <b>COBERTURA:</b> A <b>VÃOS:</b> A <b>REVESTIMENTOS:</b> A A- Mantido B- Parcialmente Alterado C- Totalmente Alterado	
<b>CATEGORIA/TIPOLOGIA:</b> Residencial	
<b>MATERIAL/TÉCNICA CONSTRUTIVA:</b> Alvenaria em tijolos	
<b>COBERTURA:</b> ( X ) BEIRAIS ( ) PLATIBANDA ( ) OUTROS	
<b>Nº DE PAVIMENTOS:</b> Térreo	
<b>TELHAMENTO:</b> Telhas em cerâmica, tipo capa e canal <b>Nº ÁGUAS:</b> Duas	
<b>ABERTURAS:</b> Esquadrias de madeira com caixilhos de vidro.	
<b>DETALHES:</b>	
<b>OBSERVAÇÕES:</b> Placa N.P. FEPASA: D-113	



**PROPRIETÁRIO ATUAL:**

**NÍVEL DE PROTEÇÃO:**             Municipal    ( ) Estadual    ( ) Federal

**TIPO DE PROTEÇÃO:**            ( ) Tombamento     Outros

**LEGISLAÇÃO:** Processo de Estudo de Tombamento nº 005/11

**USO ATUAL E/OU PROJETO DE ATUALIZAÇÃO:** Em uso pela ABPF

**HISTÓRICO/INFLUÊNCIA NO NÚCLEO URBANO/USOS/INTERVENÇÕES:**

A Companhia Mogyana construiu o traçado de 1875 conforme a necessidade e a tecnologia da época, porém a estrutura férrea ficou demasiadamente sinuosa e em 1920, a ferrovia realizou um projeto para melhorar as condições técnicas do traçado, propondo a remodelação da linha férrea a partir da ponte do Ribeirão Anhumas até o final do traçado em Jaguariúna.

O projeto passou a ser executado no ano de 1926, chegando a retificação até a Estação Desembargador Furtado. Desta estação até antes do Rio Jaguarhy no Município de Jaguariúna, os trabalhos de retificação do leito ocorreram no ano de 1929, desativando em definitivo o ultimo trecho de 1875 ainda utilizado dentro do Município de Campinas.

**FONTES CONSULTADAS:** CYRINO, F.R.P. Café, ferro e argila: A história da implantação e consolidação da San Paulo (Brazilian) Railway Company Ltda. através da análise de sua arquitetura. São Paulo: Landmark, 2004.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:** CARDOSO, A; ZAMIN, F. Orgs. Patrimônio Ferroviário no Rio Grande do Sul. Inventário das Estações: 1874-1959/ IPHAE. Porto Alegre: Pallotti, 2002.



<b>DENOMINAÇÃO:</b> Casa de Portadores	<b>FICHA N° 247</b>
<b>ENDEREÇO:</b>	<b>DATA DE INAUGURAÇÃO:</b> 1926
<b>MUNICÍPIO:</b> Campinas	<b>DATA DE DESATIVAÇÃO:</b> 1977
<b>LINHA:</b> Tronco <b>Km:</b> 14,580	
<b>CONSTRUTOR:</b> Cia. Mogyana de Estradas de Ferro	
<b>SÍTIO FERROVIÁRIO ATUAL</b>	
<b>TRILHOS:</b> Sim	
<b>OUTROS PRÉDIOS/EQUIPAMENTOS:</b> Sim	
<b>EDIFÍCIOS VIZINHOS:</b> WC (da casa NP 353.121)	
<b>ESTADO DE CONSERVAÇÃO:</b> Bom	
<b>VOLUMETRIA:</b> A <b>COBERTURA:</b> A <b>VÃOS:</b> A <b>REVESTIMENTOS:</b> A A- Mantido B- Parcialmente Alterado C- Totalmente Alterado	
<b>CATEGORIA/TIPOLOGIA:</b> Residencial	
<b>MATERIAL/TÉCNICA CONSTRUTIVA:</b> Alvenaria em tijolos	
<b>COBERTURA:</b> (X) BEIRAIS ( ) PLATIBANDA ( ) OUTROS	
<b>N° DE PAVIMENTOS:</b> Térreo	
<b>TELHAMENTO:</b> Telhas em cerâmica, tipo capa e canal <b>N° ÁGUAS:</b> Duas	
<b>ABERTURAS:</b> Esquadrias de madeira com caixilhos de vidro.	
<b>DETALHES:</b>	
<b>OBSERVAÇÕES:</b> Placa N.P. FEPASA: 353.121 e 353.122	



**PROPRIETÁRIO ATUAL:**

**NÍVEL DE PROTEÇÃO:**         Municipal     Estadual     Federal

**TIPO DE PROTEÇÃO:**         Tombamento     Outros

**LEGISLAÇÃO:** Processo de Estudo de Tombamento nº 005/11

**USO ATUAL E/OU PROJETO DE ATUALIZAÇÃO:** Em uso pela ABPF

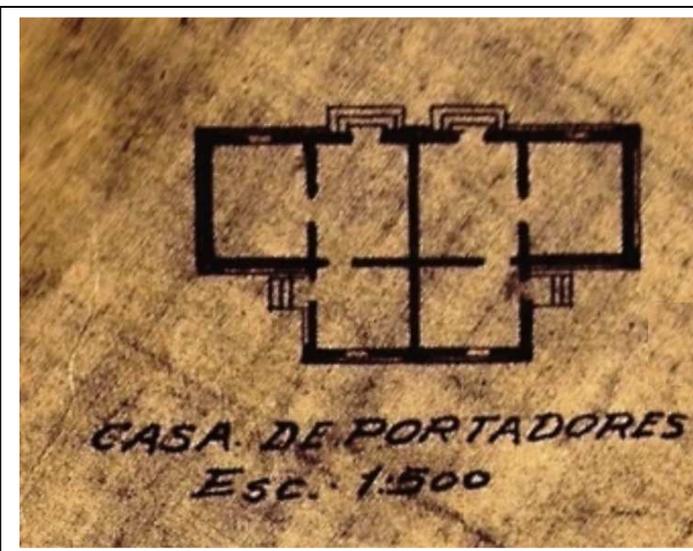
**HISTÓRICO/INFLUÊNCIA NO NÚCLEO URBANO/USOS/INTERVENÇÕES:**

A Companhia Mogyana construiu o traçado de 1875 conforme a necessidade e a tecnologia da época, porém a estrutura férrea ficou demasiadamente sinuosa e em 1920, a ferrovia realizou um projeto para melhorar as condições técnicas do traçado, propondo a remodelação da linha férrea a partir da ponte do Ribeirão Anhumas até o final do traçado em Jaguariúna.

O projeto passou a ser executado no ano de 1926, chegando a retificação até a Estação Desembargador Furtado. Desta estação até antes do Rio Jaguary no Município de Jaguariúna, os trabalhos de retificação do leito ocorreram no ano de 1929, desativando em definitivo o ultimo trecho de 1875 ainda utilizado dentro do Município de Campinas.

**FONTES CONSULTADAS:** CYRINO, F.R.P. Café, ferro e argila: A história da implantação e consolidação da San Paulo (Brazilian) Railway Company Ltda. através da análise de sua arquitetura. São Paulo: Landmark, 2004.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:** CARDOSO, A; ZAMIN, F. Orgs. Patrimônio Ferroviário no Rio Grande do Sul. Inventário das Estações: 1874-1959/ IPHAE. Porto Alegre: Pallotti, 2002.



<b>DENOMINAÇÃO:</b> WC (da casa NP 353.121)	<b>FICHA Nº 248</b>
<b>ENDEREÇO:</b>	<b>DATA DE INAUGURAÇÃO:</b> 1926
<b>MUNICÍPIO:</b> Campinas	<b>DATA DE DESATIVAÇÃO:</b> 1977
<b>LINHA:</b> Tronco <b>Km:</b> 14,580	
<b>CONSTRUTOR:</b> Cia. Mogyana de Estradas de Ferro	
<b>SÍTIO FERROVIÁRIO ATUAL</b>	
<b>TRILHOS:</b> Sim	
<b>OUTROS PRÉDIOS/EQUIPAMENTOS:</b> Sim	
<b>EDIFÍCIOS VIZINHOS:</b> Casa de Portadores	
<b>ESTADO DE CONSERVAÇÃO:</b> Bom	
<b>VOLUMETRIA:</b> A COBERTURA:A VÃOS:A REVESTIMENTOS:A A- Mantido B- Parcialmente Alterado C- Totalmente Alterado	
<b>CATEGORIA/TIPOLOGIA:</b> Residencial	
<b>MATERIAL/TÉCNICA CONSTRUTIVA:</b> Alvenaria em tijolos	
<b>COBERTURA:</b> ( X ) BEIRAIS ( ) PLATIBANDA ( ) OUTROS	
<b>Nº DE PAVIMENTOS:</b> Térreo	
<b>TELHAMENTO:</b> Telhas em cerâmica, tipo capa e canal <b>Nº ÁGUAS:</b> Duas	
<b>ABERTURAS:</b> Porta de uma folha em madeira	
<b>DETALHES:</b>	
<b>OBSERVAÇÕES:</b> Placa N.P. FEPASA: D-115	



**PROPRIETÁRIO ATUAL:**

**NÍVEL DE PROTEÇÃO:**         Municipal     Estadual     Federal

**TIPO DE PROTEÇÃO:**         Tombamento     Outros

**LEGISLAÇÃO:** Processo de Estudo de Tombamento nº 005/11

**USO ATUAL E/OU PROJETO DE ATUALIZAÇÃO:** Em uso pela ABPF

**HISTÓRICO/INFLUÊNCIA NO NÚCLEO URBANO/USOS/INTERVENÇÕES:**

A Companhia Mogyana construiu o traçado de 1875 conforme a necessidade e a tecnologia da época, porém a estrutura férrea ficou demasiadamente sinuosa e em 1920, a ferrovia realizou um projeto para melhorar as condições técnicas do traçado, propondo a remodelação da linha férrea a partir da ponte do Ribeirão Anhumas até o final do traçado em Jaguariúna.

O projeto passou a ser executado no ano de 1926, chegando a retificação até a Estação Desembargador Furtado. Desta estação até antes do Rio Jaguarú no Município de Jaguariúna, os trabalhos de retificação do leito ocorreram no ano de 1929, desativando em definitivo o ultimo trecho de 1875 ainda utilizado dentro do Município de Campinas.

**FONTES CONSULTADAS:** CYRINO, F.R.P. Café, ferro e argila: A história da implantação e consolidação da San Paulo (Brazilian) Railway Company Ltda. através da análise de sua arquitetura. São Paulo: Landmark, 2004.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:** CARDOSO, A; ZAMIN, F. Orgs. Patrimônio Ferroviário no Rio Grande do Sul. Inventário das Estações: 1874-1959/ IPHAE. Porto Alegre: Pallotti, 2002.



<b>DENOMINAÇÃO:</b> Tanque e WC (da casa NP 353.122)	<b>FICHA Nº 249</b>
<b>ENDEREÇO:</b>	<b>DATA DE INAUGURAÇÃO:</b> 1926
<b>MUNICÍPIO:</b> Campinas	<b>DATA DE DESATIVAÇÃO:</b> 1977
<b>LINHA:</b> Tronco <b>Km:</b> 14,580	
<b>CONSTRUTOR:</b> Cia. Mogyana de Estradas de Ferro	
<b>SÍTIO FERROVIÁRIO ATUAL</b>	
<b>TRILHOS:</b> Sim	
<b>OUTROS PRÉDIOS/EQUIPAMENTOS:</b> Sim	
<b>EDIFÍCIOS VIZINHOS:</b> (da casa NP 353.122)	
<b>ESTADO DE CONSERVAÇÃO:</b> Bom	
<b>VOLUMETRIA:</b> A <b>COBERTURA:</b> A <b>VÃOS:</b> A <b>REVESTIMENTOS:</b> A A- Mantido B- Parcialmente Alterado C- Totalmente Alterado	
<b>CATEGORIA/TIPOLOGIA:</b> Residencial	
<b>MATERIAL/TÉCNICA CONSTRUTIVA:</b> Alvenaria em tijolos	
<b>COBERTURA:</b> ( X ) BEIRAIS ( ) PLATIBANDA ( ) OUTROS	
<b>Nº DE PAVIMENTOS:</b> Térreo	
<b>TELHAMENTO:</b> Telhas em cerâmica, tipo capa e canal <b>Nº ÁGUAS:</b> Duas	
<b>ABERTURAS:</b> Porta de uma folha em madeira	
<b>DETALHES:</b>	
<b>OBSERVAÇÕES:</b> Placa N.P. FEPASA: D-116	



**PROPRIETÁRIO ATUAL:**

**NÍVEL DE PROTEÇÃO:**             Municipal     Estadual     Federal

**TIPO DE PROTEÇÃO:**             Tombamento     Outros

**LEGISLAÇÃO:** Processo de Estudo de Tombamento nº 005/11

**USO ATUAL E/OU PROJETO DE ATUALIZAÇÃO:** Em usos pela ABPF

**HISTÓRICO/INFLUÊNCIA NO NÚCLEO URBANO/USOS/INTERVENÇÕES:**

A Companhia Mogyana construiu o traçado de 1875 conforme a necessidade e a tecnologia da época, porém a estrutura férrea ficou demasiadamente sinuosa e em 1920, a ferrovia realizou um projeto para melhorar as condições técnicas do traçado, propondo a remodelação da linha férrea a partir da ponte do Ribeirão Anhumas até o final do traçado em Jaguariúna.

O projeto passou a ser executado no ano de 1926, chegando a retificação até a Estação Desembargador Furtado. Desta estação até antes do Rio Jaguary no Município de Jaguariúna, os trabalhos de retificação do leito ocorreram no ano de 1929, desativando em definitivo o ultimo trecho de 1875 ainda utilizado dentro do Município de Campinas.

**FONTES CONSULTADAS:** CYRINO, F.R.P. Café, ferro e argila: A história da implantação e consolidação da San Paulo (Brazilian) Railway Company Ltda. através da análise de sua arquitetura. São Paulo: Landmark, 2004.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:** CARDOSO, A; ZAMIN, F. Orgs. Patrimônio Ferroviário no Rio Grande do Sul. Inventário das Estações: 1874-1959/ IPHAE. Porto Alegre: Pallotti, 2002.



<b>DENOMINAÇÃO:</b> Estação Pedro Américo	<b>FICHA Nº 250</b>
<b>ENDEREÇO:</b>	<b>DATA DE INAUGURAÇÃO:</b> 1926
<b>MUNICÍPIO:</b> Campinas	<b>DATA DE DESATIVAÇÃO:</b> 1963
<b>LINHA:</b> Tronco <b>Km:</b> 14,600	
<b>CONSTRUTOR:</b> Cia. Mogyana de Estradas de Ferro	
<b>SÍTIO FERROVIÁRIO ATUAL</b>	
<b>TRILHOS:</b> Sim	
<b>OUTROS PRÉDIOS/EQUIPAMENTOS:</b>	
<b>EDIFÍCIOS VIZINHOS:</b>	
<b>ESTADO DE CONSERVAÇÃO:</b> Bom	
<b>VOLUMETRIA:</b> B <b>COBERTURA:</b> A <b>VÃOS:</b> A <b>REVESTIMENTOS:</b> A A- Mantido B- Parcialmente Alterado C- Totalmente Alterado	
<b>CATEGORIA/TIPOLOGIA:</b> Operacional	
<b>MATERIAL/TÉCNICA CONSTRUTIVA:</b> Alvenaria em tijolos	
<b>COBERTURA:</b> ( X ) BEIRAIS ( ) PLATIBANDA ( ) OUTROS	
<b>Nº DE PAVIMENTOS:</b> Térreo	
<b>TELHAMENTO:</b> Telhas em cerâmica, tipo capa e canal <b>Nº ÁGUAS:</b> Duas	
<b>ABERTURAS:</b> Esquadrias de madeira com caixilhos de vidro.	
<b>DETALHES:</b>	
<b>OBSERVAÇÕES:</b> Placa N.P. FEPASA: 353.123	



**PROPRIETÁRIO ATUAL:**

**NÍVEL DE PROTEÇÃO:**         Municipal     Estadual     Federal

**TIPO DE PROTEÇÃO:**         Tombamento     Outros

**LEGISLAÇÃO:** Processo de Tombamento nº 003/03, Resolução 122/12

**USO ATUAL E/OU PROJETO DE ATUALIZAÇÃO:** Em uso pela ABPF

**HISTÓRICO/INFLUÊNCIA NO NÚCLEO URBANO/USOS/INTERVENÇÕES:**

A Companhia Mogyana construiu o traçado de 1875 conforme a necessidade e a tecnologia da época, porém a estrutura férrea ficou demasiadamente sinuosa e em 1920, a ferrovia realizou um projeto para melhorar as condições técnicas do traçado, propondo a remodelação da linha férrea a partir da ponte do Ribeirão Anhumas até o final do traçado em Jaguariúna.

O projeto passou a ser executado no ano de 1926, chegando a retificação até a Estação Desembargador Furtado. Desta estação até antes do Rio Jaguary no Município de Jaguariúna, os trabalhos de retificação do leito ocorreram no ano de 1929, desativando em definitivo o ultimo trecho de 1875 ainda utilizado dentro do Município de Campinas.

**FONTES CONSULTADAS:** CYRINO, F.R.P. Café, ferro e argila: A história da implantação e consolidação da San Paulo (Brazilian) Railway Company Ltda. através da análise de sua arquitetura. São Paulo: Landmark, 2004.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:** CARDOSO, A; ZAMIN, F. Orgs. Patrimônio Ferroviário no Rio Grande do Sul. Inventário das Estações: 1874-1959/ IPHAE. Porto Alegre: Pallotti, 2002.



<b>DENOMINAÇÃO:</b> Casa de Turma I <b>ENDEREÇO:</b> <b>MUNICÍPIO:</b> Campinas <b>LINHA:</b> Tronco <b>Km:</b> 14,620 <b>CONSTRUTOR:</b> Cia. Mogyana de Estradas de Ferro	<b>FICHA N° 251</b>
	<b>DATA DE INAUGURAÇÃO:</b> 1926
	<b>DATA DE DESATIVAÇÃO:</b> 1977
<b>SÍTIO FERROVIÁRIO ATUAL</b> <b>TRILHOS:</b> Sim <b>OUTROS PRÉDIOS/EQUIPAMENTOS:</b> Não <b>EDIFÍCIOS VIZINHOS:</b> Tanque e WC (da casa NP 353.122)	
<b>ESTADO DE CONSERVAÇÃO:</b> Bom <b>VOLUMETRIA:</b> A <b>COBERTURA:</b> A <b>VÃOS:</b> A <b>REVESTIMENTOS:</b> A A- Mantido B- Parcialmente Alterado C- Totalmente Alterado	
<b>CATEGORIA/TIPOLOGIA:</b> Residencial <b>MATERIAL/TÉCNICA CONSTRUTIVA:</b> Alvenaria em tijolos <b>COBERTURA:</b> ( X ) BEIRAIS ( ) PLATIBANDA ( ) OUTROS <b>N° DE PAVIMENTOS:</b> Térreo <b>TELHAMENTO:</b> Telhas em cerâmica, tipo capa e canal <b>N° ÁGUAS:</b> Duas <b>ABERTURAS:</b> Esquadrias de madeira com caixilhos de vidro. <b>DETALHES:</b> <b>OBSERVAÇÕES:</b> Placa N.P. FEPASA: 353.124	



**PROPRIETÁRIO ATUAL:**

**NÍVEL DE PROTEÇÃO:**         Municipal     Estadual     Federal

**TIPO DE PROTEÇÃO:**         Tombamento     Outros

**LEGISLAÇÃO:** Processo de Estudo de Tombamento nº 005/11

**USO ATUAL E/OU PROJETO DE ATUALIZAÇÃO:** Em uso pela ABPF

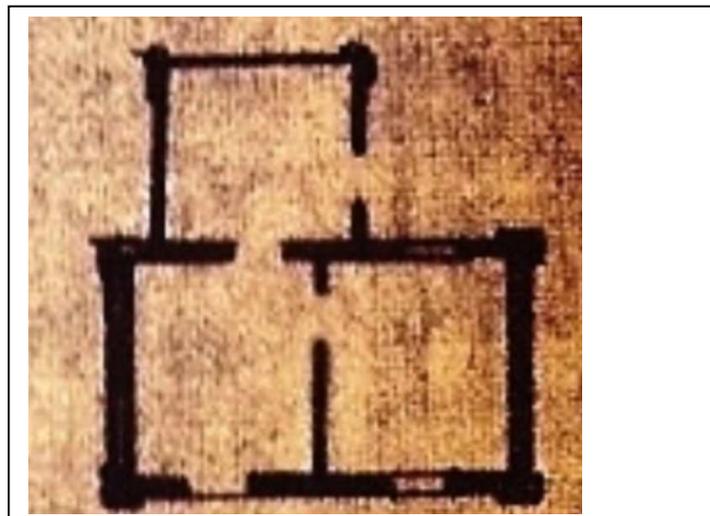
**HISTÓRICO/INFLUÊNCIA NO NÚCLEO URBANO/USOS/INTERVENÇÕES:**

A Companhia Mogyana construiu o traçado de 1875 conforme a necessidade e a tecnologia da época, porém a estrutura férrea ficou demasiadamente sinuosa e em 1920, a ferrovia realizou um projeto para melhorar as condições técnicas do traçado, propondo a remodelação da linha férrea a partir da ponte do Ribeirão Anhumas até o final do traçado em Jaguariúna.

O projeto passou a ser executado no ano de 1926, chegando a retificação até a Estação Desembargador Furtado. Desta estação até antes do Rio Jaguary no Município de Jaguariúna, os trabalhos de retificação do leito ocorreram no ano de 1929, desativando em definitivo o ultimo trecho de 1875 ainda utilizado dentro do Município de Campinas.

**FONTES CONSULTADAS:** CYRINO, F.R.P. Café, ferro e argila: A história da implantação e consolidação da San Paulo (Brazilian) Railway Company Ltda. através da análise de sua arquitetura. São Paulo: Landmark, 2004.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:** CARDOSO, A; ZAMIN, F. Orgs. Patrimônio Ferroviário no Rio Grande do Sul. Inventário das Estações: 1874-1959/ IPHAE. Porto Alegre: Pallotti, 2002.



<b>DENOMINAÇÃO:</b> Tanque e WC (da casa NP 353.122)	<b>FICHA Nº 252</b>
<b>ENDEREÇO:</b>	<b>DATA DE INAUGURAÇÃO:</b> 1926
<b>MUNICÍPIO:</b> Campinas	<b>DATA DE DESATIVAÇÃO:</b> 1977
<b>LINHA:</b> Tronco <b>Km:</b> 14,620	
<b>CONSTRUTOR:</b> Cia. Mogyana de Estradas de Ferro	
<b>SÍTIO FERROVIÁRIO ATUAL</b>	
<b>TRILHOS:</b> Sim	
<b>OUTROS PRÉDIOS/EQUIPAMENTOS:</b> Sim	
<b>EDIFÍCIOS VIZINHOS:</b> Casa de Turma I	
<b>ESTADO DE CONSERVAÇÃO:</b> Bom	
<b>VOLUMETRIA:</b> A COBERTURA:A VÃOS:A REVESTIMENTOS:A Mantido B- Parcialmente Alterado C- Totalmente Alterado	
<b>CATEGORIA/TIPOLOGIA:</b> Residencial	
<b>MATERIAL/TÉCNICA CONSTRUTIVA:</b> Alvenaria em tijolos	
<b>COBERTURA:</b> ( X ) BEIRAIS ( ) PLATIBANDA ( ) OUTROS	
<b>Nº DE PAVIMENTOS:</b> Térreo	
<b>TELHAMENTO:</b> Telhas em cerâmica, tipo capa e canal <b>Nº ÁGUAS:</b> Duas	
<b>ABERTURAS:</b> Esquadrias de madeira com caixilhos de vidro.	
<b>DETALHES:</b>	
<b>OBSERVAÇÕES:</b> Placa N.P. FEPASA: D-118	



**PROPRIETÁRIO ATUAL:**

**NÍVEL DE PROTEÇÃO:**         Municipal     Estadual     Federal

**TIPO DE PROTEÇÃO:**         Tombamento     Outros

**LEGISLAÇÃO:** Processo de Estudo de Tombamento nº 005/11

**USO ATUAL E/OU PROJETO DE ATUALIZAÇÃO:** Em uso pela ABPF

**HISTÓRICO/INFLUÊNCIA NO NÚCLEO URBANO/USOS/INTERVENÇÕES:**

A Companhia Mogyana construiu o traçado de 1875 conforme a necessidade e a tecnologia da época, porém a estrutura férrea ficou demasiadamente sinuosa e em 1920, a ferrovia realizou um projeto para melhorar as condições técnicas do traçado, propondo a remodelação da linha férrea a partir da ponte do Ribeirão Anhumas até o final do traçado em Jaguariúna.

O projeto passou a ser executado no ano de 1926, chegando a retificação até a Estação Desembargador Furtado. Desta estação até antes do Rio Jaguary no Município de Jaguariúna, os trabalhos de retificação do leito ocorreram no ano de 1929, desativando em definitivo o ultimo trecho de 1875 ainda utilizado dentro do Município de Campinas.

**FONTES CONSULTADAS:** CYRINO, F.R.P. Café, ferro e argila: A história da implantação e consolidação da San Paulo (Brazilian) Railway Company Ltda. através da análise de sua arquitetura. São Paulo: Landmark, 2004.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:** CARDOSO, A; ZAMIN, F. Orgs. Patrimônio Ferroviário no Rio Grande do Sul. Inventário das Estações: 1874-1959/ IPHAE. Porto Alegre: Pallotti, 2002.



<b>DENOMINAÇÃO:</b> Caixa d'água	<b>FICHA N° 253</b>
<b>ENDEREÇO:</b>	<b>DATA DE INAUGURAÇÃO:</b> 1926
<b>MUNICÍPIO:</b> Campinas	<b>DATA DE DESATIVAÇÃO:</b> S/D
<b>LINHA:</b> Tronco <b>Km:</b> 14,625	
<b>CONSTRUTOR:</b> Cia. Mogyana de Estradas de Ferro	
<b>SÍTIO FERROVIÁRIO ATUAL</b>	
<b>TRILHOS:</b> Sim	
<b>OUTROS PRÉDIOS/EQUIPAMENTOS:</b>	
<b>EDIFÍCIOS VIZINHOS:</b>	
<b>ESTADO DE CONSERVAÇÃO:</b> Demolido	
<b>VOLUMETRIA:</b> COBERTURA: VÃOS: REVESTIMENTOS: A- Mantido B- Parcialmente Alterado C- Totalmente Alterado	
<b>CATEGORIA/TIPOLOGIA:</b> Residencial	
<b>MATERIAL/TÉCNICA CONSTRUTIVA:</b>	
<b>COBERTURA:</b> ( ) BEIRAIS ( ) PLATIBANDA ( ) OUTROS	
<b>N° DE PAVIMENTOS:</b>	
<b>TELHAMENTO:</b>	<b>N° ÁGUAS:</b>
<b>ABERTURAS:</b>	
<b>DETALHES:</b>	
<b>OBSERVAÇÕES:</b>	



**PROPRIETÁRIO ATUAL:**

**NÍVEL DE PROTEÇÃO:**         Municipal     Estadual     Federal

**TIPO DE PROTEÇÃO:**         Tombamento     Outros

**LEGISLAÇÃO:**

**USO ATUAL E/OU PROJETO DE ATUALIZAÇÃO:** Em uso pela ABPF

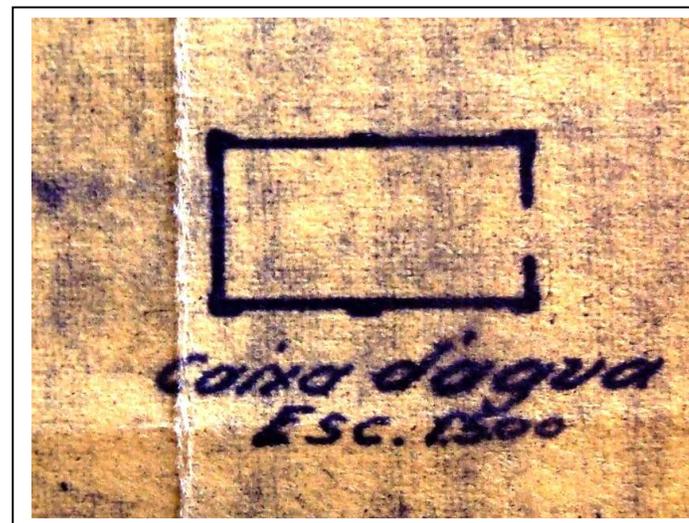
**HISTÓRICO/INFLUÊNCIA NO NÚCLEO URBANO/USOS/INTERVENÇÕES:**

A Companhia Mogyana construiu o traçado de 1875 conforme a necessidade e a tecnologia da época, porém a estrutura férrea ficou demasiadamente sinuosa e em 1920, a ferrovia realizou um projeto para melhorar as condições técnicas do traçado, propondo a remodelação da linha férrea a partir da ponte do Ribeirão Anhumas até o final do traçado em Jaguariúna.

O projeto passou a ser executado no ano de 1926, chegando a retificação até a Estação Desembargador Furtado. Desta estação até antes do Rio Jaguary no Município de Jaguariúna, os trabalhos de retificação do leito ocorreram no ano de 1929, desativando em definitivo o ultimo trecho de 1875 ainda utilizado dentro do Município de Campinas.

**FONTES CONSULTADAS:** CYRINO, F.R.P. Café, ferro e argila: A história da implantação e consolidação da San Paulo (Brazilian) Railway Company Ltda. através da análise de sua arquitetura. São Paulo: Landmark, 2004.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:** CARDOSO, A; ZAMIN, F. Orgs. Patrimônio Ferroviário no Rio Grande do Sul. Inventário das Estações: 1874-1959/ IPHAE. Porto Alegre: Pallotti, 2002.



<b>DENOMINAÇÃO:</b> Poço	<b>FICHA N° 254</b>
<b>ENDEREÇO:</b>	<b>DATA DE INAUGURAÇÃO:</b> 1926
<b>MUNICÍPIO:</b> Campinas	<b>DATA DE DESATIVAÇÃO:</b> 1977
<b>LINHA:</b> Tronco <b>Km:</b> 14,780	
<b>CONSTRUTOR:</b> Cia. Mogyana Estradas de Ferro	
<b>SÍTIO FERROVIÁRIO ATUAL</b>	
<b>TRILHOS:</b> Sim	
<b>OUTROS PRÉDIOS/EQUIPAMENTOS:</b> Sim	
<b>EDIFÍCIOS VIZINHOS:</b> Bomba	
<b>ESTADO DE CONSERVAÇÃO:</b>	
<b>VOLUMETRIA:A COBERTURA:A VÃOS:A REVESTIMENTOS:A</b> A- Mantido B- Parcialmente Alterado C- Totalmente Alterado	
<b>CATEGORIA/TIPOLOGIA:</b> Operacional	
<b>MATERIAL/TÉCNICA CONSTRUTIVA:</b> Alvenaria em tijolos	
<b>COBERTURA:</b> ( ) BEIRAIS ( ) PLATIBANDA ( ) OUTROS	
<b>N° DE PAVIMENTOS:</b> Sub-solo	
<b>TELHAMENTO:</b>	<b>N° ÁGUAS:</b>
<b>ABERTURAS:</b>	
<b>DETALHES:</b>	
<b>OBSERVAÇÕES:</b> Placa N.P. FEPASA: D-120	



**PROPRIETÁRIO ATUAL:**

**NÍVEL DE PROTEÇÃO:**         Municipal         Estadual         Federal

**TIPO DE PROTEÇÃO:**         Tombamento         Outros

**LEGISLAÇÃO:**

**USO ATUAL E/OU PROJETO DE ATUALIZAÇÃO:** Em uso pela ABPF

**HISTÓRICO/INFLUÊNCIA NO NÚCLEO URBANO/USOS/INTERVENÇÕES:**

A Companhia Mogyana construiu o traçado de 1875 conforme a necessidade e a tecnologia da época, porém a estrutura férrea ficou demasiadamente sinuosa e em 1920, a ferrovia realizou um projeto para melhorar as condições técnicas do traçado, propondo a remodelação da linha férrea a partir da ponte do Ribeirão Anhumas até o final do traçado em Jaguariúna.

O projeto passou a ser executado no ano de 1926, chegando a retificação até a Estação Desembargador Furtado. Desta estação até antes do Rio Jaguary no Município de Jaguariúna, os trabalhos de retificação do leito ocorreram no ano de 1929, desativando em definitivo o ultimo trecho de 1875 ainda utilizado dentro do Município de Campinas.

**FONTES CONSULTADAS:** CYRINO, F.R.P. Café, ferro e argila: A história da implantação e consolidação da San Paulo (Brazilian) Railway Company Ltda. através da análise de sua arquitetura. São Paulo: Landmark, 2004.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:** CARDOSO, A; ZAMIN, F. Orgs. Patrimônio Ferroviário no Rio Grande do Sul. Inventário das Estações: 1874-1959/ IPHAE. Porto Alegre: Pallotti, 2002.



<b>DENOMINAÇÃO:</b> Bomba	<b>FICHA N° 255</b>
<b>ENDEREÇO:</b>	<b>DATA DE INAUGURAÇÃO:</b> 1926
<b>MUNICÍPIO:</b> Campinas	<b>DATA DE DESATIVAÇÃO:</b> 1977
<b>LINHA:</b> Tronco <b>Km:</b> 14,780	
<b>CONSTRUTOR:</b> Cia. Mogyana de Estradas de Ferro	
<b>SÍTIO FERROVIÁRIO ATUAL</b>	
<b>TRILHOS:</b> Sim	
<b>OUTROS PRÉDIOS/EQUIPAMENTOS:</b> Sim	
<b>EDIFÍCIOS VIZINHOS:</b> Poço	
<b>ESTADO DE CONSERVAÇÃO:</b>	
<b>VOLUMETRIA:</b> A <b>COBERTURA:</b> A <b>VÃOS:</b> A <b>REVESTIMENTOS:</b> A A- Mantido B- Parcialmente Alterado C- Totalmente Alterado	
<b>CATEGORIA/TIPOLOGIA:</b>	
<b>MATERIAL/TÉCNICA CONSTRUTIVA:</b> Alvenaria em tijolos	
<b>COBERTURA:</b> ( ) BEIRAIS ( ) PLATIBANDA ( ) OUTROS	
<b>N° DE PAVIMENTOS:</b> Térreo	
<b>TELHAMENTO:</b> Cimento	<b>N° ÁGUAS:</b> Duas
<b>ABERTURAS:</b> Uma porta de abrir em madeira	
<b>DETALHES:</b>	
<b>OBSERVAÇÕES:</b> Placa N.P. FEPASA: D-121	



**PROPRIETÁRIO ATUAL:**

**NÍVEL DE PROTEÇÃO:**         Municipal         Estadual         Federal

**TIPO DE PROTEÇÃO:**         Tombamento         Outros

**LEGISLAÇÃO:**

**USO ATUAL E/OU PROJETO DE ATUALIZAÇÃO:** Em uso pela ABPF

**HISTÓRICO/INFLUÊNCIA NO NÚCLEO URBANO/USOS/INTERVENÇÕES:**

A Companhia Mogyana construiu o traçado de 1875 conforme a necessidade e a tecnologia da época, porém a estrutura férrea ficou demasiadamente sinuosa e em 1920, a ferrovia realizou um projeto para melhorar as condições técnicas do traçado, propondo a remodelação da linha férrea a partir da ponte do Ribeirão Anhumas até o final do traçado em Jaguariúna.

O projeto passou a ser executado no ano de 1926, chegando a retificação até a Estação Desembargador Furtado. Desta estação até antes do Rio Jaguary no Município de Jaguariúna, os trabalhos de retificação do leito ocorreram no ano de 1929, desativando em definitivo o ultimo trecho de 1875 ainda utilizado dentro do Município de Campinas.

**FONTES CONSULTADAS:** CYRINO, F.R.P. Café, ferro e argila: A história da implantação e consolidação da San Paulo (Brazilian) Railway Company Ltda. através da análise de sua arquitetura. São Paulo: Landmark, 2004.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:** CARDOSO, A; ZAMIN, F. Orgs. Patrimônio Ferroviário no Rio Grande do Sul. Inventário das Estações: 1874-1959/ IPHAE. Porto Alegre: Pallotti, 2002.



<b>DENOMINAÇÃO:</b> Passagem Inferior – entre a fazenda	<b>FICHA Nº 256</b>
<b>ENDEREÇO:</b>	<b>DATA DE INAUGURAÇÃO:</b> 1926
<b>MUNICÍPIO:</b> Campinas	<b>DATA DE DESATIVAÇÃO:</b> 1977
<b>LINHA:</b> Tronco <b>Km:</b> 14,973	
<b>CONSTRUTOR:</b> Cia. Mogyana de Estradas de Ferro	
<b>SÍTIO FERROVIÁRIO ATUAL</b>	
<b>TRILHOS:</b> Sim	
<b>OUTROS PRÉDIOS/EQUIPAMENTOS:</b>	
<b>EDIFÍCIOS VIZINHOS:</b>	
<b>ESTADO DE CONSERVAÇÃO:</b> Ruim	
<b>VOLUMETRIA: COBERTURA: VÃOS: REVESTIMENTOS:</b> A- Mantido B- Parcialmente Alterado C- Totalmente Alterado	
<b>CATEGORIA/TIPOLOGIA:</b> Operacional	
<b>MATERIAL/TÉCNICA CONSTRUTIVA:</b> Cantaria	
<b>COBERTURA:</b> ( ) BEIRAIS ( ) PLATIBANDA ( ) OUTROS	
<b>Nº DE PAVIMENTOS:</b>	
<b>TELHAMENTO:</b>	<b>Nº ÁGUAS:</b>
<b>ABERTURAS:</b>	
<b>DETALHES:</b>	
<b>OBSERVAÇÕES:</b> Placa N.P. FEPASA: D-122	



**PROPRIETÁRIO ATUAL:**

**NÍVEL DE PROTEÇÃO:**         Municipal         Estadual         Federal

**TIPO DE PROTEÇÃO:**         Tombamento         Outros

**LEGISLAÇÃO:** Processo de Estudo de Tombamento nº 004/11

**USO ATUAL E/OU PROJETO DE ATUALIZAÇÃO:** Em uso pela ABPF

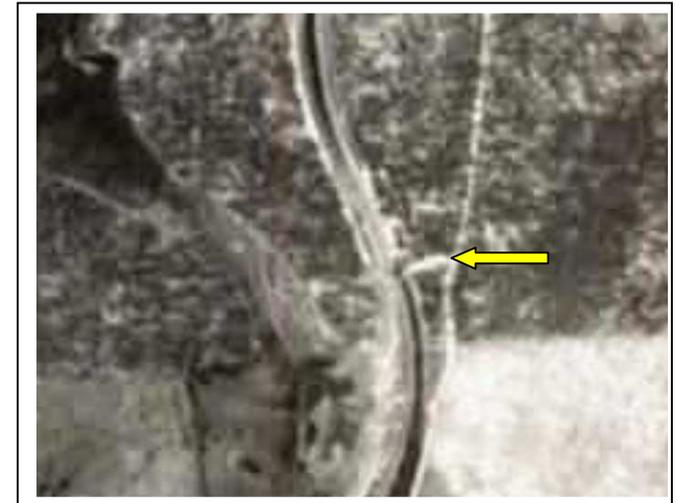
**HISTÓRICO/INFLUÊNCIA NO NÚCLEO URBANO/USOS/INTERVENÇÕES:**

A Companhia Mogyana construiu o traçado de 1875 conforme a necessidade e a tecnologia da época, porém a estrutura férrea ficou demasiadamente sinuosa e em 1920, a ferrovia realizou um projeto para melhorar as condições técnicas do traçado, propondo a remodelação da linha férrea a partir da ponte do Ribeirão Anhumas até o final do traçado em Jaguariúna.

O projeto passou a ser executado no ano de 1926, chegando a retificação até a Estação Desembargador Furtado. Desta estação até antes do Rio Jaguary no Município de Jaguariúna, os trabalhos de retificação do leito ocorreram no ano de 1929, desativando em definitivo o ultimo trecho de 1875 ainda utilizado dentro do Município de Campinas.

**FONTES CONSULTADAS:** CYRINO, F.R.P. Café, ferro e argila: A história da implantação e consolidação da San Paulo (Brazilian) Railway Company Ltda. através da análise de sua arquitetura. São Paulo: Landmark, 2004.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:** CARDOSO, A; ZAMIN, F. Orgs. Patrimônio Ferroviário no Rio Grande do Sul. Inventário das Estações: 1874-1959/ IPHAE. Porto Alegre: Pallotti, 2002.



<b>DENOMINAÇÃO:</b> Casa de Turma 2	<b>FICHA N° 257</b>
<b>ENDEREÇO:</b>	<b>DATA DE INAUGURAÇÃO:</b> Após 1933.
<b>MUNICÍPIO:</b> Campinas	<b>DATA DE DESATIVAÇÃO:</b> 1977
<b>LINHA:</b> Tronco <b>Km:</b> 15,000	
<b>CONSTRUTOR:</b> Cia. Mogyana de Estradas de Ferro	
<b>SÍTIO FERROVIÁRIO ATUAL</b>	
<b>TRILHOS:</b> Sim	
<b>OUTROS PRÉDIOS/EQUIPAMENTOS:</b> Não	
<b>EDIFÍCIOS VIZINHOS:</b> Casa de Feitor	
<b>ESTADO DE CONSERVAÇÃO:</b> Bom	
<b>VOLUMETRIA:</b> A <b>COBERTURA:</b> A <b>VÃOS:</b> A <b>REVESTIMENTOS:</b> A Mantido B- Parcialmente Alterado C- Totalmente Alterado	
<b>CATEGORIA/TIPOLOGIA:</b> Residencial	
<b>MATERIAL/TÉCNICA CONSTRUTIVA:</b> Alvenaria em tijolos	
<b>COBERTURA:</b> ( ) BEIRAIS ( ) PLATIBANDA ( ) OUTROS	
<b>Nº DE PAVIMENTOS:</b> Térreo	
<b>TELHAMENTO:</b> Telhas em cerâmica, tipo capa e canal <b>Nº ÁGUAS:</b> Quatro	
<b>ABERTURAS:</b> Esquadrias de madeira com caixilhos de vidro.	
<b>DETALHES:</b>	
<b>OBSERVAÇÕES:</b> Placa N.P. FEPASA: 353.125 e 353.126.	



**PROPRIETÁRIO ATUAL:**

**NÍVEL DE PROTEÇÃO:**         Municipal     Estadual     Federal

**TIPO DE PROTEÇÃO:**         Tombamento     Outros

**LEGISLAÇÃO:** Processo de Estudo de Tombamento nº 005/11

**USO ATUAL E/OU PROJETO DE ATUALIZAÇÃO:** Em uso pela ABPF

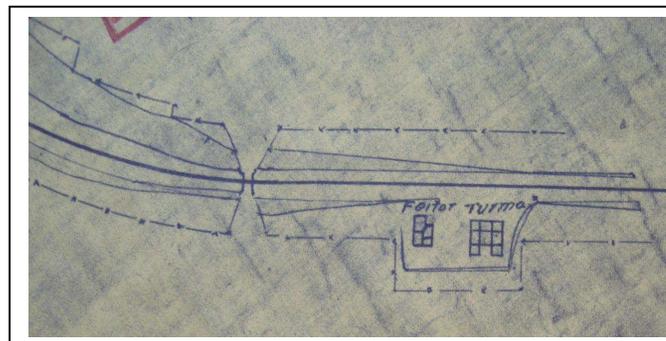
**HISTÓRICO/INFLUÊNCIA NO NÚCLEO URBANO/USOS/INTERVENÇÕES:**

A Companhia Mogyana construiu o traçado de 1875 conforme a necessidade e a tecnologia da época, porém a estrutura férrea ficou demasiadamente sinuosa e em 1920, a ferrovia realizou um projeto para melhorar as condições técnicas do traçado, propondo a remodelação da linha férrea a partir da ponte do Ribeirão Anhumas até o final do traçado em Jaguariúna.

O projeto passou a ser executado no ano de 1926, chegando a retificação até a Estação Desembargador Furtado. Desta estação até antes do Rio Jaguary no Município de Jaguariúna, os trabalhos de retificação do leito ocorreram no ano de 1929, desativando em definitivo o ultimo trecho de 1875 ainda utilizado dentro do Município de Campinas.

**FONTES CONSULTADAS:** CYRINO, F.R.P. Café, ferro e argila: A história da implantação e consolidação da San Paulo (Brazilian) Railway Company Ltda. através da análise de sua arquitetura. São Paulo: Landmark, 2004.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:** CARDOSO, A; ZAMIN, F. Orgs. Patrimônio Ferroviário no Rio Grande do Sul. Inventário das Estações: 1874-1959/ IPHAE. Porto Alegre: Pallotti, 2002.



<b>DENOMINAÇÃO:</b> Tanque (da casa NP 353.125)	<b>FICHA Nº 258</b>
<b>ENDEREÇO:</b>	<b>DATA DE INAUGURAÇÃO:</b> Após 1933
<b>MUNICÍPIO:</b> Campinas	<b>DATA DE DESATIVAÇÃO:</b> 1977
<b>LINHA:</b> Tronco <b>Km:</b> 15,000	
<b>CONSTRUTOR:</b> Cia. Mogyana de Estradas de Ferro	
<b>SÍTIO FERROVIÁRIO ATUAL</b>	
<b>TRILHOS:</b> Sim	
<b>OUTROS PRÉDIOS/EQUIPAMENTOS:</b> Sim	
<b>EDIFÍCIOS VIZINHOS:</b> casa NP 353.125	
<b>ESTADO DE CONSERVAÇÃO:</b> Bom	
<b>VOLUMETRIA:</b> A <b>COBERTURA:</b> A <b>VÃOS:</b> A <b>REVESTIMENTOS:</b> A A- Mantido B- Parcialmente Alterado C- Totalmente Alterado	
<b>CATEGORIA/TIPOLOGIA:</b> Operacional	
<b>MATERIAL/TÉCNICA CONSTRUTIVA:</b> Alvenaria em tijolos	
<b>COBERTURA:</b> ( ) BEIRAIS ( ) PLATIBANDA ( ) OUTROS	
<b>Nº DE PAVIMENTOS:</b> Térreo	
<b>TELHAMENTO:</b> Telhas em cerâmica, tipo capa e canal <b>Nº ÁGUAS:</b> Duas	
<b>ABERTURAS:</b> Uma porta de abrir em madeira	
<b>DETALHES:</b>	
<b>OBSERVAÇÕES:</b> Placa N.P. FEPASA: D-124	



**PROPRIETÁRIO ATUAL:**

**NÍVEL DE PROTEÇÃO:**         Municipal     Estadual     Federal

**TIPO DE PROTEÇÃO:**         Tombamento     Outros

**LEGISLAÇÃO:** Processo de Estudo de Tombamento nº 005/11

**USO ATUAL E/OU PROJETO DE ATUALIZAÇÃO:** Em uso pela ABPF

**HISTÓRICO/INFLUÊNCIA NO NÚCLEO URBANO/USOS/INTERVENÇÕES:**

A Companhia Mogyana construiu o traçado de 1875 conforme a necessidade e a tecnologia da época, porém a estrutura férrea ficou demasiadamente sinuosa e em 1920, a ferrovia realizou um projeto para melhorar as condições técnicas do traçado, propondo a remodelação da linha férrea a partir da ponte do Ribeirão Anhumas até o final do traçado em Jaguariúna.

O projeto passou a ser executado no ano de 1926, chegando a retificação até a Estação Desembargador Furtado. Desta estação até antes do Rio Jaguary no Município de Jaguariúna, os trabalhos de retificação do leito ocorreram no ano de 1929, desativando em definitivo o ultimo trecho de 1875 ainda utilizado dentro do Município de Campinas.

**FONTES CONSULTADAS:** CYRINO, F.R.P. Café, ferro e argila: A história da implantação e consolidação da San Paulo (Brazilian) Railway Company Ltda. através da análise de sua arquitetura. São Paulo: Landmark, 2004.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:** CARDOSO, A; ZAMIN, F. Orgs. Patrimônio Ferroviário no Rio Grande do Sul. Inventário das Estações: 1874-1959/ IPHAE. Porto Alegre: Pallotti, 2002.



<b>DENOMINAÇÃO:</b> WC (da casa NP 353.126)	<b>FICHA Nº 259</b>
<b>ENDEREÇO:</b>	<b>DATA DE INAUGURAÇÃO:</b> 1926
<b>MUNICÍPIO:</b> Campinas	<b>DATA DE DESATIVAÇÃO:</b> 1977
<b>LINHA:</b> Tronco <b>Km:</b> 15,000	
<b>CONSTRUTOR:</b> Cia. Mogyana de Estradas de Ferro	
<b>SÍTIO FERROVIÁRIO ATUAL</b>	
<b>TRILHOS:</b> Sim	
<b>OUTROS PRÉDIOS/EQUIPAMENTOS:</b> Sim	
<b>EDIFÍCIOS VIZINHOS:</b> casa NP 353.126	
<b>ESTADO DE CONSERVAÇÃO:</b>	
<b>VOLUMETRIA:</b> A <b>COBERTURA:</b> A <b>VÃOS:</b> A <b>REVESTIMENTOS:</b> A A- Mantido B- Parcialmente Alterado C- Totalmente Alterado	
<b>CATEGORIA/TIPOLOGIA:</b> Residencial	
<b>MATERIAL/TÉCNICA CONSTRUTIVA:</b> Alvenaria em tijolos	
<b>COBERTURA:</b> ( X ) BEIRAIS ( ) PLATIBANDA ( ) OUTROS	
<b>Nº DE PAVIMENTOS:</b> Térreo	
<b>TELHAMENTO:</b> Telhas em cerâmica, tipo capa e canal <b>Nº ÁGUAS:</b>	
<b>ABERTURAS:</b> Porta de abrir em madeira	
<b>DETALHES:</b>	
<b>OBSERVAÇÕES:</b> Placa N.P. FEPASA: D-125	



**PROPRIETÁRIO ATUAL:**

**NÍVEL DE PROTEÇÃO:**         Municipal     Estadual     Federal

**TIPO DE PROTEÇÃO:**         Tombamento     Outros

**LEGISLAÇÃO:** Processo de Estudo de Tombamento nº 005/11

**USO ATUAL E/OU PROJETO DE ATUALIZAÇÃO:** Em uso pela ABPF

**HISTÓRICO/INFLUÊNCIA NO NÚCLEO URBANO/USOS/INTERVENÇÕES:**

A Companhia Mogyana construiu o traçado de 1875 conforme a necessidade e a tecnologia da época, porém a estrutura férrea ficou demasiadamente sinuosa e em 1920, a ferrovia realizou um projeto para melhorar as condições técnicas do traçado, propondo a remodelação da linha férrea a partir da ponte do Ribeirão Anhumas até o final do traçado em Jaguariúna.

O projeto passou a ser executado no ano de 1926, chegando a retificação até a Estação Desembargador Furtado. Desta estação até antes do Rio Jaguary no Município de Jaguariúna, os trabalhos de retificação do leito ocorreram no ano de 1929, desativando em definitivo o ultimo trecho de 1875 ainda utilizado dentro do Município de Campinas.

**FONTES CONSULTADAS:** CYRINO, F.R.P. Café, ferro e argila: A história da implantação e consolidação da San Paulo (Brazilian) Railway Company Ltda. através da análise de sua arquitetura. São Paulo: Landmark, 2004.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:** CARDOSO, A; ZAMIN, F. Orgs. Patrimônio Ferroviário no Rio Grande do Sul. Inventário das Estações: 1874-1959/ IPHAE. Porto Alegre: Pallotti, 2002.



<b>DENOMINAÇÃO:</b> Caixa d'água	<b>FICHA N° 260</b>
<b>ENDEREÇO:</b>	<b>DATA DE INAUGURAÇÃO:</b> 1926
<b>MUNICÍPIO:</b> Campinas	<b>DATA DE DESATIVAÇÃO:</b> 1977
<b>LINHA:</b> Tronco <b>Km:</b> 15,030	
<b>CONSTRUTOR:</b> Cia. Mogyana de Estradas de Ferro	
<b>SÍTIO FERROVIÁRIO ATUAL</b>	
<b>TRILHOS:</b> Sim	
<b>OUTROS PRÉDIOS/EQUIPAMENTOS:</b> Não	
<b>EDIFÍCIOS VIZINHOS:</b> Casa de Feitor	
<b>ESTADO DE CONSERVAÇÃO:</b>	
<b>VOLUMETRIA:</b> A <b>COBERTURA:</b> A <b>VÃOS:</b> A <b>REVESTIMENTOS:</b> A A- Mantido B- Parcialmente Alterado C- Totalmente Alterado	
<b>CATEGORIA/TIPOLOGIA:</b> Alvenaria em tijolos	
<b>MATERIAL/TÉCNICA CONSTRUTIVA:</b> Alvenaria	
<b>COBERTURA:</b> ( ) BEIRAS ( ) PLATIBANDA ( ) OUTROS	
<b>Nº DE PAVIMENTOS:</b> Térreo	
<b>TELHAMENTO:</b>	<b>Nº ÁGUAS:</b>
<b>ABERTURAS:</b>	
<b>DETALHES:</b>	
<b>OBSERVAÇÕES:</b> Placa N.P. FEPASA: D-126	



**PROPRIETÁRIO ATUAL:**

**NÍVEL DE PROTEÇÃO:**         Municipal     Estadual     Federal

**TIPO DE PROTEÇÃO:**         Tombamento     Outros

**LEGISLAÇÃO:** Processo de Estudo de Tombamento nº 005/11

**USO ATUAL E/OU PROJETO DE ATUALIZAÇÃO:** Em uso pela ABPF

**HISTÓRICO/INFLUÊNCIA NO NÚCLEO URBANO/USOS/INTERVENÇÕES:**

A Companhia Mogyana construiu o traçado de 1875 conforme a necessidade e a tecnologia da época, porém a estrutura férrea ficou demasiadamente sinuosa e em 1920, a ferrovia realizou um projeto para melhorar as condições técnicas do traçado, propondo a remodelação da linha férrea a partir da ponte do Ribeirão Anhumas até o final do traçado em Jaguariúna.

O projeto passou a ser executado no ano de 1926, chegando a retificação até a Estação Desembargador Furtado. Desta estação até antes do Rio Jaguary no Município de Jaguariúna, os trabalhos de retificação do leito ocorreram no ano de 1929, desativando em definitivo o ultimo trecho de 1875 ainda utilizado dentro do Município de Campinas.

**FONTES CONSULTADAS:** CYRINO, F.R.P. Café, ferro e argila: A história da implantação e consolidação da San Paulo (Brazilian) Railway Company Ltda. através da análise de sua arquitetura. São Paulo: Landmark, 2004.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:** CARDOSO, A; ZAMIN, F. Orgs. Patrimônio Ferroviário no Rio Grande do Sul. Inventário das Estações: 1874-1959/ IPHAE. Porto Alegre: Pallotti, 2002.



O Patrimônio Ferroviário e a Cidade - Antonio Henrique Felice Anunziata - 2013 - Unicamp

<b>DENOMINAÇÃO:</b> Casa de Feitor	<b>FICHA Nº 261</b>
<b>ENDEREÇO:</b>	<b>DATA DE INAUGURAÇÃO:</b> 1926
<b>MUNICÍPIO:</b> Campinas	<b>DATA DE DESATIVÇÃO:</b> 1977
<b>LINHA:</b> Tronco <b>Km:</b> 15,030	
<b>CONSTRUTOR:</b> Cia Mogyana de Estradas de Ferro	
<b>SÍTIO FERROVIÁRIO ATUAL</b>	
<b>TRILHOS:</b> Sim	
<b>OUTROS PRÉDIOS/EQUIPAMENTOS:</b> Não	
<b>EDIFÍCIOS VIZINHOS:</b> Casa de Turma 2	
<b>ESTADO DE CONSERVAÇÃO:</b> Bom	
<b>VOLUMETRIA:</b> A <b>COBERTURA:</b> A <b>VÃOS:</b> A <b>REVESTIMENTOS:</b> A A- Mantido B- Parcialmente Alterado C- Totalmente Alterado	
<b>CATEGORIA/TIPOLOGIA:</b> Residencial	
<b>MATERIAL/TÉCNICA CONSTRUTIVA:</b> Alvenaria em tijolos	
<b>COBERTURA:</b> ( X ) BEIRAIS ( ) PLATIBANDA ( ) OUTROS	
<b>Nº DE PAVIMENTOS:</b> Térreo	
<b>TELHAMENTO:</b> Telhas em cerâmica, tipo capa e canal <b>Nº ÁGUAS:</b> Quatro	
<b>ABERTURAS:</b> Esquadrias de madeira com caixilhos de vidro	
<b>DETALHES:</b>	
<b>OBSERVAÇÕES:</b> Placa N.P. FEPASA: 353.127	



**PROPRIETÁRIO ATUAL:**

**NÍVEL DE PROTEÇÃO:**         Municipal     Estadual     Federal

**TIPO DE PROTEÇÃO:**         Tombamento     Outros

**LEGISLAÇÃO:** Processo de Estudo de Tombamento nº 005/11

**USO ATUAL E/OU PROJETO DE ATUALIZAÇÃO:** Em uso pela ABPF

**HISTÓRICO/INFLUÊNCIA NO NÚCLEO URBANO/USOS/INTERVENÇÕES:**

A Companhia Mogyana construiu o traçado de 1875 conforme a necessidade e a tecnologia da época, porém a estrutura férrea ficou demasiadamente sinuosa e em 1920, a ferrovia realizou um projeto para melhorar as condições técnicas do traçado, propondo a remodelação da linha férrea a partir da ponte do Ribeirão Anhumas até o final do traçado em Jaguariúna.

O projeto passou a ser executado no ano de 1926, chegando a retificação até a Estação Desembargador Furtado. Desta estação até antes do Rio Jaguary no Município de Jaguariúna, os trabalhos de retificação do leito ocorreram no ano de 1929, desativando em definitivo o ultimo trecho de 1875 ainda utilizado dentro do Município de Campinas.

**FONTES CONSULTADAS:** CYRINO, F.R.P. Café, ferro e argila: A história da implantação e consolidação da San Paulo (Brazilian) Railway Company Ltda. através da análise de sua arquitetura. São Paulo: Landmark, 2004.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:** CARDOSO, A; ZAMIN, F. Orgs. Patrimônio Ferroviário no Rio Grande do Sul. Inventário das Estações: 1874-1959/ IPHAE. Porto Alegre: Pallotti, 2002.



<b>DENOMINAÇÃO:</b> Tanque e WC (da casa NP 353.127)	<b>FICHA Nº 262</b>
<b>ENDEREÇO:</b>	<b>DATA DE INAUGURAÇÃO:</b> 1926
<b>MUNICÍPIO:</b> Campinas	<b>DATA DE DESATIVAÇÃO:</b> 1977
<b>LINHA:</b> Tronco <b>Km:</b> 15,030	
<b>CONSTRUTOR:</b> Cia. Mogyana de Estradas de Ferro	
<b>SÍTIO FERROVIÁRIO ATUAL</b>	
<b>TRILHOS:</b> Sim	
<b>OUTROS PRÉDIOS/EQUIPAMENTOS:</b> Sim	
<b>EDIFÍCIOS VIZINHOS:</b> casa NP 353.127	
<b>ESTADO DE CONSERVAÇÃO:</b>	
<b>VOLUMETRIA:</b> A <b>COBERTURA:</b> A <b>VÃOS:</b> A <b>REVESTIMENTOS:</b> A A- Mantido B- Parcialmente Alterado C- Totalmente Alterado	
<b>CATEGORIA/TIPOLOGIA:</b> Residencial	
<b>MATERIAL/TÉCNICA CONSTRUTIVA:</b> Alvenaria em tijolos	
<b>COBERTURA:</b> ( X ) BEIRAIS ( X ) PLATIBANDA ( ) OUTROS	
<b>Nº DE PAVIMENTOS:</b> Térreo	
<b>TELHAMENTO:</b> Telhas em cerâmica, tipo capa e canal <b>Nº ÁGUAS:</b> Duas	
<b>ABERTURAS:</b> Porta de abrir em madeira	
<b>DETALHES:</b>	
<b>OBSERVAÇÕES:</b> Placa N.P. FEPASA: D-128	



**PROPRIETÁRIO ATUAL:**

**NÍVEL DE PROTEÇÃO:**         Municipal     Estadual     Federal

**TIPO DE PROTEÇÃO:**         Tombamento     Outros

**LEGISLAÇÃO:** Processo de Estudo de Tombamento nº 005/11

**USO ATUAL E/OU PROJETO DE ATUALIZAÇÃO:** Em uso pela ABPF

**HISTÓRICO/INFLUÊNCIA NO NÚCLEO URBANO/USOS/INTERVENÇÕES:**

A Companhia Mogyana construiu o traçado de 1875 conforme a necessidade e a tecnologia da época, porém a estrutura férrea ficou demasiadamente sinuosa e em 1920, a ferrovia realizou um projeto para melhorar as condições técnicas do traçado, propondo a remodelação da linha férrea a partir da ponte do Ribeirão Anhumas até o final do traçado em Jaguariúna.

O projeto passou a ser executado no ano de 1926, chegando a retificação até a Estação Desembargador Furtado. Desta estação até antes do Rio Jaguary no Município de Jaguariúna, os trabalhos de retificação do leito ocorreram no ano de 1929, desativando em definitivo o ultimo trecho de 1875 ainda utilizado dentro do Município de Campinas.

**FONTES CONSULTADAS:** CYRINO, F.R.P. Café, ferro e argila: A história da implantação e consolidação da San Paulo (Brazilian) Railway Company Ltda. através da análise de sua arquitetura. São Paulo: Landmark, 2004.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:** CARDOSO, A; ZAMIN, F. Orgs. Patrimônio Ferroviário no Rio Grande do Sul. Inventário das Estações: 1874-1959/ IPHAE. Porto Alegre: Pallotti, 2002.



<b>DENOMINAÇÃO:</b> Casa do Trolei	<b>FICHA Nº 263</b>
<b>ENDEREÇO:</b>	<b>DATA DE INAUGURAÇÃO:</b> 1926
<b>MUNICÍPIO:</b> Campinas	<b>DATA DE DESATIVAÇÃO:</b> 1977
<b>LINHA:</b> Tronco <b>Km:</b> 15,040	
<b>CONSTRUTOR:</b> Cia. Mogyana de Estradas de Ferro	
<b>SÍTIO FERROVIÁRIO ATUAL</b>	
<b>TRILHOS:</b> Sim	
<b>OUTROS PRÉDIOS/EQUIPAMENTOS:</b> Não	
<b>EDIFÍCIOS VIZINHOS:</b> Casa de Feitor	
<b>ESTADO DE CONSERVAÇÃO:</b> Bom	
<b>VOLUMETRIA:</b> A COBERTURA:A VÃOS:A REVESTIMENTOS:A A- Mantido B- Parcialmente Alterado C- Totalmente Alterado	
<b>CATEGORIA/TIPOLOGIA:</b> Residencial	
<b>MATERIAL/TÉCNICA CONSTRUTIVA:</b> Alvenaria em tijolos	
<b>COBERTURA:</b> ( X ) BEIRAS ( ) PLATIBANDA ( ) OUTROS	
<b>Nº DE PAVIMENTOS:</b> Térreo	
<b>TELHAMENTO:</b> Telha em cerâmica, capa e canal <b>Nº ÁGUAS:</b> Duas	
<b>ABERTURAS:</b> porta de abrir em madeira	
<b>DETALHES:</b>	
<b>OBSERVAÇÕES:</b> Placa N.P. FEPASA: D-129	



**PROPRIETÁRIO ATUAL:**

**NÍVEL DE PROTEÇÃO:**         Municipal     Estadual     Federal

**TIPO DE PROTEÇÃO:**         Tombamento     Outros

**LEGISLAÇÃO:** Processo de Estudo de Tombamento nº 005/11

**USO ATUAL E/OU PROJETO DE ATUALIZAÇÃO:** Em uso pela ABPF

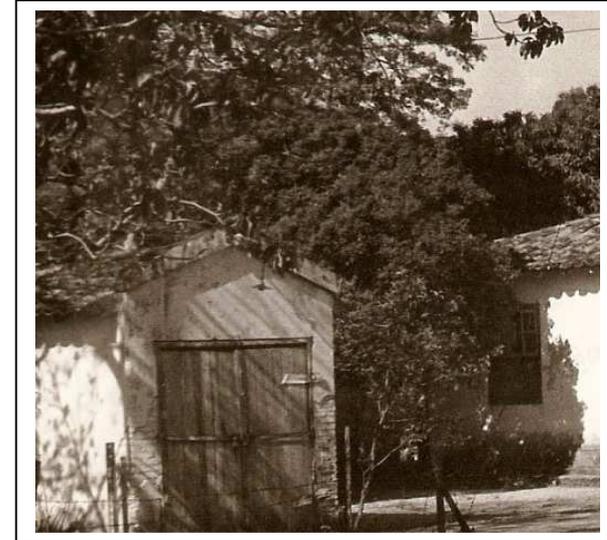
**HISTÓRICO/INFLUÊNCIA NO NÚCLEO URBANO/USOS/INTERVENÇÕES:**

A Companhia Mogyana construiu o traçado de 1875 conforme a necessidade e a tecnologia da época, porém a estrutura férrea ficou demasiadamente sinuosa e em 1920, a ferrovia realizou um projeto para melhorar as condições técnicas do traçado, propondo a remodelação da linha férrea a partir da ponte do Ribeirão Anhumas até o final do traçado em Jaguariúna.

O projeto passou a ser executado no ano de 1926, chegando a retificação até a Estação Desembargador Furtado. Desta estação até antes do Rio Jaguary no Município de Jaguariúna, os trabalhos de retificação do leito ocorreram no ano de 1929, desativando em definitivo o ultimo trecho de 1875 ainda utilizado dentro do Município de Campinas.

**FONTES CONSULTADAS:** CYRINO, F.R.P. Café, ferro e argila: A história da implantação e consolidação da San Paulo (Brazilian) Railway Company Ltda. através da análise de sua arquitetura. São Paulo: Landmark, 2004.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:** CARDOSO, A; ZAMIN, F. Orgs. Patrimônio Ferroviário no Rio Grande do Sul. Inventário das Estações: 1874-1959/ IPHAE. Porto Alegre: Pallotti, 2002.



<b>DENOMINAÇÃO:</b> Casa de Turma 3	<b>FICHA Nº 264</b>
<b>ENDEREÇO:</b>	<b>DATA DE INAUGURAÇÃO:</b> 1926
<b>MUNICÍPIO:</b> Campinas	<b>DATA DE DESATIVÇÃO:</b> 1977
<b>LINHA:</b> Tronco <b>Km:</b> 15,050	
<b>CONSTRUTOR:</b> Cia Mogyana de Estradas de Ferro	
<b>SÍTIO FERROVIÁRIO ATUAL</b>	
<b>TRILHOS:</b> Sim	
<b>OUTROS PRÉDIOS/EQUIPAMENTOS:</b> Não	
<b>EDIFÍCIOS VIZINHOS:</b> Casa do Feitor	
<b>ESTADO DE CONSERVAÇÃO:</b> Bom	
<b>VOLUMETRIA:</b> A <b>COBERTURA:</b> A <b>VÃOS:</b> A <b>REVESTIMENTOS:</b> A A- Mantido B- Parcialmente Alterado C- Totalmente Alterado	
<b>CATEGORIA/TIPOLOGIA:</b> Residencial	
<b>MATERIAL/TÉCNICA CONSTRUTIVA:</b> Alvenaria em tijolos	
<b>COBERTURA:</b> ( A ) BEIRAIS ( ) PLATIBANDA ( ) OUTROS	
<b>Nº DE PAVIMENTOS:</b> Térreo	
<b>TELHAMENTO:</b> Telha em cerâmica, tipo capa e canal <b>Nº ÁGUAS:</b> Duas	
<b>ABERTURAS:</b> Esquadrias de madeira com caixilhos de vidro	
<b>DETALHES:</b>	
<b>OBSERVAÇÕES:</b> Placa N.P. FEPASA: NP 353.127 e 353.128.	



**PROPRIETÁRIO ATUAL:**

**NÍVEL DE PROTEÇÃO:**         Municipal     Estadual     Federal

**TIPO DE PROTEÇÃO:**         Tombamento     Outros

**LEGISLAÇÃO:** Processo de Estudo de Tombamento nº 005/11

**USO ATUAL E/OU PROJETO DE ATUALIZAÇÃO:** Em uso pela ABPF

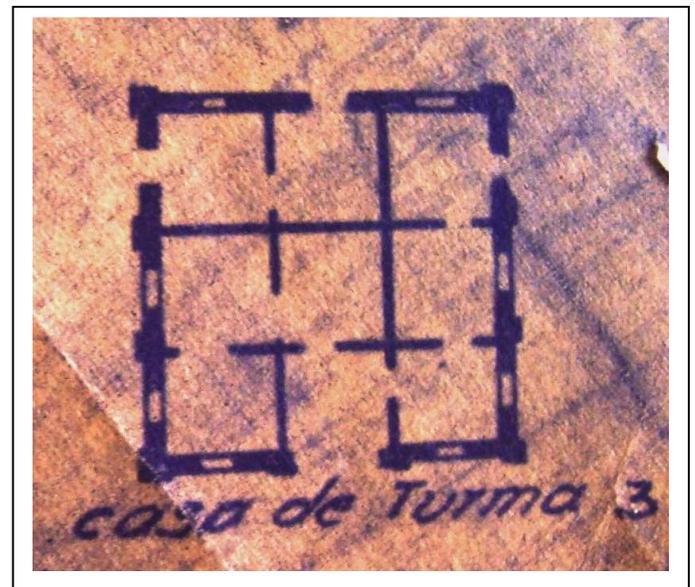
**HISTÓRICO/INFLUÊNCIA NO NÚCLEO URBANO/USOS/INTERVENÇÕES:**

A Companhia Mogyana construiu o traçado de 1875 conforme a necessidade e a tecnologia da época, porém a estrutura férrea ficou demasiadamente sinuosa e em 1920, a ferrovia realizou um projeto para melhorar as condições técnicas do traçado, propondo a remodelação da linha férrea a partir da ponte do Ribeirão Anhumas até o final do traçado em Jaguariúna.

O projeto passou a ser executado no ano de 1926, chegando a retificação até a Estação Desembargador Furtado. Desta estação até antes do Rio Jaguary no Município de Jaguariúna, os trabalhos de retificação do leito ocorreram no ano de 1929, desativando em definitivo o ultimo trecho de 1875 ainda utilizado dentro do Município de Campinas.

**FONTES CONSULTADAS:** CYRINO, F.R.P. Café, ferro e argila: A história da implantação e consolidação da San Paulo (Brazilian) Railway Company Ltda. através da análise de sua arquitetura. São Paulo: Landmark, 2004.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:** CARDOSO, A; ZAMIN, F. Orgs. Patrimônio Ferroviário no Rio Grande do Sul. Inventário das Estações: 1874-1959/ IPHAE. Porto Alegre: Pallotti, 2002.



<b>DENOMINAÇÃO:</b> Tanque e WC (da casa NP 353.127) <b>ENDEREÇO:</b> <b>MUNICÍPIO:</b> Campinas <b>LINHA:</b> Tronco <b>Km:</b> 15,050 <b>CONSTRUTOR:</b> Cia. Mogyana de Estradas de Ferro	<b>FICHA Nº 265</b>
	<b>DATA DE INAUGURAÇÃO:</b> 1926
	<b>DATA DE DESATIVAÇÃO:</b> 1977
<b>SÍTIO FERROVIÁRIO ATUAL</b> <b>TRILHOS:</b> Sim <b>OUTROS PRÉDIOS/EQUIPAMENTOS:</b> Sim <b>EDIFÍCIOS VIZINHOS:</b> casa NP 353.127	
<b>ESTADO DE CONSERVAÇÃO:</b> Bom <b>VOLUMETRIA:</b> A <b>COBERTURA:</b> A <b>VÃOS:</b> A <b>REVESTIMENTOS:</b> A A- Mantido B- Parcialmente Alterado C- Totalmente Alterado	
<b>CATEGORIA/TIPOLOGIA:</b> Operacional <b>MATERIAL/TÉCNICA CONSTRUTIVA:</b> Alvenaria em tijolos <b>COBERTURA:</b> ( X ) BEIRAS ( ) PLATIBANDA ( ) OUTROS <b>Nº DE PAVIMENTOS:</b> Térreo <b>TELHAMENTO:</b> Telha cerâmica, tipo capa e canal <b>Nº ÁGUAS:</b> Duas <b>ABERTURAS:</b> porta de abrir em madeira <b>DETALHES:</b> <b>OBSERVAÇÕES:</b> Placa N.P. FEPASA: D-131	



**PROPRIETÁRIO ATUAL:**

**NÍVEL DE PROTEÇÃO:**         Municipal     Estadual     Federal

**TIPO DE PROTEÇÃO:**         Tombamento     Outros

**LEGISLAÇÃO:** Processo de Estudo de Tombamento nº 005/11

**USO ATUAL E/OU PROJETO DE ATUALIZAÇÃO:** Em uso pela ABPF

**HISTÓRICO/INFLUÊNCIA NO NÚCLEO URBANO/USOS/INTERVENÇÕES:**

A Companhia Mogyana construiu o traçado de 1875 conforme a necessidade e a tecnologia da época, porém a estrutura férrea ficou demasiadamente sinuosa e em 1920, a ferrovia realizou um projeto para melhorar as condições técnicas do traçado, propondo a remodelação da linha férrea a partir da ponte do Ribeirão Anhumas até o final do traçado em Jaguariúna.

O projeto passou a ser executado no ano de 1926, chegando a retificação até a Estação Desembargador Furtado. Desta estação até antes do Rio Jaguaru no Município de Jaguariúna, os trabalhos de retificação do leito ocorreram no ano de 1929, desativando em definitivo o ultimo trecho de 1875 ainda utilizado dentro do Município de Campinas.

**FONTES CONSULTADAS:** CYRINO, F.R.P. Café, ferro e argila: A história da implantação e consolidação da San Paulo (Brazilian) Railway Company Ltda. através da análise de sua arquitetura. São Paulo: Landmark, 2004.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:** CARDOSO, A; ZAMIN, F. Orgs. Patrimônio Ferroviário no Rio Grande do Sul. Inventário das Estações: 1874-1959/ IPHAE. Porto Alegre: Pallotti, 2002.



<b>DENOMINAÇÃO:</b> WC (da casa NP 353.128)	<b>FICHA N° 266</b>
<b>ENDEREÇO:</b>	<b>DATA DE INAUGURAÇÃO:</b> 1926
<b>MUNICÍPIO:</b> Campinas	<b>DATA DE DESATIVÇÃO:</b> 1977
<b>LINHA:</b> Tronco <b>Km:</b> 15,050	
<b>CONSTRUTOR:</b> Cia. Mogyana de Estradas de Ferro	
<b>SÍTIO FERROVIÁRIO ATUAL:</b>	
<b>TRILHOS:</b>	
<b>OUTROS PRÉDIOS/EQUIPAMENTOS:</b> Sim	
<b>EDIFÍCIOS VIZINHOS:</b> casa NP 353.128	
<b>ESTADO DE CONSERVAÇÃO:</b> Bom	
<b>VOLUMETRIA:</b> A <b>COBERTURA:</b> A <b>VÃOS:</b> A <b>REVESTIMENTOS:</b> A A- Mantido B- Parcialmente Alterado C- Totalmente Alterado	
<b>CATEGORIA/TIPOLOGIA:</b> Residencial	
<b>MATERIAL/TÉCNICA CONSTRUTIVA:</b>	
<b>COBERTURA:</b> ( X ) BEIRAIS ( X ) PLATIBANDA ( ) OUTROS	
<b>N° DE PAVIMENTOS:</b> Térreo	
<b>TELHAMENTO:</b> Telha ceramiaca, tipo capa e canal	<b>N° ÁGUAS:</b> Duas
<b>ABERTURAS:</b> porta de abrir em madeira	
<b>DETALHES:</b>	
<b>OBSERVAÇÕES:</b> Placa N.P. FEPASA: D-132	



**PROPRIETÁRIO ATUAL:**

**NÍVEL DE PROTEÇÃO:**         Municipal    ( ) Estadual    ( ) Federal

**TIPO DE PROTEÇÃO:**        ( ) Tombamento     Outros

**LEGISLAÇÃO:** Processo de Estudo de Tombamento nº 005/11

**USO ATUAL E/OU PROJETO DE ATUALIZAÇÃO:** Em uso pela ABPF

**HISTÓRICO/INFLUÊNCIA NO NÚCLEO URBANO/USOS/INTERVENÇÕES:**

A Companhia Mogyana construiu o traçado de 1875 conforme a necessidade e a tecnologia da época, porém a estrutura férrea ficou demasiadamente sinuosa e em 1920, a ferrovia realizou um projeto para melhorar as condições técnicas do traçado, propondo a remodelação da linha férrea a partir da ponte do Ribeirão Anhumas até o final do traçado em Jaguariúna.

O projeto passou a ser executado no ano de 1926, chegando a retificação até a Estação Desembargador Furtado. Desta estação até antes do Rio Jaguary no Município de Jaguariúna, os trabalhos de retificação do leito ocorreram no ano de 1929, desativando em definitivo o ultimo trecho de 1875 ainda utilizado dentro do Município de Campinas.

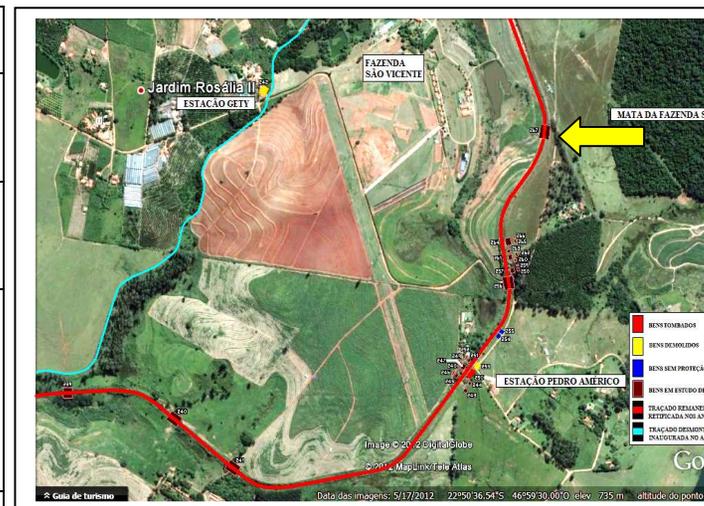
**FONTES CONSULTADAS:** CYRINO, F.R.P. Café, ferro e argila: A história da implantação e consolidação da San Paulo (Brazilian) Railway Company Ltda. através da análise de sua arquitetura. São Paulo: Landmark, 2004.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:** CARDOSO, A; ZAMIN, F. Orgs. Patrimônio Ferroviário no Rio Grande do Sul. Inventário das Estações: 1874-1959/ IPHAE. Porto Alegre: Pallotti, 2002.



O Patrimônio Ferroviário e a Cidade - Antonio Henrique Felice Anunziata - 2013 - Unicamp

<b>DENOMINAÇÃO:</b> Passagem Inferior – entre a fazenda	<b>FICHA N° 267</b>
<b>ENDEREÇO:</b>	<b>DATA DE INAUGURAÇÃO:</b> 1926
<b>MUNICÍPIO:</b> Campinas	<b>DATA DE DESATIVÇÃO:</b> 1977
<b>LINHA:</b> Tronco <b>Km:</b> 15,800	
<b>CONSTRUTOR:</b> Cia. Mogyana de Estradas de Ferro	
<b>SÍTIO FERROVIÁRIO ATUAL</b>	
<b>TRILHOS:</b> Sim	
<b>OUTROS PRÉDIOS/EQUIPAMENTOS:</b>	
<b>EDIFÍCIOS VIZINHOS:</b>	
<b>ESTADO DE CONSERVAÇÃO:</b> Regular	
<b>VOLUMETRIA: COBERTURA: VÃOS: REVESTIMENTOS:</b> A- Mantido B- Parcialmente Alterado C- Totalmente Alterado	
<b>CATEGORIA/TIPOLOGIA:</b> Operacional	
<b>MATERIAL/TÉCNICA CONSTRUTIVA:</b> Cantaria e ferro	
<b>COBERTURA:</b> ( ) BEIRAIS ( ) PLATIBANDA ( ) OUTROS	
<b>N° DE PAVIMENTOS:</b>	
<b>TELHAMENTO:</b>	<b>N° ÁGUAS:</b>
<b>ABERTURAS:</b>	
<b>DETALHES:</b>	
<b>OBSERVAÇÕES:</b> Placa N.P. FEPASA: D-136	



**PROPRIETÁRIO ATUAL:**

**NÍVEL DE PROTEÇÃO:**         Municipal     Estadual     Federal

**TIPO DE PROTEÇÃO:**         Tombamento     Outros

**LEGISLAÇÃO:** Processo de Estudo de Tombamento nº 004/11

**USO ATUAL E/OU PROJETO DE ATUALIZAÇÃO:** Em uso pela ABPF

**HISTÓRICO/INFLUÊNCIA NO NÚCLEO URBANO/USOS/INTERVENÇÕES:**

A Companhia Mogyana construiu o traçado de 1875 conforme a necessidade e a tecnologia da época, porém a estrutura férrea ficou demasiadamente sinuosa e em 1920, a ferrovia realizou um projeto para melhorar as condições técnicas do traçado, propondo a remodelação da linha férrea a partir da ponte do Ribeirão Anhumas até o final do traçado em Jaguariúna.

O projeto passou a ser executado no ano de 1926, chegando a retificação até a Estação Desembargador Furtado. Desta estação até antes do Rio Jaguary no Município de Jaguariúna, os trabalhos de retificação do leito ocorreram no ano de 1929, desativando em definitivo o ultimo trecho de 1875 ainda utilizado dentro do Município de Campinas.

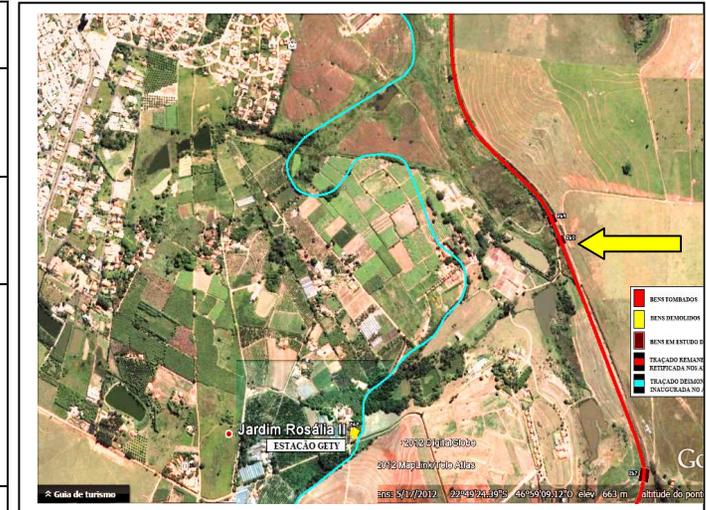
**FONTES CONSULTADAS:** CYRINO, F.R.P. Café, ferro e argila: A história da implantação e consolidação da San Paulo (Brazilian) Railway Company Ltda. através da análise de sua arquitetura. São Paulo: Landmark, 2004.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:** CARDOSO, A; ZAMIN, F. Orgs. Patrimônio Ferroviário no Rio Grande do Sul. Inventário das Estações: 1874-1959/ IPHAE. Porto Alegre: Pallotti, 2002.



O Patrimônio Ferroviário e a Cidade - Antonio Henrique Felice Anunziata - 2013 - Unicamp

<b>DENOMINAÇÃO:</b> Passagem Inferior – entre a fazenda	<b>FICHA N° 268</b>
<b>ENDEREÇO:</b>	<b>DATA DE INAUGURAÇÃO:</b> 1926
<b>MUNICÍPIO:</b> Campinas	<b>DATA DE DESATIVÇÃO:</b> 1977
<b>LINHA:</b> Tronco <b>Km:</b> 16,600	
<b>CONSTRUTOR:</b> Cia. Mogyana de Estradas de Ferro	
<b>SÍTIO FERROVIÁRIO ATUAL</b>	
<b>TRILHOS:</b> Sim	
<b>OUTROS PRÉDIOS/EQUIPAMENTOS:</b>	
<b>EDIFÍCIOS VIZINHOS:</b>	
<b>ESTADO DE CONSERVAÇÃO:</b> Ruim	
<b>VOLUMETRIA: COBERTURA: VÃOS: REVESTIMENTOS:</b> A- Mantido B- Parcialmente Alterado C- Totalmente Alterado	
<b>CATEGORIA/TIPOLOGIA:</b> Operacional	
<b>MATERIAL/TÉCNICA CONSTRUTIVA:</b> Cantaria e ferro	
<b>COBERTURA:</b> ( ) BEIRAS ( ) PLATIBANDA ( ) OUTROS	
<b>N° DE PAVIMENTOS:</b>	
<b>TELHAMENTO:</b>	<b>N° ÁGUAS:</b>
<b>ABERTURAS:</b>	
<b>DETALHES:</b>	
<b>OBSERVAÇÕES:</b> Placa N.P. FEPASA: D-140	



**PROPRIETÁRIO ATUAL:**

**NÍVEL DE PROTEÇÃO:**         Municipal     Estadual     Federal

**TIPO DE PROTEÇÃO:**         Tombamento     Outros

**LEGISLAÇÃO:** Processo de Estudo de Tombamento nº 004/11

**USO ATUAL E/OU PROJETO DE ATUALIZAÇÃO:** Em uso pela ABPF

**HISTÓRICO/INFLUÊNCIA NO NÚCLEO URBANO/USOS/INTERVENÇÕES:**

A Companhia Mogyana construiu o traçado de 1875 conforme a necessidade e a tecnologia da época, porém a estrutura férrea ficou demasiadamente sinuosa e em 1920, a ferrovia realizou um projeto para melhorar as condições técnicas do traçado, propondo a remodelação da linha férrea a partir da ponte do Ribeirão Anhumas até o final do traçado em Jaguariúna.

O projeto passou a ser executado no ano de 1926, chegando a retificação até a Estação Desembargador Furtado. Desta estação até antes do Rio Jaguary no Município de Jaguariúna, os trabalhos de retificação do leito ocorreram no ano de 1929, desativando em definitivo o ultimo trecho de 1875 ainda utilizado dentro do Município de Campinas.

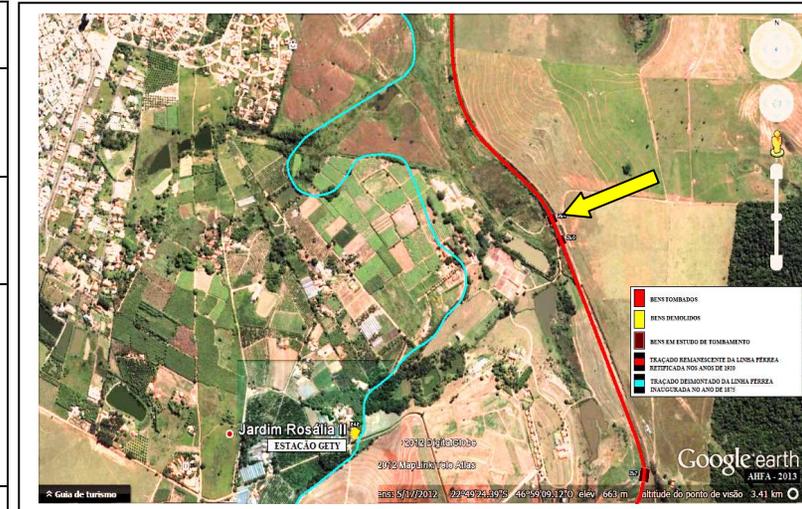
**FONTES CONSULTADAS:** CYRINO, F.R.P. Café, ferro e argila: A história da implantação e consolidação da San Paulo (Brazilian) Railway Company Ltda. através da análise de sua arquitetura. São Paulo: Landmark, 2004.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:** CARDOSO, A; ZAMIN, F. Orgs. Patrimônio Ferroviário no Rio Grande do Sul. Inventário das Estações: 1874-1959/ IPHAE. Porto Alegre: Pallotti, 2002.



O Patrimônio Ferroviário e a Cidade - Antonio Henrique Felice Anunziata - 2013 - Unicamp

<b>DENOMINAÇÃO:</b> Passagem Inferior – entre a fazenda	<b>FICHA Nº 269</b>
<b>ENDEREÇO:</b>	<b>DATA DE INAUGURAÇÃO:</b> 1926
<b>MUNICÍPIO:</b> Campinas	<b>DATA DE DESATIVAÇÃO:</b> 1977
<b>LINHA:</b> Tronco <b>Km:</b> 16,800	
<b>CONSTRUTOR:</b> Cia Mogyana de Estradas de Ferro	
<b>SÍTIO FERROVIÁRIO ATUAL</b>	
<b>TRILHOS:</b> Sim	
<b>OUTROS PRÉDIOS/EQUIPAMENTOS:</b>	
<b>EDIFÍCIOS VIZINHOS:</b>	
<b>ESTADO DE CONSERVAÇÃO:</b> Regular	
<b>VOLUMETRIA: COBERTURA: VÃOS: REVESTIMENTOS:</b> A- Mantido B- Parcialmente Alterado C- Totalmente Alterado	
<b>CATEGORIA/TIPOLOGIA:</b> Operacional	
<b>MATERIAL/TÉCNICA CONSTRUTIVA:</b> Cantaria e ferro	
<b>COBERTURA:</b> ( ) BEIRAIS ( ) PLATIBANDA ( ) OUTROS	
<b>Nº DE PAVIMENTOS:</b>	
<b>TELHAMENTO:</b>	<b>Nº ÁGUAS:</b>
<b>ABERTURAS:</b>	
<b>DETALHES:</b>	
<b>OBSERVAÇÕES:</b> Placa N.P. FEPASA: D-142	



**PROPRIETÁRIO ATUAL:**

**NÍVEL DE PROTEÇÃO:**         Municipal     Estadual     Federal

**TIPO DE PROTEÇÃO:**         Tombamento     Outros

**LEGISLAÇÃO:** Processo de Estudo de Tombamento nº 004/11

**USO ATUAL E/OU PROJETO DE ATUALIZAÇÃO:** Em uso pela ABPF

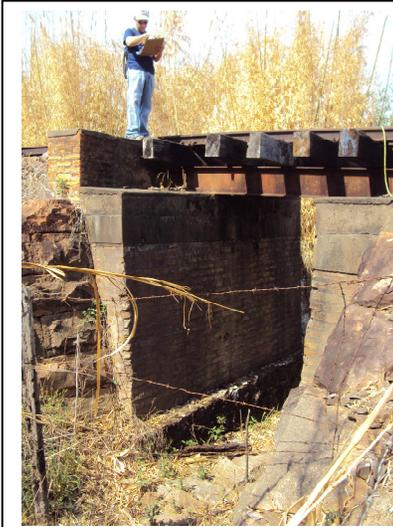
**HISTÓRICO/INFLUÊNCIA NO NÚCLEO URBANO/USOS/INTERVENÇÕES:**

A Companhia Mogyana construiu o traçado de 1875 conforme a necessidade e a tecnologia da época, porém a estrutura férrea ficou demasiadamente sinuosa e em 1920, a ferrovia realizou um projeto para melhorar as condições técnicas do traçado, propondo a remodelação da linha férrea a partir da ponte do Ribeirão Anhumas até o final do traçado em Jaguariúna.

O projeto passou a ser executado no ano de 1926, chegando a retificação até a Estação Desembargador Furtado. Desta estação até antes do Rio Jaguarú no Município de Jaguariúna, os trabalhos de retificação do leito ocorreram no ano de 1929, desativando em definitivo o último trecho de 1875 ainda utilizado dentro do Município de Campinas.

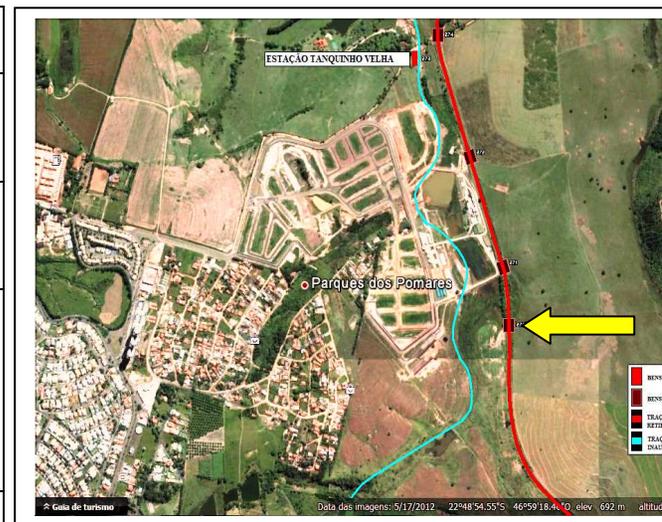
**FONTES CONSULTADAS:** CYRINO, F.R.P. Café, ferro e argila: A história da implantação e consolidação da San Paulo (Brazilian) Railway Company Ltda. através da análise de sua arquitetura. São Paulo: Landmark, 2004.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:** CARDOSO, A; ZAMIN, F. Orgs. Patrimônio Ferroviário no Rio Grande do Sul. Inventário das Estações: 1874-1959/ IPHAE. Porto Alegre: Pallotti, 2002.



O Patrimônio Ferroviário e a Cidade - Antonio Henrique Felice Anunziata - 2013 - Unicamp

<b>DENOMINAÇÃO:</b> Passagem Inferior – entre a fazenda <b>ENDEREÇO:</b> <b>MUNICÍPIO:</b> Campinas <b>LINHA:</b> Tronco <b>Km:</b> 17,800 <b>CONSTRUTOR:</b> Cia. Mogyana de Estradas de Ferro	<b>FICHA Nº 270</b>
	<b>DATA DE INAUGURAÇÃO:</b> 1926
	<b>DATA DE DESATIVAÇÃO:</b> 1977
<b>SÍTIO FERROVIÁRIO ATUAL</b> <b>TRILHOS:</b> Sim <b>OUTROS PRÉDIOS/EQUIPAMENTOS:</b> <b>EDIFÍCIOS VIZINHOS:</b>	
<b>ESTADO DE CONSERVAÇÃO:</b> Regular <b>VOLUMETRIA: COBERTURA: VÃOS: REVESTIMENTOS:</b> A- Mantido B- Parcialmente Alterado C- Totalmente Alterado	
<b>CATEGORIA/TIPOLOGIA:</b> Operacional <b>MATERIAL/TÉCNICA CONSTRUTIVA:</b> Cantaria e ferro <b>COBERTURA:</b> ( ) BEIRAIS ( ) PLATIBANDA ( ) OUTROS <b>Nº DE PAVIMENTOS:</b> <b>TELHAMENTO:</b> <b>Nº ÁGUAS:</b> <b>ABERTURAS:</b> <b>DETALHES:</b> <b>OBSERVAÇÕES:</b> Placa N.P. FEPASA: D-150	



**PROPRIETÁRIO ATUAL:**

**NÍVEL DE PROTEÇÃO:**         Municipal     Estadual     Federal

**TIPO DE PROTEÇÃO:**         Tombamento     Outros

**LEGISLAÇÃO:** Processo de Estudo de Tombamento nº 004/11

**USO ATUAL E/OU PROJETO DE ATUALIZAÇÃO:** Em uso pela ABPF

**HISTÓRICO/INFLUÊNCIA NO NÚCLEO URBANO/USOS/INTERVENÇÕES:**

A Companhia Mogyana construiu o traçado de 1875 conforme a necessidade e a tecnologia da época, porém a estrutura férrea ficou demasiadamente sinuosa e em 1920, a ferrovia realizou um projeto para melhorar as condições técnicas do traçado, propondo a remodelação da linha férrea a partir da ponte do Ribeirão Anhumas até o final do traçado em Jaguariúna.

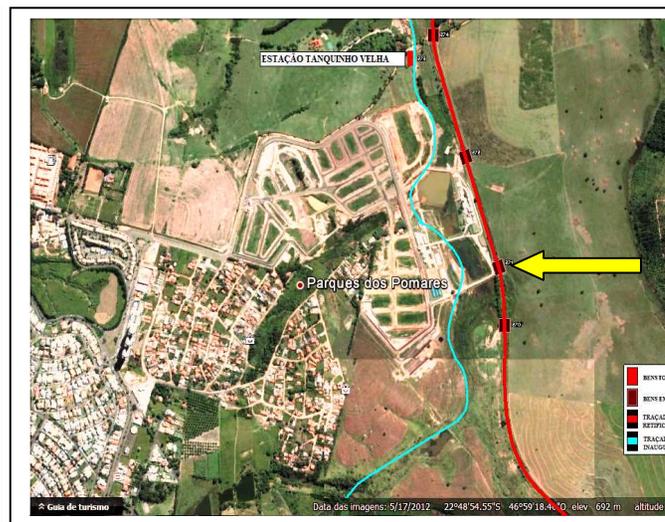
O projeto passou a ser executado no ano de 1926, chegando a retificação até a Estação Desembargador Furtado. Desta estação até antes do Rio Jaguarú no Município de Jaguariúna, os trabalhos de retificação do leito ocorreram no ano de 1929, desativando em definitivo o ultimo trecho de 1875 ainda utilizado dentro do Município de Campinas.

**FONTES CONSULTADAS:** CYRINO, F.R.P. Café, ferro e argila: A história da implantação e consolidação da San Paulo (Brazilian) Railway Company Ltda. através da análise de sua arquitetura. São Paulo: Landmark, 2004.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:** CARDOSO, A; ZAMIN, F. Orgs. Patrimônio Ferroviário no Rio Grande do Sul. Inventário das Estações: 1874-1959/ IPHAE. Porto Alegre: Pallotti, 2002.



<b>DENOMINAÇÃO:</b> Passagem Inferior – entre a fazenda	<b>FICHA Nº 271</b>
<b>ENDEREÇO:</b>	<b>DATA DE INAUGURAÇÃO:</b> 1926
<b>MUNICÍPIO:</b> Campinas	<b>DATA DE DESATIVAÇÃO:</b> 1977
<b>LINHA:</b> Tronco <b>Km:</b> 18,000	
<b>CONSTRUTOR:</b> Cia. Mogyana de Estradas de Ferro	
<b>SÍTIO FERROVIÁRIO ATUAL</b>	
<b>TRILHOS:</b> Sim	
<b>OUTROS PRÉDIOS/EQUIPAMENTOS:</b>	
<b>EDIFÍCIOS VIZINHOS:</b>	
<b>ESTADO DE CONSERVAÇÃO:</b> Regular	
<b>VOLUMETRIA: COBERTURA: VÃOS: REVESTIMENTOS:</b> Mantido B- Parcialmente Alterado C- Totalmente Alterado	
<b>CATEGORIA/TIPOLOGIA:</b> Operacional	
<b>MATERIAL/TÉCNICA CONSTRUTIVA:</b> Cantaria e ferro	
<b>COBERTURA:</b> ( ) BEIRAIS ( ) PLATIBANDA ( ) OUTROS	
<b>Nº DE PAVIMENTOS:</b>	
<b>TELHAMENTO:</b>	<b>Nº ÁGUAS:</b>
<b>ABERTURAS:</b>	
<b>DETALHES:</b>	
<b>OBSERVAÇÕES:</b> Placa N.P. FEPASA: D-153	



**PROPRIETÁRIO ATUAL:**

**NÍVEL DE PROTEÇÃO:**         Municipal     Estadual     Federal

**TIPO DE PROTEÇÃO:**         Tombamento     Outros

**LEGISLAÇÃO:** Processo de Estudo de Tombamento nº 004/11

**USO ATUAL E/OU PROJETO DE ATUALIZAÇÃO:** Em uso pela ABPF

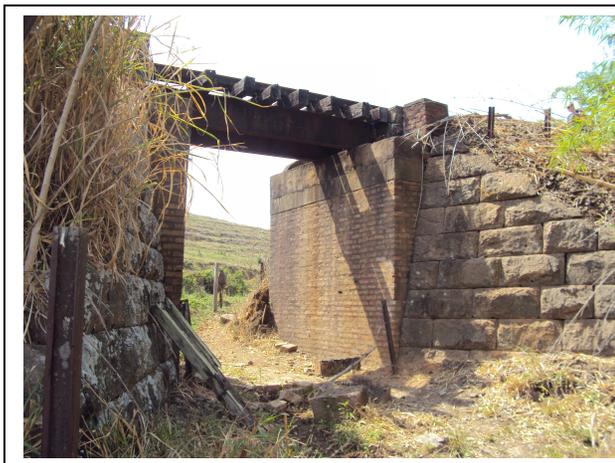
**HISTÓRICO/INFLUÊNCIA NO NÚCLEO URBANO/USOS/INTERVENÇÕES:**

A Companhia Mogyana construiu o traçado de 1875 conforme a necessidade e a tecnologia da época, porém a estrutura férrea ficou demasiadamente sinuosa e em 1920, a ferrovia realizou um projeto para melhorar as condições técnicas do traçado, propondo a remodelação da linha férrea a partir da ponte do Ribeirão Anhumas até o final do traçado em Jaguariúna.

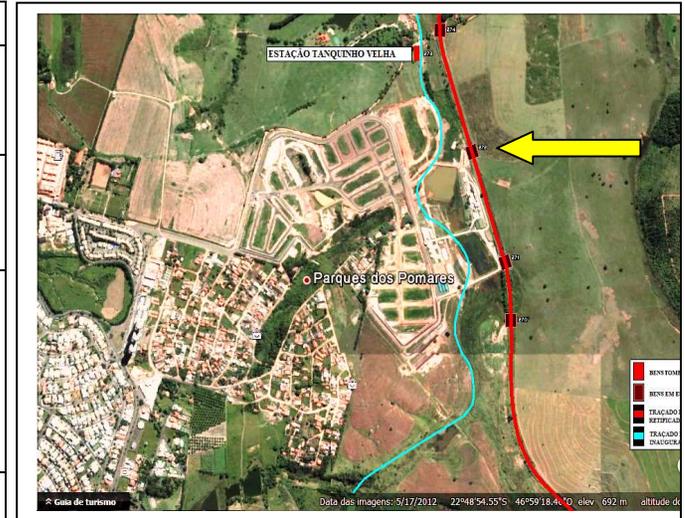
O projeto passou a ser executado no ano de 1926, chegando a retificação até a Estação Desembargador Furtado. Desta estação até antes do Rio Jaguary no Município de Jaguariúna, os trabalhos de retificação do leito ocorreram no ano de 1929, desativando em definitivo o ultimo trecho de 1875 ainda utilizado dentro do Município de Campinas.

**FONTES CONSULTADAS:** CYRINO, F.R.P. Café, ferro e argila: A história da implantação e consolidação da San Paulo (Brazilian) Railway Company Ltda. através da análise de sua arquitetura. São Paulo: Landmark, 2004.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:** CARDOSO, A; ZAMIN, F. Orgs. Patrimônio Ferroviário no Rio Grande do Sul. Inventário das Estações: 1874-1959/ IPHAE. Porto Alegre: Pallotti, 2002.



<b>DENOMINAÇÃO:</b> Passagem Inferior – entre a fazenda <b>ENDEREÇO:</b> <b>MUNICÍPIO:</b> Campinas <b>LINHA:</b> Tronco <b>Km:</b> 18,400 <b>CONSTRUTOR:</b> Cia. Mogyana de Estradas de Ferro	<b>FICHA Nº 272</b>
	<b>DATA DE INAUGURAÇÃO:</b> 1926
	<b>DATA DE DESATIVAÇÃO:</b> 1977
<b>SÍTIO FERROVIÁRIO ATUAL</b> <b>TRILHOS:</b> Sim <b>OUTROS PRÉDIOS/EQUIPAMENTOS:</b> <b>EDIFÍCIOS VIZINHOS:</b>	
<b>ESTADO DE CONSERVAÇÃO:</b> Regular <b>VOLUMETRIA: COBERTURA: VÃOS: REVESTIMENTOS:</b> A- Mantido B- Parcialmente Alterado C- Totalmente Alterado	
<b>CATEGORIA/TIPOLOGIA:</b> Operacional <b>MATERIAL/TÉCNICA CONSTRUTIVA:</b> Cantaria e ferro <b>COBERTURA:</b> ( ) BEIRAS ( ) PLATIBANDA ( ) OUTROS <b>Nº DE PAVIMENTOS:</b> <b>TELHAMENTO:</b> <b>Nº ÁGUAS:</b> <b>ABERTURAS:</b> <b>DETALHES:</b> <b>OBSERVAÇÕES:</b> Placa N.P. FEPASA: D-156	



**PROPRIETÁRIO ATUAL:**

**NÍVEL DE PROTEÇÃO:**         Municipal     Estadual     Federal

**TIPO DE PROTEÇÃO:**         Tombamento     Outros

**LEGISLAÇÃO:** Processo de Estudo de Tombamento nº 004/11

**USO ATUAL E/OU PROJETO DE ATUALIZAÇÃO:** Em uso pela ABPF

**HISTÓRICO/INFLUÊNCIA NO NÚCLEO URBANO/USOS/INTERVENÇÕES:**

A Companhia Mogyana construiu o traçado de 1875 conforme a necessidade e a tecnologia da época, porém a estrutura férrea ficou demasiadamente sinuosa e em 1920, a ferrovia realizou um projeto para melhorar as condições técnicas do traçado, propondo a remodelação da linha férrea a partir da ponte do Ribeirão Anhumas até o final do traçado em Jaguariúna.

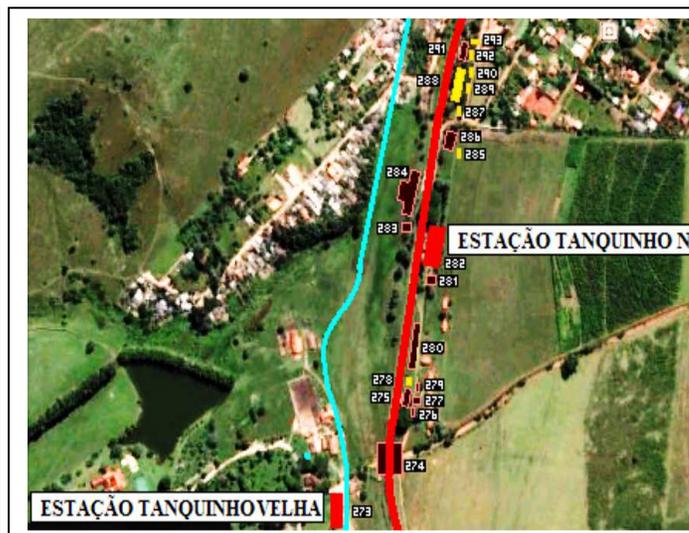
O projeto passou a ser executado no ano de 1926, chegando a retificação até a Estação Desembargador Furtado. Desta estação até antes do Rio Jaguary no Município de Jaguariúna, os trabalhos de retificação do leito ocorreram no ano de 1929, desativando em definitivo o ultimo trecho de 1875 ainda utilizado dentro do Município de Campinas.

**FONTES CONSULTADAS:** CYRINO, F.R.P. Café, ferro e argila: A história da implantação e consolidação da San Paulo (Brazilian) Railway Company Ltda. através da análise de sua arquitetura. São Paulo: Landmark, 2004.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:** CARDOSO, A; ZAMIN, F. Orgs. Patrimônio Ferroviário no Rio Grande do Sul. Inventário das Estações: 1874-1959/ IPHAE. Porto Alegre: Pallotti, 2002.



<b>DENOMINAÇÃO:</b> Estação Tanquinho (Velha) – Localiza-se no traçado do antigo leito férreo construído em 1875 e desativado em 1926, a quilometragem era maior em relação ao leito de 1926. <b>ENDEREÇO:</b> <b>MUNICÍPIO:</b> Campinas <b>LINHA:</b> Tronco <span style="float: right;"><b>Km:</b> 19,702</span> <b>CONSTRUTOR:</b> Cia. Mogyana de Estradas de Ferri	<b>FICHA Nº 273</b>
	<b>DATA DE INAUGURAÇÃO:</b> 1875
	<b>DATA DE DESATIVÇÃO:</b> 1926
<b>SÍTIO FERROVIÁRIO ATUAL</b> <b>TRILHOS:</b> Sim <b>OUTROS PRÉDIOS/EQUIPAMENTOS:</b> Não <b>EDIFÍCIOS VIZINHOS:</b> Não	
<b>ESTADO DE CONSERVAÇÃO:</b> Ruim <b>VOLUMETRIA:</b> C <b>COBERTURA:</b> C <b>VÃOS:</b> C <b>REVESTIMENTOS:</b> C Mantido B- Parcialmente Alterado C- Totalmente Alterado	
<b>CATEGORIA/TIPOLOGIA:</b> Pertencia ao Operacional <b>MATERIAL/TÉCNICA CONSTRUTIVA:</b> Alvenaria em tijolo <b>COBERTURA:</b> ( ) BEIRAIS (X) PLATIBANDA ( ) OUTROS <b>Nº DE PAVIMENTOS:</b> Térreo <b>TELHAMENTO:</b> Telha cerâmica, tipo francesa <span style="float: right;"><b>Nº ÁGUAS:</b> Duas</span> <b>ABERTURAS:</b> <b>DETALHES:</b> <b>OBSERVAÇÕES:</b> Não pertence aos terrenos da ferrovia	



**PROPRIETÁRIO ATUAL:**

**NÍVEL DE PROTEÇÃO:**         Municipal    ( ) Estadual    ( ) Federal

**TIPO DE PROTEÇÃO:**         Tombamento    ( ) Outros

**LEGISLAÇÃO:** Processo de Tombamento nº 003/03, Resolução 122/12

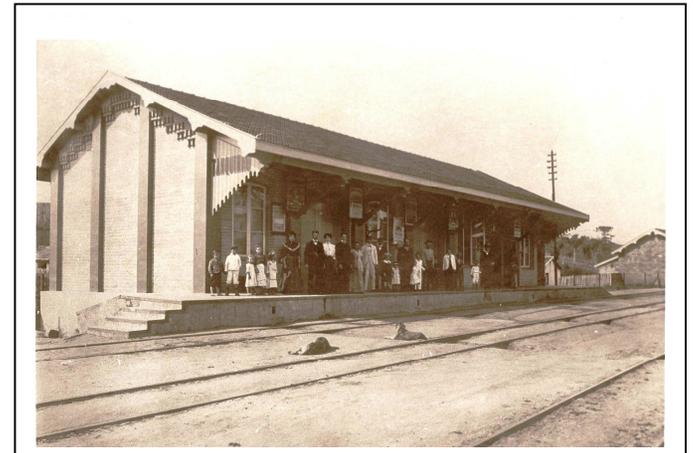
**USO ATUAL E/OU PROJETO DE ATUALIZAÇÃO:** Depósito da Fazenda Sta. Maria

**HISTÓRICO/INFLUÊNCIA NO NÚCLEO URBANO/USOS/INTERVENÇÕES:**

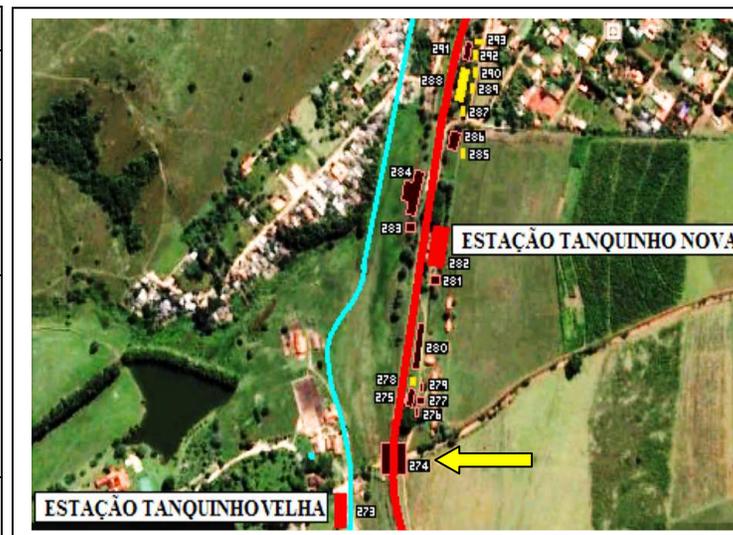
A Companhia Mogyana de Estradas de Ferro foi fundada em 1872, iniciando oficialmente o tráfego na data de 03 de maio de 1875. Este primeiro trecho partia da Estação Campinas da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, chegava à cidade de Jaguary (atual Jaguariúna) com um total km 32, 384. Ao iniciar as operações a ferrovia já havia construído neste traçado as Estações de: Anhumas, Tanquinho, e Jaguary. A Estação Matto Dentro foi inaugurada em 1888 (em 1897 renomeada para Carlos Gomes). Em 1910 já consta nos registros a Estação Desembargador Furtado.

**FONTES CONSULTADAS:** CYRINO, F.R.P. Café, ferro e argila: A história da implantação e consolidação da San Paulo (Brazilian) Railway Company Ltda. através da análise de sua arquitetura. São Paulo: Landmark, 2004.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:** CARDOSO, A; ZAMIN, F. Orgs. Patrimônio Ferroviário no Rio Grande do Sul. Inventário das Estações: 1874-1959/ IPHAE. Porto Alegre: Pallotti, 2002.



<b>DENOMINAÇÃO:</b> Passagem Inferior – entre a fazenda	<b>FICHA Nº 274</b>
<b>ENDEREÇO:</b>	<b>DATA DE INAUGURAÇÃO:</b> 1926
<b>MUNICÍPIO:</b> Campinas	<b>DATA DE DESATIVAÇÃO:</b> 1977
<b>LINHA:</b> Tronco <b>Km:</b> 18,900	
<b>CONSTRUTOR:</b> Cia. Mogyana de Estradas de Ferro	
<b>SÍTIO FERROVIÁRIO ATUAL</b>	
<b>TRILHOS:</b> Sim	
<b>OUTROS PRÉDIOS/EQUIPAMENTOS:</b> Não	
<b>EDIFÍCIOS VIZINHOS:</b> Não	
<b>ESTADO DE CONSERVAÇÃO:</b> Regular	
<b>VOLUMETRIA: COBERTURA: VÃOS: REVESTIMENTOS:</b> A- Mantido B- Parcialmente Alterado C- Totalmente Alterado	
<b>CATEGORIA/TIPOLOGIA:</b> Operacional	
<b>MATERIAL/TÉCNICA CONSTRUTIVA:</b> Cantaria e ferro	
<b>COBERTURA:</b> ( ) BEIRAIS ( ) PLATIBANDA ( ) OUTROS	
<b>Nº DE PAVIMENTOS:</b>	
<b>TELHAMENTO:</b>	<b>Nº ÁGUAS:</b>
<b>ABERTURAS:</b>	
<b>DETALHES:</b>	
<b>OBSERVAÇÕES:</b> Placa N.P. FEPASA: D-160	



**PROPRIETÁRIO ATUAL:**

**NÍVEL DE PROTEÇÃO:**         Municipal    ( ) Estadual    ( ) Federal

**TIPO DE PROTEÇÃO:**        ( ) Tombamento     Outros

**LEGISLAÇÃO:** Processo de Estudo de Tombamento nº 004/11

**USO ATUAL E/OU PROJETO DE ATUALIZAÇÃO:** Em uso pela ABPF

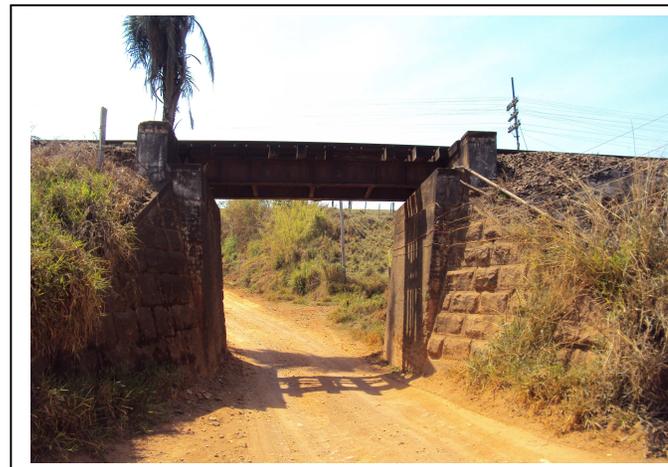
**HISTÓRICO/INFLUÊNCIA NO NÚCLEO URBANO/USOS/INTERVENÇÕES:**

A Companhia Mogyana construiu o traçado de 1875 conforme a necessidade e a tecnologia da época, porém a estrutura férrea ficou demasiadamente sinuosa e em 1920, a ferrovia realizou um projeto para melhorar as condições técnicas do traçado, propondo a remodelação da linha férrea a partir da ponte do Ribeirão Anhumas até o final do traçado em Jaguariúna.

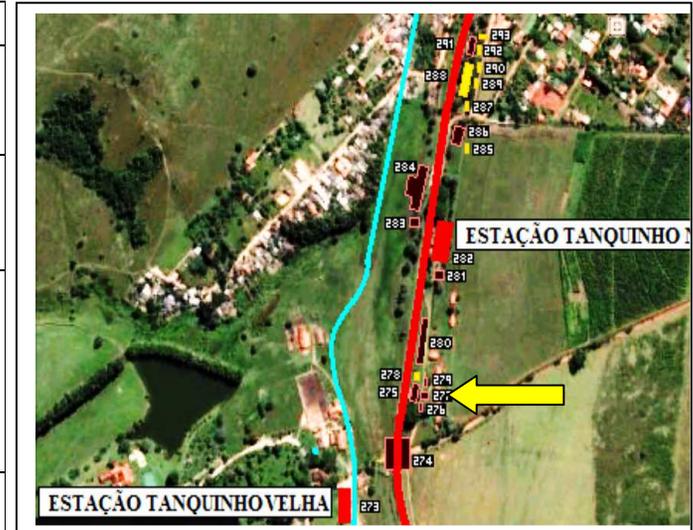
O projeto passou a ser executado no ano de 1926, chegando a retificação até a Estação Desembargador Furtado. Desta estação até antes do Rio Jaguarú no Município de Jaguariúna, os trabalhos de retificação do leito ocorreram no ano de 1929, desativando em definitivo o último trecho de 1875 ainda utilizado dentro do Município de Campinas.

**FONTES CONSULTADAS:** CYRINO, F.R.P. Café, ferro e argila: A história da implantação e consolidação da San Paulo (Brazilian) Railway Company Ltda. através da análise de sua arquitetura. São Paulo: Landmark, 2004.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:** CARDOSO, A; ZAMIN, F. Orgs. Patrimônio Ferroviário no Rio Grande do Sul. Inventário das Estações: 1874-1959/ IPHAE. Porto Alegre: Pallotti, 2002.



<b>DENOMINAÇÃO:</b> Casa do Telegrafista e Portador	<b>FICHA N° 275</b>
<b>ENDEREÇO:</b>	<b>DATA DE INAUGURAÇÃO:</b> 1926
<b>MUNICÍPIO:</b> Campinas	<b>DATA DE DESATIVAÇÃO:</b> 1977
<b>LINHA:</b> Tronco <b>Km:</b> 18,960	
<b>CONSTRUTOR:</b> Cia. Mogyana de Estradas de Ferro	
<b>SÍTIO FERROVIÁRIO ATUAL</b>	
<b>TRILHOS:</b> Sim	
<b>OUTROS PRÉDIOS/EQUIPAMENTOS:</b> Não	
<b>EDIFÍCIOS VIZINHOS:</b> Estação Tanquinho Nova	
<b>ESTADO DE CONSERVAÇÃO:</b> Ruim	
<b>VOLUMETRIA:</b> A <b>COBERTURA:</b> A <b>VÃOS:</b> A <b>REVESTIMENTOS:</b> A Mantido B- Parcialmente Alterado C- Totalmente Alterado	
<b>CATEGORIA/TIPOLOGIA:</b> Residencial	
<b>MATERIAL/TÉCNICA CONSTRUTIVA:</b> Alvenaria em tijolos	
<b>COBERTURA:</b> (X) BEIRAS ( ) PLATIBANDA ( ) OUTROS	
<b>Nº DE PAVIMENTOS:</b> Térreo	
<b>TELHAMENTO:</b> Telha cerâmica, tipo francesa <b>Nº ÁGUAS:</b> Duas	
<b>ABERTURAS:</b> Esquadrias de madeira com caixilhos de vidro.	
<b>DETALHES:</b>	
<b>OBSERVAÇÕES:</b> Placa N.P. FEPASA: 353.130 e 353.131.	



**PROPRIETÁRIO ATUAL:**

**NÍVEL DE PROTEÇÃO:**         Municipal     Estadual     Federal

**TIPO DE PROTEÇÃO:**         Tombamento     Outros

**LEGISLAÇÃO:** Processo de Estudo de Tombamento nº 005/11

**USO ATUAL E/OU PROJETO DE ATUALIZAÇÃO:** Em uso pela ABPF

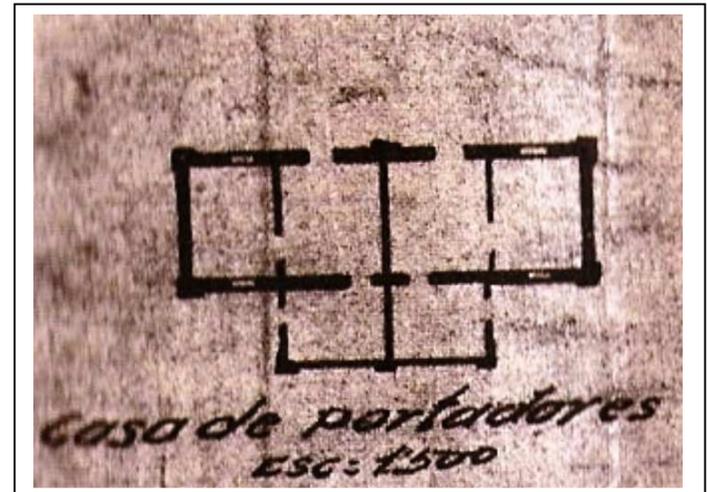
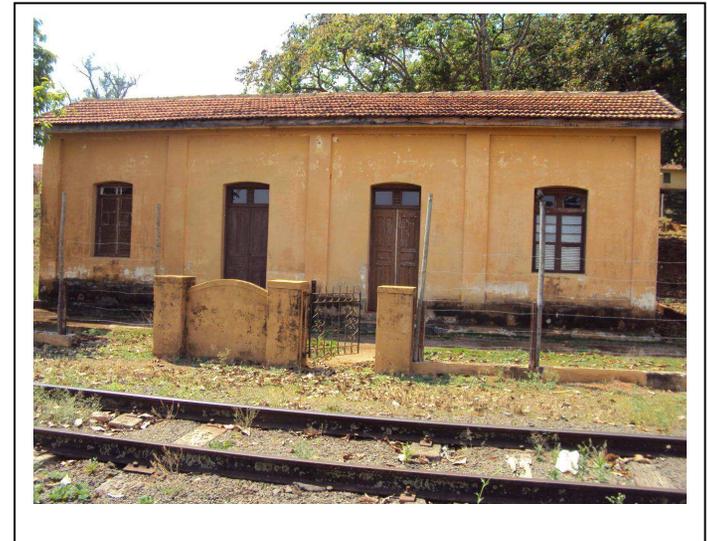
**HISTÓRICO/INFLUÊNCIA NO NÚCLEO URBANO/USOS/INTERVENÇÕES:**

A Companhia Mogiana construiu o traçado de 1875 conforme a necessidade e a tecnologia da época, porém a estrutura férrea ficou demasiadamente sinuosa e em 1920, a ferrovia realizou um projeto para melhorar as condições técnicas do traçado, propondo a remodelação da linha férrea a partir da ponte do Ribeirão Anhumas até o final do traçado em Jaguariúna.

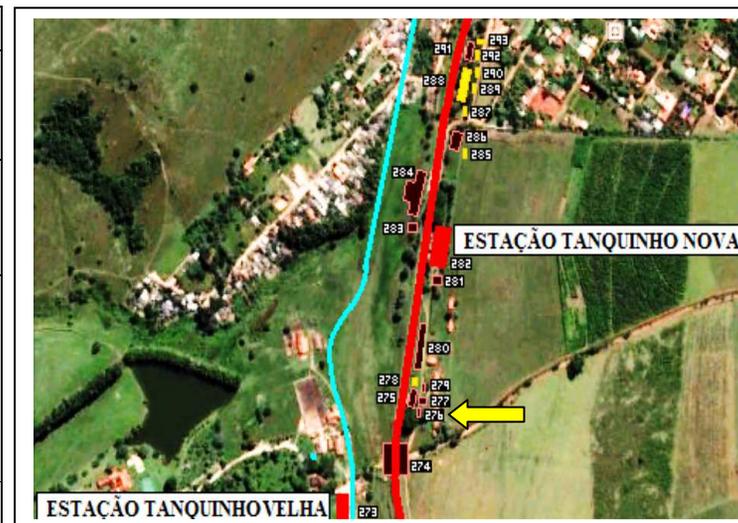
O projeto passou a ser executado no ano de 1926, chegando a retificação até a Estação Desembargador Furtado. Desta estação até antes do Rio Jaguary no Município de Jaguariúna, os trabalhos de retificação do leito ocorreram no ano de 1929, desativando em definitivo o ultimo trecho de 1875 ainda utilizado dentro do Município de Campinas.

**FONTES CONSULTADAS:** CYRINO, F.R.P. Café, ferro e argila: A história da implantação e consolidação da San Paulo (Brazilian) Railway Company Ltda. através da análise de sua arquitetura. São Paulo: Landmark, 2004.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:** CARDOSO, A; ZAMIN, F. Orgs. Patrimônio Ferroviário no Rio Grande do Sul. Inventário das Estações: 1874-1959/ IPHAE. Porto Alegre: Pallotti, 2002.



<b>DENOMINAÇÃO:</b> WC (da casa NP 353.130)	<b>FICHA Nº 276</b>
<b>ENDEREÇO:</b>	<b>DATA DE INAUGURAÇÃO:</b> 1926
<b>MUNICÍPIO:</b> Campinas	<b>DATA DE DESATIVAÇÃO:</b> 1977
<b>LINHA:</b> Tronco <b>Km:</b> 18,960	
<b>CONSTRUTOR:</b> Cia. Mogyana de Estradas de Ferro	
<b>SÍTIO FERROVIÁRIO ATUAL</b>	
<b>TRILHOS:</b> Sim	
<b>OUTROS PRÉDIOS/EQUIPAMENTOS:</b> Sim	
<b>EDIFÍCIOS VIZINHOS:</b> casa NP 353.130	
<b>ESTADO DE CONSERVAÇÃO:</b> Ruim	
<b>VOLUMETRIA:</b> A <b>COBERTURA:</b> C <b>VÃOS:</b> C <b>REVESTIMENTOS:</b> B Mantido B- Parcialmente Alterado C- Totalmente Alterado	
<b>CATEGORIA/TIPOLOGIA:</b> Residencial	
<b>MATERIAL/TÉCNICA CONSTRUTIVA:</b> Alvenaria em tijolos	
<b>COBERTURA:</b> ( X ) BEIRAS ( ) PLATIBANDA ( ) OUTROS	
<b>Nº DE PAVIMENTOS:</b> Térreo	
<b>TELHAMENTO:</b> Telha cerâmica, tipo francesa	<b>Nº ÁGUAS:</b> Duas
<b>ABERTURAS:</b> Porta de abrir em madeira	
<b>DETALHES:</b>	
<b>OBSERVAÇÕES:</b> Placa N.P. FEPASA: D-162	



**PROPRIETÁRIO ATUAL:**

**NÍVEL DE PROTEÇÃO:**         Municipal     Estadual     Federal

**TIPO DE PROTEÇÃO:**         Tombamento     Outros

**LEGISLAÇÃO:** Processo de Estudo de Tombamento nº 005/11

**USO ATUAL E/OU PROJETO DE ATUALIZAÇÃO:** Em uso epla ABPF

**HISTÓRICO/INFLUÊNCIA NO NÚCLEO URBANO/USOS/INTERVENÇÕES:**

A Companhia Mogyana construiu o traçado de 1875 conforme a necessidade e a tecnologia da época, porém a estrutura férrea ficou demasiadamente sinuosa e em 1920, a ferrovia realizou um projeto para melhorar as condições técnicas do traçado, propondo a remodelação da linha férrea a partir da ponte do Ribeirão Anhumas até o final do traçado em Jaguariúna.

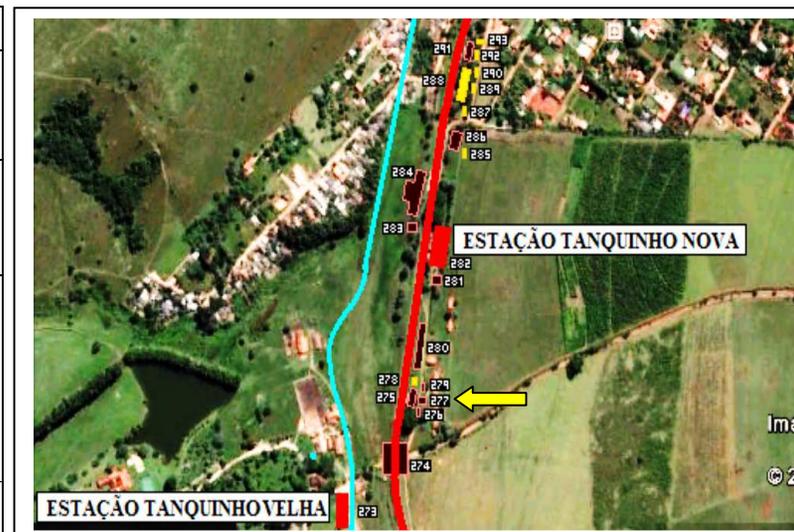
O projeto passou a ser executado no ano de 1926, chegando a retificação até a Estação Desembargador Furtado. Desta estação até antes do Rio Jaguarú no Município de Jaguariúna, os trabalhos de retificação do leito ocorreram no ano de 1929, desativando em definitivo o ultimo trecho de 1875 ainda utilizado dentro do Município de Campinas.

**FONTES CONSULTADAS:** CYRINO, F.R.P. Café, ferro e argila: A história da implantação e consolidação da San Paulo (Brazilian) Railway Company Ltda. através da análise de sua arquitetura. São Paulo: Landmark, 2004.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:** CARDOSO, A; ZAMIN, F. Orgs. Patrimônio Ferroviário no Rio Grande do Sul. Inventário das Estações: 1874-1959/ IPHAE. Porto Alegre: Pallotti, 2002.



<b>DENOMINAÇÃO:</b> Tanque (das casas NP 353.130 e NP 353.131) <b>ENDEREÇO:</b> <b>MUNICÍPIO:</b> Campinas <b>LINHA:</b> Tronco <span style="float: right;"><b>Km:</b> 18,960</span> <b>CONSTRUTOR:</b> Cia. Mogyana de Estradas	<b>FICHA Nº 277</b>
	<b>DATA DE INAUGURAÇÃO:</b> 1926
	<b>DATA DE DESATIVAÇÃO:</b> 1977
<b>SÍTIO FERROVIÁRIO ATUAL</b> <b>TRILHOS:</b> Sim <b>OUTROS PRÉDIOS/EQUIPAMENTOS:</b> Sim <b>EDIFÍCIOS VIZINHOS:</b> casas NP 353.130 e NP 353.131)	
<b>ESTADO DE CONSERVAÇÃO:</b> Ruim <b>VOLUMETRIA: COBERTURA: VÃOS: REVESTIMENTOS:</b> Mantido B- Parcialmente Alterado C- Totalmente Alterado	
<b>CATEGORIA/TIPOLOGIA:</b> Operacional <b>MATERIAL/TÉCNICA CONSTRUTIVA:</b> Alvenaria em tijolos <b>COBERTURA:</b> ( ) BEIRAIS ( ) PLATIBANDA ( ) OUTROS <b>Nº DE PAVIMENTOS:</b> <b>TELHAMENTO:</b> <span style="float: right;"><b>Nº ÁGUAS:</b></span> <b>ABERTURAS:</b> <b>DETALHES:</b> <b>OBSERVAÇÕES:</b> Placa N.P. FEPASA: D-163	



**PROPRIETÁRIO ATUAL:**

**NÍVEL DE PROTEÇÃO:**         Municipal    ( ) Estadual    ( ) Federal

**TIPO DE PROTEÇÃO:**        ( ) Tombamento     Outros

**LEGISLAÇÃO:** Processo de Estudo de Tombamento nº 005/11

**USO ATUAL E/OU PROJETO DE ATUALIZAÇÃO:** Em uso pela ABPF

**HISTÓRICO/INFLUÊNCIA NO NÚCLEO URBANO/USOS/INTERVENÇÕES:**

A Companhia Mogyana construiu o traçado de 1875 conforme a necessidade e a tecnologia da época, porém a estrutura férrea ficou demasiadamente sinuosa e em 1920, a ferrovia realizou um projeto para melhorar as condições técnicas do traçado, propondo a remodelação da linha férrea a partir da ponte do Ribeirão Anhumas até o final do traçado em Jaguariúna.

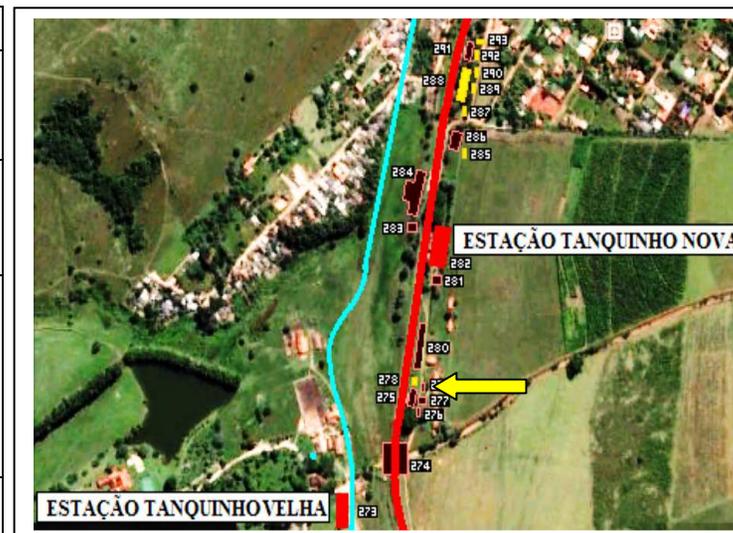
O projeto passou a ser executado no ano de 1926, chegando a retificação até a Estação Desembargador Furtado. Desta estação até antes do Rio Jaguary no Município de Jaguariúna, os trabalhos de retificação do leito ocorreram no ano de 1929, desativando em definitivo o ultimo trecho de 1875 ainda utilizado dentro do Município de Campinas.

**FONTES CONSULTADAS:** CYRINO, F.R.P. Café, ferro e argila: A história da implantação e consolidação da San Paulo (Brazilian) Railway Company Ltda. através da análise de sua arquitetura. São Paulo: Landmark, 2004.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:** CARDOSO, A; ZAMIN, F. Orgs. Patrimônio Ferroviário no Rio Grande do Sul. Inventário das Estações: 1874-1959/ IPHAE. Porto Alegre: Pallotti, 2002.



<b>DENOMINAÇÃO:</b> Casa do Trolei <b>ENDEREÇO:</b> <b>MUNICÍPIO:</b> Campinas <b>LINHA:</b> Tronco <span style="float: right;"><b>Km:</b> 18,960</span> <b>CONSTRUTOR:</b> Cia. Mogyana de Estradas de Ferro	<b>FICHA Nº 278</b>
	<b>DATA DE INAUGURAÇÃO:</b> 1926
	<b>DATA DE DESATIVAÇÃO:</b> 1977
<b>SÍTIO FERROVIÁRIO ATUAL</b> <b>TRILHOS:</b> Sim <b>OUTROS PRÉDIOS/EQUIPAMENTOS:</b> <b>EDIFÍCIOS VIZINHOS:</b>	
<b>ESTADO DE CONSERVAÇÃO:</b> Demolido <b>VOLUMETRIA: COBERTURA: VÃOS: REVESTIMENTOS:</b> A- Mantido B- Parcialmente Alterado C- Totalmente Alterado	
<b>CATEGORIA/TIPOLOGIA:</b> Residencial <b>MATERIAL/TÉCNICA CONSTRUTIVA:</b> <b>COBERTURA:</b> ( ) BEIRAS ( ) PLATIBANDA ( ) OUTROS <b>Nº DE PAVIMENTOS:</b> <b>TELHAMENTO:</b> <span style="float: right;"><b>Nº ÁGUAS:</b></span> <b>ABERTURAS:</b> <b>DETALHES:</b> <b>OBSERVAÇÕES:</b> Placa N.P. FEPASA: D-165	



**PROPRIETÁRIO ATUAL:**

**NÍVEL DE PROTEÇÃO:**         Municipal         Estadual         Federal

**TIPO DE PROTEÇÃO:**         Tombamento         Outros

**LEGISLAÇÃO:** Processo de Estudo de Tombamento nº 005/11

**USO ATUAL E/OU PROJETO DE ATUALIZAÇÃO:**

**HISTÓRICO/INFLUÊNCIA NO NÚCLEO URBANO/USOS/INTERVENÇÕES:**

A Companhia Mogyana construiu o traçado de 1875 conforme a necessidade e a tecnologia da época, porém a estrutura férrea ficou demasiadamente sinuosa e em 1920, a ferrovia realizou um projeto para melhorar as condições técnicas do traçado, propondo a remodelação da linha férrea a partir da ponte do Ribeirão Anhumas até o final do traçado em Jaguariúna.

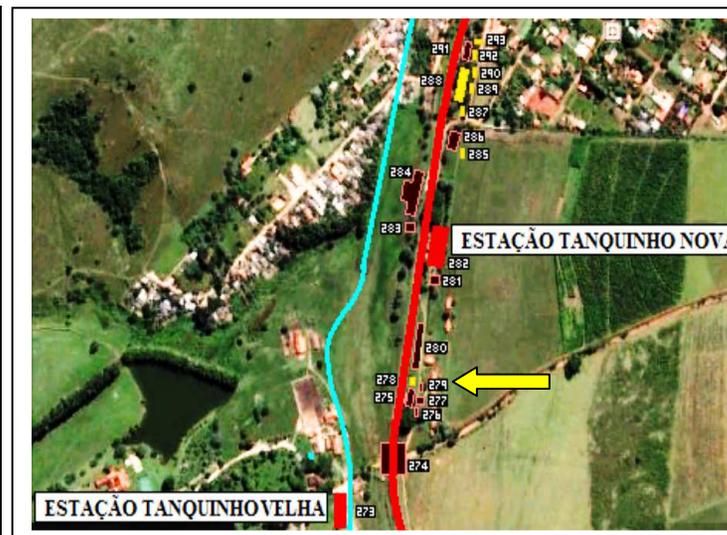
O projeto passou a ser executado no ano de 1926, chegando a retificação até a Estação Desembargador Furtado. Desta estação até antes do Rio Jaguary no Município de Jaguariúna, os trabalhos de retificação do leito ocorreram no ano de 1929, desativando em definitivo o ultimo trecho de 1875 ainda utilizado dentro do Município de Campinas.

**FONTES CONSULTADAS:** CYRINO, F.R.P. Café, ferro e argila: A história da implantação e consolidação da San Paulo (Brazilian) Railway Company Ltda. através da análise de sua arquitetura. São Paulo: Landmark, 2004.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:** CARDOSO, A; ZAMIN, F. Orgs. Patrimônio Ferroviário no Rio Grande do Sul. Inventário das Estações: 1874-1959/ IPHAE. Porto Alegre: Pallotti, 2002.



<b>DENOMINAÇÃO:</b> WC (da casa NP 353.131)	<b>FICHA Nº 279</b>
<b>ENDEREÇO:</b>	<b>DATA DE INAUGURAÇÃO:</b> 1926
<b>MUNICÍPIO:</b> Campinas	<b>DATA DE DESATIVAÇÃO:</b> 1977
<b>LINHA:</b> Tronco <b>Km:</b> 18,960	
<b>CONSTRUTOR:</b> Cia. Mogyana de Estradas de Ferro	
<b>SÍTIO FERROVIÁRIO ATUAL</b>	
<b>TRILHOS:</b> Sim	
<b>OUTROS PRÉDIOS/EQUIPAMENTOS:</b> Sim	
<b>EDIFÍCIOS VIZINHOS:</b> casa NP 353.131	
<b>ESTADO DE CONSERVAÇÃO:</b> Ruim	
<b>VOLUMETRIA: COBERTURA: VÃOS: REVESTIMENTOS:</b> Mantido B- Parcialmente Alterado C- Totalmente Alterado	
<b>CATEGORIA/TIPOLOGIA:</b> Residencial	
<b>MATERIAL/TÉCNICA CONSTRUTIVA:</b> Alvenaria em tijolos	
<b>COBERTURA:</b> ( ) BEIRAIS ( ) PLATIBANDA ( ) OUTROS	
<b>Nº DE PAVIMENTOS:</b>	
<b>TELHAMENTO:</b>	<b>Nº ÁGUAS:</b>
<b>ABERTURAS:</b>	
<b>DETALHES:</b>	
<b>OBSERVAÇÕES:</b> Placa N.P. FEPASA: D-166	



**PROPRIETÁRIO ATUAL:**

**NÍVEL DE PROTEÇÃO:**         Municipal     Estadual     Federal

**TIPO DE PROTEÇÃO:**         Tombamento     Outros

**LEGISLAÇÃO:** Processo de Estudo de Tombamento nº 005/11

**USO ATUAL E/OU PROJETO DE ATUALIZAÇÃO:**

**HISTÓRICO/INFLUÊNCIA NO NÚCLEO URBANO/USOS/INTERVENÇÕES:**

A Companhia Mogyana construiu o traçado de 1875 conforme a necessidade e a tecnologia da época, porém a estrutura férrea ficou demasiadamente sinuosa e em 1920, a ferrovia realizou um projeto para melhorar as condições técnicas do traçado, propondo a remodelação da linha férrea a partir da ponte do Ribeirão Anhumas até o final do traçado em Jaguariúna.

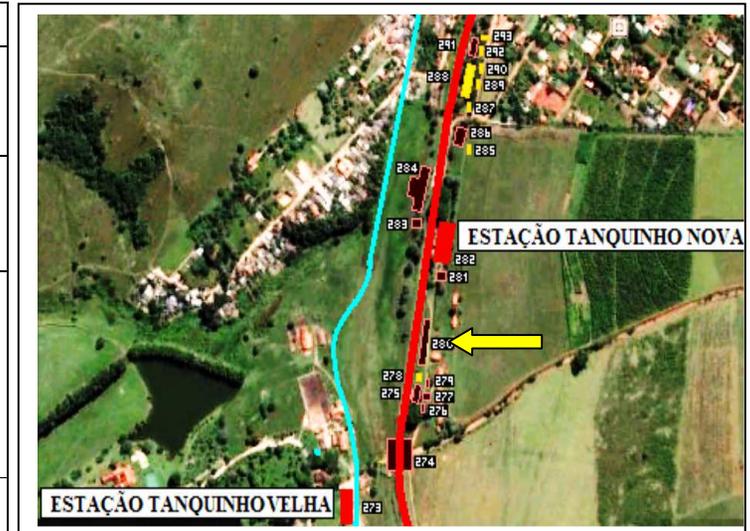
O projeto passou a ser executado no ano de 1926, chegando a retificação até a Estação Desembargador Furtado. Desta estação até antes do Rio Jaguary no Município de Jaguariúna, os trabalhos de retificação do leito ocorreram no ano de 1929, desativando em definitivo o ultimo trecho de 1875 ainda utilizado dentro do Município de Campinas.

**FONTES CONSULTADAS:** CYRINO, F.R.P. Café, ferro e argila: A história da implantação e consolidação da San Paulo (Brazilian) Railway Company Ltda. através da análise de sua arquitetura. São Paulo: Landmark, 2004.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:** CARDOSO, A; ZAMIN, F. Orgs. Patrimônio Ferroviário no Rio Grande do Sul. Inventário das Estações: 1874-1959/ IPHAE. Porto Alegre: Pallotti, 2002.



<b>DENOMINAÇÃO:</b> Plataforma para carregamento de materiais	<b>FICHA Nº 280</b>
<b>ENDEREÇO:</b>	<b>DATA DE INAUGURAÇÃO:</b> 1926
<b>MUNICÍPIO:</b> Campinas	<b>DATA DE DESATIVAÇÃO:</b> 1977
<b>LINHA:</b> Tronco <span style="float: right;"><b>Km:</b> 19,040</span>	
<b>CONSTRUTOR:</b> Cia. Mogyana de Estradas de Ferro	
<b>SÍTIO FERROVIÁRIO ATUAL</b>	
<b>TRILHOS:</b> Não	
<b>OUTROS PRÉDIOS/EQUIPAMENTOS:</b> Não	
<b>EDIFÍCIOS VIZINHOS:</b> Casa do Telegrafista e Portador	
<b>ESTADO DE CONSERVAÇÃO:</b> Ruim	
<b>VOLUMETRIA:</b> A <b>COBERTURA:</b> VÃOS: <b>REVESTIMENTOS:</b> Mantido B- Parcialmente Alterado C- Totalmente Alterado	
<b>CATEGORIA/TIPOLOGIA:</b> Operacional	
<b>MATERIAL/TÉCNICA CONSTRUTIVA:</b> Cantaria	
<b>COBERTURA:</b> ( ) BEIRAIS ( ) PLATIBANDA ( ) OUTROS	
<b>Nº DE PAVIMENTOS:</b>	
<b>TELHAMENTO:</b>	<b>Nº ÁGUAS:</b>
<b>ABERTURAS:</b>	
<b>DETALHES:</b>	
<b>OBSERVAÇÕES:</b> Placa N.P. FEPASA:	



**PROPRIETÁRIO ATUAL:**

**NÍVEL DE PROTEÇÃO:**         Municipal     Estadual     Federal

**TIPO DE PROTEÇÃO:**         Tombamento     Outros

**LEGISLAÇÃO:** Processo de Estudo de Tombamento nº 005/11

**USO ATUAL E/OU PROJETO DE ATUALIZAÇÃO:** Sem uso

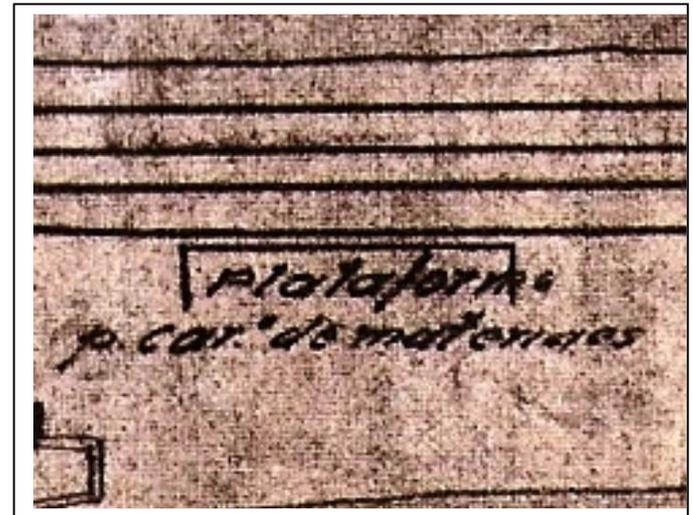
**HISTÓRICO/INFLUÊNCIA NO NÚCLEO URBANO/USOS/INTERVENÇÕES:**

A Companhia Mogyana construiu o traçado de 1875 conforme a necessidade e a tecnologia da época, porém a estrutura férrea ficou demasiadamente sinuosa e em 1920, a ferrovia realizou um projeto para melhorar as condições técnicas do traçado, propondo a remodelação da linha férrea a partir da ponte do Ribeirão Anhumas até o final do traçado em Jaguariúna.

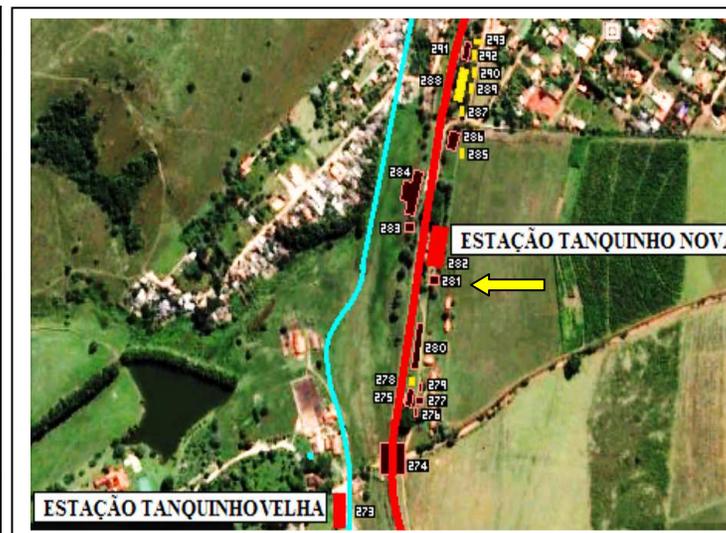
O projeto passou a ser executado no ano de 1926, chegando a retificação até a Estação Desembargador Furtado. Desta estação até antes do Rio Jaguary no Município de Jaguariúna, os trabalhos de retificação do leito ocorreram no ano de 1929, desativando em definitivo o ultimo trecho de 1875 ainda utilizado dentro do Município de Campinas.

**FONTES CONSULTADAS:** CYRINO, F.R.P. Café, ferro e argila: A história da implantação e consolidação da San Paulo (Brazilian) Railway Company Ltda. através da análise de sua arquitetura. São Paulo: Landmark, 2004.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:** CARDOSO, A; ZAMIN, F. Orgs. Patrimônio Ferroviário no Rio Grande do Sul. Inventário das Estações: 1874-1959/ IPHAE. Porto Alegre: Pallotti, 2002.



<b>DENOMINAÇÃO:</b> Casa de força <b>ENDEREÇO:</b> <b>MUNICÍPIO:</b> Campinas <b>LINHA:</b> Tronco <b>Km:</b> 19, 270 <b>CONSTRUTOR:</b> Cia. Mogyana de Estradas de Ferro	<b>FICHA Nº 281</b>
	<b>DATA DE INAUGURAÇÃO:</b> 1926
	<b>DATA DE DESATIVAÇÃO:</b> 1977
<b>SÍTIO FERROVIÁRIO ATUAL</b> <b>TRILHOS:</b> Sim <b>OUTROS PRÉDIOS/EQUIPAMENTOS:</b> Não <b>EDIFÍCIOS VIZINHOS:</b> Estação Tanquinho Nova	
<b>ESTADO DE CONSERVAÇÃO:</b> Ruim <b>VOLUMETRIA:A COBERTURA:A VÃOS:A REVESTIMENTOS:A</b> A- Mantido B- Parcialmente Alterado C- Totalmente Alterado	
<b>CATEGORIA/TIPOLOGIA:</b> Operacional <b>MATERIAL/TÉCNICA CONSTRUTIVA:</b> Alvenaria em tijolos <b>COBERTURA:</b> ( X ) BEIRAIS ( ) PLATIBANDA ( ) OUTROS <b>Nº DE PAVIMENTOS:</b> Térreo <b>TELHAMENTO:</b> Telha em cerâmica, tipo capa e canal <b>Nº ÁGUAS:</b> Duas <b>ABERTURAS:</b> <b>DETALHES:</b> <b>OBSERVAÇÕES:</b> Placa N.P. FEPASA: D-168	



**PROPRIETÁRIO ATUAL:**

**NÍVEL DE PROTEÇÃO:**         Municipal     Estadual     Federal

**TIPO DE PROTEÇÃO:**         Tombamento     Outros

**LEGISLAÇÃO:** Processo de Estudo de Tombamento nº 005/11

**USO ATUAL E/OU PROJETO DE ATUALIZAÇÃO:** Sem uso

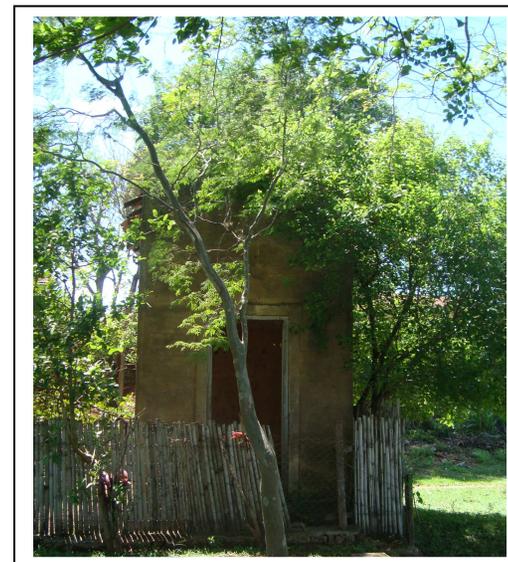
**HISTÓRICO/INFLUÊNCIA NO NÚCLEO URBANO/USOS/INTERVENÇÕES:**

A Companhia Mogyana construiu o traçado de 1875 conforme a necessidade e a tecnologia da época, porém a estrutura férrea ficou demasiadamente sinuosa e em 1920, a ferrovia realizou um projeto para melhorar as condições técnicas do traçado, propondo a remodelação da linha férrea a partir da ponte do Ribeirão Anhumas até o final do traçado em Jaguariúna.

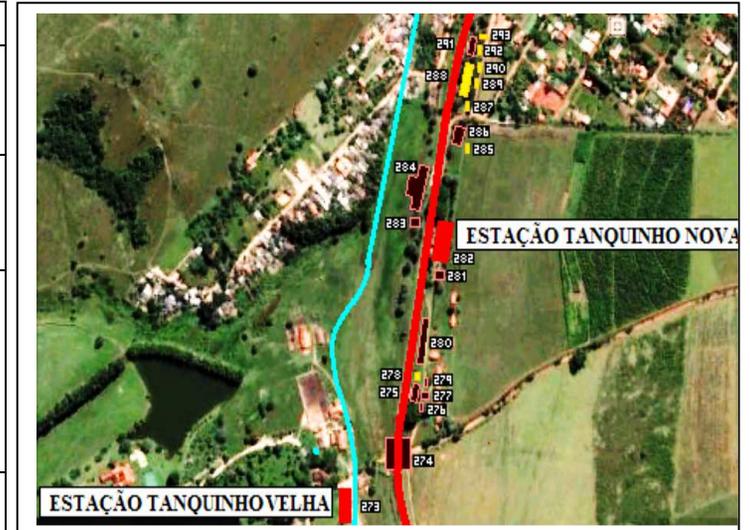
O projeto passou a ser executado no ano de 1926, chegando a retificação até a Estação Desembargador Furtado. Desta estação até antes do Rio Jaguary no Município de Jaguariúna, os trabalhos de retificação do leito ocorreram no ano de 1929, desativando em definitivo o ultimo trecho de 1875 ainda utilizado dentro do Município de Campinas.

**FONTES CONSULTADAS:** CYRINO, F.R.P. Café, ferro e argila: A história da implantação e consolidação da San Paulo (Brazilian) Railway Company Ltda. através da análise de sua arquitetura. São Paulo: Landmark, 2004.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:** CARDOSO, A; ZAMIN, F. Orgs. Patrimônio Ferroviário no Rio Grande do Sul. Inventário das Estações: 1874-1959/ IPHAE. Porto Alegre: Pallotti, 2002.



<b>DENOMINAÇÃO:</b> Estação Tanquinho (Nova)	<b>FICHA Nº 282</b>
<b>ENDEREÇO:</b>	<b>DATA DE INAUGURAÇÃO:</b> 1926
<b>MUNICÍPIO:</b> Campinas	<b>DATA DE DESATIVAÇÃO:</b> 1977
<b>LINHA:</b> Tronco <b>Km:</b> 19, 277	
<b>CONSTRUTOR:</b> Cia. Mogyana de Estradas de Ferro	
<b>SÍTIO FERROVIÁRIO ATUAL</b>	
<b>TRILHOS:</b> Sim	
<b>OUTROS PRÉDIOS/EQUIPAMENTOS:</b> Não	
<b>EDIFÍCIOS VIZINHOS:</b> Depósito	
<b>ESTADO DE CONSERVAÇÃO:</b> Ruim	
<b>VOLUMETRIA:</b> A <b>COBERTURA:</b> B <b>VÃOS:</b> A <b>REVESTIMENTOS:</b> A Mantido B- Parcialmente Alterado C- Totalmente Alterado	
<b>CATEGORIA/TIPOLOGIA:</b> Operacional	
<b>MATERIAL/TÉCNICA CONSTRUTIVA:</b> Alvenaria em tijolos	
<b>COBERTURA:</b> ( X ) BEIRAIS ( ) PLATIBANDA ( ) OUTROS	
<b>Nº DE PAVIMENTOS:</b> Térreo	
<b>TELHAMENTO:</b> Telha cerâmica, tipo capa e canal <b>Nº ÁGUAS:</b> Dez	
<b>ABERTURAS:</b> Esquadrias de madeira com caixilhos de vidro.	
<b>DETALHES:</b>	
<b>OBSERVAÇÕES:</b> Placa N.P. FEPASA: 353.132	



**PROPRIETÁRIO ATUAL:**

**NÍVEL DE PROTEÇÃO:**         Municipal     Estadual     Federal

**TIPO DE PROTEÇÃO:**         Tombamento     Outros

**LEGISLAÇÃO:** Processo de Tombamento nº 003/03, Resolução 122/12

**USO ATUAL E/OU PROJETO DE ATUALIZAÇÃO:** Em uso pela ABPF

**HISTÓRICO/INFLUÊNCIA NO NÚCLEO URBANO/USOS/INTERVENÇÕES:**

A Companhia Mogyana construiu o traçado de 1875 conforme a necessidade e a tecnologia da época, porém a estrutura férrea ficou demasiadamente sinuosa e em 1920, a ferrovia realizou um projeto para melhorar as condições técnicas do traçado, propondo a remodelação da linha férrea a partir da ponte do Ribeirão Anhumas até o final do traçado em Jaguariúna.

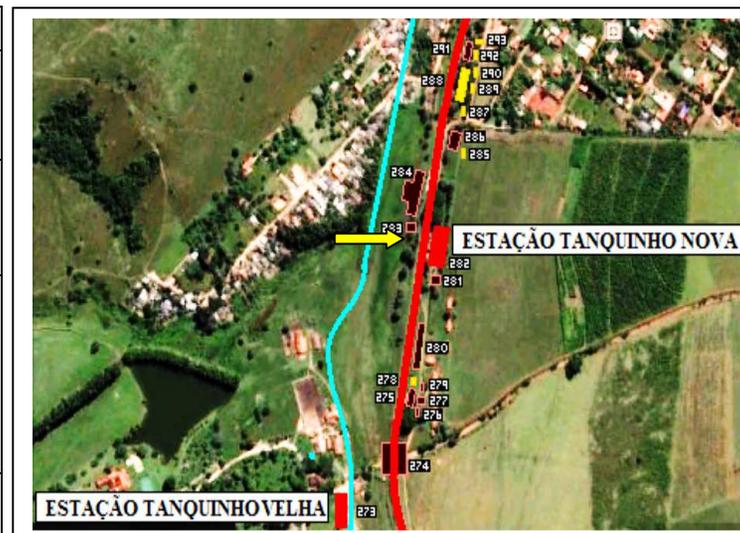
O projeto passou a ser executado no ano de 1926, chegando a retificação até a Estação Desembargador Furtado. Desta estação até antes do Rio Jaguary no Município de Jaguariúna, os trabalhos de retificação do leito ocorreram no ano de 1929, desativando em definitivo o ultimo trecho de 1875 ainda utilizado dentro do Município de Campinas.

**FONTES CONSULTADAS:** CYRINO, F.R.P. Café, ferro e argila: A história da implantação e consolidação da San Paulo (Brazilian) Railway Company Ltda. através da análise de sua arquitetura. São Paulo: Landmark, 2004.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:** CARDOSO, A; ZAMIN, F. Orgs. Patrimônio Ferroviário no Rio Grande do Sul. Inventário das Estações: 1874-1959/ IPHAE. Porto Alegre: Pallotti, 2002.



<b>DENOMINAÇÃO:</b> Depósito	<b>FICHA Nº 283</b>
<b>ENDEREÇO:</b>	<b>DATA DE INAUGURAÇÃO:</b> 1926
<b>MUNICÍPIO:</b> Campinas	<b>DATA DE DESATIVAÇÃO:</b> 1977
<b>LINHA:</b> Tronco <b>Km:</b> 19, 280	
<b>CONSTRUTOR:</b> Cia. Mogyana de Estradas de Ferro	
<b>SÍTIO FERROVIÁRIO ATUAL</b>	
<b>TRILHOS:</b> Não	
<b>OUTROS PRÉDIOS/EQUIPAMENTOS:</b> Sim	
<b>EDIFÍCIOS VIZINHOS:</b> Lavador de gaiolas	
<b>ESTADO DE CONSERVAÇÃO:</b> Ruim	
<b>VOLUMETRIA:</b> A COBERTURA:A VÃOS:A REVESTIMENTOS:A Mantido B- Parcialmente Alterado C- Totalmente Alterado	
<b>CATEGORIA/TIPOLOGIA:</b> Operacional	
<b>MATERIAL/TÉCNICA CONSTRUTIVA:</b> Alvenaria em tijolos	
<b>COBERTURA:</b> (X) BEIRAIS ( ) PLATIBANDA ( ) OUTROS	
<b>Nº DE PAVIMENTOS:</b> Térreo	
<b>TELHAMENTO:</b> Telha cerâmica, tipo capa e canal <b>Nº ÁGUAS:</b> Quatro	
<b>ABERTURAS:</b> Esquadrias de madeira com caixilhos de vidro.	
<b>DETALHES:</b>	
<b>OBSERVAÇÕES:</b> Placa N.P. FEPASA: D-172	



**PROPRIETÁRIO ATUAL:**

**NÍVEL DE PROTEÇÃO:**         Municipal     Estadual     Federal

**TIPO DE PROTEÇÃO:**         Tombamento     Outros

**LEGISLAÇÃO:** Processo de Estudo de Tombamento nº 005/11

**USO ATUAL E/OU PROJETO DE ATUALIZAÇÃO:** Sem uso

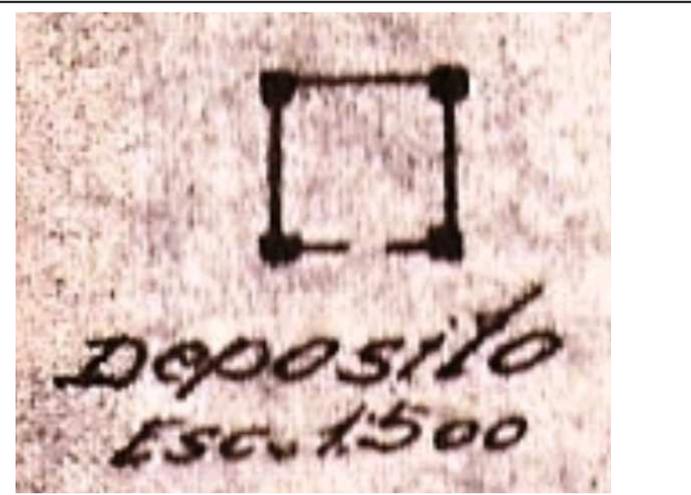
**HISTÓRICO/INFLUÊNCIA NO NÚCLEO URBANO/USOS/INTERVENÇÕES:**

A Companhia Mogyana construiu o traçado de 1875 conforme a necessidade e a tecnologia da época, porém a estrutura férrea ficou demasiadamente sinuosa e em 1920, a ferrovia realizou um projeto para melhorar as condições técnicas do traçado, propondo a remodelação da linha férrea a partir da ponte do Ribeirão Anhumas até o final do traçado em Jaguariúna.

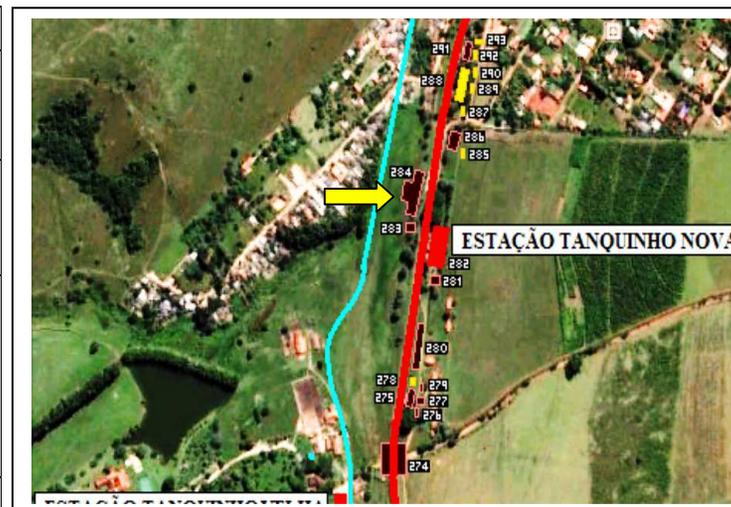
O projeto passou a ser executado no ano de 1926, chegando a retificação até a Estação Desembargador Furtado. Desta estação até antes do Rio Jaguarú no Município de Jaguariúna, os trabalhos de retificação do leito ocorreram no ano de 1929, desativando em definitivo o último trecho de 1875 ainda utilizado dentro do Município de Campinas.

**FONTES CONSULTADAS:** CYRINO, F.R.P. Café, ferro e argila: A história da implantação e consolidação da San Paulo (Brazilian) Railway Company Ltda. através da análise de sua arquitetura. São Paulo: Landmark, 2004.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:** CARDOSO, A; ZAMIN, F. Orgs. Patrimônio Ferroviário no Rio Grande do Sul. Inventário das Estações: 1874-1959/ IPHAE. Porto Alegre: Pallotti, 2002.



<b>DENOMINAÇÃO:</b> Lavador de Gaiolas	<b>FICHA N° 284</b>
<b>ENDEREÇO:</b>	<b>DATA DE INAUGURAÇÃO:</b> 1926
<b>MUNICÍPIO:</b> Campinas	<b>DATA DE DESATIVAÇÃO:</b> 1977
<b>LINHA:</b> Tronco <b>Km:</b> 19,320	
<b>CONSTRUTOR:</b> Cia. Mogyana de Estradas de Ferro	
<b>SÍTIO FERROVIÁRIO ATUAL</b>	
<b>TRILHOS:</b> Não	
<b>OUTROS PRÉDIOS/EQUIPAMENTOS:</b> Sim	
<b>EDIFÍCIOS VIZINHOS:</b> Depósito	
<b>ESTADO DE CONSERVAÇÃO:</b> Ruim	
<b>VOLUMETRIA:A COBERTURA: VÃOS: REVESTIMENTOS:</b> A- Mantido B- Parcialmente Alterado C- Totalmente Alterado	
<b>CATEGORIA/TIPOLOGIA:</b> Operacional	
<b>MATERIAL/TÉCNICA CONSTRUTIVA:</b> Alvenaria em tijolos	
<b>COBERTURA:</b> ( ) BEIRAIS ( ) PLATIBANDA ( ) OUTROS	
<b>N° DE PAVIMENTOS:</b>	
<b>TELHAMENTO:</b>	<b>N° ÁGUAS:</b>
<b>ABERTURAS:</b>	
<b>DETALHES:</b> Local onde eram lavados os vagões que transportavam animais.	
<b>OBSERVAÇÕES:</b> Placa N.P. FEPASA: D-175	



**PROPRIETÁRIO ATUAL:**

**NÍVEL DE PROTEÇÃO:**             Municipal     Estadual     Federal

**TIPO DE PROTEÇÃO:**             Tombamento     Outros

**LEGISLAÇÃO:** Processo de Estudo de Tombamento nº 005/11

**USO ATUAL E/OU PROJETO DE ATUALIZAÇÃO:** Sem uso

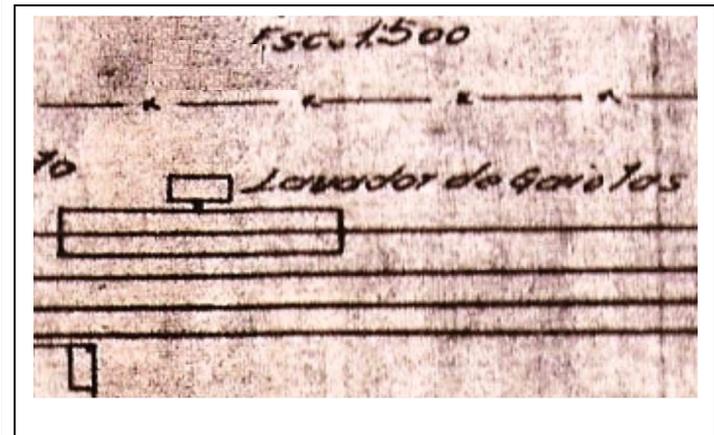
**HISTÓRICO/INFLUÊNCIA NO NÚCLEO URBANO/USOS/INTERVENÇÕES:**

A Companhia Mogyana construiu o traçado de 1875 conforme a necessidade e a tecnologia da época, porém a estrutura férrea ficou demasiadamente sinuosa e em 1920, a ferrovia realizou um projeto para melhorar as condições técnicas do traçado, propondo a remodelação da linha férrea a partir da ponte do Ribeirão Anhumas até o final do traçado em Jaguariúna.

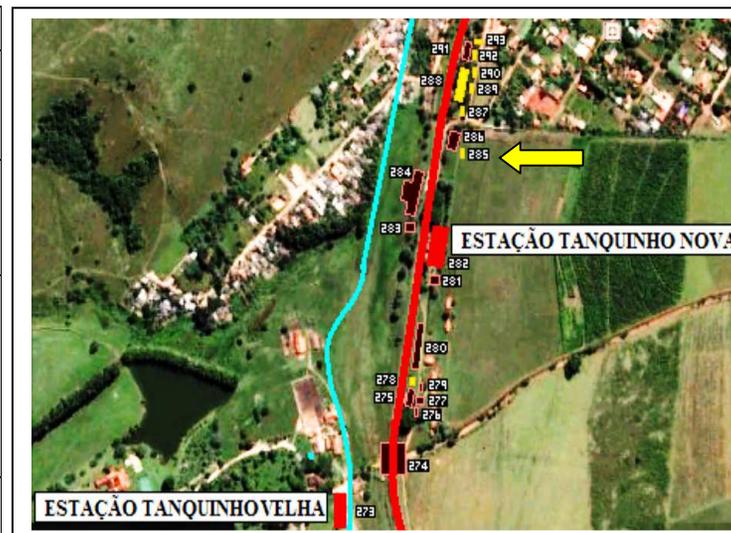
O projeto passou a ser executado no ano de 1926, chegando a retificação até a Estação Desembargador Furtado. Desta estação até antes do Rio Jaguary no Município de Jaguariúna, os trabalhos de retificação do leito ocorreram no ano de 1929, desativando em definitivo o ultimo trecho de 1875 ainda utilizado dentro do Município de Campinas.

**FONTES CONSULTADAS:** CYRINO, F.R.P. Café, ferro e argila: A história da implantação e consolidação da San Paulo (Brazilian) Railway Company Ltda. através da análise de sua arquitetura. São Paulo: Landmark, 2004.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:** CARDOSO, A; ZAMIN, F. Orgs. Patrimônio Ferroviário no Rio Grande do Sul. Inventário das Estações: 1874-1959/ IPHAE. Porto Alegre: Pallotti, 2002.



<b>DENOMINAÇÃO:</b> WC (da Caixa d'água D 177)	<b>FICHA N° 285</b>
<b>ENDEREÇO:</b>	<b>DATA DE INAUGURAÇÃO:</b> 1926
<b>MUNICÍPIO:</b> Campinas	<b>DATA DE DESATIVAÇÃO:</b> 1977
<b>LINHA:</b> Tronco <b>Km:</b> 19,400	
<b>CONSTRUTOR:</b> Cia. Mogyana de Estradas de Ferro	
<b>SÍTIO FERROVIÁRIO ATUAL</b>	
<b>TRILHOS:</b> Sim	
<b>OUTROS PRÉDIOS/EQUIPAMENTOS:</b> Sim	
<b>EDIFÍCIOS VIZINHOS:</b> Caixa d'água	
<b>ESTADO DE CONSERVAÇÃO:</b> Demolido	
<b>VOLUMETRIA: COBERTURA: VÃOS: REVESTIMENTOS:</b> A- Mantido B- Parcialmente Alterado C- Totalmente Alterado	
<b>CATEGORIA/TIPOLOGIA:</b> Residencial	
<b>MATERIAL/TÉCNICA CONSTRUTIVA:</b> Alvenaria em tijolos	
<b>COBERTURA:</b> ( ) BEIRAS ( ) PLATIBANDA ( ) OUTROS	
<b>N° DE PAVIMENTOS:</b>	
<b>TELHAMENTO:</b>	<b>N° ÁGUAS:</b>
<b>ABERTURAS:</b>	
<b>DETALHES:</b>	
<b>OBSERVAÇÕES:</b> Placa N.P. FEPASA: D-176	



**PROPRIETÁRIO ATUAL:**

**NÍVEL DE PROTEÇÃO:**         Municipal         Estadual         Federal

**TIPO DE PROTEÇÃO:**         Tombamento         Outros

**LEGISLAÇÃO:**

**USO ATUAL E/OU PROJETO DE ATUALIZAÇÃO:**

**HISTÓRICO/INFLUÊNCIA NO NÚCLEO URBANO/USOS/INTERVENÇÕES:**

A Companhia Mogyana construiu o traçado de 1875 conforme a necessidade e a tecnologia da época, porém a estrutura férrea ficou demasiadamente sinuosa e em 1920, a ferrovia realizou um projeto para melhorar as condições técnicas do traçado, propondo a remodelação da linha férrea a partir da ponte do Ribeirão Anhumas até o final do traçado em Jaguariúna.

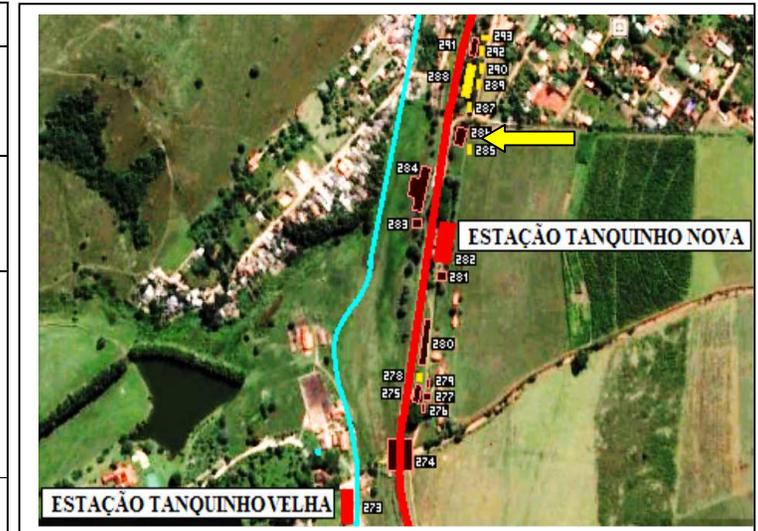
O projeto passou a ser executado no ano de 1926, chegando a retificação até a Estação Desembargador Furtado. Desta estação até antes do Rio Jaguary no Município de Jaguariúna, os trabalhos de retificação do leito ocorreram no ano de 1929, desativando em definitivo o ultimo trecho de 1875 ainda utilizado dentro do Município de Campinas.

**FONTES CONSULTADAS:** CYRINO, F.R.P. Café, ferro e argila: A história da implantação e consolidação da San Paulo (Brazilian) Railway Company Ltda. através da análise de sua arquitetura. São Paulo: Landmark, 2004.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:** CARDOSO, A; ZAMIN, F. Orgs. Patrimônio Ferroviário no Rio Grande do Sul. Inventário das Estações: 1874-1959/ IPHAE. Porto Alegre: Pallotti, 2002.



<b>DENOMINAÇÃO:</b> Caixa d'água	<b>FICHA N° 286</b>
<b>ENDEREÇO:</b>	<b>DATA DE INAUGURAÇÃO:</b> 1926
<b>MUNICÍPIO:</b> Campinas	<b>DATA DE DESATIVAÇÃO:</b> 1977
<b>LINHA:</b> Tronco <b>Km:</b> 19,400	
<b>CONSTRUTOR:</b> Cia. Mogyana de Estradas de Ferro	
<b>SÍTIO FERROVIÁRIO ATUAL</b>	
<b>TRILHOS:</b> Sim	
<b>OUTROS PRÉDIOS/EQUIPAMENTOS:</b> Sim	
<b>EDIFÍCIOS VIZINHOS:</b> WC	
<b>ESTADO DE CONSERVAÇÃO:</b>	
<b>VOLUMETRIA:</b> A <b>COBERTURA:</b> A <b>VÃOS:</b> B <b>REVESTIMENTOS:</b> A A-Mantido B- Parcialmente Alterado C- Totalmente Alterado	
<b>CATEGORIA/TIPOLOGIA:</b> Operacional	
<b>MATERIAL/TÉCNICA CONSTRUTIVA:</b> Alvenaria em tijolos e Ferro fundido	
<b>COBERTURA:</b> ( ) BEIRAIS ( ) PLATIBANDA ( ) OUTROS	
<b>Nº DE PAVIMENTOS:</b> Térreo	
<b>TELHAMENTO:</b>	<b>Nº ÁGUAS:</b>
<b>ABERTURAS:</b>	
<b>DETALHES:</b> Caixa d'água construída em ferro fundido.	
<b>OBSERVAÇÕES:</b> Placa N.P. FEPASA: D-177	



**PROPRIETÁRIO ATUAL:**

**NÍVEL DE PROTEÇÃO:**         Municipal     Estadual     Federal

**TIPO DE PROTEÇÃO:**         Tombamento     Outros

**LEGISLAÇÃO:** Processo de Estudo de Tombamento nº 005/11

**USO ATUAL E/OU PROJETO DE ATUALIZAÇÃO:** Em uso pela ABPF

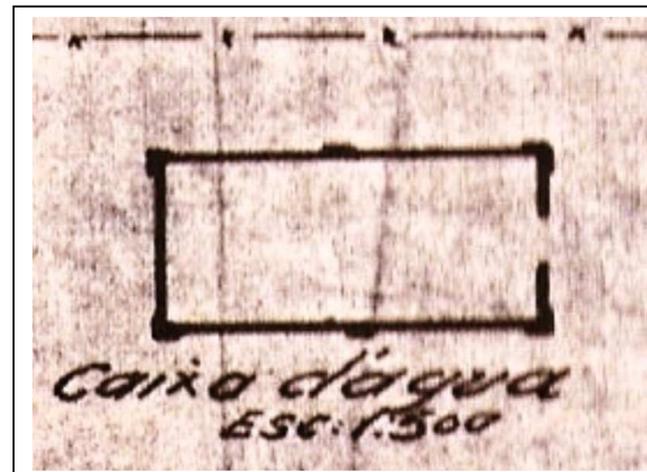
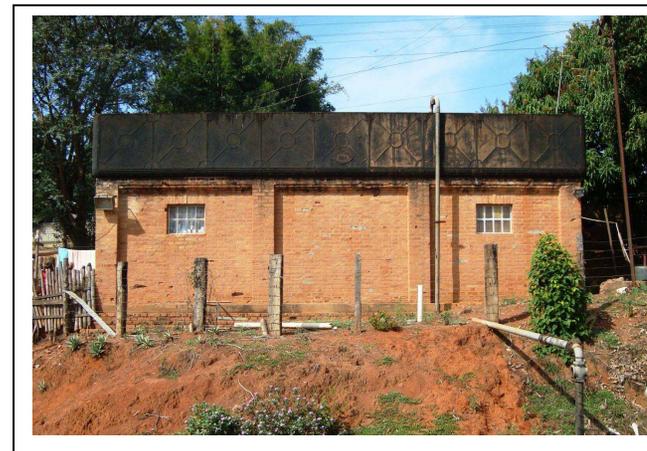
**HISTÓRICO/INFLUÊNCIA NO NÚCLEO URBANO/USOS/INTERVENÇÕES:**

A Companhia Mogyana construiu o traçado de 1875 conforme a necessidade e a tecnologia da época, porém a estrutura férrea ficou demasiadamente sinuosa e em 1920, a ferrovia realizou um projeto para melhorar as condições técnicas do traçado, propondo a remodelação da linha férrea a partir da ponte do Ribeirão Anhumas até o final do traçado em Jaguariúna.

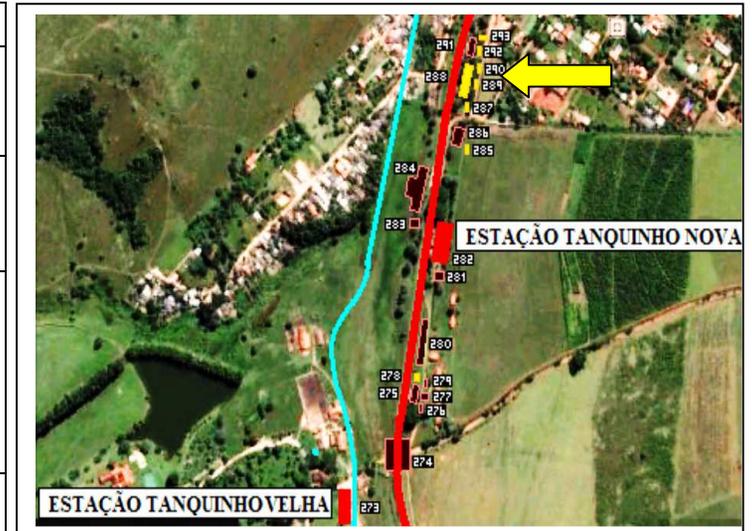
O projeto passou a ser executado no ano de 1926, chegando a retificação até a Estação Desembargador Furtado. Desta estação até antes do Rio Jaguary no Município de Jaguariúna, os trabalhos de retificação do leito ocorreram no ano de 1929, desativando em definitivo o ultimo trecho de 1875 ainda utilizado dentro do Município de Campinas.

**FONTES CONSULTADAS:** CYRINO, F.R.P. Café, ferro e argila: A história da implantação e consolidação da San Paulo (Brazilian) Railway Company Ltda. através da análise de sua arquitetura. São Paulo: Landmark, 2004.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:** CARDOSO, A; ZAMIN, F. Orgs. Patrimônio Ferroviário no Rio Grande do Sul. Inventário das Estações: 1874-1959/ IPHAE. Porto Alegre: Pallotti, 2002.



<b>DENOMINAÇÃO:</b> WC (das casas NP 353.133 e NP 353.134)	<b>FICHA Nº 287</b>
<b>ENDEREÇO:</b>	<b>DATA DE INAUGURAÇÃO:</b> 1926
<b>MUNICÍPIO:</b> Campinas	<b>DATA DE DESATIVAÇÃO:</b> 1977
<b>LINHA:</b> Tronco <b>Km:</b> 19,400	
<b>CONSTRUTOR:</b> Cia. De Mogyana de Estradas de Ferro	
<b>SÍTIO FERROVIÁRIO ATUAL</b>	
<b>TRILHOS:</b> Sim	
<b>OUTROS PRÉDIOS/EQUIPAMENTOS:</b>	
<b>EDIFÍCIOS VIZINHOS:</b>	
<b>ESTADO DE CONSERVAÇÃO:</b> Demolido	
<b>VOLUMETRIA: COBERTURA: VÃOS: REVESTIMENTOS:</b> A- Mantido B- Parcialmente Alterado C- Totalmente Alterado	
<b>CATEGORIA/TIPOLOGIA:</b> Residencial	
<b>MATERIAL/TÉCNICA CONSTRUTIVA:</b> Alvenaria em tijolos	
<b>COBERTURA:</b> ( ) BEIRAIS ( ) PLATIBANDA ( ) OUTROS	
<b>Nº DE PAVIMENTOS:</b>	
<b>TELHAMENTO:</b>	<b>Nº ÁGUAS:</b>
<b>ABERTURAS:</b>	
<b>DETALHES:</b>	
<b>OBSERVAÇÕES:</b> Placa N.P. FEPASA: D-178	



**PROPRIETÁRIO ATUAL:**

**NÍVEL DE PROTEÇÃO:**        ( ) Municipal        ( ) Estadual        ( ) Federal

**TIPO DE PROTEÇÃO:**        ( ) Tombamento        ( ) Outros

**LEGISLAÇÃO:**

**USO ATUAL E/OU PROJETO DE ATUALIZAÇÃO:**

**HISTÓRICO/INFLUÊNCIA NO NÚCLEO URBANO/USOS/INTERVENÇÕES:**

A Companhia Mogyana construiu o traçado de 1875 conforme a necessidade e a tecnologia da época, porém a estrutura férrea ficou demasiadamente sinuosa e em 1920, a ferrovia realizou um projeto para melhorar as condições técnicas do traçado, propondo a remodelação da linha férrea a partir da ponte do Ribeirão Anhumas até o final do traçado em Jaguariúna.

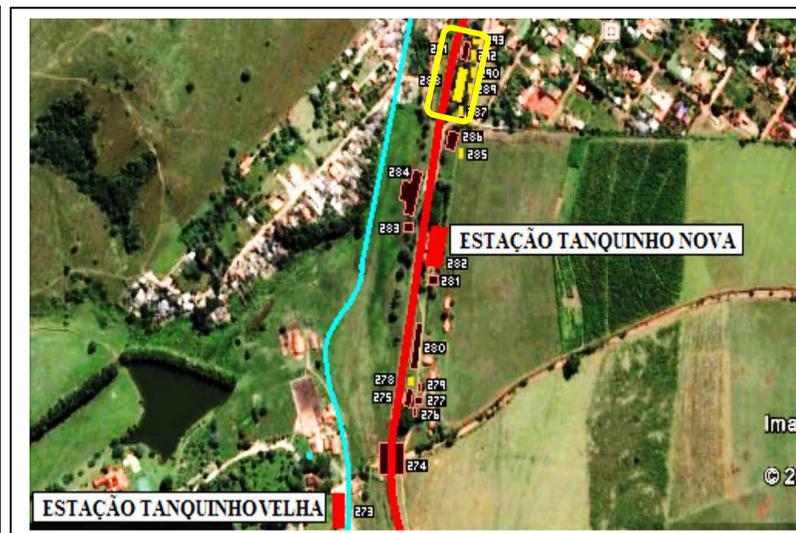
O projeto passou a ser executado no ano de 1926, chegando a retificação até a Estação Desembargador Furtado. Desta estação até antes do Rio Jaguarhy no Município de Jaguariúna, os trabalhos de retificação do leito ocorreram no ano de 1929, desativando em definitivo o ultimo trecho de 1875 ainda utilizado dentro do Município de Campinas.

**FONTES CONSULTADAS:** CYRINO, F.R.P. Café, ferro e argila: A história da implantação e consolidação da San Paulo (Brazilian) Railway Company Ltda. através da análise de sua arquitetura. São Paulo: Landmark, 2004.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:** CARDOSO, A; ZAMIN, F. Orgs. Patrimônio Ferroviário no Rio Grande do Sul. Inventário das Estações: 1874-1959/ IPHAE. Porto Alegre: Pallotti, 2002.



<b>DENOMINAÇÃO:</b> Casas do Pessoal de Lavagem de Gaiolas	<b>FICHA Nº 288</b>
<b>ENDEREÇO:</b>	<b>DATA DE INAUGURAÇÃO:</b> 1926
<b>MUNICÍPIO:</b> Campinas	<b>DATA DE DESATIVAÇÃO:</b> 1977
<b>LINHA:</b> Tronco <b>Km:</b> 19,460	
<b>CONSTRUTOR:</b> Cia. Mogyana de Estradas de Ferro	
<b>SÍTIO FERROVIÁRIO ATUAL</b>	
<b>TRILHOS:</b> Sim	
<b>OUTROS PRÉDIOS/EQUIPAMENTOS:</b>	
<b>EDIFÍCIOS VIZINHOS:</b>	
<b>ESTADO DE CONSERVAÇÃO:</b> Demolido	
<b>VOLUMETRIA: COBERTURA: VÃOS: REVESTIMENTOS:</b> A- Mantido B- Parcialmente Alterado C- Totalmente Alterado	
<b>CATEGORIA/TIPOLOGIA:</b> Residencial	
<b>MATERIAL/TÉCNICA CONSTRUTIVA:</b> Alvenaria em tijolos	
<b>COBERTURA:</b> ( ) BEIRAIS ( ) PLATIBANDA ( ) OUTROS	
<b>Nº DE PAVIMENTOS:</b>	
<b>TELHAMENTO:</b>	<b>Nº ÁGUAS:</b>
<b>ABERTURAS:</b>	
<b>DETALHES:</b>	
<b>OBSERVAÇÕES:</b> Placa N.P. FEPASA: 353.133, 353.134 e 353.135.	



**PROPRIETÁRIO ATUAL:**

**NÍVEL DE PROTEÇÃO:**         Municipal     Estadual     Federal

**TIPO DE PROTEÇÃO:**         Tombamento     Outros

**LEGISLAÇÃO:**

**USO ATUAL E/OU PROJETO DE ATUALIZAÇÃO:**

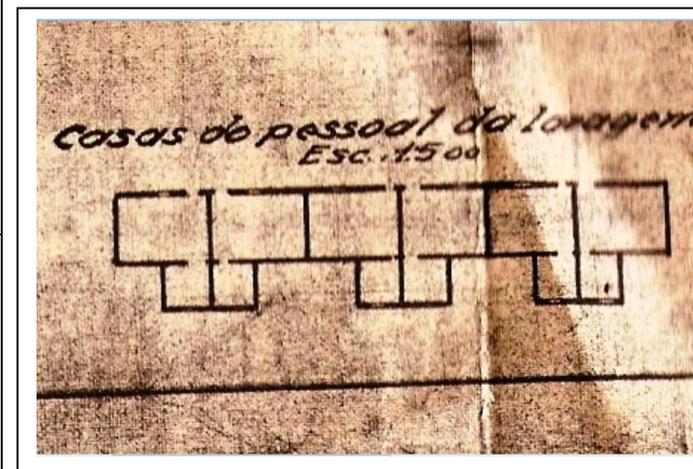
**HISTÓRICO/INFLUÊNCIA NO NÚCLEO URBANO/USOS/INTERVENÇÕES:**

A Companhia Mogyana construiu o traçado de 1875 conforme a necessidade e a tecnologia da época, porém a estrutura férrea ficou demasiadamente sinuosa e em 1920, a ferrovia realizou um projeto para melhorar as condições técnicas do traçado, propondo a remodelação da linha férrea a partir da ponte do Ribeirão Anhumas até o final do traçado em Jaguariúna.

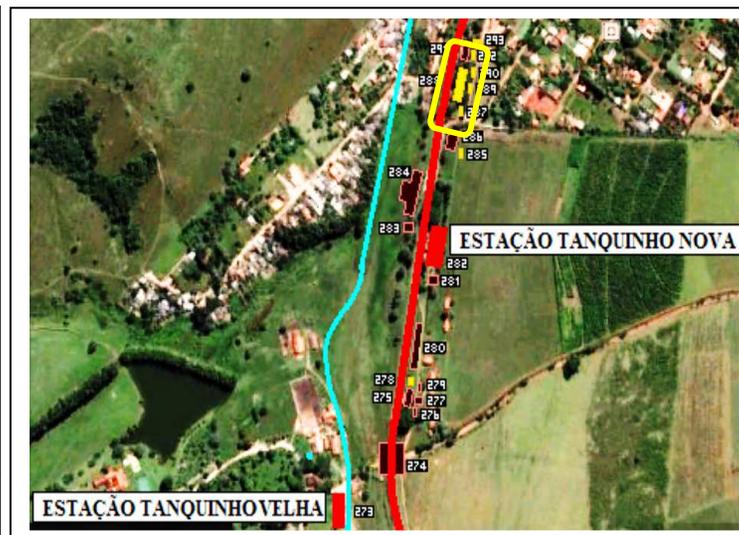
O projeto passou a ser executado no ano de 1926, chegando a retificação até a Estação Desembargador Furtado. Desta estação até antes do Rio Jaguary no Município de Jaguariúna, os trabalhos de retificação do leito ocorreram no ano de 1929, desativando em definitivo o ultimo trecho de 1875 ainda utilizado dentro do Município de Campinas.

**FONTES CONSULTADAS:** CYRINO, F.R.P. Café, ferro e argila: A história da implantação e consolidação da San Paulo (Brazilian) Railway Company Ltda. através da análise de sua arquitetura. São Paulo: Landmark, 2004.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:** CARDOSO, A; ZAMIN, F. Orgs. Patrimônio Ferroviário no Rio Grande do Sul. Inventário das Estações: 1874-1959/ IPHAE. Porto Alegre: Pallotti, 2002.



<b>DENOMINAÇÃO:</b> WC (da casa NP 353.135)	<b>FICHA Nº 289</b>
<b>ENDEREÇO:</b>	<b>DATA DE INAUGURAÇÃO:</b> 1926
<b>MUNICÍPIO:</b> Campinas	<b>DATA DE DESATIVAÇÃO:</b> 1977
<b>LINHA:</b> Tronco <b>Km:</b> 19,460	
<b>CONSTRUTOR:</b> Cia Mogyana de Estradas de Ferro	
<b>SÍTIO FERROVIÁRIO ATUAL</b>	
<b>TRILHOS:</b> Sim	
<b>OUTROS PRÉDIOS/EQUIPAMENTOS:</b>	
<b>EDIFÍCIOS VIZINHOS:</b>	
<b>ESTADO DE CONSERVAÇÃO:</b> Demolido	
<b>VOLUMETRIA: COBERTURA: VÃOS: REVESTIMENTOS:</b> A- Mantido B- Parcialmente Alterado C- Totalmente Alterado	
<b>CATEGORIA/TIPOLOGIA:</b> Residencial	
<b>MATERIAL/TÉCNICA CONSTRUTIVA:</b> Alvenaria em tijolos	
<b>COBERTURA:</b> ( ) BEIRAIS ( ) PLATIBANDA ( ) OUTROS	
<b>Nº DE PAVIMENTOS:</b>	
<b>TELHAMENTO:</b>	<b>Nº ÁGUAS:</b>
<b>ABERTURAS:</b>	
<b>DETALHES:</b>	
<b>OBSERVAÇÕES:</b> Placa N.P. FEPASA: D-181	



**PROPRIETÁRIO ATUAL:**

**NÍVEL DE PROTEÇÃO:**         Municipal         Estadual         Federal

**TIPO DE PROTEÇÃO:**         Tombamento         Outros

**LEGISLAÇÃO:**

**USO ATUAL E/OU PROJETO DE ATUALIZAÇÃO:**

**HISTÓRICO/INFLUÊNCIA NO NÚCLEO URBANO/USOS/INTERVENÇÕES:**

A Companhia Mogyana construiu o traçado de 1875 conforme a necessidade e a tecnologia da época, porém a estrutura férrea ficou demasiadamente sinuosa e em 1920, a ferrovia realizou um projeto para melhorar as condições técnicas do traçado, propondo a remodelação da linha férrea a partir da ponte do Ribeirão Anhumas até o final do traçado em Jaguariúna.

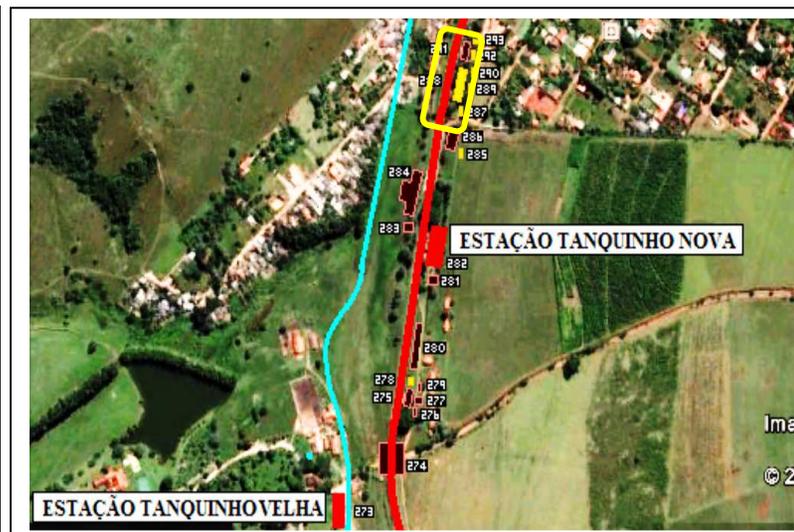
O projeto passou a ser executado no ano de 1926, chegando a retificação até a Estação Desembargador Furtado. Desta estação até antes do Rio Jaguary no Município de Jaguariúna, os trabalhos de retificação do leito ocorreram no ano de 1929, desativando em definitivo o ultimo trecho de 1875 ainda utilizado dentro do Município de Campinas.

**FONTES CONSULTADAS:** CYRINO, F.R.P. Café, ferro e argila: A história da implantação e consolidação da San Paulo (Brazilian) Railway Company Ltda. através da análise de sua arquitetura. São Paulo: Landmark, 2004.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:** CARDOSO, A; ZAMIN, F. Orgs. Patrimônio Ferroviário no Rio Grande do Sul. Inventário das Estações: 1874-1959/ IPHAE. Porto Alegre: Pallotti, 2002.



<b>DENOMINAÇÃO:</b> WC (da casa NP 353.136)	<b>FICHA Nº 290</b>
<b>ENDEREÇO:</b>	<b>DATA DE INAUGURAÇÃO:</b> 1926
<b>MUNICÍPIO:</b> Campinas	<b>DATA DE DESATIVAÇÃO:</b> 1977
<b>LINHA:</b> Tronco <b>Km:</b> 19,520	
<b>CONSTRUTOR:</b> Cia. Mogyana de Estradas de Ferro	
<b>SÍTIO FERROVIÁRIO ATUAL</b>	
<b>TRILHOS:</b> Sim	
<b>OUTROS PRÉDIOS/EQUIPAMENTOS:</b>	
<b>EDIFÍCIOS VIZINHOS:</b>	
<b>ESTADO DE CONSERVAÇÃO:</b> Demolido	
<b>VOLUMETRIA: COBERTURA: VÃOS: REVESTIMENTOS:</b> A- Mantido B- Parcialmente Alterado C- Totalmente Alterado	
<b>CATEGORIA/TIPOLOGIA:</b> Residencial	
<b>MATERIAL/TÉCNICA CONSTRUTIVA:</b> Alvenaria em tijolos	
<b>COBERTURA:</b> ( ) BEIRAIS ( ) PLATIBANDA ( ) OUTROS	
<b>Nº DE PAVIMENTOS:</b>	
<b>TELHAMENTO:</b>	<b>Nº ÁGUAS:</b>
<b>ABERTURAS:</b>	
<b>DETALHES:</b>	
<b>OBSERVAÇÕES:</b> Placa N.P. FEPASA: D-182	



**PROPRIETÁRIO ATUAL:**

**NÍVEL DE PROTEÇÃO:**         Municipal         Estadual         Federal

**TIPO DE PROTEÇÃO:**         Tombamento         Outros

**LEGISLAÇÃO:**

**USO ATUAL E/OU PROJETO DE ATUALIZAÇÃO:**

**HISTÓRICO/INFLUÊNCIA NO NÚCLEO URBANO/USOS/INTERVENÇÕES:**

A Companhia Mogyana construiu o traçado de 1875 conforme a necessidade e a tecnologia da época, porém a estrutura férrea ficou demasiadamente sinuosa e em 1920, a ferrovia realizou um projeto para melhorar as condições técnicas do traçado, propondo a remodelação da linha férrea a partir da ponte do Ribeirão Anhumas até o final do traçado em Jaguariúna.

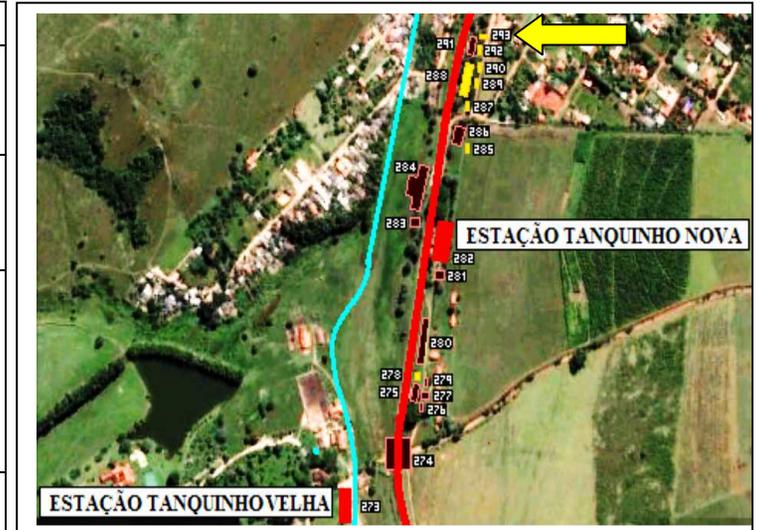
O projeto passou a ser executado no ano de 1926, chegando a retificação até a Estação Desembargador Furtado. Desta estação até antes do Rio Jaguary no Município de Jaguariúna, os trabalhos de retificação do leito ocorreram no ano de 1929, desativando em definitivo o ultimo trecho de 1875 ainda utilizado dentro do Município de Campinas.

**FONTES CONSULTADAS:** CYRINO, F.R.P. Café, ferro e argila: A história da implantação e consolidação da San Paulo (Brazilian) Railway Company Ltda. através da análise de sua arquitetura. São Paulo: Landmark, 2004.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:** CARDOSO, A; ZAMIN, F. Orgs. Patrimônio Ferroviário no Rio Grande do Sul. Inventário das Estações: 1874-1959/ IPHAE. Porto Alegre: Pallotti, 2002.



<b>DENOMINAÇÃO:</b> Casa de Portadores	<b>FICHA Nº 291</b>
<b>ENDEREÇO:</b>	<b>DATA DE INAUGURAÇÃO:</b> 1926
<b>MUNICÍPIO:</b> Campinas	<b>DATA DE DESATIVAÇÃO:</b> 1977
<b>LINHA:</b> Tronco <b>Km:</b> 19,520	
<b>CONSTRUTOR:</b> Cia. Mogyana de Estradas de Ferro	
<b>SÍTIO FERROVIÁRIO ATUAL</b>	
<b>TRILHOS:</b> Sim	
<b>OUTROS PRÉDIOS/EQUIPAMENTOS:</b> Não	
<b>EDIFÍCIOS VIZINHOS:</b> Casas do Pessoal de lavagem de Gaiolas	
<b>ESTADO DE CONSERVAÇÃO:</b> Bom	
<b>VOLUMETRIA:</b> C <b>COBERTURA:</b> C <b>VÃOS:</b> C <b>REVESTIMENTOS:</b> B Mantido B- Parcialmente Alterado C- Totalmente Alterado	
<b>CATEGORIA/TIPOLOGIA:</b> Residencial	
<b>MATERIAL/TÉCNICA CONSTRUTIVA:</b> Alvenaria em tijolos	
<b>COBERTURA:</b> ( X ) BEIRAIS ( ) PLATIBANDA ( ) OUTROS	
<b>Nº DE PAVIMENTOS:</b> Térreo	
<b>TELHAMENTO:</b>	<b>Nº ÁGUAS:</b> Duas
<b>ABERTURAS:</b>	
<b>DETALHES:</b> Casa reconstruída, não há projetos, consta que havia só paredes externas.	
<b>OBSERVAÇÕES:</b> Placa N.P. FEPASA: 353.136 e 353.137.	



**PROPRIETÁRIO ATUAL:**

**NÍVEL DE PROTEÇÃO:**         Municipal     Estadual     Federal

**TIPO DE PROTEÇÃO:**         Tombamento     Outros

**LEGISLAÇÃO:** Processo de Estudo de Tombamento nº 005/11

**USO ATUAL E/OU PROJETO DE ATUALIZAÇÃO:** Em uso pela ABPF

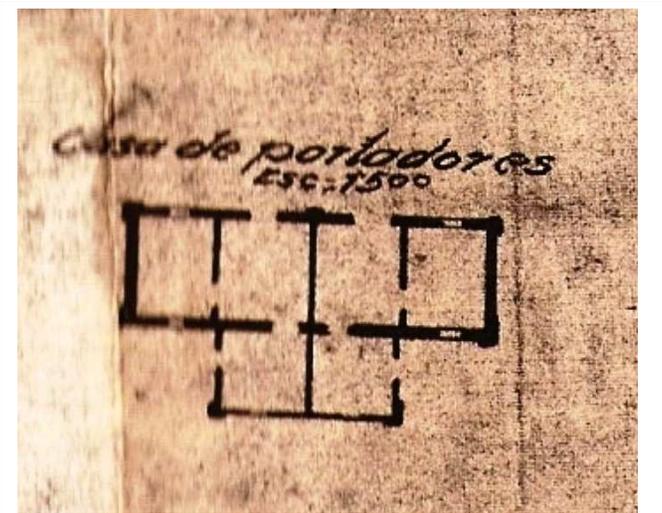
**HISTÓRICO/INFLUÊNCIA NO NÚCLEO URBANO/USOS/INTERVENÇÕES:**

A Companhia Mogyana construiu o traçado de 1875 conforme a necessidade e a tecnologia da época, porém a estrutura férrea ficou demasiadamente sinuosa e em 1920, a ferrovia realizou um projeto para melhorar as condições técnicas do traçado, propondo a remodelação da linha férrea a partir da ponte do Ribeirão Anhumas até o final do traçado em Jaguariúna.

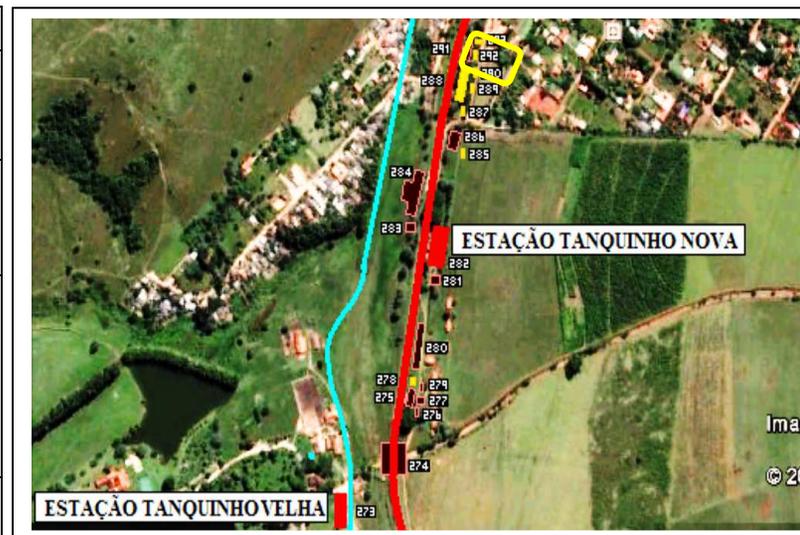
O projeto passou a ser executado no ano de 1926, chegando a retificação até a Estação Desembargador Furtado. Desta estação até antes do Rio Jaguary no Município de Jaguariúna, os trabalhos de retificação do leito ocorreram no ano de 1929, desativando em definitivo o ultimo trecho de 1875 ainda utilizado dentro do Município de Campinas.

**FONTES CONSULTADAS:** CYRINO, F.R.P. Café, ferro e argila: A história da implantação e consolidação da San Paulo (Brazilian) Railway Company Ltda. através da análise de sua arquitetura. São Paulo: Landmark, 2004.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:** CARDOSO, A; ZAMIN, F. Orgs. Patrimônio Ferroviário no Rio Grande do Sul. Inventário das Estações: 1874-1959/ IPHAE. Porto Alegre: Pallotti, 2002.



<b>DENOMINAÇÃO:</b> Tanques (das casas NP 353.136 e 353.137)	<b>FICHA Nº 292</b>
<b>ENDEREÇO:</b>	<b>DATA DE INAUGURAÇÃO:</b> 1926
<b>MUNICÍPIO:</b> Campinas	<b>DATA DE DESATIVAÇÃO:</b> 1977
<b>LINHA:</b> Tronco <b>Km:</b> 19,520	
<b>CONSTRUTOR:</b> Cia. Mogyana de Estradas de Ferro	
<b>SÍTIO FERROVIÁRIO ATUAL</b>	
<b>TRILHOS:</b> Sim	
<b>OUTROS PRÉDIOS/EQUIPAMENTOS:</b>	
<b>EDIFÍCIOS VIZINHOS:</b>	
<b>ESTADO DE CONSERVAÇÃO:</b> Demolido	
<b>VOLUMETRIA: COBERTURA: VÃOS: REVESTIMENTOS:</b> A- Mantido B- Parcialmente Alterado C- Totalmente Alterado	
<b>CATEGORIA/TIPOLOGIA:</b> Residencial	
<b>MATERIAL/TÉCNICA CONSTRUTIVA:</b>	
<b>COBERTURA:</b> ( ) BEIRAS ( ) PLATIBANDA ( ) OUTROS	
<b>Nº DE PAVIMENTOS:</b>	
<b>TELHAMENTO:</b>	<b>Nº ÁGUAS:</b>
<b>ABERTURAS:</b>	
<b>DETALHES:</b>	
<b>OBSERVAÇÕES:</b> Placa N.P. FEPASA: D-183	



**PROPRIETÁRIO ATUAL:**

**NÍVEL DE PROTEÇÃO:**         Municipal     Estadual     Federal

**TIPO DE PROTEÇÃO:**         Tombamento     Outros

**LEGISLAÇÃO:**

**USO ATUAL E/OU PROJETO DE ATUALIZAÇÃO:**

**HISTÓRICO/INFLUÊNCIA NO NÚCLEO URBANO/USOS/INTERVENÇÕES:**

A Companhia Mogyana construiu o traçado de 1875 conforme a necessidade e a tecnologia da época, porém a estrutura férrea ficou demasiadamente sinuosa e em 1920, a ferrovia realizou um projeto para melhorar as condições técnicas do traçado, propondo a remodelação da linha férrea a partir da ponte do Ribeirão Anhumas até o final do traçado em Jaguariúna.

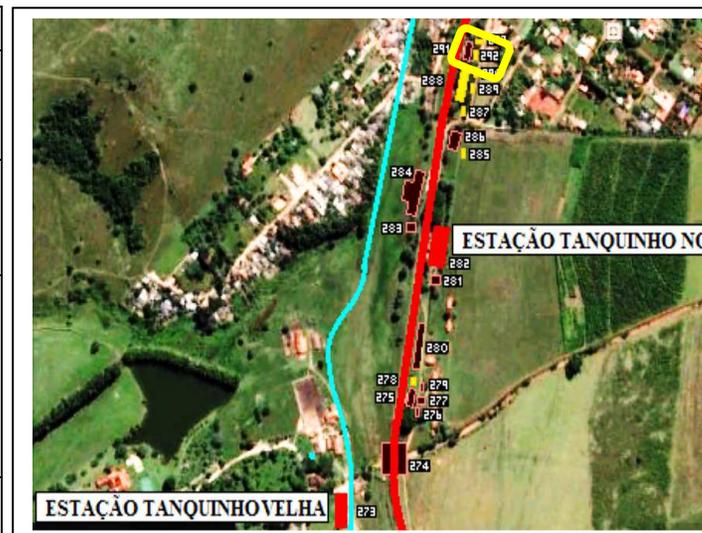
O projeto passou a ser executado no ano de 1926, chegando a retificação até a Estação Desembargador Furtado. Desta estação até antes do Rio Jaguarú no Município de Jaguariúna, os trabalhos de retificação do leito ocorreram no ano de 1929, desativando em definitivo o último trecho de 1875 ainda utilizado dentro do Município de Campinas.

**FONTES CONSULTADAS:** CYRINO, F.R.P. Café, ferro e argila: A história da implantação e consolidação da San Paulo (Brazilian) Railway Company Ltda. através da análise de sua arquitetura. São Paulo: Landmark, 2004.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:** CARDOSO, A; ZAMIN, F. Orgs. Patrimônio Ferroviário no Rio Grande do Sul. Inventário das Estações: 1874-1959/ IPHAE. Porto Alegre: Pallotti, 2002.



<b>DENOMINAÇÃO:</b> WC (da casa NP 353.137)	<b>FICHA Nº 293</b>
<b>ENDEREÇO:</b>	<b>DATA DE INAUGURAÇÃO:</b> 1926
<b>MUNICÍPIO:</b> Campinas	<b>DATA DE DESATIVAÇÃO:</b> 1977
<b>LINHA:</b> Tronco <b>Km:</b> 19, 520	
<b>CONSTRUTOR:</b> Cia. Mogyana de Estradas de Ferro	
<b>SÍTIO FERROVIÁRIO ATUAL</b>	
<b>TRILHOS:</b> Sim	
<b>OUTROS PRÉDIOS/EQUIPAMENTOS:</b>	
<b>EDIFÍCIOS VIZINHOS:</b>	
<b>ESTADO DE CONSERVAÇÃO:</b> Demolido	
<b>VOLUMETRIA: COBERTURA: VÃOS: REVESTIMENTOS:</b> A- Mantido B- Parcialmente Alterado C- Totalmente Alterado	
<b>CATEGORIA/TIPOLOGIA:</b> Residencial	
<b>MATERIAL/TÉCNICA CONSTRUTIVA:</b>	
<b>COBERTURA:</b> ( ) BEIRAIS ( ) PLATIBANDA ( ) OUTROS	
<b>Nº DE PAVIMENTOS:</b>	
<b>TELHAMENTO:</b>	<b>Nº ÁGUAS:</b>
<b>ABERTURAS:</b>	
<b>DETALHES:</b>	
<b>OBSERVAÇÕES:</b> Placa N.P. FEPASA: D-185	



**PROPRIETÁRIO ATUAL:**

**NÍVEL DE PROTEÇÃO:**         Municipal     Estadual     Federal

**TIPO DE PROTEÇÃO:**         Tombamento     Outros

**LEGISLAÇÃO:**

**USO ATUAL E/OU PROJETO DE ATUALIZAÇÃO:**

**HISTÓRICO/INFLUÊNCIA NO NÚCLEO URBANO/USOS/INTERVENÇÕES:**

A Companhia Mogyana construiu o traçado de 1875 conforme a necessidade e a tecnologia da época, porém a estrutura férrea ficou demasiadamente sinuosa e em 1920, a ferrovia realizou um projeto para melhorar as condições técnicas do traçado, propondo a remodelação da linha férrea a partir da ponte do Ribeirão Anhumas até o final do traçado em Jaguariúna.

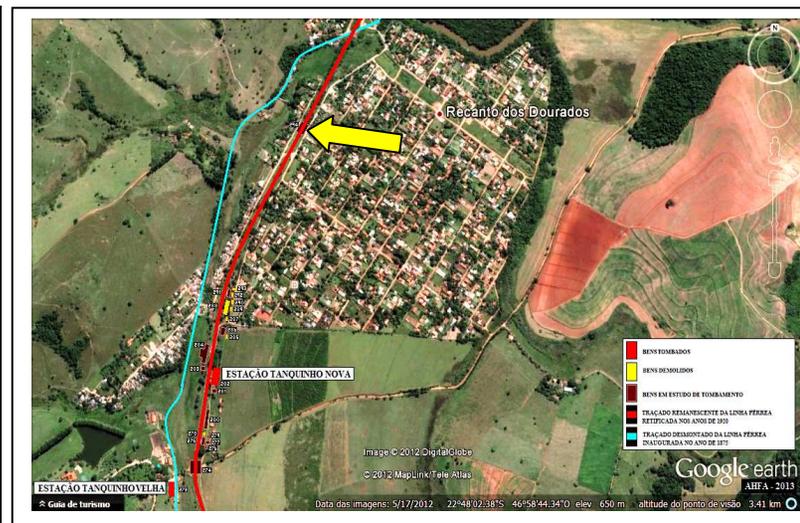
O projeto passou a ser executado no ano de 1926, chegando a retificação até a Estação Desembargador Furtado. Desta estação até antes do Rio Jaguary no Município de Jaguariúna, os trabalhos de retificação do leito ocorreram no ano de 1929, desativando em definitivo o ultimo trecho de 1875 ainda utilizado dentro do Município de Campinas.

**FONTES CONSULTADAS:** CYRINO, F.R.P. Café, ferro e argila: A história da implantação e consolidação da San Paulo (Brazilian) Railway Company Ltda. através da análise de sua arquitetura. São Paulo: Landmark, 2004.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:** CARDOSO, A; ZAMIN, F. Orgs. Patrimônio Ferroviário no Rio Grande do Sul. Inventário das Estações: 1874-1959/ IPHAE. Porto Alegre: Pallotti, 2002.



<b>DENOMINAÇÃO:</b> Passagem Inferior – entre a fazenda <b>ENDEREÇO:</b> <b>MUNICÍPIO:</b> Campinas <b>LINHA:</b> Tronco <b>Km:</b> 20,300 <b>CONSTRUTOR:</b> Cia. Mogyana de Estradas de Ferro	<b>FICHA N° 294</b>
	<b>DATA DE INAUGURAÇÃO:</b> 1926
	<b>DATA DE DESATIVAÇÃO:</b> 1977
<b>SÍTIO FERROVIÁRIO ATUAL</b> <b>TRILHOS:</b> Sim <b>OUTROS PRÉDIOS/EQUIPAMENTOS:</b> <b>EDIFÍCIOS VIZINHOS:</b>	
<b>ESTADO DE CONSERVAÇÃO:</b> Regular <b>VOLUMETRIA: COBERTURA: VÃOS: REVESTIMENTOS:</b> A- Mantido B- Parcialmente Alterado C- Totalmente Alterado	
<b>CATEGORIA/TIPOLOGIA:</b> Operacional <b>MATERIAL/TÉCNICA CONSTRUTIVA:</b> Cantaria e ferro <b>COBERTURA:</b> ( ) BEIRAIS ( ) PLATIBANDA ( ) OUTROS <b>Nº DE PAVIMENTOS:</b> <b>TELHAMENTO:</b> <b>Nº ÁGUAS:</b> <b>ABERTURAS:</b> <b>DETALHES:</b> <b>OBSERVAÇÕES:</b> Placa N.P. FEPASA: D-189	



**PROPRIETÁRIO ATUAL:**

**NÍVEL DE PROTEÇÃO:**             Municipal     Estadual     Federal

**TIPO DE PROTEÇÃO:**             Tombamento     Outros

**LEGISLAÇÃO:** Processo de Estudo de Tombamento nº 004/11

**USO ATUAL E/OU PROJETO DE ATUALIZAÇÃO:** Em uso pela ABPF

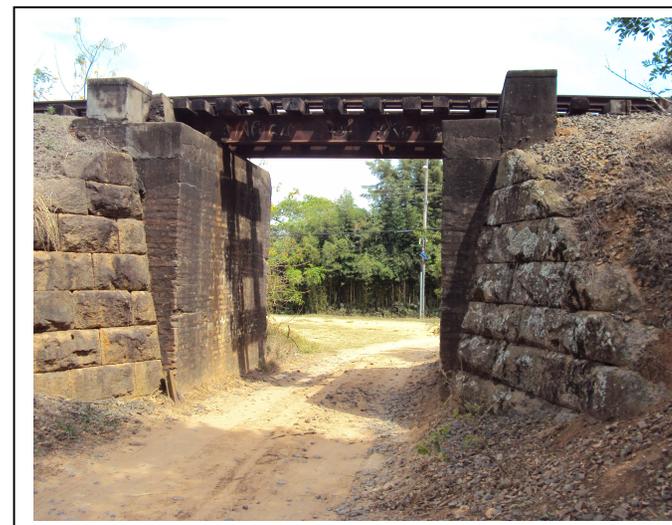
**HISTÓRICO/INFLUÊNCIA NO NÚCLEO URBANO/USOS/INTERVENÇÕES:**

A Companhia Mogyana construiu o traçado de 1875 conforme a necessidade e a tecnologia da época, porém a estrutura férrea ficou demasiadamente sinuosa e em 1920, a ferrovia realizou um projeto para melhorar as condições técnicas do traçado, propondo a remodelação da linha férrea a partir da ponte do Ribeirão Anhumas até o final do traçado em Jaguariúna.

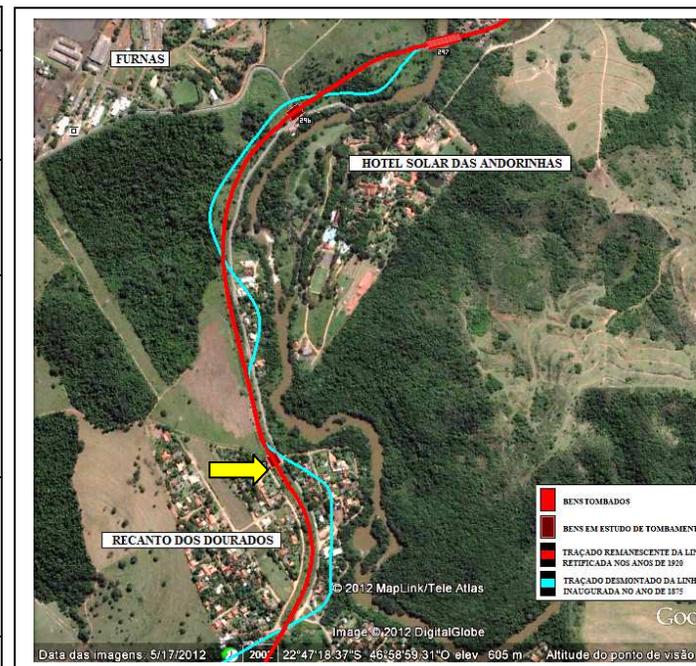
O projeto passou a ser executado no ano de 1926, chegando a retificação até a Estação Desembargador Furtado. Desta estação até antes do Rio Jaguary no Município de Jaguariúna, os trabalhos de retificação do leito ocorreram no ano de 1929, desativando em definitivo o ultimo trecho de 1875 ainda utilizado dentro do Município de Campinas.

**FONTES CONSULTADAS:** CYRINO, F.R.P. Café, ferro e argila: A história da implantação e consolidação da San Paulo (Brazilian) Railway Company Ltda. através da análise de sua arquitetura. São Paulo: Landmark, 2004.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:** CARDOSO, A; ZAMIN, F. Orgs. Patrimônio Ferroviário no Rio Grande do Sul. Inventário das Estações: 1874-1959/ IPHAE. Porto Alegre: Pallotti, 2002.



<b>DENOMINAÇÃO:</b> Passagem Inferior- entre a fazenda	<b>FICHA Nº 295</b>
<b>ENDEREÇO:</b>	<b>DATA DE INAUGURAÇÃO:</b> 1926
<b>MUNICÍPIO:</b> Campinas	<b>DATA DE DESATIVAÇÃO:</b> 1977
<b>LINHA:</b> Tronco <b>Km:</b> 21,300	
<b>CONSTRUTOR:</b> Cia. Mogyana de Estradas de Ferro	
<b>SÍTIO FERROVIÁRIO ATUAL</b>	
<b>TRILHOS:</b> Sim	
<b>OUTROS PRÉDIOS/EQUIPAMENTOS:</b>	
<b>EDIFÍCIOS VIZINHOS:</b>	
<b>ESTADO DE CONSERVAÇÃO:</b> Regular	
<b>VOLUMETRIA: COBERTURA: VÃOS: REVESTIMENTOS:</b> A- Mantido B- Parcialmente Alterado C- Totalmente Alterado	
<b>CATEGORIA/TIPOLOGIA:</b> Operacional	
<b>MATERIAL/TÉCNICA CONSTRUTIVA:</b> Cantaria e ferro	
<b>COBERTURA:</b> ( ) BEIRAIS ( ) PLATIBANDA ( ) OUTROS	
<b>Nº DE PAVIMENTOS:</b>	
<b>TELHAMENTO:</b>	<b>Nº ÁGUAS:</b>
<b>ABERTURAS:</b>	
<b>DETALHES:</b>	
<b>OBSERVAÇÕES:</b> Placa N.P. FEPASA: D-194	



**PROPRIETÁRIO ATUAL:**

**NÍVEL DE PROTEÇÃO:**         Municipal     Estadual     Federal

**TIPO DE PROTEÇÃO:**         Tombamento     Outros

**LEGISLAÇÃO:** Processo de Estudo de Tombamento nº 004/11

**USO ATUAL E/OU PROJETO DE ATUALIZAÇÃO:** Em uso pela ABPF

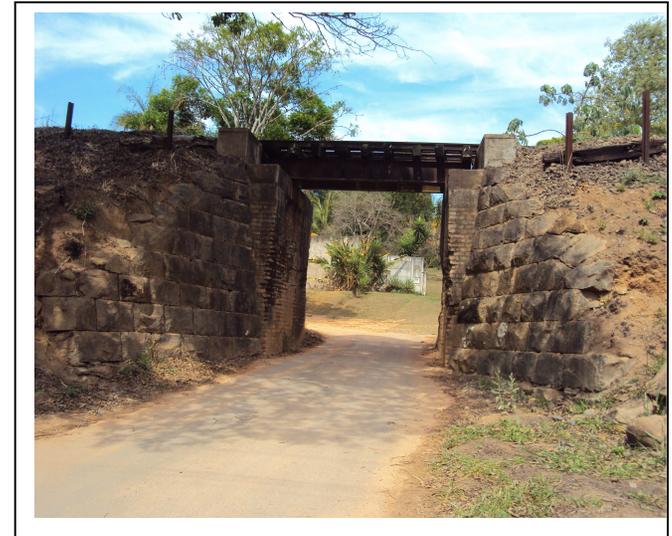
**HISTÓRICO/INFLUÊNCIA NO NÚCLEO URBANO/USOS/INTERVENÇÕES:**

A Companhia Mogyana construiu o traçado de 1875 conforme a necessidade e a tecnologia da época, porém a estrutura férrea ficou demasiadamente sinuosa e em 1920, a ferrovia realizou um projeto para melhorar as condições técnicas do traçado, propondo a remodelação da linha férrea a partir da ponte do Ribeirão Anhumas até o final do traçado em Jaguariúna.

O projeto passou a ser executado no ano de 1926, chegando a retificação até a Estação Desembargador Furtado. Desta estação até antes do Rio Jaguarhy no Município de Jaguariúna, os trabalhos de retificação do leito ocorreram no ano de 1929, desativando em definitivo o ultimo trecho de 1875 ainda utilizado dentro do Município de Campinas.

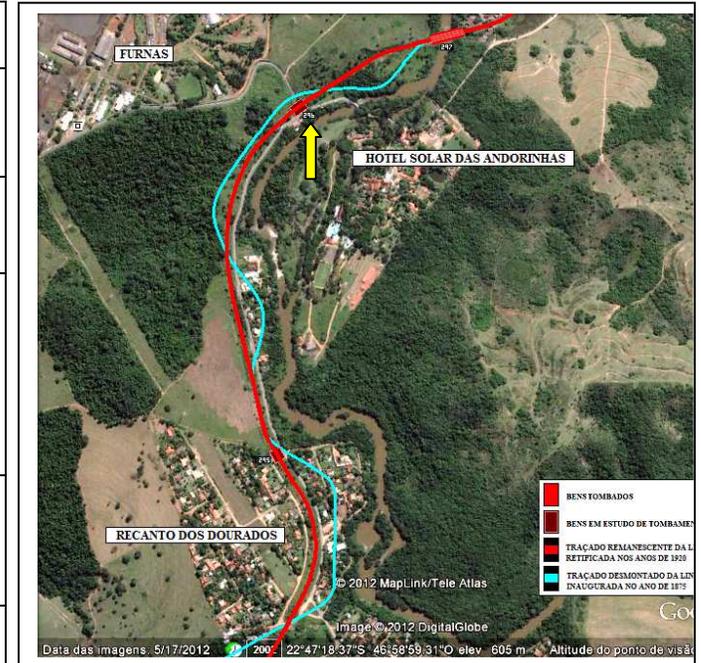
**FONTES CONSULTADAS:** CYRINO, F.R.P. Café, ferro e argila: A história da implantação e consolidação da San Paulo (Brazilian) Railway Company Ltda. através da análise de sua arquitetura. São Paulo: Landmark, 2004.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:** CARDOSO, A; ZAMIN, F. Orgs. Patrimônio Ferroviário no Rio Grande do Sul. Inventário das Estações: 1874-1959/ IPHAE. Porto Alegre: Pallotti, 2002.



O Patrimônio Ferroviário e a Cidade - Antonio Henrique Felice Anunziata - 2013 - Unicamp

<b>DENOMINAÇÃO:</b> Passagem Inferior- entre a fazenda	<b>FICHA Nº 296</b>
<b>ENDEREÇO:</b>	<b>DATA DE INAUGURAÇÃO:</b> 1926
<b>MUNICÍPIO:</b> Campinas	<b>DATA DE DESATIVAÇÃO:</b> 1977
<b>LINHA:</b> Tronco <b>Km:</b> 22,300	
<b>CONSTRUTOR:</b> Cia. Mogyana de Estradas de Ferro	
<b>SÍTIO FERROVIÁRIO ATUAL</b>	
<b>TRILHOS:</b> Sim	
<b>OUTROS PRÉDIOS/EQUIPAMENTOS:</b>	
<b>EDIFÍCIOS VIZINHOS:</b>	
<b>ESTADO DE CONSERVAÇÃO:</b> Ruim	
<b>VOLUMETRIA: COBERTURA: VÃOS: REVESTIMENTOS:</b> Mantido B- Parcialmente Alterado C- Totalmente Alterado	
<b>CATEGORIA/TIPOLOGIA:</b> Operacional	
<b>MATERIAL/TÉCNICA CONSTRUTIVA:</b> Cantaria e ferro	
<b>COBERTURA:</b> ( ) BEIRAIS ( ) PLATIBANDA ( ) OUTROS	
<b>Nº DE PAVIMENTOS:</b>	
<b>TELHAMENTO:</b>	<b>Nº ÁGUAS:</b>
<b>ABERTURAS:</b>	
<b>DETALHES:</b> a estrutura sofreu interferências indevidas.	
<b>OBSERVAÇÕES:</b> Placa N.P. FEPASA: D-201	



**PROPRIETÁRIO ATUAL:**

**NÍVEL DE PROTEÇÃO:**         Municipal     Estadual     Federal

**TIPO DE PROTEÇÃO:**         Tombamento     Outros

**LEGISLAÇÃO:** Processo de Estudo de Tombamento nº 004/11

**USO ATUAL E/OU PROJETO DE ATUALIZAÇÃO:** Em uso pela ABPF

**HISTÓRICO/INFLUÊNCIA NO NÚCLEO URBANO/USOS/INTERVENÇÕES:**

A Companhia Mogyana construiu o traçado de 1875 conforme a necessidade e a tecnologia da época, porém a estrutura férrea ficou demasiadamente sinuosa e em 1920, a ferrovia realizou um projeto para melhorar as condições técnicas do traçado, propondo a remodelação da linha férrea a partir da ponte do Ribeirão Anhumas até o final do traçado em Jaguariúna.

O projeto passou a ser executado no ano de 1926, chegando a retificação até a Estação Desembargador Furtado. Desta estação até antes do Rio Jaguary no Município de Jaguariúna, os trabalhos de retificação do leito ocorreram no ano de 1929, desativando em definitivo o ultimo trecho de 1875 ainda utilizado dentro do Município de Campinas.

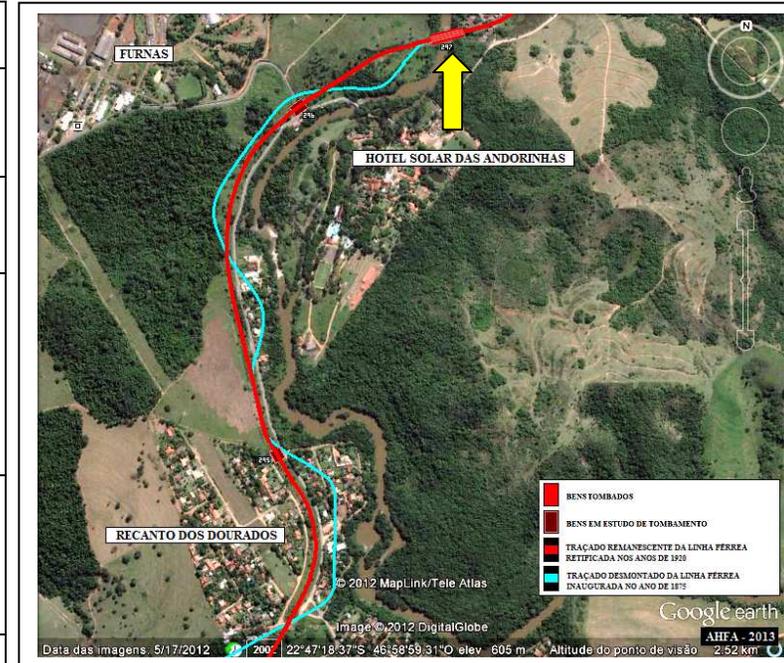
**FONTES CONSULTADAS:** CYRINO, F.R.P. Café, ferro e argila: A história da implantação e consolidação da San Paulo (Brazilian) Railway Company Ltda. através da análise de sua arquitetura. São Paulo: Landmark, 2004.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:** CARDOSO, A; ZAMIN, F. Orgs. Patrimônio Ferroviário no Rio Grande do Sul. Inventário das Estações: 1874-1959/ IPHAE. Porto Alegre: Pallotti, 2002.



O Patrimônio Ferroviário e a Cidade - Antonio Henrique Felice Anunziata - 2013 - Unicamp

<b>DENOMINAÇÃO:</b> Ponte sobre o Rio Atibaia	<b>FICHA Nº 297</b>
<b>ENDEREÇO:</b>	<b>DATA DE INAUGURAÇÃO:</b> 1875
<b>MUNICÍPIO:</b> Campinas	<b>DATA DE DESATIVAÇÃO:</b> 1977
<b>LINHA:</b> Tronco <b>Km:</b> 22,916	
<b>CONSTRUTOR:</b> Cia. Mogyana de Estradas de Ferro	
<b>SÍTIO FERROVIÁRIO ATUAL</b>	
<b>TRILHOS:</b> Sim	
<b>OUTROS PRÉDIOS/EQUIPAMENTOS:</b>	
<b>EDIFÍCIOS VIZINHOS:</b>	
<b>ESTADO DE CONSERVAÇÃO:</b> Bom	
<b>VOLUMETRIA: COBERTURA: VÃOS: REVESTIMENTOS:</b> A- Mantido B- Parcialmente Alterado C- Totalmente Alterado	
<b>CATEGORIA/TIPOLOGIA:</b> Cantaria e ferro	
<b>MATERIAL/TÉCNICA CONSTRUTIVA:</b>	
<b>COBERTURA:</b> ( ) BEIRAS ( ) PLATIBANDA ( ) OUTROS	
<b>Nº DE PAVIMENTOS:</b>	
<b>TELHAMENTO:</b>	<b>Nº ÁGUAS:</b>
<b>ABERTURAS:</b>	
<b>DETALHES:</b>	
<b>OBSERVAÇÕES:</b>	



**PROPRIETÁRIO ATUAL:**

**NÍVEL DE PROTEÇÃO:**        ( X ) Municipal     ( ) Estadual     ( ) Federal

**TIPO DE PROTEÇÃO:**        ( X ) Tombamento   ( ) Outros

**LEGISLAÇÃO:** Processo de Tombamento nº 003/03, Resolução 122/12

**USO ATUAL E/OU PROJETO DE ATUALIZAÇÃO:**

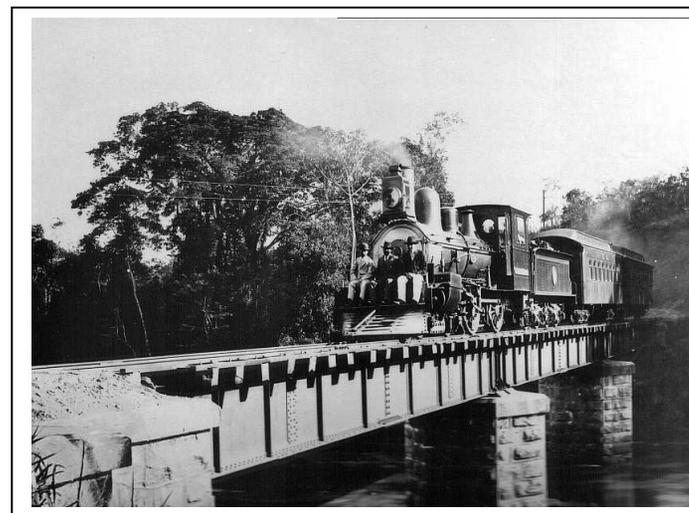
**HISTÓRICO/INFLUÊNCIA NO NÚCLEO URBANO/USOS/INTERVENÇÕES:**

A Companhia Mogyana construiu o traçado de 1875 conforme a necessidade e a tecnologia da época, porém a estrutura férrea ficou demasiadamente sinuosa e em 1920, a ferrovia realizou um projeto para melhorar as condições técnicas do traçado, propondo a remodelação da linha férrea a partir da ponte do Ribeirão Anhumas até o final do traçado em Jaguariúna.

O projeto passou a ser executado no ano de 1926, chegando a retificação até a Estação Desembargador Furtado. Desta estação até antes do Rio Jaguary no Município de Jaguariúna, os trabalhos de retificação do leito ocorreram no ano de 1929, desativando em definitivo o ultimo trecho de 1875 ainda utilizado dentro do Município de Campinas.

**FONTES CONSULTADAS:** CYRINO, F.R.P. Café, ferro e argila: A história da implantação e consolidação da San Paulo (Brazilian) Railway Company Ltda. através da análise de sua arquitetura. São Paulo: Landmark, 2004.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:** CARDOSO, A; ZAMIN, F. Orgs. Patrimônio Ferroviário no Rio Grande do Sul. Inventário das Estações: 1874-1959/ IPHAE. Porto Alegre: Pallotti, 2002.



<b>DENOMINAÇÃO:</b> WC (das casas NP 353.138 e 353.139)	<b>FICHA Nº 298</b>
<b>ENDEREÇO:</b>	<b>DATA DE INAUGURAÇÃO:</b> 1875
<b>MUNICÍPIO:</b> Campinas	<b>DATA DE DESATIVAÇÃO:</b> 1926
<b>LINHA:</b> Tronco <b>Km:</b> 22,986	
<b>CONSTRUTOR:</b> Cia. Mogyana de Estradas de Ferro	
<b>SÍTIO FERROVIÁRIO ATUAL</b>	
<b>TRILHOS:</b> Sim	
<b>OUTROS PRÉDIOS/EQUIPAMENTOS:</b>	
<b>EDIFÍCIOS VIZINHOS:</b>	
<b>ESTADO DE CONSERVAÇÃO:</b> Demolido	
<b>VOLUMETRIA: COBERTURA: VÃOS: REVESTIMENTOS:</b> A- Mantido B- Parcialmente Alterado C- Totalmente Alterado	
<b>CATEGORIA/TIPOLOGIA:</b> Residencial	
<b>MATERIAL/TÉCNICA CONSTRUTIVA:</b>	
<b>COBERTURA:</b> ( ) BEIRAIS ( ) PLATIBANDA ( ) OUTROS	
<b>Nº DE PAVIMENTOS:</b>	
<b>TELHAMENTO:</b>	<b>Nº ÁGUAS:</b>
<b>ABERTURAS:</b>	
<b>DETALHES:</b>	
<b>OBSERVAÇÕES:</b> Placa N.P. FEPASA: D-206	



**PROPRIETÁRIO ATUAL:**

**NÍVEL DE PROTEÇÃO:**        ( ) Municipal        ( ) Estadual        ( ) Federal

**TIPO DE PROTEÇÃO:**        ( ) Tombamento    ( ) Outros

**LEGISLAÇÃO:**

**USO ATUAL E/OU PROJETO DE ATUALIZAÇÃO:**

**HISTÓRICO/INFLUÊNCIA NO NÚCLEO URBANO/USOS/INTERVENÇÕES:**

A Companhia Mogyana construiu o traçado de 1875 conforme a necessidade e a tecnologia da época, porém a estrutura férrea ficou demasiadamente sinuosa e em 1920, a ferrovia realizou um projeto para melhorar as condições técnicas do traçado, propondo a remodelação da linha férrea a partir da ponte do Ribeirão Anhumas até o final do traçado em Jaguariúna.

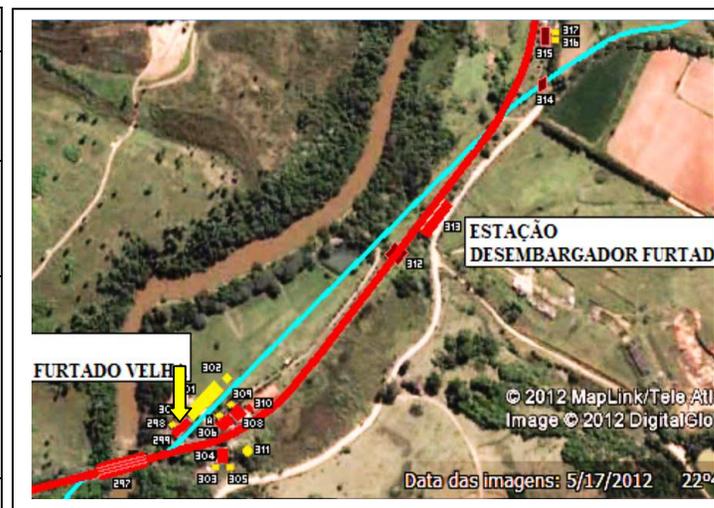
O projeto passou a ser executado no ano de 1926, chegando a retificação até a Estação Desembargador Furtado. Desta estação até antes do Rio Jaguarú no Município de Jaguariúna, os trabalhos de retificação do leito ocorreram no ano de 1929, desativando em definitivo o último trecho de 1875 ainda utilizado dentro do Município de Campinas.

**FONTES CONSULTADAS:** CYRINO, F.R.P. Café, ferro e argila: A história da implantação e consolidação da San Paulo (Brazilian) Railway Company Ltda. através da análise de sua arquitetura. São Paulo: Landmark, 2004.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:** CARDOSO, A; ZAMIN, F. Orgs. Patrimônio Ferroviário no Rio Grande do Sul. Inventário das Estações: 1874-1959/ IPHAE. Porto Alegre: Pallotti, 2002.



<b>DENOMINAÇÃO:</b> Casa de Turma 4	<b>FICHA Nº 299</b>
<b>ENDEREÇO:</b>	<b>DATA DE INAUGURAÇÃO:</b> 1875
<b>MUNICÍPIO:</b> Campinas	<b>DATA DE DESATIVAÇÃO:</b> 1977
<b>LINHA:</b> Tronco <b>Km:</b> 22,986	
<b>CONSTRUTOR:</b> Cia. Mogyana de Estradas de Ferro	
<b>SÍTIO FERROVIÁRIO ATUAL</b>	
<b>TRILHOS:</b> Sim	
<b>OUTROS PRÉDIOS/EQUIPAMENTOS:</b> Não	
<b>EDIFÍCIOS VIZINHOS:</b> Casa de Portadores	
<b>ESTADO DE CONSERVAÇÃO:</b> Bom	
<b>VOLUMETRIA:</b> A <b>COBERTURA:</b> B <b>VÃOS:</b> B <b>REVESTIMENTOS:</b> C Mantido B- Parcialmente Alterado C- Totalmente Alterado	
<b>CATEGORIA/TIPOLOGIA:</b> Residencial	
<b>MATERIAL/TÉCNICA CONSTRUTIVA:</b> Alvenaria em tijolos	
<b>COBERTURA:</b> (X) BEIRAIS ( ) PLATIBANDA ( ) OUTROS	
<b>Nº DE PAVIMENTOS:</b> Térreos	
<b>TELHAMENTO:</b> Telha cerâmica, tipo capa e canal <b>Nº ÁGUAS:</b> Duas	
<b>ABERTURAS:</b>	
<b>DETALHES:</b> Passou por várias intervenções, manteve parte da volumetria.	
<b>OBSERVAÇÕES:</b> Placa N.P. FEPASA: 353.138, 353.139, 353.140 e 353.141.	



**PROPRIETÁRIO ATUAL:**

**NÍVEL DE PROTEÇÃO:**             Municipal         Estadual         Federal

**TIPO DE PROTEÇÃO:**             Tombamento     Outros

**LEGISLAÇÃO:** Processo de Tombamento nº 003/03, Resolução 122/12

**USO ATUAL E/OU PROJETO DE ATUALIZAÇÃO:** Uso Sindicato dos Ferroviários.

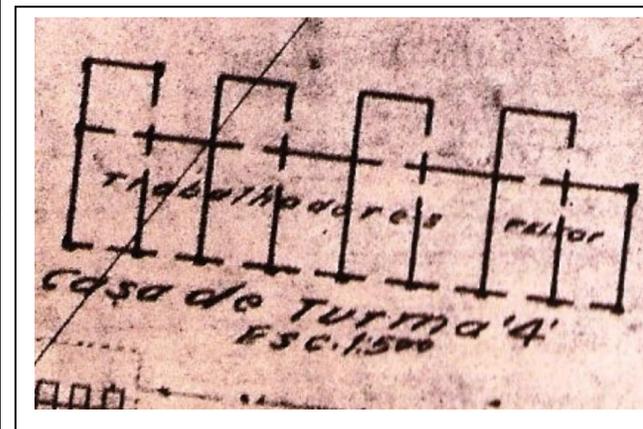
**HISTÓRICO/INFLUÊNCIA NO NÚCLEO URBANO/USOS/INTERVENÇÕES:**

A Companhia Mogyana construiu o traçado de 1875 conforme a necessidade e a tecnologia da época, porém a estrutura férrea ficou demasiadamente sinuosa e em 1920, a ferrovia realizou um projeto para melhorar as condições técnicas do traçado, propondo a remodelação da linha férrea a partir da ponte do Ribeirão Anhumas até o final do traçado em Jaguariúna.

O projeto passou a ser executado no ano de 1926, chegando a retificação até a Estação Desembargador Furtado. Desta estação até antes do Rio Jaguary no Município de Jaguariúna, os trabalhos de retificação do leito ocorreram no ano de 1929, desativando em definitivo o ultimo trecho de 1875 ainda utilizado dentro do Município de Campinas.

**FONTES CONSULTADAS:** CYRINO, F.R.P. Café, ferro e argila: A história da implantação e consolidação da San Paulo (Brazilian) Railway Company Ltda. através da análise de sua arquitetura. São Paulo: Landmark, 2004.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:** CARDOSO, A; ZAMIN, F. Orgs. Patrimônio Ferroviário no Rio Grande do Sul. Inventário das Estações: 1874-1959/ IPHAE. Porto Alegre: Pallotti, 2002.



<b>DENOMINAÇÃO:</b> WC (das casas NP 353.140 e NP 353.141)	<b>FICHA Nº 300</b>
<b>ENDEREÇO:</b>	<b>DATA DE INAUGURAÇÃO:</b> 1875
<b>MUNICÍPIO:</b> Campinas	<b>DATA DE DESATIVAÇÃO:</b> 1977
<b>LINHA:</b> Tronco <b>Km:</b> 22,986	
<b>CONSTRUTOR:</b> Cia Mogyana de Estradas de Ferro	
<b>SÍTIO FERROVIÁRIO ATUAL</b>	
<b>TRILHOS:</b> Sim	
<b>OUTROS PRÉDIOS/EQUIPAMENTOS:</b>	
<b>EDIFÍCIOS VIZINHOS:</b>	
<b>ESTADO DE CONSERVAÇÃO:</b> Demolido	
<b>VOLUMETRIA: COBERTURA: VÃOS: REVESTIMENTOS:</b> A- Mantido B- Parcialmente Alterado C- Totalmente Alterado	
<b>CATEGORIA/TIPOLOGIA:</b> Residencial	
<b>MATERIAL/TÉCNICA CONSTRUTIVA:</b>	
<b>COBERTURA:</b> ( ) BEIRAIS ( ) PLATIBANDA ( ) OUTROS	
<b>Nº DE PAVIMENTOS:</b>	
<b>TELHAMENTO:</b>	<b>Nº ÁGUAS:</b>
<b>ABERTURAS:</b>	
<b>DETALHES:</b>	
<b>OBSERVAÇÕES:</b> Placa N.P. FEPASA: D-208	



**PROPRIETÁRIO ATUAL:**

**NÍVEL DE PROTEÇÃO:**        ( ) Municipal        ( ) Estadual        ( ) Federal

**TIPO DE PROTEÇÃO:**        ( ) Tombamento    ( ) Outros

**LEGISLAÇÃO:**

**USO ATUAL E/OU PROJETO DE ATUALIZAÇÃO:**

**HISTÓRICO/INFLUÊNCIA NO NÚCLEO URBANO/USOS/INTERVENÇÕES:**

A Companhia Mogyana construiu o traçado de 1875 conforme a necessidade e a tecnologia da época, porém a estrutura férrea ficou demasiadamente sinuosa e em 1920, a ferrovia realizou um projeto para melhorar as condições técnicas do traçado, propondo a remodelação da linha férrea a partir da ponte do Ribeirão Anhumas até o final do traçado em Jaguariúna.

O projeto passou a ser executado no ano de 1926, chegando a retificação até a Estação Desembargador Furtado. Desta estação até antes do Rio Jaguar no Município de Jaguariúna, os trabalhos de retificação do leito ocorreram no ano de 1929, desativando em definitivo o ultimo trecho de 1875 ainda utilizado dentro do Município de Campinas.

**FONTES CONSULTADAS:** CYRINO, F.R.P. Café, ferro e argila: A história da implantação e consolidação da San Paulo (Brazilian) Railway Company Ltda. através da análise de sua arquitetura. São Paulo: Landmark, 2004.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:** CARDOSO, A; ZAMIN, F. Orgs. Patrimônio Ferroviário no Rio Grande do Sul. Inventário das Estações: 1874-1959/ IPHAE. Porto Alegre: Pallotti, 2002.



<b>DENOMINAÇÃO:</b> Estação Desembargador Furtado (Velha). Localizava-se no traçado do antigo leito férreo construído em 1875 e desativada em 1926, a quilometragem era maior em relação ao leito de 1926. <b>ENDEREÇO:</b>  <b>MUNICÍPIO:</b> Campinas  <b>LINHA:</b> Tronco <span style="float: right;"><b>Km:</b> 24,120</span>  <b>CONSTRUTOR:</b> Cia. Mogyana de Estradas de Ferro	<b>FICHA Nº 301</b>
	<b>DATA DE INAUGURAÇÃO:</b> 1901  <b>DATA DE DESATIVACÃO:</b> 1926
<b>SÍTIO FERROVIÁRIO ATUAL</b> <b>TRILHOS:</b> Sim <b>OUTROS PRÉDIOS/EQUIPAMENTOS:</b> Não <b>EDIFÍCIOS VIZINHOS:</b> Casa da Turma 4	
<b>ESTADO DE CONSERVAÇÃO:</b> Demolido  <b>VOLUMETRIA: COBERTURA: VÃOS: REVESTIMENTOS:</b> Mantido B- Parcialmente Alterado C- Totalmente Alterado	
<b>CATEGORIA/TIPOLOGIA:</b> Operacional  <b>MATERIAL/TÉCNICA CONSTRUTIVA:</b> Alvenaria aparente  <b>COBERTURA:</b> ( X ) BEIRAIS ( ) PLATIBANDA ( ) OUTROS <b>Nº DE PAVIMENTOS:</b> Térreo  <b>TELHAMENTO:</b> <span style="float: right;"><b>Nº ÁGUAS:</b> Duas</span>  <b>ABERTURAS:</b> Esquadrias de madeira com caixilhos de vidro.  <b>OBSERVAÇÕES:</b> Consta as bases de pedra da estação na Aerofotometria de 1940. Sindicato dos Ferroviários retira as bases de pedra quando constroe o clube.	



**PROPRIETÁRIO ATUAL:**

**NÍVEL DE PROTEÇÃO:**         Municipal         Estadual         Federal

**TIPO DE PROTEÇÃO:**         Tombamento         Outros

**LEGISLAÇÃO:**

**USO ATUAL E/OU PROJETO DE ATUALIZAÇÃO:**

**HISTÓRICO/INFLUÊNCIA NO NÚCLEO URBANO/USOS/INTERVENÇÕES:**

A Companhia Mogyana de Estradas de Ferro foi fundada em 1872, iniciando oficialmente o tráfego na data de 03 de maio de 1875. Este primeiro trecho partia da Estação Campinas da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, chegava à cidade de Jaguary (atual Jaguariúna) com um total km 32, 384. Ao iniciar as operações a ferrovia já havia construído neste traçado as Estações de: Anhumas, Tanquinho, e Jaguary. A Estação Matto Dentro foi inaugurada em 1888 (em 1897 renomeada para Carlos Gomes). Em 1910 já consta nos registros a Estação Desembargador Furtado.

**FONTES CONSULTADAS:** CYRINO, F.R.P. Café, ferro e argila: A história da implantação e consolidação da San Paulo (Brazilian) Railway Company Ltda. através da análise de sua arquitetura. São Paulo: Landmark, 2004.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:** CARDOSO, A; ZAMIN, F. Orgs. Patrimônio Ferroviário no Rio Grande do Sul. Inventário das Estações: 1874-1959/ IPHAE. Porto Alegre: Pallotti, 2002.



<b>DENOMINAÇÃO:</b> Caixa d'água (da Estação Desembargador Furtado Velha) <b>ENDEREÇO:</b> <b>MUNICÍPIO:</b> Campinas <b>LINHA:</b> Tronco <span style="float: right;"><b>Km:</b> 24,130</span> <b>CONSTRUTOR:</b> Cia. Mogyana de Estradas de Ferro	<b>FICHA Nº 302</b>
	<b>DATA DE INAUGURAÇÃO:</b> 1901
	<b>DATA DE DESATIVAÇÃO:</b> 1926
<b>SÍTIO FERROVIÁRIO ATUAL</b> <b>TRILHOS:</b> Sim <b>OUTROS PRÉDIOS/EQUIPAMENTOS:</b> <b>EDIFÍCIOS VIZINHOS:</b>	
<b>ESTADO DE CONSERVAÇÃO:</b> Demolido <b>VOLUMETRIA: COBERTURA: VÃOS: REVESTIMENTOS:</b> A- Mantido B- Parcialmente Alterado C- Totalmente Alterado	
<b>CATEGORIA/TIPOLOGIA:</b> Operacional <b>MATERIAL/TÉCNICA CONSTRUTIVA:</b> <b>COBERTURA:</b> ( ) BEIRAIS ( ) PLATIBANDA ( ) OUTROS <b>Nº DE PAVIMENTOS:</b> <b>TELHAMENTO:</b> <span style="float: right;"><b>Nº ÁGUAS:</b></span> <b>ABERTURAS:</b> <b>DETALHES:</b> <b>OBSERVAÇÕES:</b> Placa N.P. FEPASA: D-208	



**PROPRIETÁRIO ATUAL:**

**NÍVEL DE PROTEÇÃO:**        ( ) Municipal        ( ) Estadual        ( ) Federal

**TIPO DE PROTEÇÃO:**        ( ) Tombamento    ( ) Outros

**LEGISLAÇÃO:**

**USO ATUAL E/OU PROJETO DE ATUALIZAÇÃO:**

**HISTÓRICO/INFLUÊNCIA NO NÚCLEO URBANO/USOS/INTERVENÇÕES:**

A Companhia Mogyana de Estradas de Ferro foi fundada em 1872, iniciando oficialmente o tráfego na data de 03 de maio de 1875. Este primeiro trecho partia da Estação Campinas da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, chegava à cidade de Jaguary (atual Jaguariúna) com um total km 32, 384. Ao iniciar as operações a ferrovia já havia construído neste traçado as Estações de: Anhumas, Tanquinho, e Jaguary. A Estação Matto Dentro foi inaugurada em 1888 (em 1897 renomeada para Carlos Gomes). Em 1910 já consta nos registros a Estação Desembargador Furtado.

**FONTES CONSULTADAS:** CYRINO, F.R.P. Café, ferro e argila: A história da implantação e consolidação da San Paulo (Brazilian) Railway Company Ltda. através da análise de sua arquitetura. São Paulo: Landmark, 2004.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:** CARDOSO, A; ZAMIN, F. Orgs. Patrimônio Ferroviário no Rio Grande do Sul. Inventário das Estações: 1874-1959/ IPHAE. Porto Alegre: Pallotti, 2002.



<b>DENOMINAÇÃO:</b> WC (da casa NP 353.142)	<b>FICHA N° 303</b>
<b>ENDEREÇO:</b>	<b>DATA DE INAUGURAÇÃO:</b> 1926
<b>MUNICÍPIO:</b> Campinas	<b>DATA DE DESATIVAÇÃO:</b> 1977
<b>LINHA:</b> Tronco <b>Km:</b> 23,022	
<b>CONSTRUTOR:</b> Cia. Mogyana de Estradas de Ferro	
<b>SÍTIO FERROVIÁRIO ATUAL</b>	
<b>TRILHOS:</b> Sim	
<b>OUTROS PRÉDIOS/EQUIPAMENTOS:</b>	
<b>EDIFÍCIOS VIZINHOS:</b>	
<b>ESTADO DE CONSERVAÇÃO:</b> Demolido	
<b>VOLUMETRIA: COBERTURA: VÃOS: REVESTIMENTOS:</b> A- Mantido B- Parcialmente Alterado C- Totalmente Alterado	
<b>CATEGORIA/TIPOLOGIA:</b> Residencial	
<b>MATERIAL/TÉCNICA CONSTRUTIVA:</b>	
<b>COBERTURA:</b> ( ) BEIRAIS ( ) PLATIBANDA ( ) OUTROS	
<b>N° DE PAVIMENTOS:</b>	
<b>TELHAMENTO:</b>	<b>N° ÁGUAS:</b>
<b>ABERTURAS:</b>	
<b>DETALHES:</b>	
<b>OBSERVAÇÕES:</b> Placa N.P. FEPASA: D-210	



**PROPRIETÁRIO ATUAL:**

**NÍVEL DE PROTEÇÃO:**         Municipal         Estadual         Federal

**TIPO DE PROTEÇÃO:**         Tombamento         Outros

**LEGISLAÇÃO:**

**USO ATUAL E/OU PROJETO DE ATUALIZAÇÃO:**

**HISTÓRICO/INFLUÊNCIA NO NÚCLEO URBANO/USOS/INTERVENÇÕES:**

A Companhia Mogyana construiu o traçado de 1875 conforme a necessidade e a tecnologia da época, porém a estrutura férrea ficou demasiadamente sinuosa e em 1920, a ferrovia realizou um projeto para melhorar as condições técnicas do traçado, propondo a remodelação da linha férrea a partir da ponte do Ribeirão Anhumas até o final do traçado em Jaguariúna.

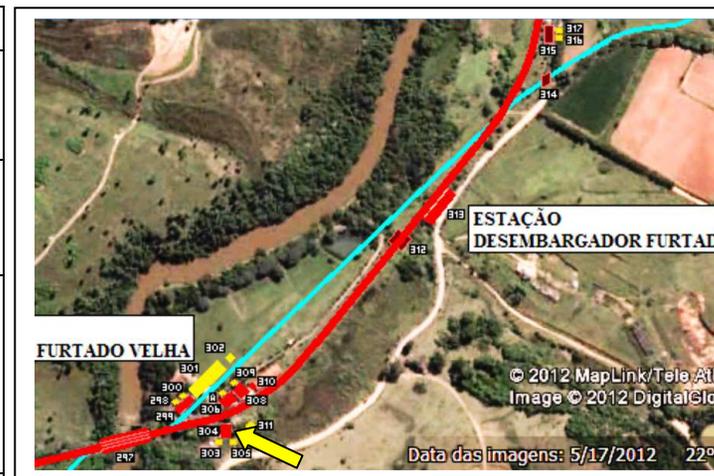
O projeto passou a ser executado no ano de 1926, chegando a retificação até a Estação Desembargador Furtado. Desta estação até antes do Rio Jaguary no Município de Jaguariúna, os trabalhos de retificação do leito ocorreram no ano de 1929, desativando em definitivo o ultimo trecho de 1875 ainda utilizado dentro do Município de Campinas.

**FONTES CONSULTADAS:** CYRINO, F.R.P. Café, ferro e argila: A história da implantação e consolidação da San Paulo (Brazilian) Railway Company Ltda. através da análise de sua arquitetura. São Paulo: Landmark, 2004.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:** CARDOSO, A; ZAMIN, F. Orgs. Patrimônio Ferroviário no Rio Grande do Sul. Inventário das Estações: 1874-1959/ IPHAE. Porto Alegre: Pallotti, 2002.



<b>DENOMINAÇÃO:</b> Casa de Portadores	<b>FICHA Nº 304</b>
<b>ENDEREÇO:</b>	<b>DATA DE INAUGURAÇÃO:</b> 1926
<b>MUNICÍPIO:</b> Campinas	<b>DATA DE DESATIVAÇÃO:</b> 1977
<b>LINHA:</b> Tronco <b>Km:</b> 23,022	
<b>CONSTRUTOR:</b> Cia. Mogyana de Estradas de Ferro	
<b>SÍTIO FERROVIÁRIO ATUAL:</b>	
<b>TRILHOS:</b> Sim	
<b>OUTROS PRÉDIOS/EQUIPAMENTOS:</b> Não	
<b>EDIFÍCIOS VIZINHOS:</b> Casa da Turma 5	
<b>ESTADO DE CONSERVAÇÃO:</b> Bom	
<b>VOLUMETRIA:</b> B <b>COBERTURA:</b> B <b>VÃOS:</b> B <b>REVESTIMENTOS:</b> B Mantido B- Parcialmente Alterado C- Totalmente Alterado	
<b>CATEGORIA/TIPOLOGIA:</b> Residencial	
<b>MATERIAL/TÉCNICA CONSTRUTIVA:</b> Alvenaria em tijolos	
<b>COBERTURA:</b> ( X ) BEIRAIS ( ) PLATIBANDA ( ) OUTROS	
<b>Nº DE PAVIMENTOS:</b> Térreo	
<b>TELHAMENTO:</b> Telha cerâmica, tio capa e canal <b>Nº ÁGUAS:</b> Duas	
<b>ABERTURAS:</b> Esquadrias de madeira com caixilhos de vidro.	
<b>DETALHES:</b>	
<b>OBSERVAÇÕES:</b> Placa N.P. FEPASA: 353.142 e 353.143	



**PROPRIETÁRIO ATUAL:**

**NÍVEL DE PROTEÇÃO:**         Municipal         Estadual         Federal

**TIPO DE PROTEÇÃO:**         Tombamento         Outros

**LEGISLAÇÃO:** Processo de Tombamento nº 003/03, Resolução 122/12

**USO ATUAL E/OU PROJETO DE ATUALIZAÇÃO:** Uso Sindicato dos Ferroviários.

**HISTÓRICO/INFLUÊNCIA NO NÚCLEO URBANO/USOS/INTERVENÇÕES:**

A Companhia Mogyana construiu o traçado de 1875 conforme a necessidade e a tecnologia da época, porém a estrutura férrea ficou demasiadamente sinuosa e em 1920, a ferrovia realizou um projeto para melhorar as condições técnicas do traçado, propondo a remodelação da linha férrea a partir da ponte do Ribeirão Anhumas até o final do traçado em Jaguariúna.

O projeto passou a ser executado no ano de 1926, chegando a retificação até a Estação Desembargador Furtado. Desta estação até antes do Rio Jaguarú no Município de Jaguariúna, os trabalhos de retificação do leito ocorreram no ano de 1929, desativando em definitivo o último trecho de 1875 ainda utilizado dentro do Município de Campinas.

**FONTES CONSULTADAS:** CYRINO, F.R.P. Café, ferro e argila: A história da implantação e consolidação da San Paulo (Brazilian) Railway Company Ltda. através da análise de sua arquitetura. São Paulo: Landmark, 2004.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:** CARDOSO, A; ZAMIN, F. Orgs. Patrimônio Ferroviário no Rio Grande do Sul. Inventário das Estações: 1874-1959/ IPHAE. Porto Alegre: Pallotti, 2002.



<b>DENOMINAÇÃO:</b> WC (da casa NP 353.143)	<b>FICHA Nº 305</b>
<b>ENDEREÇO:</b>	<b>DATA DE INAUGURAÇÃO:</b> 1926
<b>MUNICÍPIO:</b> Campinas	<b>DATA DE DESATIVAÇÃO:</b> 1977
<b>LINHA:</b> Tronco <b>Km:</b> 23,022	
<b>CONSTRUTOR:</b> Cia. Mogyana de Estradas de Ferro	
<b>SÍTIO FERROVIÁRIO ATUAL</b>	
<b>TRILHOS:</b> Sim	
<b>OUTROS PRÉDIOS/EQUIPAMENTOS:</b>	
<b>EDIFÍCIOS VIZINHOS:</b>	
<b>ESTADO DE CONSERVAÇÃO:</b> Demolido	
<b>VOLUMETRIA: COBERTURA: VÃOS: REVESTIMENTOS:</b> A- Mantido B- Parcialmente Alterado C- Totalmente Alterado	
<b>CATEGORIA/TIPOLOGIA:</b> Residencial	
<b>MATERIAL/TÉCNICA CONSTRUTIVA:</b>	
<b>COBERTURA:</b> ( ) BEIRAIS ( ) PLATIBANDA ( ) OUTROS	
<b>Nº DE PAVIMENTOS:</b>	
<b>TELHAMENTO:</b>	<b>Nº ÁGUAS:</b>
<b>ABERTURAS:</b>	
<b>DETALHES:</b>	
<b>OBSERVAÇÕES:</b> Placa N.P. FEPASA: D-211	



**PROPRIETÁRIO ATUAL:**

**NÍVEL DE PROTEÇÃO:**        ( ) Municipal        ( ) Estadual        ( ) Federal

**TIPO DE PROTEÇÃO:**        ( ) Tombamento        ( ) Outros

**LEGISLAÇÃO:**

**USO ATUAL E/OU PROJETO DE ATUALIZAÇÃO:**

**HISTÓRICO/INFLUÊNCIA NO NÚCLEO URBANO/USOS/INTERVENÇÕES:**

A Companhia Mogyana construiu o traçado de 1875 conforme a necessidade e a tecnologia da época, porém a estrutura férrea ficou demasiadamente sinuosa e em 1920, a ferrovia realizou um projeto para melhorar as condições técnicas do traçado, propondo a remodelação da linha férrea a partir da ponte do Ribeirão Anhumas até o final do traçado em Jaguariúna.

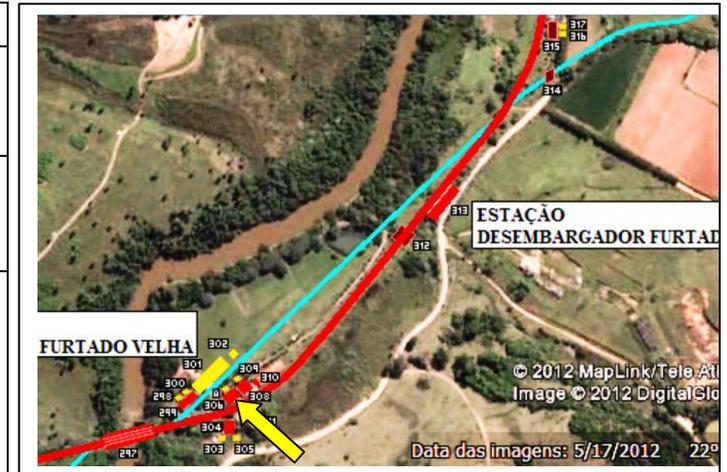
O projeto passou a ser executado no ano de 1926, chegando a retificação até a Estação Desembargador Furtado. Desta estação até antes do Rio Jaguary no Município de Jaguariúna, os trabalhos de retificação do leito ocorreram no ano de 1929, desativando em definitivo o ultimo trecho de 1875 ainda utilizado dentro do Município de Campinas.

**FONTES CONSULTADAS:** CYRINO, F.R.P. Café, ferro e argila: A história da implantação e consolidação da San Paulo (Brazilian) Railway Company Ltda. através da análise de sua arquitetura. São Paulo: Landmark, 2004.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:** CARDOSO, A; ZAMIN, F. Orgs. Patrimônio Ferroviário no Rio Grande do Sul. Inventário das Estações: 1874-1959/ IPHAE. Porto Alegre: Pallotti, 2002.



<b>DENOMINAÇÃO:</b> Casa de Turma 5	<b>FICHA N° 306</b>
<b>ENDEREÇO:</b>	<b>DATA DE INAUGURAÇÃO:</b> Após 1940
<b>MUNICÍPIO:</b> Campinas	<b>DATA DE DESATIVAÇÃO:</b> 1977
<b>LINHA:</b> Tronco <b>Km:</b> 23,042	
<b>CONSTRUTOR:</b> Cia. Mogyana de Estradas de Ferro	
<b>SÍTIO FERROVIÁRIO ATUAL</b>	
<b>TRILHOS:</b> Sim	
<b>OUTROS PRÉDIOS/EQUIPAMENTOS:</b> Não	
<b>EDIFÍCIOS VIZINHOS:</b> Casa do trolei	
<b>ESTADO DE CONSERVAÇÃO:</b> Bom	
<b>VOLUMETRIA:</b> A <b>COBERTURA:</b> B <b>VÃOS:</b> B <b>REVESTIMENTOS:</b> B Mantido B- Parcialmente Alterado C- Totalmente Alterado	
<b>CATEGORIA/TIPOLOGIA:</b> Residencial	
<b>MATERIAL/TÉCNICA CONSTRUTIVA:</b> Alvenaria em tijolos	
<b>COBERTURA:</b> ( X ) BEIRAS ( ) PLATIBANDA ( ) OUTROS	
<b>N° DE PAVIMENTOS:</b> Térreo	
<b>TELHAMENTO:</b> Telha cerâmica, tipo capa e canal <b>N° ÁGUAS:</b>	
<b>ABERTURAS:</b> Esquadrias de madeira com caixilhos de vidro.	
<b>DETALHES:</b>	
<b>OBSERVAÇÕES:</b> Placa N.P. FEPASA: 353.144 e 353.145.	



**PROPRIETÁRIO ATUAL:**

**NÍVEL DE PROTEÇÃO:**         Municipal         Estadual         Federal

**TIPO DE PROTEÇÃO:**         Tombamento         Outros

**LEGISLAÇÃO:** Processo de Tombamento nº 003/03, Resolução 122/12

**USO ATUAL E/OU PROJETO DE ATUALIZAÇÃO:** Uso Sindicato dos Ferroviários.

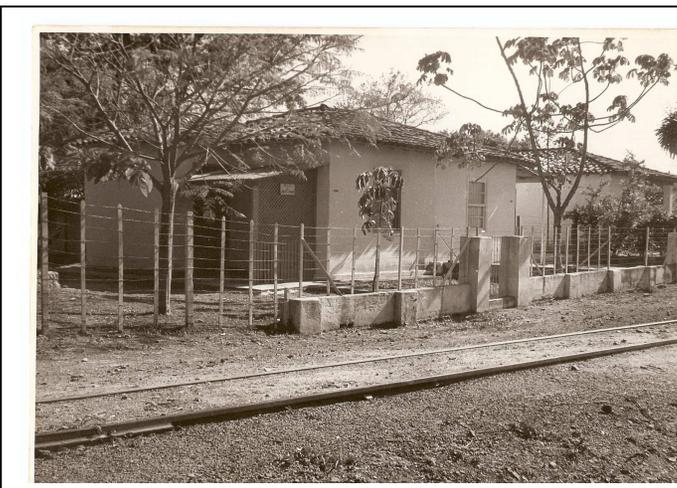
**HISTÓRICO/INFLUÊNCIA NO NÚCLEO URBANO/USOS/INTERVENÇÕES:**

A Companhia Mogyana construiu o traçado de 1875 conforme a necessidade e a tecnologia da época, porém a estrutura férrea ficou demasiadamente sinuosa e em 1920, a ferrovia realizou um projeto para melhorar as condições técnicas do traçado, propondo a remodelação da linha férrea a partir da ponte do Ribeirão Anhumas até o final do traçado em Jaguariúna.

O projeto passou a ser executado no ano de 1926, chegando a retificação até a Estação Desembargador Furtado. Desta estação até antes do Rio Jaguary no Município de Jaguariúna, os trabalhos de retificação do leito ocorreram no ano de 1929, desativando em definitivo o ultimo trecho de 1875 ainda utilizado dentro do Município de Campinas.

**FONTES CONSULTADAS:** CYRINO, F.R.P. Café, ferro e argila: A história da implantação e consolidação da San Paulo (Brazilian) Railway Company Ltda. através da análise de sua arquitetura. São Paulo: Landmark, 2004.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:** CARDOSO, A; ZAMIN, F. Orgs. Patrimônio Ferroviário no Rio Grande do Sul. Inventário das Estações: 1874-1959/ IPHAE. Porto Alegre: Pallotti, 2002.



<b>DENOMINAÇÃO:</b> Tanque (das casas NP 353.144 e NP 353.145)	<b>FICHA Nº 307</b>
<b>ENDEREÇO:</b>	<b>DATA DE INAUGURAÇÃO:</b> Após 1940
<b>MUNICÍPIO:</b> Campinas	<b>DATA DE DESATIVAÇÃO:</b> 1977
<b>LINHA:</b> Tronco <b>Km:</b> 23,042	
<b>CONSTRUTOR:</b> Cia. Mogyana de Estradas de Ferro	
<b>SÍTIO FERROVIÁRIO ATUAL</b>	
<b>TRILHOS:</b> Sim	
<b>OUTROS PRÉDIOS/EQUIPAMENTOS:</b> Sim	
<b>EDIFÍCIOS VIZINHOS:</b>	
<b>ESTADO DE CONSERVAÇÃO:</b> Demolido	
<b>VOLUMETRIA: COBERTURA: VÃOS: REVESTIMENTOS:</b> A- Mantido B- Parcialmente Alterado C- Totalmente Alterado	
<b>CATEGORIA/TIPOLOGIA:</b> Residencial	
<b>MATERIAL/TÉCNICA CONSTRUTIVA:</b>	
<b>COBERTURA:</b> ( ) BEIRAS ( ) PLATIBANDA ( ) OUTROS	
<b>Nº DE PAVIMENTOS:</b>	
<b>TELHAMENTO:</b>	<b>Nº ÁGUAS:</b>
<b>ABERTURAS:</b>	
<b>DETALHES:</b>	
<b>OBSERVAÇÕES:</b> Placa N.P. FEPASA: D-213	



**PROPRIETÁRIO ATUAL:**

**NÍVEL DE PROTEÇÃO:**        ( ) Municipal        ( ) Estadual        ( ) Federal

**TIPO DE PROTEÇÃO:**        ( ) Tombamento        ( ) Outros

**LEGISLAÇÃO:**

**USO ATUAL E/OU PROJETO DE ATUALIZAÇÃO:**

**HISTÓRICO/INFLUÊNCIA NO NÚCLEO URBANO/USOS/INTERVENÇÕES:**

A Companhia Mogyana construiu o traçado de 1875 conforme a necessidade e a tecnologia da época, porém a estrutura férrea ficou demasiadamente sinuosa e em 1920, a ferrovia realizou um projeto para melhorar as condições técnicas do traçado, propondo a remodelação da linha férrea a partir da ponte do Ribeirão Anhumas até o final do traçado em Jaguariúna.

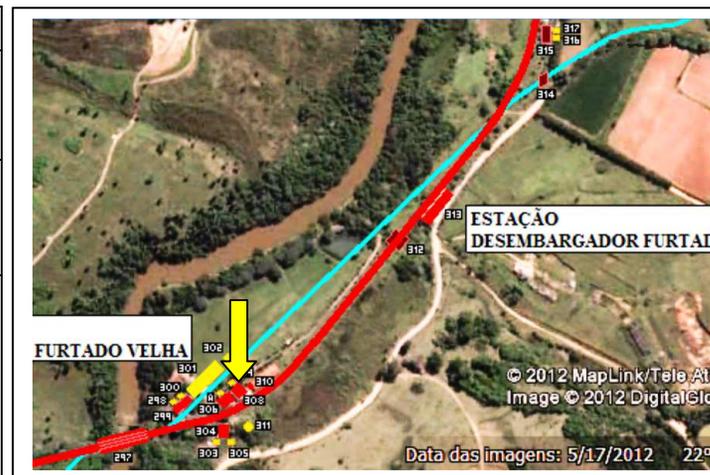
O projeto passou a ser executado no ano de 1926, chegando a retificação até a Estação Desembargador Furtado. Desta estação até antes do Rio Jaguary no Município de Jaguariúna, os trabalhos de retificação do leito ocorreram no ano de 1929, desativando em definitivo o ultimo trecho de 1875 ainda utilizado dentro do Município de Campinas.

**FONTES CONSULTADAS:** CYRINO, F.R.P. Café, ferro e argila: A história da implantação e consolidação da San Paulo (Brazilian) Railway Company Ltda. através da análise de sua arquitetura. São Paulo: Landmark, 2004.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:** CARDOSO, A; ZAMIN, F. Orgs. Patrimônio Ferroviário no Rio Grande do Sul. Inventário das Estações: 1874-1959/ IPHAE. Porto Alegre: Pallotti, 2002.



<b>DENOMINAÇÃO:</b> Casa de Feitor	<b>FICHA Nº 308</b>
<b>ENDEREÇO:</b>	<b>DATA DE INAUGURAÇÃO:</b> Após 1940
<b>MUNICÍPIO:</b> Campinas	<b>DATA DE DESATIVAÇÃO:</b> 1977
<b>LINHA:</b> Tronco <b>Km:</b> 23,052	
<b>CONSTRUTOR:</b> Cia. Mogyana de Estradas de Ferro	
<b>SÍTIO FERROVIÁRIO ATUAL</b>	
<b>TRILHOS:</b> Sim	
<b>OUTROS PRÉDIOS/EQUIPAMENTOS:</b> Não	
<b>EDIFÍCIOS VIZINHOS:</b> Casa de Turma 5	
<b>ESTADO DE CONSERVAÇÃO:</b> Bom	
<b>VOLUMETRIA:</b> B <b>COBERTURA:</b> B <b>VÃOS:</b> B <b>REVESTIMENTOS:</b> B Mantido B- Parcialmente Alterado C- Totalmente Alterado	
<b>CATEGORIA/TIPOLOGIA:</b> Residencial	
<b>MATERIAL/TÉCNICA CONSTRUTIVA:</b> Alvenaria em tijolos	
<b>COBERTURA:</b> ( X ) BEIRAIS ( ) PLATIBANDA ( ) OUTROS	
<b>Nº DE PAVIMENTOS:</b> Térreo	
<b>TELHAMENTO:</b> Telha cerâmica, tipo capa e canal <b>Nº ÁGUAS:</b> Quatro.	
<b>ABERTURAS:</b> Esquadrias de madeira com caixilhos de vidro.	
<b>DETALHES:</b>	
<b>OBSERVAÇÕES:</b> Placa N.P. FEPASA: 353.146	



**PROPRIETÁRIO ATUAL:**

**NÍVEL DE PROTEÇÃO:**         Municipal         Estadual         Federal

**TIPO DE PROTEÇÃO:**         Tombamento         Outros

**LEGISLAÇÃO:** Processo de Tombamento nº 003/03, Resolução 122/12

**USO ATUAL E/OU PROJETO DE ATUALIZAÇÃO:** Uso Sindicato dos Ferroviários.

**HISTÓRICO/INFLUÊNCIA NO NÚCLEO URBANO/USOS/INTERVENÇÕES:**

A Companhia Mogyana construiu o traçado de 1875 conforme a necessidade e a tecnologia da época, porém a estrutura férrea ficou demasiadamente sinuosa e em 1920, a ferrovia realizou um projeto para melhorar as condições técnicas do traçado, propondo a remodelação da linha férrea a partir da ponte do Ribeirão Anhumas até o final do traçado em Jaguariúna.

O projeto passou a ser executado no ano de 1926, chegando a retificação até a Estação Desembargador Furtado. Desta estação até antes do Rio Jaguarú no Município de Jaguariúna, os trabalhos de retificação do leito ocorreram no ano de 1929, desativando em definitivo o último trecho de 1875 ainda utilizado dentro do Município de Campinas.

**FONTES CONSULTADAS:** CYRINO, F.R.P. Café, ferro e argila: A história da implantação e consolidação da San Paulo (Brazilian) Railway Company Ltda. através da análise de sua arquitetura. São Paulo: Landmark, 2004.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:** CARDOSO, A; ZAMIN, F. Orgs. Patrimônio Ferroviário no Rio Grande do Sul. Inventário das Estações: 1874-1959/ IPHAE. Porto Alegre: Pallotti, 2002.



<b>DENOMINAÇÃO:</b> Tanque (da casa NP 353.146)	<b>FICHA Nº 309</b>
<b>ENDEREÇO:</b>	<b>DATA DE INAUGURAÇÃO:</b> Após 1940
<b>MUNICÍPIO:</b> Campinas	<b>DATA DE DESATIVAÇÃO:</b> 1977
<b>LINHA:</b> Tronco <b>Km:</b> 23,052	
<b>CONSTRUTOR:</b> Cia. Mogyana de Estradas de Ferro	
<b>SÍTIO FERROVIÁRIO ATUAL</b>	
<b>TRILHOS:</b> Sim	
<b>OUTROS PRÉDIOS/EQUIPAMENTOS:</b>	
<b>EDIFÍCIOS VIZINHOS:</b>	
<b>ESTADO DE CONSERVAÇÃO:</b> Demolido	
<b>VOLUMETRIA: COBERTURA: VÃOS: REVESTIMENTOS:</b> A- Mantido B- Parcialmente Alterado C- Totalmente Alterado	
<b>CATEGORIA/TIPOLOGIA:</b> Residencial	
<b>MATERIAL/TÉCNICA CONSTRUTIVA:</b>	
<b>COBERTURA:</b> ( ) BEIRAIS ( ) PLATIBANDA ( ) OUTROS	
<b>Nº DE PAVIMENTOS:</b>	
<b>TELHAMENTO:</b>	<b>Nº ÁGUAS:</b>
<b>ABERTURAS:</b>	
<b>DETALHES:</b>	
<b>OBSERVAÇÕES:</b> Placa N.P. FEPASA: D-215	



**PROPRIETÁRIO ATUAL:**

**NÍVEL DE PROTEÇÃO:**            ( X ) Municipal            ( ) Estadual            ( ) Federal

**TIPO DE PROTEÇÃO:**            ( X ) Tombamento            ( ) Outros

**LEGISLAÇÃO:** Processo de Tombamento nº 003/03, Resolução 122/12

**USO ATUAL E/OU PROJETO DE ATUALIZAÇÃO:**

**HISTÓRICO/INFLUÊNCIA NO NÚCLEO URBANO/USOS/INTERVENÇÕES:**

A Companhia Mogyana construiu o traçado de 1875 conforme a necessidade e a tecnologia da época, porém a estrutura férrea ficou demasiadamente sinuosa e em 1920, a ferrovia realizou um projeto para melhorar as condições técnicas do traçado, propondo a remodelação da linha férrea a partir da ponte do Ribeirão Anhumas até o final do traçado em Jaguariúna.

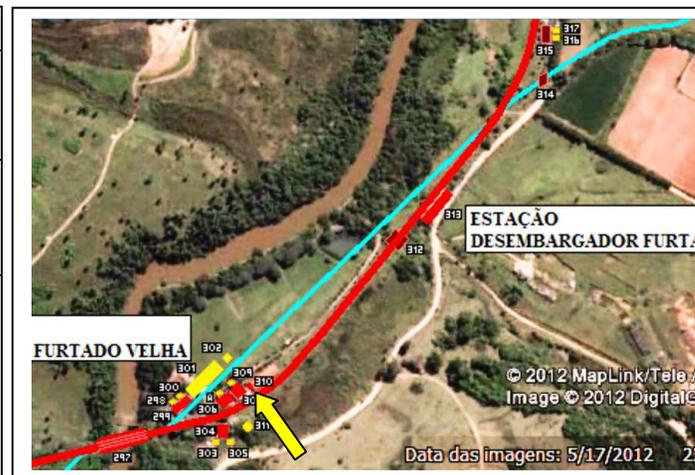
O projeto passou a ser executado no ano de 1926, chegando a retificação até a Estação Desembargador Furtado. Desta estação até antes do Rio Jaguary no Município de Jaguariúna, os trabalhos de retificação do leito ocorreram no ano de 1929, desativando em definitivo o ultimo trecho de 1875 ainda utilizado dentro do Município de Campinas.

**FONTES CONSULTADAS:** CYRINO, F.R.P. Café, ferro e argila: A história da implantação e consolidação da San Paulo (Brazilian) Railway Company Ltda. através da análise de sua arquitetura. São Paulo: Landmark, 2004.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:** CARDOSO, A; ZAMIN, F. Orgs. Patrimônio Ferroviário no Rio Grande do Sul. Inventário das Estações: 1874-1959/ IPHAE. Porto Alegre: Pallotti, 2002.



<b>DENOMINAÇÃO:</b> Casa do Trolei	<b>FICHA Nº 310</b>
<b>ENDEREÇO:</b>	<b>DATA DE INAUGURAÇÃO:</b> Após 1940
<b>MUNICÍPIO:</b> Campinas	<b>DATA DE DESATIVAÇÃO:</b> 1977
<b>LINHA:</b> Tronco <b>Km:</b> 23,065	
<b>CONSTRUTOR:</b> Cia. Mogyana de Estradas de Ferro	
<b>SÍTIO FERROVIÁRIO ATUAL</b>	
<b>TRILHOS:</b> Sim	
<b>OUTROS PRÉDIOS/EQUIPAMENTOS:</b> Não	
<b>EDIFÍCIOS VIZINHOS:</b> Casa de Feitor	
<b>ESTADO DE CONSERVAÇÃO:</b> Bom	
<b>VOLUMETRIA:</b> A <b>COBERTURA:</b> A <b>VÃOS:</b> B <b>REVESTIMENTOS:</b> A A-Mantido B- Parcialmente Alterado C- Totalmente Alterado	
<b>CATEGORIA/TIPOLOGIA:</b> Operacional	
<b>MATERIAL/TÉCNICA CONSTRUTIVA:</b> Alvenaria em tijolos	
<b>COBERTURA:</b> ( X ) BEIRAIS ( X ) PLATIBANDA ( ) OUTROS	
<b>Nº DE PAVIMENTOS:</b> Térreo	
<b>TELHAMENTO:</b> Telha cerâmica , tipo capa e canal <b>Nº ÁGUAS:</b> Duas	
<b>ABERTURAS:</b>	
<b>DETALHES:</b>	
<b>OBSERVAÇÕES:</b> Placa N.P. FEPASA: D-216	



**PROPRIETÁRIO ATUAL:**

**NÍVEL DE PROTEÇÃO:**         Municipal     Estadual     Federal

**TIPO DE PROTEÇÃO:**         Tombamento     Outros

**LEGISLAÇÃO:** Processo de Tombamento nº 003/03, Resolução 122/12

**USO ATUAL E/OU PROJETO DE ATUALIZAÇÃO:** Uso Sindicato dos Ferroviários.

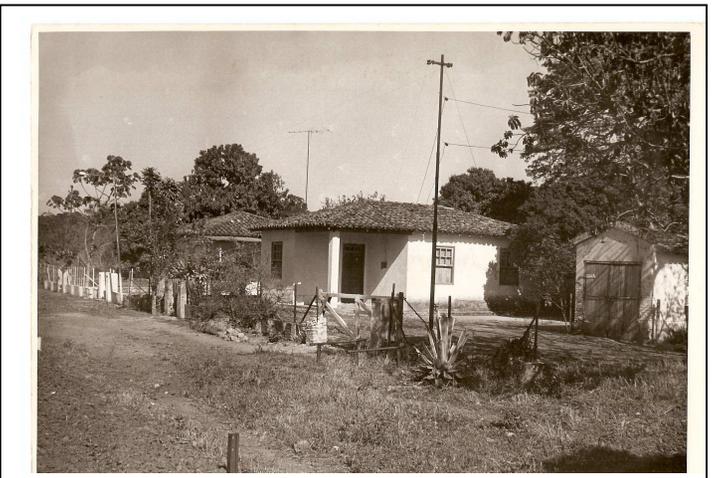
**HISTÓRICO/INFLUÊNCIA NO NÚCLEO URBANO/USOS/INTERVENÇÕES:**

A Companhia Mogyana construiu o traçado de 1875 conforme a necessidade e a tecnologia da época, porém a estrutura férrea ficou demasiadamente sinuosa e em 1920, a ferrovia realizou um projeto para melhorar as condições técnicas do traçado, propondo a remodelação da linha férrea a partir da ponte do Ribeirão Anhumas até o final do traçado em Jaguariúna.

O projeto passou a ser executado no ano de 1926, chegando a retificação até a Estação Desembargador Furtado. Desta estação até antes do Rio Jaguary no Município de Jaguariúna, os trabalhos de retificação do leito ocorreram no ano de 1929, desativando em definitivo o ultimo trecho de 1875 ainda utilizado dentro do Município de Campinas.

**FONTES CONSULTADAS:** CYRINO, F.R.P. Café, ferro e argila: A história da implantação e consolidação da San Paulo (Brazilian) Railway Company Ltda. através da análise de sua arquitetura. São Paulo: Landmark, 2004.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:** CARDOSO, A; ZAMIN, F. Orgs. Patrimônio Ferroviário no Rio Grande do Sul. Inventário das Estações: 1874-1959/ IPHAE. Porto Alegre: Pallotti, 2002.



<b>DENOMINAÇÃO:</b> Poço	<b>FICHA Nº 311</b>
<b>ENDEREÇO:</b>	<b>DATA DE INAUGURAÇÃO:</b> Apos 1940
<b>MUNICÍPIO:</b> Campinas	<b>DATA DE DESATIVAÇÃO:</b> 1977
<b>LINHA:</b> Tronco <b>Km:</b> 23,090	
<b>CONSTRUTOR:</b> Cia. Mogyana de Estradas de Ferro	
<b>SÍTIO FERROVIÁRIO ATUAL</b>	
<b>TRILHOS:</b> Sim	
<b>OUTROS PRÉDIOS/EQUIPAMENTOS:</b>	
<b>EDIFÍCIOS VIZINHOS:</b>	
<b>ESTADO DE CONSERVAÇÃO:</b> Demolido	
<b>VOLUMETRIA: COBERTURA: VÃOS: REVESTIMENTOS:</b> A- Mantido B- Parcialmente Alterado C- Totalmente Alterado	
<b>CATEGORIA/TIPOLOGIA:</b> Operacional	
<b>MATERIAL/TÉCNICA CONSTRUTIVA:</b> Alvenaria em tijolos	
<b>COBERTURA:</b> ( ) BEIRAIS ( ) PLATIBANDA ( ) OUTROS	
<b>Nº DE PAVIMENTOS:</b>	
<b>TELHAMENTO:</b>	<b>Nº ÁGUAS:</b>
<b>ABERTURAS:</b>	
<b>DETALHES:</b>	
<b>OBSERVAÇÕES:</b> Placa N.P. FEPASA: D-217	



**PROPRIETÁRIO ATUAL:**

**NÍVEL DE PROTEÇÃO:**        ( ) Municipal        ( ) Estadual        ( ) Federal

**TIPO DE PROTEÇÃO:**        ( ) Tombamento        ( ) Outros

**LEGISLAÇÃO:**

**USO ATUAL E/OU PROJETO DE ATUALIZAÇÃO:**

**HISTÓRICO/INFLUÊNCIA NO NÚCLEO URBANO/USOS/INTERVENÇÕES:**

A Companhia Mogyana construiu o traçado de 1875 conforme a necessidade e a tecnologia da época, porém a estrutura férrea ficou demasiadamente sinuosa e em 1920, a ferrovia realizou um projeto para melhorar as condições técnicas do traçado, propondo a remodelação da linha férrea a partir da ponte do Ribeirão Anhumas até o final do traçado em Jaguariúna.

O projeto passou a ser executado no ano de 1926, chegando a retificação até a Estação Desembargador Furtado. Desta estação até antes do Rio Jaguary no Município de Jaguariúna, os trabalhos de retificação do leito ocorreram no ano de 1929, desativando em definitivo o ultimo trecho de 1875 ainda utilizado dentro do Município de Campinas.

**FONTES CONSULTADAS:** CYRINO, F.R.P. Café, ferro e argila: A história da implantação e consolidação da San Paulo (Brazilian) Railway Company Ltda. através da análise de sua arquitetura. São Paulo: Landmark, 2004.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:** CARDOSO, A; ZAMIN, F. Orgs. Patrimônio Ferroviário no Rio Grande do Sul. Inventário das Estações: 1874-1959/ IPHAE. Porto Alegre: Pallotti, 2002.



<b>DENOMINAÇÃO:</b> Passagem Inferior – curso d’água	<b>FICHA Nº 312</b>
<b>ENDEREÇO:</b>	<b>DATA DE INAUGURAÇÃO:</b> 1926
<b>MUNICÍPIO:</b> Campinas	<b>DATA DE DESATIVAÇÃO:</b> 1977
<b>LINHA:</b> Tronco <b>Km:</b> 23,300	
<b>CONSTRUTOR:</b> Cia. Mogyana de Estradas de Ferro	
<b>SÍTIO FERROVIÁRIO ATUAL</b>	
<b>TRILHOS:</b> Sim	
<b>OUTROS PRÉDIOS/EQUIPAMENTOS:</b>	
<b>EDIFÍCIOS VIZINHOS:</b>	
<b>ESTADO DE CONSERVAÇÃO:</b> Regular	
<b>VOLUMETRIA: COBERTURA: VÃOS: REVESTIMENTOS:</b> A- Mantido B- Parcialmente Alterado C- Totalmente Alterado	
<b>CATEGORIA/TIPOLOGIA:</b> Operacional	
<b>MATERIAL/TÉCNICA CONSTRUTIVA:</b> Cantaria e ferro	
<b>COBERTURA:</b> ( ) BEIRAIS ( ) PLATIBANDA ( ) OUTROS	
<b>Nº DE PAVIMENTOS:</b>	
<b>TELHAMENTO:</b>	<b>Nº ÁGUAS:</b>
<b>ABERTURAS:</b>	
<b>DETALHES:</b>	
<b>OBSERVAÇÕES:</b> Placa N.P. FEPASA: D-218.	



**PROPRIETÁRIO ATUAL:**

**NÍVEL DE PROTEÇÃO:**         Municipal     Estadual     Federal

**TIPO DE PROTEÇÃO:**         Tombamento     Outros

**LEGISLAÇÃO:** Processo de Estudo de Tombamento nº 004/11

**USO ATUAL E/OU PROJETO DE ATUALIZAÇÃO:** Em uso pela ABPF

**HISTÓRICO/INFLUÊNCIA NO NÚCLEO URBANO/USOS/INTERVENÇÕES:**

A Companhia Mogyana construiu o traçado de 1875 conforme a necessidade e a tecnologia da época, porém a estrutura férrea ficou demasiadamente sinuosa e em 1920, a ferrovia realizou um projeto para melhorar as condições técnicas do traçado, propondo a remodelação da linha férrea a partir da ponte do Ribeirão Anhumas até o final do traçado em Jaguariúna.

O projeto passou a ser executado no ano de 1926, chegando a retificação até a Estação Desembargador Furtado. Desta estação até antes do Rio Jaguary no Município de Jaguariúna, os trabalhos de retificação do leito ocorreram no ano de 1929, desativando em definitivo o ultimo trecho de 1875 ainda utilizado dentro do Município de Campinas.

**FONTES CONSULTADAS:** CYRINO, F.R.P. Café, ferro e argila: A história da implantação e consolidação da San Paulo (Brazilian) Railway Company Ltda. através da análise de sua arquitetura. São Paulo: Landmark, 2004.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:** CARDOSO, A; ZAMIN, F. Orgs. Patrimônio Ferroviário no Rio Grande do Sul. Inventário das Estações: 1874-1959/ IPHAE. Porto Alegre: Pallotti, 2002.



<b>DENOMINAÇÃO:</b> Estação Desembargador Furtado (Nova)	<b>FICHA Nº 313</b>
<b>ENDEREÇO:</b>	<b>DATA DE INAUGURAÇÃO:</b> 1926
<b>MUNICÍPIO:</b> Campinas	<b>DATA DE DESATIVAÇÃO:</b> 1977
<b>LINHA:</b> Tronco <b>Km:</b> 23,411	
<b>CONSTRUTOR:</b> Cia. Mogyana de Estradas de Ferro	
<b>SÍTIO FERROVIÁRIO ATUAL</b>	
<b>TRILHOS:</b> Sim	
<b>OUTROS PRÉDIOS/EQUIPAMENTOS:</b> Não	
<b>EDIFÍCIOS VIZINHOS:</b> Casa de Feitor	
<b>ESTADO DE CONSERVAÇÃO:</b> Ruim	
<b>VOLUMETRIA:</b> A <b>COBERTURA:</b> A <b>VÃOS:</b> A <b>REVESTIMENTOS:</b> A Mantido B- Parcialmente Alterado C- Totalmente Alterado	
<b>CATEGORIA/TIPOLOGIA:</b> Operacional	
<b>MATERIAL/TÉCNICA CONSTRUTIVA:</b> Alvenaria em tijolos	
<b>COBERTURA:</b> ( X ) BEIRAIS ( ) PLATIBANDA ( ) OUTROS	
<b>Nº DE PAVIMENTOS:</b> Térreo	
<b>TELHAMENTO:</b> Telha cerâmica, tipo capa e canal <b>Nº ÁGUAS:</b> Quatro	
<b>ABERTURAS:</b> : Esquadrias de madeira com caixilhos de vidro.	
<b>DETALHES:</b>	
<b>OBSERVAÇÕES:</b> Placa N.P. FEPASA: 353.147.	



**PROPRIETÁRIO ATUAL:**

**NÍVEL DE PROTEÇÃO:**             Municipal      ( ) Estadual      ( ) Federal

**TIPO DE PROTEÇÃO:**             Tombamento      ( ) Outros

**LEGISLAÇÃO:** Processo de Tombamento nº 003/03, Resolução 122/12

**USO ATUAL E/OU PROJETO DE ATUALIZAÇÃO:** Em uso pela ABPF

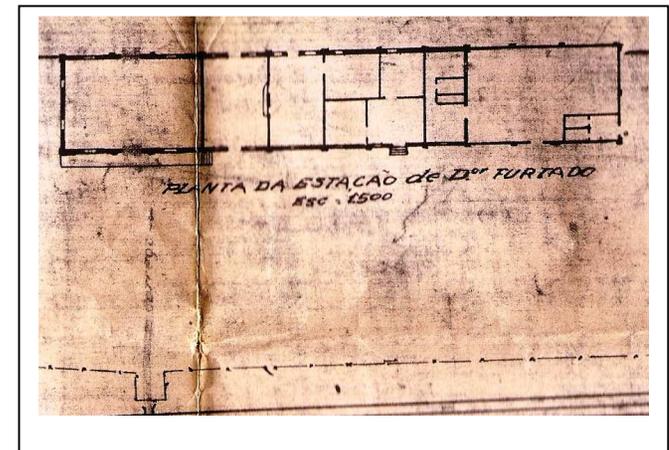
**HISTÓRICO/INFLUÊNCIA NO NÚCLEO URBANO/USOS/INTERVENÇÕES:**

A Companhia Mogyana construiu o traçado de 1875 conforme a necessidade e a tecnologia da época, porém a estrutura férrea ficou demasiadamente sinuosa e em 1920, a ferrovia realizou um projeto para melhorar as condições técnicas do traçado, propondo a remodelação da linha férrea a partir da ponte do Ribeirão Anhumas até o final do traçado em Jaguariúna.

O projeto passou a ser executado no ano de 1926, chegando a retificação até a Estação Desembargador Furtado. Desta estação até antes do Rio Jaguary no Município de Jaguariúna, os trabalhos de retificação do leito ocorreram no ano de 1929, desativando em definitivo o ultimo trecho de 1875 ainda utilizado dentro do Município de Campinas.

**FONTES CONSULTADAS:** CYRINO, F.R.P. Café, ferro e argila: A história da implantação e consolidação da San Paulo (Brazilian) Railway Company Ltda. através da análise de sua arquitetura. São Paulo: Landmark, 2004.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:** CARDOSO, A; ZAMIN, F. Orgs. Patrimônio Ferroviário no Rio Grande do Sul. Inventário das Estações: 1874-1959/ IPHAE. Porto Alegre: Pallotti, 2002.



<b>DENOMINAÇÃO:</b> Testeira da Passagem Inferior – traçado do antigo leito férreo construído em 1875. <b>ENDEREÇO:</b> <b>MUNICÍPIO:</b> Campinas <b>LINHA:</b> Tronco <span style="float: right;"><b>Km:</b> 25,029</span> <b>CONSTRUTOR:</b> Cia. Mogyana de Estradas de Ferro	<b>FICHA Nº 314</b>
	<b>DATA DE INAUGURAÇÃO:</b> 1875 <b>DATA DE DESATIVAÇÃO:</b> 1929
<b>SÍTIO FERROVIÁRIO ATUAL</b> <b>TRILHOS:</b> Sim <b>OUTROS PRÉDIOS/EQUIPAMENTOS:</b> <b>EDIFÍCIOS VIZINHOS:</b>	
<b>ESTADO DE CONSERVAÇÃO:</b> Ruínas em boas condições <b>VOLUMETRIA: COBERTURA: VÃOS: REVESTIMENTOS:</b> A- Mantido B- Parcialmente Alterado C- Totalmente Alterado	
<b>CATEGORIA/TIPOLOGIA:</b> Operacional <b>MATERIAL/TÉCNICA CONSTRUTIVA:</b> Cantaria e ferro <b>COBERTURA:</b> ( ) BEIRAIS ( ) PLATIBANDA ( ) OUTROS <b>Nº DE PAVIMENTOS:</b> <b>TELHAMENTO:</b> <span style="float: right;"><b>Nº ÁGUAS:</b></span> <b>ABERTURAS:</b> <b>DETALHES:</b> A passagem inferior não existe mais, foi desmontada nos anos de 1940. Atualmente existe somente a testeira do lado de Desembargador Furtado.	



**PROPRIETÁRIO ATUAL:**

**NÍVEL DE PROTEÇÃO:**         Municipal    ( ) Estadual    ( ) Federal

**TIPO DE PROTEÇÃO:**        ( ) Tombamento     Outros

**LEGISLAÇÃO:** Processo de Estudo de Tombamento nº 004/11

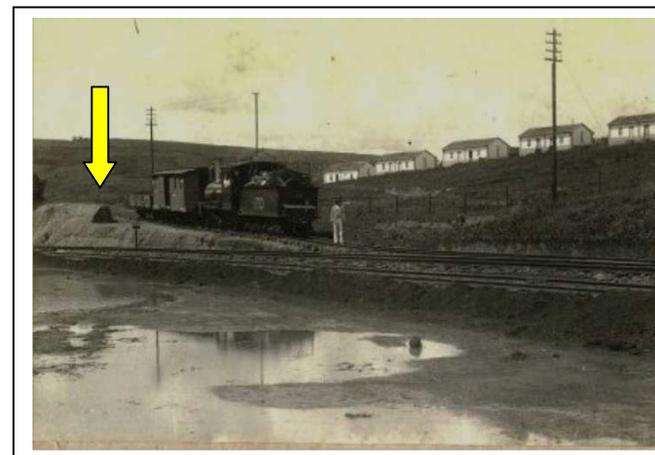
**USO ATUAL E/OU PROJETO DE ATUALIZAÇÃO:**

**HISTÓRICO/INFLUÊNCIA NO NÚCLEO URBANO/USOS/INTERVENÇÕES:**

A Companhia Mogyana de Estradas de Ferro foi fundada em 1872, iniciando oficialmente o tráfego na data de 03 de maio de 1875. Este primeiro trecho partia da Estação Campinas da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, chegava à cidade de Jaguary (atual Jaguariúna) com um total km 32, 384. Ao iniciar as operações a ferrovia já havia construído neste traçado as Estações de: Anhumas, Tanquinho, e Jaguary. A Estação Matto Dentro foi inaugurada em 1888 (em 1897 renomeada para Carlos Gomes). Em 1910 já consta nos registros a Estação Desembargador Furtado.

**FONTES CONSULTADAS:** CYRINO, F.R.P. Café, ferro e argila: A história da implantação e consolidação da San Paulo (Brazilian) Railway Company Ltda. através da análise de sua arquitetura. São Paulo: Landmark, 2004.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:** CARDOSO, A; ZAMIN, F. Orgs. Patrimônio Ferroviário no Rio Grande do Sul. Inventário das Estações: 1874-1959/ IPHAE. Porto Alegre: Pallotti, 2002.



<b>DENOMINAÇÃO:</b> Casa de Portadores	<b>FICHA Nº 315</b>
<b>ENDEREÇO:</b>	<b>DATA DE INAUGURAÇÃO:</b> 1926
<b>MUNICÍPIO:</b> Campinas	<b>DATA DE DESATIVAÇÃO:</b> 1977
<b>LINHA:</b> Tronco <b>Km:</b> 23,705	
<b>CONSTRUTOR:</b> Cia. Mogyana de Estradas de Ferro	
<b>SÍTIO FERROVIÁRIO ATUAL</b>	
<b>TRILHOS:</b> Sim	
<b>OUTROS PRÉDIOS/EQUIPAMENTOS:</b> Não	
<b>EDIFÍCIOS VIZINHOS:</b> Estação Desembargador Furtado Nova	
<b>ESTADO DE CONSERVAÇÃO:</b> Ruim	
<b>VOLUMETRIA:</b> A <b>COBERTURA:</b> B <b>VÃOS:</b> B <b>REVESTIMENTOS:</b> B A- Mantido B- Parcialmente Alterado C- Totalmente Alterado	
<b>CATEGORIA/TIPOLOGIA:</b> Residencial	
<b>MATERIAL/TÉCNICA CONSTRUTIVA:</b> Alvenaria em tijolos	
<b>COBERTURA:</b> ( X ) BEIRAS ( ) PLATIBANDA ( ) OUTROS	
<b>Nº DE PAVIMENTOS:</b> Térreo	
<b>TELHAMENTO:</b> Telha cerâmica, tipo capa e canal	<b>Nº ÁGUAS:</b> Duas
<b>ABERTURAS:</b> Verga reta.	
<b>DETALHES:</b> Imóvel praticamente em ruínas, ocorreram invasões de moradores sem teto.	
<b>OBSERVAÇÕES:</b> Placa N.P. FEPASA: 353.149.	



**PROPRIETÁRIO ATUAL:**

**NÍVEL DE PROTEÇÃO:**         Municipal     Estadual     Federal

**TIPO DE PROTEÇÃO:**         Tombamento     Outros

**LEGISLAÇÃO:** Processo de Estudo de Tombamento nº 005/11

**USO ATUAL E/OU PROJETO DE ATUALIZAÇÃO:** Ocupada por moradores.

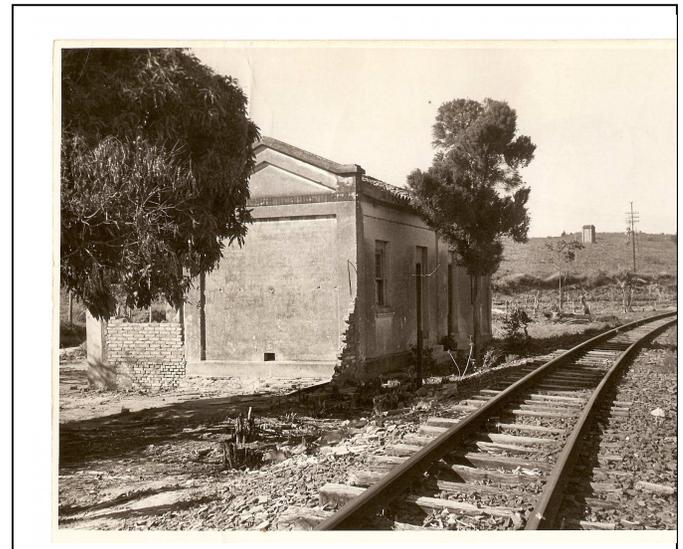
**HISTÓRICO/INFLUÊNCIA NO NÚCLEO URBANO/USOS/INTERVENÇÕES:**

A Companhia Mogyana construiu o traçado de 1875 conforme a necessidade e a tecnologia da época, porém a estrutura férrea ficou demasiadamente sinuosa e em 1920, a ferrovia realizou um projeto para melhorar as condições técnicas do traçado, propondo a remodelação da linha férrea a partir da ponte do Ribeirão Anhumas até o final do traçado em Jaguariúna.

O projeto passou a ser executado no ano de 1926, chegando a retificação até a Estação Desembargador Furtado. Desta estação até antes do Rio Jaguary no Município de Jaguariúna, os trabalhos de retificação do leito ocorreram no ano de 1929, desativando em definitivo o ultimo trecho de 1875 ainda utilizado dentro do Município de Campinas.

**FONTES CONSULTADAS:** CYRINO, F.R.P. Café, ferro e argila: A história da implantação e consolidação da San Paulo (Brazilian) Railway Company Ltda. através da análise de sua arquitetura. São Paulo: Landmark, 2004.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:** CARDOSO, A; ZAMIN, F. Orgs. Patrimônio Ferroviário no Rio Grande do Sul. Inventário das Estações: 1874-1959/ IPHAE. Porto Alegre: Pallotti, 2002.



<b>DENOMINAÇÃO:</b> Tanque (da casa NP 353.149)	<b>FICHA Nº 316</b>
<b>ENDEREÇO:</b>	<b>DATA DE INAUGURAÇÃO:</b> 1926
<b>MUNICÍPIO:</b> Campinas	<b>DATA DE DESATIVAÇÃO:</b> 1977
<b>LINHA:</b> Tronco <b>Km:</b> 23,705	
<b>CONSTRUTOR:</b>	
<b>SÍTIO FERROVIÁRIO ATUAL</b>	
<b>TRILHOS:</b> Sim	
<b>OUTROS PRÉDIOS/EQUIPAMENTOS:</b>	
<b>EDIFÍCIOS VIZINHOS:</b>	
<b>ESTADO DE CONSERVAÇÃO:</b> Demolido	
<b>VOLUMETRIA: COBERTURA: VÃOS: REVESTIMENTOS:</b> A- Mantido B- Parcialmente Alterado C- Totalmente Alterado	
<b>CATEGORIA/TIPOLOGIA:</b> Residencial	
<b>MATERIAL/TÉCNICA CONSTRUTIVA:</b> Alvenaria em tijolos	
<b>COBERTURA:</b> ( ) BEIRAIS ( ) PLATIBANDA ( ) OUTROS	
<b>Nº DE PAVIMENTOS:</b>	
<b>TELHAMENTO:</b>	<b>Nº ÁGUAS:</b>
<b>ABERTURAS:</b>	
<b>DETALHES:</b>	
<b>OBSERVAÇÕES:</b> Placa N.P. FEPASA: D-223	



**PROPRIETÁRIO ATUAL:**

**NÍVEL DE PROTEÇÃO:**         Municipal         Estadual         Federal

**TIPO DE PROTEÇÃO:**         Tombamento         Outros

**LEGISLAÇÃO:**

**USO ATUAL E/OU PROJETO DE ATUALIZAÇÃO:**

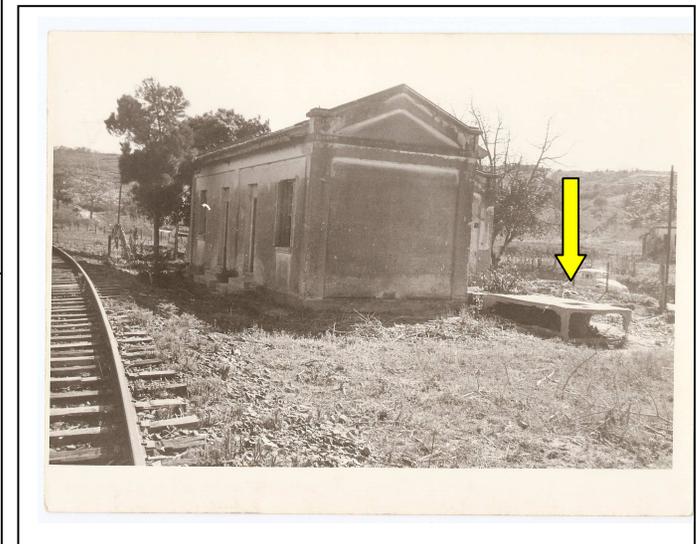
**HISTÓRICO/INFLUÊNCIA NO NÚCLEO URBANO/USOS/INTERVENÇÕES:**

A Companhia Mogyana construiu o traçado de 1875 conforme a necessidade e a tecnologia da época, porém a estrutura férrea ficou demasiadamente sinuosa e em 1920, a ferrovia realizou um projeto para melhorar as condições técnicas do traçado, propondo a remodelação da linha férrea a partir da ponte do Ribeirão Anhumas até o final do traçado em Jaguariúna.

O projeto passou a ser executado no ano de 1926, chegando a retificação até a Estação Desembargador Furtado. Desta estação até antes do Rio Jaguary no Município de Jaguariúna, os trabalhos de retificação do leito ocorreram no ano de 1929, desativando em definitivo o ultimo trecho de 1875 ainda utilizado dentro do Município de Campinas.

**FONTES CONSULTADAS:** CYRINO, F.R.P. Café, ferro e argila: A história da implantação e consolidação da San Paulo (Brazilian) Railway Company Ltda. através da análise de sua arquitetura. São Paulo: Landmark, 2004.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:** CARDOSO, A; ZAMIN, F. Orgs. Patrimônio Ferroviário no Rio Grande do Sul. Inventário das Estações: 1874-1959/ IPHAE. Porto Alegre: Pallotti, 2002.



<b>DENOMINAÇÃO:</b> WC (da casa NP 353.149)	<b>FICHA Nº 317</b>
<b>ENDEREÇO:</b>	<b>DATA DE INAUGURAÇÃO:</b> 1926
<b>MUNICÍPIO:</b> Campinas	<b>DATA DE DESATIVAÇÃO:</b> 1977
<b>LINHA:</b> Tronco <b>Km:</b> 23,705	
<b>CONSTRUTOR:</b> Cia. Mogyana de Estradas de Ferro	
<b>SÍTIO FERROVIÁRIO ATUAL</b>	
<b>TRILHOS:</b> Sim	
<b>OUTROS PRÉDIOS/EQUIPAMENTOS:</b>	
<b>EDIFÍCIOS VIZINHOS:</b>	
<b>ESTADO DE CONSERVAÇÃO:</b> Demolido	
<b>VOLUMETRIA: COBERTURA: VÃOS: REVESTIMENTOS:</b> A- Mantido B- Parcialmente Alterado C- Totalmente Alterado	
<b>CATEGORIA/TIPOLOGIA:</b> Residencial	
<b>MATERIAL/TÉCNICA CONSTRUTIVA:</b>	
<b>COBERTURA:</b> ( ) BEIRAIS ( ) PLATIBANDA ( ) OUTROS	
<b>Nº DE PAVIMENTOS:</b>	
<b>TELHAMENTO:</b>	<b>Nº ÁGUAS:</b>
<b>ABERTURAS:</b>	
<b>DETALHES:</b>	
<b>OBSERVAÇÕES:</b> Placa N.P. FEPASA: D-224.	



**PROPRIETÁRIO ATUAL:**

**NÍVEL DE PROTEÇÃO:**         Municipal         Estadual         Federal

**TIPO DE PROTEÇÃO:**         Tombamento         Outros

**LEGISLAÇÃO:**

**USO ATUAL E/OU PROJETO DE ATUALIZAÇÃO:**

**HISTÓRICO/INFLUÊNCIA NO NÚCLEO URBANO/USOS/INTERVENÇÕES:**

A Companhia Mogyana construiu o traçado de 1875 conforme a necessidade e a tecnologia da época, porém a estrutura férrea ficou demasiadamente sinuosa e em 1920, a ferrovia realizou um projeto para melhorar as condições técnicas do traçado, propondo a remodelação da linha férrea a partir da ponte do Ribeirão Anhumas até o final do traçado em Jaguariúna.

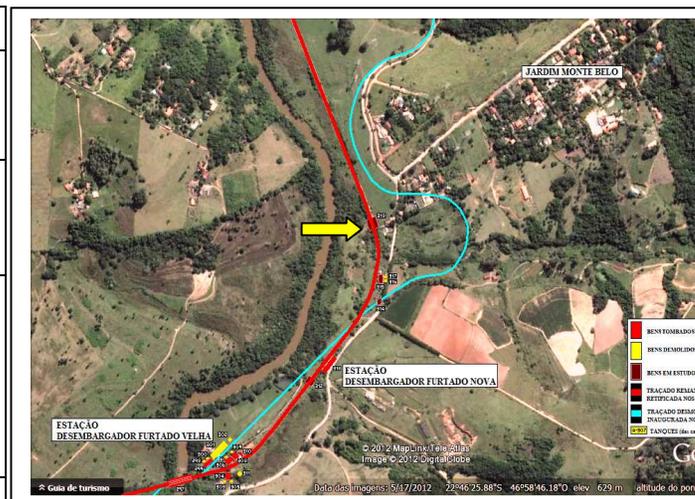
O projeto passou a ser executado no ano de 1926, chegando a retificação até a Estação Desembargador Furtado. Desta estação até antes do Rio Jaguary no Município de Jaguariúna, os trabalhos de retificação do leito ocorreram no ano de 1929, desativando em definitivo o ultimo trecho de 1875 ainda utilizado dentro do Município de Campinas.

**FONTES CONSULTADAS:** CYRINO, F.R.P. Café, ferro e argila: A história da implantação e consolidação da San Paulo (Brazilian) Railway Company Ltda. através da análise de sua arquitetura. São Paulo: Landmark, 2004.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:** CARDOSO, A; ZAMIN, F. Orgs. Patrimônio Ferroviário no Rio Grande do Sul. Inventário das Estações: 1874-1959/ IPHAE. Porto Alegre: Pallotti, 2002.



<b>DENOMINAÇÃO:</b> Passagem Inferior – entre a fazenda	<b>FICHA Nº 318</b>
<b>ENDEREÇO:</b>	<b>DATA DE INAUGURAÇÃO:</b> 1929
<b>MUNICÍPIO:</b> Campinas	<b>DATA DE DESATIVAÇÃO:</b> 1977
<b>LINHA:</b> Tronco <b>Km:</b> 23,837	
<b>CONSTRUTOR:</b> Cia. Mogyana de Estradas de Ferro	
<b>SÍTIO FERROVIÁRIO ATUAL</b>	
<b>TRILHOS:</b> Sim	
<b>OUTROS PRÉDIOS/EQUIPAMENTOS:</b>	
<b>EDIFÍCIOS VIZINHOS:</b>	
<b>ESTADO DE CONSERVAÇÃO:</b> Regular	
<b>VOLUMETRIA: COBERTURA: VÃOS: REVESTIMENTOS:</b> A- Mantido B- Parcialmente Alterado C- Totalmente Alterado	
<b>CATEGORIA/TIPOLOGIA:</b> Operacional	
<b>MATERIAL/TÉCNICA CONSTRUTIVA:</b> Cantaria e ferro	
<b>COBERTURA:</b> ( ) BEIRAIS ( ) PLATIBANDA ( ) OUTROS	
<b>Nº DE PAVIMENTOS:</b>	
<b>TELHAMENTO:</b>	<b>Nº ÁGUAS:</b>
<b>ABERTURAS:</b>	
<b>DETALHES:</b>	
<b>OBSERVAÇÕES:</b> Placa N.P. FEPASA: D-226	



**PROPRIETÁRIO ATUAL:**

**NÍVEL DE PROTEÇÃO:**         Municipal         Estadual         Federal

**TIPO DE PROTEÇÃO:**         Tombamento         Outros

**LEGISLAÇÃO:** Processo de Estudo de Tombamento nº 004/11

**USO ATUAL E/OU PROJETO DE ATUALIZAÇÃO:** Em uso pela ABPF

**HISTÓRICO/INFLUÊNCIA NO NÚCLEO URBANO/USOS/INTERVENÇÕES:**

A Companhia Mogyana construiu o traçado de 1875 conforme a necessidade e a tecnologia da época, porém a estrutura férrea ficou demasiadamente sinuosa e em 1920, a ferrovia realizou um projeto para melhorar as condições técnicas do traçado, propondo a remodelação da linha férrea a partir da ponte do Ribeirão Anhumas até o final do traçado em Jaguariúna.

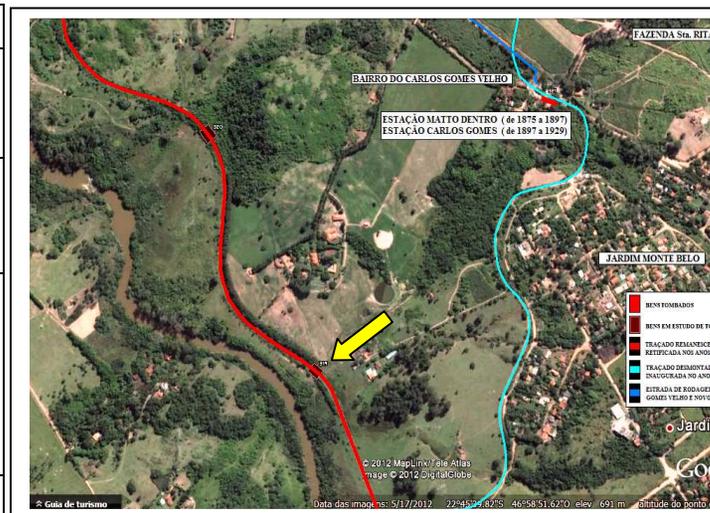
O projeto passou a ser executado no ano de 1926, chegando a retificação até a Estação Desembargador Furtado. Desta estação até antes do Rio Jaguarú no Município de Jaguariúna, os trabalhos de retificação do leito ocorreram no ano de 1929, desativando em definitivo o ultimo trecho de 1875 ainda utilizado dentro do Município de Campinas.

**FONTES CONSULTADAS:** CYRINO, F.R.P. Café, ferro e argila: A história da implantação e consolidação da San Paulo (Brazilian) Railway Company Ltda. através da análise de sua arquitetura. São Paulo: Landmark, 2004.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:** CARDOSO, A; ZAMIN, F. Orgs. Patrimônio Ferroviário no Rio Grande do Sul. Inventário das Estações: 1874-1959/ IPHAE. Porto Alegre: Pallotti, 2002.



<b>DENOMINAÇÃO:</b> Passagem Inferior – entre a fazenda	<b>FICHA Nº 319</b>
<b>ENDEREÇO:</b>	<b>DATA DE INAUGURAÇÃO:</b> 1929
<b>MUNICÍPIO:</b> Campinas	<b>DATA DE DESATIVAÇÃO:</b> 1977
<b>LINHA:</b> Tronco <b>Km:</b> 24,720	
<b>CONSTRUTOR:</b> Cia. Mogyana de Estradas de Ferro	
<b>SÍTIO FERROVIÁRIO ATUAL</b>	
<b>TRILHOS:</b> Sim	
<b>OUTROS PRÉDIOS/EQUIPAMENTOS:</b>	
<b>EDIFÍCIOS VIZINHOS:</b>	
<b>ESTADO DE CONSERVAÇÃO:</b> Regular	
<b>VOLUMETRIA: COBERTURA: VÃOS: REVESTIMENTOS:</b> A- Mantido B- Parcialmente Alterado C- Totalmente Alterado	
<b>CATEGORIA/TIPOLOGIA:</b> Operacional	
<b>MATERIAL/TÉCNICA CONSTRUTIVA:</b> Cantaria e ferro	
<b>COBERTURA:</b> ( ) BEIRAS ( ) PLATIBANDA ( ) OUTROS	
<b>Nº DE PAVIMENTOS:</b>	
<b>TELHAMENTO:</b>	<b>Nº ÁGUAS:</b>
<b>ABERTURAS:</b>	
<b>DETALHES:</b>	
<b>OBSERVAÇÕES:</b> Placa N.P. FEPASA: D-231	



**PROPRIETÁRIO ATUAL:**

**NÍVEL DE PROTEÇÃO:**         Municipal         Estadual         Federal

**TIPO DE PROTEÇÃO:**         Tombamento         Outros

**LEGISLAÇÃO:** Processo de Estudo de Tombamento nº 004/11

**USO ATUAL E/OU PROJETO DE ATUALIZAÇÃO:** Em uso pela ABPF

**HISTÓRICO/INFLUÊNCIA NO NÚCLEO URBANO/USOS/INTERVENÇÕES:**

A Companhia Mogyana construiu o traçado de 1875 conforme a necessidade e a tecnologia da época, porém a estrutura férrea ficou demasiadamente sinuosa e em 1920, a ferrovia realizou um projeto para melhorar as condições técnicas do traçado, propondo a remodelação da linha férrea a partir da ponte do Ribeirão Anhumas até o final do traçado em Jaguariúna.

O projeto passou a ser executado no ano de 1926, chegando a retificação até a Estação Desembargador Furtado. Desta estação até antes do Rio Jaguary no Município de Jaguariúna, os trabalhos de retificação do leito ocorreram no ano de 1929, desativando em definitivo o ultimo trecho de 1875 ainda utilizado dentro do Município de Campinas.

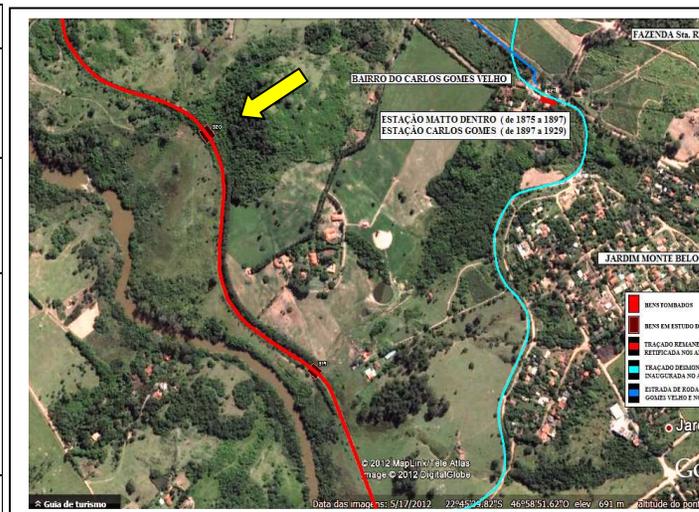
**FONTES CONSULTADAS:** CYRINO, F.R.P. Café, ferro e argila: A história da implantação e consolidação da San Paulo (Brazilian) Railway Company Ltda. através da análise de sua arquitetura. São Paulo: Landmark, 2004.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:** CARDOSO, A; ZAMIN, F. Orgs. Patrimônio Ferroviário no Rio Grande do Sul. Inventário das Estações: 1874-1959/ IPHAE. Porto Alegre: Pallotti, 2002.



O Patrimônio Ferroviário e a Cidade - Antonio Henrique Felice Anunziata - 2013 - Unicamp

<b>DENOMINAÇÃO:</b> Passagem Inferior – entre a fazenda	<b>FICHA Nº 320</b>
<b>ENDEREÇO:</b>	<b>DATA DE INAUGURAÇÃO:</b> 1929
<b>MUNICÍPIO:</b> Campinas	<b>DATA DE DESATIVAÇÃO:</b> 1977
<b>LINHA:</b> Tronco <b>Km:</b> 25,500	
<b>CONSTRUTOR:</b> Cia. Mogyana de Estradas de Ferro	
<b>SÍTIO FERROVIÁRIO ATUAL</b>	
<b>TRILHOS:</b> Sim	
<b>OUTROS PRÉDIOS/EQUIPAMENTOS:</b>	
<b>EDIFÍCIOS VIZINHOS:</b>	
<b>ESTADO DE CONSERVAÇÃO:</b> Regular	
<b>VOLUMETRIA: COBERTURA: VÃOS: REVESTIMENTOS:</b> A- Mantido B- Parcialmente Alterado C- Totalmente Alterado	
<b>CATEGORIA/TIPOLOGIA:</b> Operacional	
<b>MATERIAL/TÉCNICA CONSTRUTIVA:</b> Cantaria e ferro	
<b>COBERTURA:</b> ( ) BEIRAIS ( ) PLATIBANDA ( ) OUTROS	
<b>Nº DE PAVIMENTOS:</b>	
<b>TELHAMENTO:</b>	<b>Nº ÁGUAS:</b>
<b>ABERTURAS:</b>	
<b>DETALHES:</b>	
<b>OBSERVAÇÕES:</b> Placa N.P. FEPASA: D-235	



**PROPRIETÁRIO ATUAL:**

**NÍVEL DE PROTEÇÃO:**         Municipal         Estadual         Federal

**TIPO DE PROTEÇÃO:**         Tombamento         Outros

**LEGISLAÇÃO:** Processo de Estudo de Tombamento nº 004/11

**USO ATUAL E/OU PROJETO DE ATUALIZAÇÃO:** Em uso pela ABPF

**HISTÓRICO/INFLUÊNCIA NO NÚCLEO URBANO/USOS/INTERVENÇÕES:**

A Companhia Mogyana construiu o traçado de 1875 conforme a necessidade e a tecnologia da época, porém a estrutura férrea ficou demasiadamente sinuosa e em 1920, a ferrovia realizou um projeto para melhorar as condições técnicas do traçado, propondo a remodelação da linha férrea a partir da ponte do Ribeirão Anhumas até o final do traçado em Jaguariúna.

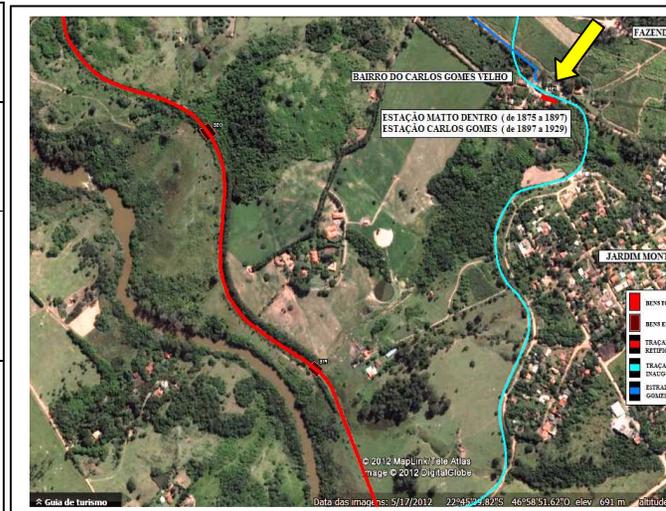
O projeto passou a ser executado no ano de 1926, chegando a retificação até a Estação Desembargador Furtado. Desta estação até antes do Rio Jaguarý no Município de Jaguariúna, os trabalhos de retificação do leito ocorreram no ano de 1929, desativando em definitivo o ultimo trecho de 1875 ainda utilizado dentro do Município de Campinas.

**FONTES CONSULTADAS:** CYRINO, F.R.P. Café, ferro e argila: A história da implantação e consolidação da San Paulo (Brazilian) Railway Company Ltda. através da análise de sua arquitetura. São Paulo: Landmark, 2004.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:** CARDOSO, A; ZAMIN, F. Orgs. Patrimônio Ferroviário no Rio Grande do Sul. Inventário das Estações: 1874-1959/ IPHAE. Porto Alegre: Pallotti, 2002.



<p><b>DENOMINAÇÃO:</b> Estação Matto Dentro, em 1897 passa a ser denominada <b>Estação Carlos Gomes (Velha)</b> – Localiza-se no traçado do antigo leito férreo construído em 1875 e desativado em 1929.</p> <p><b>ENDEREÇO:</b> AR-14</p> <p><b>MUNICÍPIO:</b> Campinas</p> <p><b>LINHA:</b> Tronco <span style="float: right;"><b>Km:</b> 27,348</span></p> <p><b>CONSTRUTOR:</b> Cia. Mogyana de Estradas de Ferro</p>	<p><b>FICHA Nº 321</b></p> <hr/> <p><b>DATA DE INAUGURAÇÃO:</b> 1888</p> <hr/> <p><b>DATA DE DESATIVACÃO:</b> 1929</p>
<p><b>SÍTIO FERROVIÁRIO ATUAL</b></p> <p><b>TRILHOS:</b> Não</p> <p><b>OUTROS PRÉDIOS/EQUIPAMENTOS:</b> Não</p> <p><b>EDIFÍCIOS VIZINHOS:</b> Não</p>	
<p><b>ESTADO DE CONSERVAÇÃO:</b> Regular</p> <p><b>VOLUMETRIA:</b>C <b>COBERTURA:</b>C <b>VÃOS:</b>C <b>REVESTIMENTOS:</b>C</p> <p style="text-align: center;">A- Mantido B- Parcialmente Alterado C- Totalmente Alterado</p>	
<p><b>CATEGORIA/TIPOLOGIA:</b> Operacional</p> <p><b>MATERIAL/TÉCNICA CONSTRUTIVA:</b> Alvenaria em tijolos</p> <p><b>COBERTURA:</b> ( X ) BEIRAS ( ) PLATIBANDA ( ) OUTROS</p> <p><b>Nº DE PAVIMENTOS:</b></p> <p><b>TELHAMENTO:</b> <span style="float: right;"><b>Nº ÁGUAS:</b> Duas</span></p> <p><b>ABERTURAS:</b></p> <p><b>OBSERVAÇÕES:</b> Completamente descaracterizado. Reformas constantes da Pref.Munic.Campinas, atual Administração Regional 14( AR –14). Anteriormente funcionou como escola publica.</p>	



**PROPRIETÁRIO ATUAL:**

**NÍVEL DE PROTEÇÃO:**         Municipal        ( ) Estadual        ( ) Federal

**TIPO DE PROTEÇÃO:**         Tombamento        ( ) Outros

**LEGISLAÇÃO:** Processo de Tombamento nº 003/03, Resolução 122/12

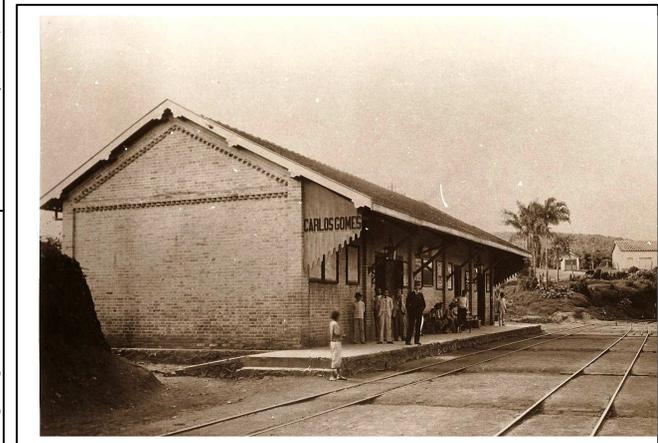
**USO ATUAL E/OU PROJETO DE ATUALIZAÇÃO:** Uso Pref. Municipal de Campinas

**HISTÓRICO/INFLUÊNCIA NO NÚCLEO URBANO/USOS/INTERVENÇÕES:**

A Companhia Mogyana de Estradas de Ferro foi fundada em 1872, iniciando oficialmente o tráfego na data de 03 de maio de 1875. Este primeiro trecho partia da Estação Campinas da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, chegava à cidade de Jaguary (atual Jaguariúna) com um total km 32, 384. Ao iniciar as operações a ferrovia já havia construído neste traçado as Estações de: Anhumas, Tanquinho, e Jaguary. A Estação Matto Dentro foi inaugurada em 1888 (em 1897 renomeada para Carlos Gomes). Em 1910 já consta nos registros a Estação Desembargador Furtado.

**FONTES CONSULTADAS:** CYRINO, F.R.P. Café, ferro e argila: A história da implantação e consolidação da San Paulo (Brazilian) Railway Company Ltda. através da análise de sua arquitetura. São Paulo: Landmark, 2004.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:** CARDOSO, A; ZAMIN, F. Orgs. Patrimônio Ferroviário no Rio Grande do Sul. Inventário das Estações: 1874-1959/ IPHAE. Porto Alegre: Pallotti, 2002.



<b>DENOMINAÇÃO:</b> Passagem Inferior – sobre a rua de terra	<b>FICHA Nº 322</b>
<b>ENDEREÇO:</b>	<b>DATA DE INAUGURAÇÃO:</b> 1929
<b>MUNICÍPIO:</b> Campinas	<b>DATA DE DESATIVAÇÃO:</b> 1977
<b>LINHA:</b> Tronco <b>Km:</b> 26,200	
<b>CONSTRUTOR:</b> Cia. Mogyana de Estradas de Ferro	
<b>SÍTIO FERROVIÁRIO ATUAL</b>	
<b>TRILHOS:</b> Sim	
<b>OUTROS PRÉDIOS/EQUIPAMENTOS:</b>	
<b>EDIFÍCIOS VIZINHOS:</b>	
<b>ESTADO DE CONSERVAÇÃO:</b> Regular	
<b>VOLUMETRIA: COBERTURA: VÃOS: REVESTIMENTOS:</b> A- Mantido B- Parcialmente Alterado C- Totalmente Alterado	
<b>CATEGORIA/TIPOLOGIA:</b> Operacional	
<b>MATERIAL/TÉCNICA CONSTRUTIVA:</b> Cantaria e ferro	
<b>COBERTURA:</b> ( ) BEIRAIS ( ) PLATIBANDA ( ) OUTROS	
<b>Nº DE PAVIMENTOS:</b>	
<b>TELHAMENTO:</b>	<b>Nº ÁGUAS:</b>
<b>ABERTURAS:</b>	
<b>DETALHES:</b>	
<b>OBSERVAÇÕES:</b> Placa N.P.FEPASA: D-239	



**PROPRIETÁRIO ATUAL:**

**NÍVEL DE PROTEÇÃO:**         Municipal     Estadual     Federal

**TIPO DE PROTEÇÃO:**         Tombamento     Outros

**LEGISLAÇÃO:** Processo de Estudo de Tombamento nº 004/11

**USO ATUAL E/OU PROJETO DE ATUALIZAÇÃO:** Em uso pela ABPF

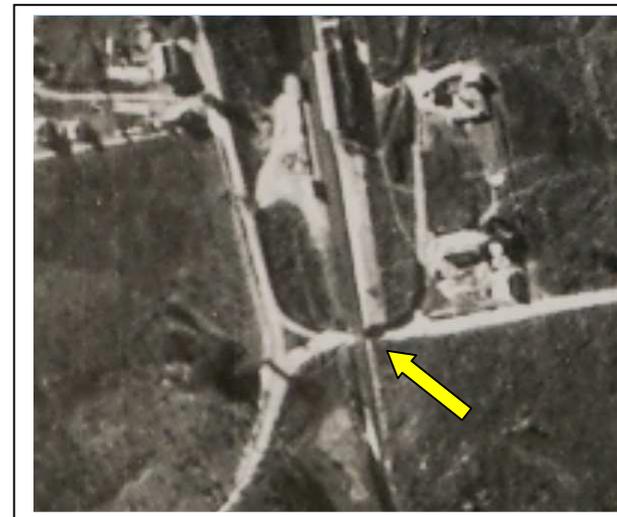
**HISTÓRICO/INFLUÊNCIA NO NÚCLEO URBANO/USOS/INTERVENÇÕES:**

A Companhia Mogyana construiu o traçado de 1875 conforme a necessidade e a tecnologia da época, porém a estrutura férrea ficou demasiadamente sinuosa e em 1920, a ferrovia realizou um projeto para melhorar as condições técnicas do traçado, propondo a remodelação da linha férrea a partir da ponte do Ribeirão Anhumas até o final do traçado em Jaguariúna.

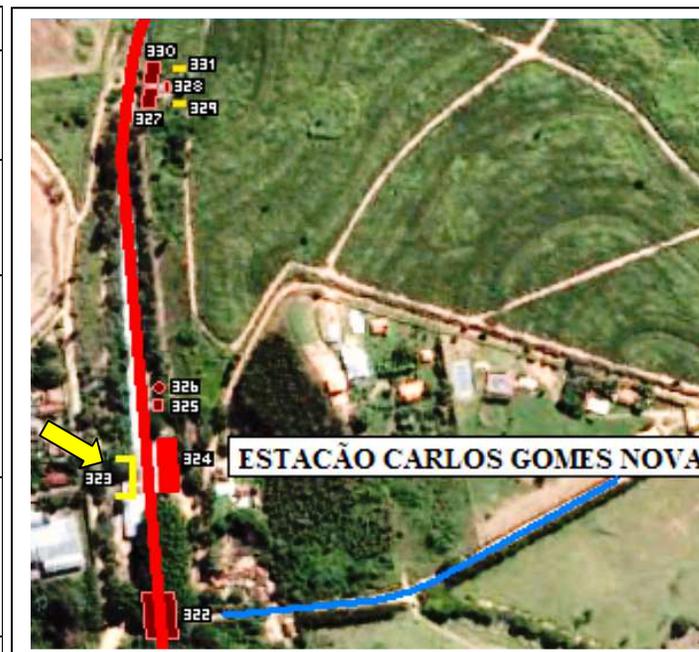
O projeto passou a ser executado no ano de 1926, chegando a retificação até a Estação Desembargador Furtado. Desta estação até antes do Rio Jaguary no Município de Jaguariúna, os trabalhos de retificação do leito ocorreram no ano de 1929, desativando em definitivo o ultimo trecho de 1875 ainda utilizado dentro do Município de Campinas.

**FONTES CONSULTADAS:** CYRINO, F.R.P. Café, ferro e argila: A história da implantação e consolidação da San Paulo (Brazilian) Railway Company Ltda. através da análise de sua arquitetura. São Paulo: Landmark, 2004.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:** CARDOSO, A; ZAMIN, F. Orgs. Patrimônio Ferroviário no Rio Grande do Sul. Inventário das Estações: 1874-1959/ IPHAE. Porto Alegre: Pallotti, 2002.



<b>DENOMINAÇÃO:</b> Plataforma para materiais	<b>FICHA N° 323</b>
<b>ENDEREÇO:</b>	<b>DATA DE INAUGURAÇÃO:</b> 1929
<b>MUNICÍPIO:</b> Campinas	<b>DATA DE DESATIVAÇÃO:</b> 1977
<b>LINHA:</b> Tronco <b>Km:</b> 26, 261	
<b>CONSTRUTOR:</b> Cia. Mogyana de Estradas de Ferro	
<b>SÍTIO FERROVIÁRIO ATUAL</b>	
<b>TRILHOS:</b> Sim	
<b>OUTROS PRÉDIOS/EQUIPAMENTOS:</b>	
<b>EDIFÍCIOS VIZINHOS:</b>	
<b>ESTADO DE CONSERVAÇÃO:</b> Demolido	
<b>VOLUMETRIA: COBERTURA: VÃOS: REVESTIMENTOS:</b> A- Mantido B- Parcialmente Alterado C- Totalmente Alterado	
<b>CATEGORIA/TIPOLOGIA:</b> Operacional	
<b>MATERIAL/TÉCNICA CONSTRUTIVA:</b> Alvenaria em tijolos	
<b>COBERTURA:</b> ( ) BEIRAIS ( ) PLATIBANDA ( ) OUTROS	
<b>N° DE PAVIMENTOS:</b>	
<b>TELHAMENTO:</b>	<b>N° ÁGUAS:</b>
<b>ABERTURAS:</b>	
<b>DETALHES:</b>	
<b>OBSERVAÇÕES:</b> Demolido pela ABPF.	



**PROPRIETÁRIO ATUAL:**

**NÍVEL DE PROTEÇÃO:**        ( ) Municipal        ( ) Estadual        ( ) Federal

**TIPO DE PROTEÇÃO:**        ( ) Tombamento        ( ) Outros

**LEGISLAÇÃO:**

**USO ATUAL E/OU PROJETO DE ATUALIZAÇÃO:** Área em uso pela ABPF

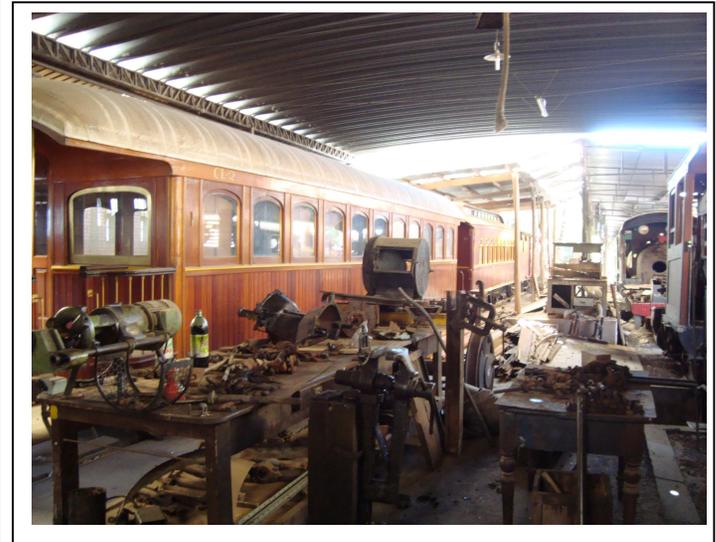
**HISTÓRICO/INFLUÊNCIA NO NÚCLEO URBANO/USOS/INTERVENÇÕES:**

A Companhia Mogyana construiu o traçado de 1875 conforme a necessidade e a tecnologia da época, porém a estrutura férrea ficou demasiadamente sinuosa e em 1920, a ferrovia realizou um projeto para melhorar as condições técnicas do traçado, propondo a remodelação da linha férrea a partir da ponte do Ribeirão Anhumas até o final do traçado em Jaguariúna.

O projeto passou a ser executado no ano de 1926, chegando a retificação até a Estação Desembargador Furtado. Desta estação até antes do Rio Jaguary no Município de Jaguariúna, os trabalhos de retificação do leito ocorreram no ano de 1929, desativando em definitivo o ultimo trecho de 1875 ainda utilizado dentro do Município de Campinas.

**FONTES CONSULTADAS:** CYRINO, F.R.P. Café, ferro e argila: A história da implantação e consolidação da San Paulo (Brazilian) Railway Company Ltda. através da análise de sua arquitetura. São Paulo: Landmark, 2004.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:** CARDOSO, A; ZAMIN, F. Orgs. Patrimônio Ferroviário no Rio Grande do Sul. Inventário das Estações: 1874-1959/ IPHAE. Porto Alegre: Pallotti, 2002.



<b>DENOMINAÇÃO:</b> Estação Carlos Gomes (Nova)	<b>FICHA Nº 324</b>
<b>ENDEREÇO:</b>	<b>DATA DE INAUGURAÇÃO:</b> 1929
<b>MUNICÍPIO:</b> Campinas	<b>DATA DE DESATIVAÇÃO:</b> 1977
<b>LINHA:</b> Tronco <b>Km:</b> 26,261	
<b>CONSTRUTOR:</b> Cia. Mogyana de Estradas de Ferro	
<b>SÍTIO FERROVIÁRIO ATUAL</b>	
<b>TRILHOS:</b> Sim	
<b>OUTROS PRÉDIOS/EQUIPAMENTOS:</b> Não	
<b>EDIFÍCIOS VIZINHOS:</b> Não	
<b>ESTADO DE CONSERVAÇÃO:</b> Bom	
<b>VOLUMETRIA:</b> A <b>COBERTURA:</b> A <b>VÃOS:</b> A <b>REVESTIMENTOS:</b> A Mantido B- Parcialmente Alterado C- Totalmente Alterado	
<b>CATEGORIA/TIPOLOGIA:</b> Operacional	
<b>MATERIAL/TÉCNICA CONSTRUTIVA:</b> Alvenaria em tijolos	
<b>COBERTURA:</b> (X) BEIRAS ( ) PLATIBANDA ( ) OUTROS	
<b>Nº DE PAVIMENTOS:</b> Térreo	
<b>TELHAMENTO:</b> Telha cerâmica, tipo capa e canal <b>Nº ÁGUAS:</b> Quatro	
<b>ABERTURAS:</b> Esquadrias de madeira com caixilhos de vidro.	
<b>DETALHES:</b>	
<b>OBSERVAÇÕES:</b> Placa N.P.FEPASA: 353.150	



**PROPRIETÁRIO ATUAL:**

**NÍVEL DE PROTEÇÃO:**         Municipal     Estadual     Federal

**TIPO DE PROTEÇÃO:**         Tombamento     Outros

**LEGISLAÇÃO:** Processo de Tombamento nº 003/03, Resolução 122/12

**USO ATUAL E/OU PROJETO DE ATUALIZAÇÃO:** Em uso pela ABPF.

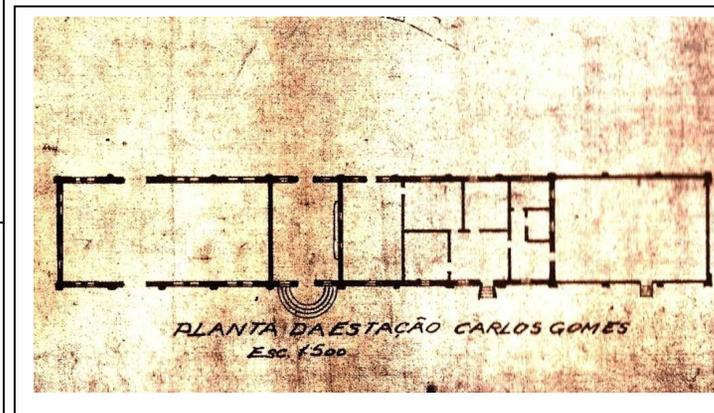
**HISTÓRICO/INFLUÊNCIA NO NÚCLEO URBANO/USOS/INTERVENÇÕES:**

A Companhia Mogyana construiu o traçado de 1875 conforme a necessidade e a tecnologia da época, porém a estrutura férrea ficou demasiadamente sinuosa e em 1920, a ferrovia realizou um projeto para melhorar as condições técnicas do traçado, propondo a remodelação da linha férrea a partir da ponte do Ribeirão Anhumas até o final do traçado em Jaguariúna.

O projeto passou a ser executado no ano de 1926, chegando a retificação até a Estação Desembargador Furtado. Desta estação até antes do Rio Jaguarú no Município de Jaguariúna, os trabalhos de retificação do leito ocorreram no ano de 1929, desativando em definitivo o último trecho de 1875 ainda utilizado dentro do Município de Campinas.

**FONTES CONSULTADAS:** CYRINO, F.R.P. Café, ferro e argila: A história da implantação e consolidação da San Paulo (Brazilian) Railway Company Ltda. através da análise de sua arquitetura. São Paulo: Landmark, 2004.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:** CARDOSO, A; ZAMIN, F. Orgs. Patrimônio Ferroviário no Rio Grande do Sul. Inventário das Estações: 1874-1959/ IPHAE. Porto Alegre: Pallotti, 2002.



<b>DENOMINAÇÃO:</b> Casa da Bomba	<b>FICHA Nº 325</b>
<b>ENDEREÇO:</b>	<b>DATA DE INAUGURAÇÃO:</b> 1929
<b>MUNICÍPIO:</b> Campinas	<b>DATA DE DESATIVAÇÃO:</b> 1977
<b>LINHA:</b> Tronco <b>Km:</b> 26,260	
<b>CONSTRUTOR:</b> Cia. Mogyana de Estradas de Ferro	
<b>SÍTIO FERROVIÁRIO ATUAL:</b>	
<b>TRILHOS:</b>	
<b>OUTROS PRÉDIOS/EQUIPAMENTOS:</b> Sim	
<b>EDIFÍCIOS VIZINHOS:</b> Poço	
<b>ESTADO DE CONSERVAÇÃO:</b> Bom	
<b>VOLUMETRIA:</b> A <b>COBERTURA:</b> C <b>VÃOS:</b> B <b>REVESTIMENTOS:</b> A A -Mantido B- Parcialmente Alterado C- Totalmente Alterado	
<b>CATEGORIA/TIPOLOGIA:</b> Operacional	
<b>MATERIAL/TÉCNICA CONSTRUTIVA:</b> Alvenaria em tijolos	
<b>COBERTURA:</b> ( X ) BEIRAIS ( ) PLATIBANDA ( ) OUTROS	
<b>Nº DE PAVIMENTOS:</b> Térreo	
<b>TELHAMENTO:</b> Fibrocimento	<b>Nº ÁGUAS:</b> Duas
<b>ABERTURAS:</b> Uma porta de abrir em madeira	
<b>DETALHES:</b> Cobertura original retirada.	
<b>OBSERVAÇÕES:</b> Placa N.P.FEPASA: D-242	



**PROPRIETÁRIO ATUAL:**

**NÍVEL DE PROTEÇÃO:**         Municipal         Estadual         Federal

**TIPO DE PROTEÇÃO:**         Tombamento         Outros

**LEGISLAÇÃO:** Processo de Estudo de Tombamento nº 005/11

**USO ATUAL E/OU PROJETO DE ATUALIZAÇÃO:** Em uso pela ABPF.

**HISTÓRICO/INFLUÊNCIA NO NÚCLEO URBANO/USOS/INTERVENÇÕES:**

A Companhia Mogyana construiu o traçado de 1875 conforme a necessidade e a tecnologia da época, porém a estrutura férrea ficou demasiadamente sinuosa e em 1920, a ferrovia realizou um projeto para melhorar as condições técnicas do traçado, propondo a remodelação da linha férrea a partir da ponte do Ribeirão Anhumas até o final do traçado em Jaguariúna.

O projeto passou a ser executado no ano de 1926, chegando a retificação até a Estação Desembargador Furtado. Desta estação até antes do Rio Jaguary no Município de Jaguariúna, os trabalhos de retificação do leito ocorreram no ano de 1929, desativando em definitivo o ultimo trecho de 1875 ainda utilizado dentro do Município de Campinas.

**FONTES CONSULTADAS:** CYRINO, F.R.P. Café, ferro e argila: A história da implantação e consolidação da San Paulo (Brazilian) Railway Company Ltda. através da análise de sua arquitetura. São Paulo: Landmark, 2004.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:** CARDOSO, A; ZAMIN, F. Orgs. Patrimônio Ferroviário no Rio Grande do Sul. Inventário das Estações: 1874-1959/ IPHAE. Porto Alegre: Pallotti, 2002.



<b>DENOMINAÇÃO:</b> Poço	<b>FICHA N° 326</b>
<b>ENDEREÇO:</b>	<b>DATA DE INAUGURAÇÃO:</b> 1929
<b>MUNICÍPIO:</b> Campinas	<b>DATA DE DESATIVAÇÃO:</b> 1977
<b>LINHA:</b> Tronco <b>Km:</b> 26,660	
<b>CONSTRUTOR:</b> Cia. Mogyana de Estradas de Ferro	
<b>SÍTIO FERROVIÁRIO ATUAL</b>	
<b>TRILHOS:</b> Sim	
<b>OUTROS PRÉDIOS/EQUIPAMENTOS:</b> Sim	
<b>EDIFÍCIOS VIZINHOS:</b> Casa da Bomba	
<b>ESTADO DE CONSERVAÇÃO:</b> Bom	
<b>VOLUMETRIA: COBERTURA: VÃOS: REVESTIMENTOS:</b> A- Mantido B- Parcialmente Alterado C- Totalmente Alterado	
<b>CATEGORIA/TIPOLOGIA:</b> Operacional	
<b>MATERIAL/TÉCNICA CONSTRUTIVA:</b> Alvenaria em tijolos	
<b>COBERTURA:</b> ( ) BEIRAIS ( ) PLATIBANDA ( ) OUTROS	
<b>Nº DE PAVIMENTOS:</b>	
<b>TELHAMENTO:</b>	<b>Nº ÁGUAS:</b>
<b>ABERTURAS:</b>	
<b>DETALHES:</b>	
<b>OBSERVAÇÕES:</b> Placa N.P.FEPASA: D-243	



**PROPRIETÁRIO ATUAL:**

**NÍVEL DE PROTEÇÃO:**         Municipal     Estadual     Federal

**TIPO DE PROTEÇÃO:**         Tombamento     Outros

**LEGISLAÇÃO:** Processo de Estudo de Tombamento nº 005/11

**USO ATUAL E/OU PROJETO DE ATUALIZAÇÃO:** Em uso pela ABPF.

**HISTÓRICO/INFLUÊNCIA NO NÚCLEO URBANO/USOS/INTERVENÇÕES:**

A Companhia Mogyana construiu o traçado de 1875 conforme a necessidade e a tecnologia da época, porém a estrutura férrea ficou demasiadamente sinuosa e em 1920, a ferrovia realizou um projeto para melhorar as condições técnicas do traçado, propondo a remodelação da linha férrea a partir da ponte do Ribeirão Anhumas até o final do traçado em Jaguariúna.

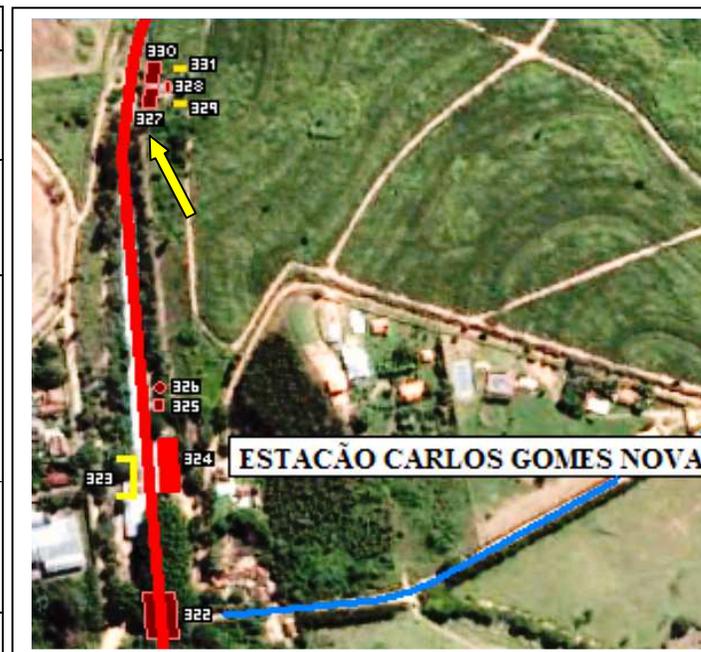
O projeto passou a ser executado no ano de 1926, chegando a retificação até a Estação Desembargador Furtado. Desta estação até antes do Rio Jaguar no Município de Jaguariúna, os trabalhos de retificação do leito ocorreram no ano de 1929, desativando em definitivo o ultimo trecho de 1875 ainda utilizado dentro do Município de Campinas.

**FONTES CONSULTADAS:** CYRINO, F.R.P. Café, ferro e argila: A história da implantação e consolidação da San Paulo (Brazilian) Railway Company Ltda. através da análise de sua arquitetura. São Paulo: Landmark, 2004.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:** CARDOSO, A; ZAMIN, F. Orgs. Patrimônio Ferroviário no Rio Grande do Sul. Inventário das Estações: 1874-1959/ IPHAE. Porto Alegre: Pallotti, 2002.



<b>DENOMINAÇÃO:</b> Casa de Portadores	<b>FICHA Nº 327</b>
<b>ENDEREÇO:</b>	<b>DATA DE INAUGURAÇÃO:</b> 1929
<b>MUNICÍPIO:</b> Campinas	<b>DATA DE DESATIVAÇÃO:</b> 1977
<b>LINHA:</b> Tronco <b>Km:</b> 27,000	
<b>CONSTRUTOR:</b> Cia. Mogyana de Estradas de Ferro	
<b>SÍTIO FERROVIÁRIO ATUAL</b>	
<b>TRILHOS:</b> Sim	
<b>OUTROS PRÉDIOS/EQUIPAMENTOS:</b> Não	
<b>EDIFÍCIOS VIZINHOS:</b> Casa de Portadores 2	
<b>ESTADO DE CONSERVAÇÃO:</b> Ruim	
<b>VOLUMETRIA:</b> A <b>COBERTURA:</b> A <b>VÃOS:</b> A <b>REVESTIMENTOS:</b> A A - Mantido B- Parcialmente Alterado C- Totalmente Alterado	
<b>CATEGORIA/TIPOLOGIA:</b> Residencial	
<b>MATERIAL/TÉCNICA CONSTRUTIVA:</b> Alvenaria em tijolos	
<b>COBERTURA:</b> (X) BEIRAIS ( ) PLATIBANDA ( ) OUTROS	
<b>Nº DE PAVIMENTOS:</b> Térreos	
<b>TELHAMENTO:</b> Telha cerâmica em capa e canal <b>Nº ÁGUAS:</b> Duas	
<b>ABERTURAS:</b> Esquadrias de madeira com caixilhos de vidro.	
<b>DETALHES:</b>	
<b>OBSERVAÇÕES:</b> Placa N.P.FEPASA: 353.151 e 353.152.	



**PROPRIETÁRIO ATUAL:**

**NÍVEL DE PROTEÇÃO:**             Municipal     Estadual     Federal

**TIPO DE PROTEÇÃO:**             Tombamento     Outros

**LEGISLAÇÃO:** Processo de Estudo de Tombamento nº 005/11

**USO ATUAL E/OU PROJETO DE ATUALIZAÇÃO:** Em uso pela ABPF.

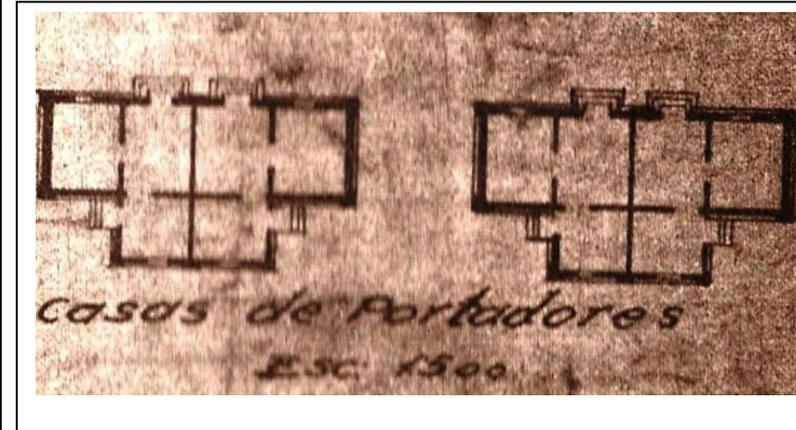
**HISTÓRICO/INFLUÊNCIA NO NÚCLEO URBANO/USOS/INTERVENÇÕES:**

A Companhia Mogyana construiu o traçado de 1875 conforme a necessidade e a tecnologia da época, porém a estrutura férrea ficou demasiadamente sinuosa e em 1920, a ferrovia realizou um projeto para melhorar as condições técnicas do traçado, propondo a remodelação da linha férrea a partir da ponte do Ribeirão Anhumas até o final do traçado em Jaguariúna.

O projeto passou a ser executado no ano de 1926, chegando a retificação até a Estação Desembargador Furtado. Desta estação até antes do Rio Jaguary no Município de Jaguariúna, os trabalhos de retificação do leito ocorreram no ano de 1929, desativando em definitivo o ultimo trecho de 1875 ainda utilizado dentro do Município de Campinas.

**FONTES CONSULTADAS:** CYRINO, F.R.P. Café, ferro e argila: A história da implantação e consolidação da San Paulo (Brazilian) Railway Company Ltda. através da análise de sua arquitetura. São Paulo: Landmark, 2004.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:** CARDOSO, A; ZAMIN, F. Orgs. Patrimônio Ferroviário no Rio Grande do Sul. Inventário das Estações: 1874-1959/ IPHAE. Porto Alegre: Pallotti, 2002.



<b>DENOMINAÇÃO:</b> Tanques (das casas NP 353.151 e NP 353.152) <b>ENDEREÇO:</b> <b>MUNICÍPIO:</b> Campinas <b>LINHA:</b> Tronco <span style="float: right;"><b>Km:</b> 27,000</span> <b>CONSTRUTOR:</b> Cia. Mogyana de Estradas de Ferro	<b>FICHA Nº 328</b>
	<b>DATA DE INAUGURAÇÃO:</b> 1929
	<b>DATA DE DESATIVAÇÃO:</b> 1977
<b>SÍTIO FERROVIÁRIO ATUAL</b> <b>TRILHOS:</b> Sim <b>OUTROS PRÉDIOS/EQUIPAMENTOS:</b> Sim <b>EDIFÍCIOS VIZINHOS:</b> Casa de Portadores 2	
<b>ESTADO DE CONSERVAÇÃO:</b> Ruim <b>VOLUMETRIA:A COBERTURA:A VÃOS: REVESTIMENTOS:</b> A- Mantido B- Parcialmente Alterado C- Totalmente Alterado	
<b>CATEGORIA/TIPOLOGIA:</b> Residencial <b>MATERIAL/TÉCNICA CONSTRUTIVA:</b> Alvenaria em tijolos <b>COBERTURA:</b> ( X ) BEIRAIS ( ) PLATIBANDA ( ) OUTROS <b>Nº DE PAVIMENTOS:</b> Térreo <b>TELHAMENTO:</b> Telha cerâmica em capa e canal <b>Nº ÁGUAS:</b> <b>ABERTURAS:</b> <b>DETALHES:</b> <b>OBSERVAÇÕES:</b> Placa N.P.FEPASA: D-246	



**PROPRIETÁRIO ATUAL:**

**NÍVEL DE PROTEÇÃO:**         Municipal         Estadual         Federal

**TIPO DE PROTEÇÃO:**         Tombamento         Outros

**LEGISLAÇÃO:** Processo de Estudo de Tombamento nº 005/11

**USO ATUAL E/OU PROJETO DE ATUALIZAÇÃO:** Em uso pela ABPF.

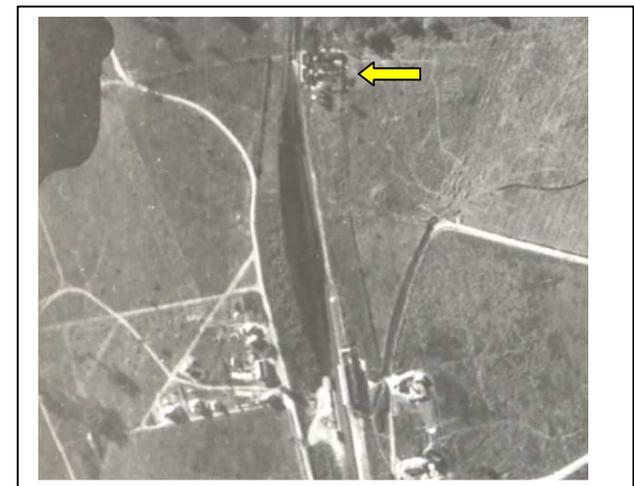
**HISTÓRICO/INFLUÊNCIA NO NÚCLEO URBANO/USOS/INTERVENÇÕES:**

A Companhia Mogyana construiu o traçado de 1875 conforme a necessidade e a tecnologia da época, porém a estrutura férrea ficou demasiadamente sinuosa e em 1920, a ferrovia realizou um projeto para melhorar as condições técnicas do traçado, propondo a remodelação da linha férrea a partir da ponte do Ribeirão Anhumas até o final do traçado em Jaguariúna.

O projeto passou a ser executado no ano de 1926, chegando a retificação até a Estação Desembargador Furtado. Desta estação até antes do Rio Jaguarú no Município de Jaguariúna, os trabalhos de retificação do leito ocorreram no ano de 1929, desativando em definitivo o ultimo trecho de 1875 ainda utilizado dentro do Município de Campinas.

**FONTES CONSULTADAS:** CYRINO, F.R.P. Café, ferro e argila: A história da implantação e consolidação da San Paulo (Brazilian) Railway Company Ltda. através da análise de sua arquitetura. São Paulo: Landmark, 2004.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:** CARDOSO, A; ZAMIN, F. Orgs. Patrimônio Ferroviário no Rio Grande do Sul. Inventário das Estações: 1874-1959/ IPHAE. Porto Alegre: Pallotti, 2002.



<b>DENOMINAÇÃO:</b> WC (das casas NP 353.151 e NP 353.152)	<b>FICHA Nº 329</b>
<b>ENDEREÇO:</b>	<b>DATA DE INAUGURAÇÃO:</b> 1929
<b>MUNICÍPIO:</b> Campinas	<b>DATA DE DESATIVAÇÃO:</b> 1977
<b>LINHA:</b> Tronco <b>Km:</b> 27,000	
<b>CONSTRUTOR:</b> Cia. Mogyana de Estradas de Ferro	
<b>SÍTIO FERROVIÁRIO ATUAL</b>	
<b>TRILHOS:</b> Sim	
<b>OUTROS PRÉDIOS/EQUIPAMENTOS:</b>	
<b>EDIFÍCIOS VIZINHOS:</b>	
<b>ESTADO DE CONSERVAÇÃO:</b> Demolido	
<b>VOLUMETRIA: COBERTURA: VÃOS: REVESTIMENTOS:</b> A- Mantido B- Parcialmente Alterado C- Totalmente Alterado	
<b>CATEGORIA/TIPOLOGIA:</b> Residencial	
<b>MATERIAL/TÉCNICA CONSTRUTIVA:</b> Alvenaria em tijolos	
<b>COBERTURA:</b> ( ) BEIRAS ( ) PLATIBANDA ( ) OUTROS	
<b>Nº DE PAVIMENTOS:</b>	
<b>TELHAMENTO:</b>	<b>Nº ÁGUAS:</b>
<b>ABERTURAS:</b>	
<b>DETALHES:</b>	
<b>OBSERVAÇÕES:</b> Placa N.P.FEPASA: D-247	



**PROPRIETÁRIO ATUAL:**

**NÍVEL DE PROTEÇÃO:**        ( ) Municipal        ( ) Estadual        ( ) Federal

**TIPO DE PROTEÇÃO:**        ( ) Tombamento    ( ) Outros

**LEGISLAÇÃO:**

**USO ATUAL E/OU PROJETO DE ATUALIZAÇÃO:**

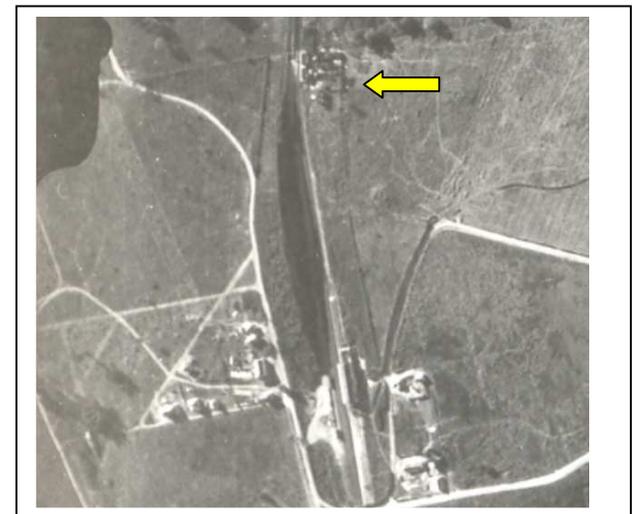
**HISTÓRICO/INFLUÊNCIA NO NÚCLEO URBANO/USOS/INTERVENÇÕES:**

A Companhia Mogyana construiu o traçado de 1875 conforme a necessidade e a tecnologia da época, porém a estrutura férrea ficou demasiadamente sinuosa e em 1920, a ferrovia realizou um projeto para melhorar as condições técnicas do traçado, propondo a remodelação da linha férrea a partir da ponte do Ribeirão Anhumas até o final do traçado em Jaguariúna.

O projeto passou a ser executado no ano de 1926, chegando a retificação até a Estação Desembargador Furtado. Desta estação até antes do Rio Jaguarhy no Município de Jaguariúna, os trabalhos de retificação do leito ocorreram no ano de 1929, desativando em definitivo o ultimo trecho de 1875 ainda utilizado dentro do Município de Campinas.

**FONTES CONSULTADAS:** CYRINO, F.R.P. Café, ferro e argila: A história da implantação e consolidação da San Paulo (Brazilian) Railway Company Ltda. através da análise de sua arquitetura. São Paulo: Landmark, 2004.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:** CARDOSO, A; ZAMIN, F. Orgs. Patrimônio Ferroviário no Rio Grande do Sul. Inventário das Estações: 1874-1959/ IPHAE. Porto Alegre: Pallotti, 2002.



<b>DENOMINAÇÃO:</b> Casa de Portadores 2	<b>FICHA Nº 330</b>
<b>ENDEREÇO:</b>	<b>DATA DE INAUGURAÇÃO:</b> 1929
<b>MUNICÍPIO:</b> Campinas	<b>DATA DE DESATIVAÇÃO:</b> 1977
<b>LINHA:</b> Tronco <b>Km:</b> 27,010	
<b>CONSTRUTOR:</b> Cia. Mogyana de Estradas de Ferro	
<b>SÍTIO FERROVIÁRIO ATUAL</b>	
<b>TRILHOS:</b> Sim	
<b>OUTROS PRÉDIOS/EQUIPAMENTOS:</b> Não	
<b>EDIFÍCIOS VIZINHOS:</b> Casa de Portadores	
<b>ESTADO DE CONSERVAÇÃO:</b> Ruim	
<b>VOLUMETRIA:</b> A <b>COBERTURA:</b> A <b>VÃOS:</b> A <b>REVESTIMENTOS:</b> A A-Mantido B- Parcialmente Alterado C- Totalmente Alterado	
<b>CATEGORIA/TIPOLOGIA:</b> Residencial	
<b>MATERIAL/TÉCNICA CONSTRUTIVA:</b> Alvenaria em tijolos	
<b>COBERTURA:</b> ( X ) BEIRAIS ( ) PLATIBANDA ( ) OUTROS	
<b>Nº DE PAVIMENTOS:</b> Térreo	
<b>TELHAMENTO:</b> Telha cerâmica em capa e canal <b>Nº ÁGUAS:</b> Duas	
<b>ABERTURAS:</b> : Esquadrias de madeira com caixilhos de vidro	
<b>DETALHES:</b>	
<b>OBSERVAÇÕES:</b> Placa N.P.FEPASA: 353.153 e 353.154	



**PROPRIETÁRIO ATUAL:**

**NÍVEL DE PROTEÇÃO:**         Municipal     Estadual     Federal

**TIPO DE PROTEÇÃO:**         Tombamento     Outros

**LEGISLAÇÃO:** Processo de Estudo de Tombamento nº 005/11

**USO ATUAL E/OU PROJETO DE ATUALIZAÇÃO:** Em uso pela ABPF.

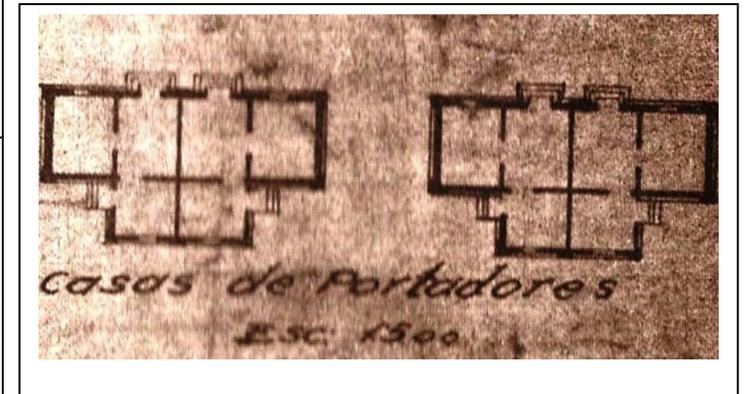
**HISTÓRICO/INFLUÊNCIA NO NÚCLEO URBANO/USOS/INTERVENÇÕES:**

A Companhia Mogyana construiu o traçado de 1875 conforme a necessidade e a tecnologia da época, porém a estrutura férrea ficou demasiadamente sinuosa e em 1920, a ferrovia realizou um projeto para melhorar as condições técnicas do traçado, propondo a remodelação da linha férrea a partir da ponte do Ribeirão Anhumas até o final do traçado em Jaguariúna.

O projeto passou a ser executado no ano de 1926, chegando a retificação até a Estação Desembargador Furtado. Desta estação até antes do Rio Jaguarú no Município de Jaguariúna, os trabalhos de retificação do leito ocorreram no ano de 1929, desativando em definitivo o último trecho de 1875 ainda utilizado dentro do Município de Campinas.

**FONTES CONSULTADAS:** CYRINO, F.R.P. Café, ferro e argila: A história da implantação e consolidação da San Paulo (Brazilian) Railway Company Ltda. através da análise de sua arquitetura. São Paulo: Landmark, 2004.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:** CARDOSO, A; ZAMIN, F. Orgs. Patrimônio Ferroviário no Rio Grande do Sul. Inventário das Estações: 1874-1959/ IPHAE. Porto Alegre: Pallotti, 2002.



<b>DENOMINAÇÃO:</b> WC (das casas NP 353.153 e NP 353.154)	<b>FICHA Nº 331</b>
<b>ENDEREÇO:</b>	<b>DATA DE INAUGURAÇÃO:</b> 1929
<b>MUNICÍPIO:</b> Campinas	<b>DATA DE DESATIVAÇÃO:</b> 1977
<b>LINHA:</b> Tronco <b>Km:</b> 27,010	
<b>CONSTRUTOR:</b> Cia. Mogyana de Estradas de Ferro	
<b>SÍTIO FERROVIÁRIO ATUAL</b>	
<b>TRILHOS:</b> Sim	
<b>OUTROS PRÉDIOS/EQUIPAMENTOS:</b>	
<b>EDIFÍCIOS VIZINHOS:</b>	
<b>ESTADO DE CONSERVAÇÃO:</b> Demolido	
<b>VOLUMETRIA: COBERTURA: VÃOS: REVESTIMENTOS:</b> A- Mantido B- Parcialmente Alterado C- Totalmente Alterado	
<b>CATEGORIA/TIPOLOGIA:</b> Residencial	
<b>MATERIAL/TÉCNICA CONSTRUTIVA:</b> Alvenaria em tijolos	
<b>COBERTURA:</b> ( ) BEIRAIS ( ) PLATIBANDA ( ) OUTROS	
<b>Nº DE PAVIMENTOS:</b>	
<b>TELHAMENTO:</b>	<b>Nº ÁGUAS:</b>
<b>ABERTURAS:</b>	
<b>DETALHES:</b>	
<b>OBSERVAÇÕES:</b> Placa N.P.FEPASA: D-250	



**PROPRIETÁRIO ATUAL:**

**NÍVEL DE PROTEÇÃO:**         Municipal         Estadual         Federal

**TIPO DE PROTEÇÃO:**         Tombamento         Outros

**LEGISLAÇÃO:**

**USO ATUAL E/OU PROJETO DE ATUALIZAÇÃO:**

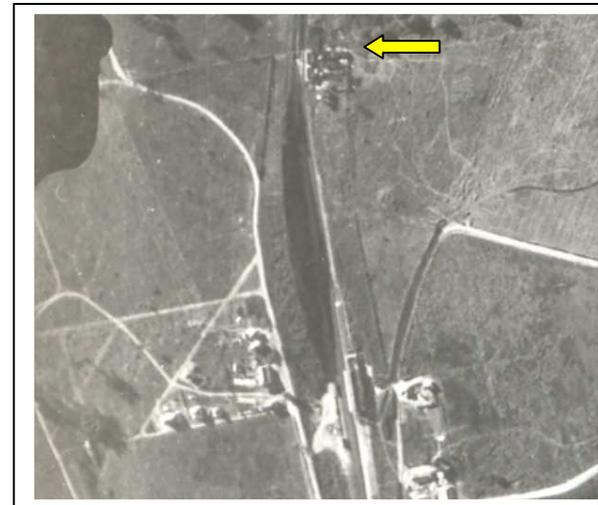
**HISTÓRICO/INFLUÊNCIA NO NÚCLEO URBANO/USOS/INTERVENÇÕES:**

A Companhia Mogyana construiu o traçado de 1875 conforme a necessidade e a tecnologia da época, porém a estrutura férrea ficou demasiadamente sinuosa e em 1920, a ferrovia realizou um projeto para melhorar as condições técnicas do traçado, propondo a remodelação da linha férrea a partir da ponte do Ribeirão Anhumas até o final do traçado em Jaguariúna.

O projeto passou a ser executado no ano de 1926, chegando a retificação até a Estação Desembargador Furtado. Desta estação até antes do Rio Jaguary no Município de Jaguariúna, os trabalhos de retificação do leito ocorreram no ano de 1929, desativando em definitivo o ultimo trecho de 1875 ainda utilizado dentro do Município de Campinas.

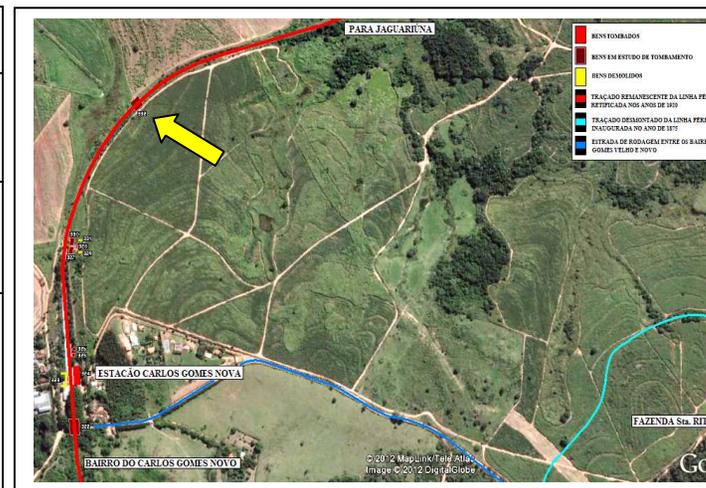
**FONTES CONSULTADAS:** CYRINO, F.R.P. Café, ferro e argila: A história da implantação e consolidação da San Paulo (Brazilian) Railway Company Ltda. através da análise de sua arquitetura. São Paulo: Landmark, 2004.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:** CARDOSO, A; ZAMIN, F. Orgs. Patrimônio Ferroviário no Rio Grande do Sul. Inventário das Estações: 1874-1959/ IPHAE. Porto Alegre: Pallotti, 2002.



O Patrimônio Ferroviário e a Cidade - Antonio Henrique Felice Anunziata - 2013 - Unicamp

<b>DENOMINAÇÃO:</b> Passagem Inferior – Última construção antes da divisa entre os Municípios de Campinas e Jaguariúna. <b>ENDEREÇO:</b> <b>MUNICÍPIO:</b> Campinas <b>LINHA:</b> Tronco <span style="float: right;"><b>Km:</b> 27,700</span> <b>CONSTRUTOR:</b> Cia. Mogyana de Estradas de Ferro	<b>FICHA Nº 332</b>
	<b>DATA DE INAUGURAÇÃO:</b> 1929
	<b>DATA DE DESATIVAÇÃO:</b> 1977
<b>SÍTIO FERROVIÁRIO ATUAL</b> <b>TRILHOS:</b> Sim <b>OUTROS PRÉDIOS/EQUIPAMENTOS:</b> <b>EDIFÍCIOS VIZINHOS:</b>	
<b>ESTADO DE CONSERVAÇÃO:</b> Regular <b>VOLUMETRIA: COBERTURA: VÃOS: REVESTIMENTOS:</b> A- Mantido B- Parcialmente Alterado C- Totalmente Alterado	
<b>CATEGORIA/TIPOLOGIA:</b> Operacional <b>MATERIAL/TÉCNICA CONSTRUTIVA:</b> Cantaria e Ferro <b>COBERTURA:</b> ( ) BEIRAIS ( ) PLATIBANDA ( ) OUTROS <b>Nº DE PAVIMENTOS:</b> <b>TELHAMENTO:</b> <span style="float: right;"><b>Nº ÁGUAS:</b></span> <b>ABERTURAS:</b> <b>DETALHES:</b> <b>OBSERVAÇÕES:</b> Placa N.P.FEPASA: D-252	



**PROPRIETÁRIO ATUAL:**

**NÍVEL DE PROTEÇÃO:**         Municipal         Estadual         Federal

**TIPO DE PROTEÇÃO:**         Tombamento         Outros

**LEGISLAÇÃO:** Processo de Estudo de Tombamento nº 004/11

**USO ATUAL E/OU PROJETO DE ATUALIZAÇÃO:** Em uso pela ABPF.

**HISTÓRICO/INFLUÊNCIA NO NÚCLEO URBANO/USOS/INTERVENÇÕES:**

A Companhia Mogyana construiu o traçado de 1875 conforme a necessidade e a tecnologia da época, porém a estrutura férrea ficou demasiadamente sinuosa e em 1920, a ferrovia realizou um projeto para melhorar as condições técnicas do traçado, propondo a remodelação da linha férrea a partir da ponte do Ribeirão Anhumas até o final do traçado em Jaguariúna.

O projeto passou a ser executado no ano de 1926, chegando a retificação até a Estação Desembargador Furtado. Desta estação até antes do Rio Jaguary no Município de Jaguariúna, os trabalhos de retificação do leito ocorreram no ano de 1929, desativando em definitivo o ultimo trecho de 1875 ainda utilizado dentro do Município de Campinas.

**FONTES CONSULTADAS:** CYRINO, F.R.P. Café, ferro e argila: A história da implantação e consolidação da San Paulo (Brazilian) Railway Company Ltda. através da análise de sua arquitetura. São Paulo: Landmark, 2004.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:** CARDOSO, A; ZAMIN, F. Orgs. Patrimônio Ferroviário no Rio Grande do Sul. Inventário das Estações: 1874-1959/ IPHAE. Porto Alegre: Pallotti, 2002.

